354.81
R47m
1924

MENSAGEM

APRESENTADA Á

ASSEMBLÉA DOS REPRESENTANTES

DO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PELO PRESIDENTE

ANTONIO AUGUSTO BORGES DE MEDEIROS

NA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DA 9.ª LEGISLATURA
EM 25 DE OUTUBRO DE 1924

LIBRARY OF
FEB 7 1925

OFFICINAS GRAPHICAS D' „A FEDERAÇÃO" :: PORTO ALEGRE

MENSAGEM

APRESENTADA Á ASSEMBLÉA DOS REPRESENTANTES DO RIO GRANDE DO SUL PELO PRESIDENTE DO ESTADO

Antonio Augusto Borges de Medeiros

NA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DA 9.ª LEGISLATURA, EM 25 DE OUTUBRO DE 1924.

THE LIBRARY OF THE
FEB 7 1925
UNIVERSITY OF ILLINOIS

354.81
R47m
1924

1Ap25M

Srs. Representantes.

Tenho a honra de trazer, como me cumpre, á vossa esclarecida apreciação, os actos e factos da governação publica, comprehendidos precipuamente no periodo administrativo de 1923.

Quando inaugurastes a vossa sessão ordinaria, em 29 de novembro desse anno, encontrava-se nos tramites finaes o pacto politico que, sob a patriotica iniciativa do Chefe da Nação e directa mediação de seu eminente representante, deveria immediatamente restabelecer a paz no Estado. Depois de referir minuciosamente as antecedencias e condições já então ajustadas, accrescentei que, si para alcançar aquelle bem supremo, sem mais effusão de sangue e sem mais delonga, tive necessidade de transigir, certo estava, porém, que o regimen e o prestigio da autoridade permaneceriam incolumes.

Assim foi e assim o confirmaram, em toda a plenitude, a acta da pacificação, firmada aos quatorze de dezembro de 1923 e os factos subsequentes e della derivados.

Todas as promessas e garantias do pacto da paz foram successiva e integralmente cumpridas pelos poderes publicos da União e do Estado, a começar pela amnistia *de facto* e pela reforma constitucional cujo projecto, depois de receber a approvação formal da quasi totalidade dos conselhos municipaes, foi promulgado pela lei n. 327 de 6 de fevereiro de 1924 e incorporado á Constituição, ficando os textos correlativos assim modificados:

Art. 9.º — O presidente exercerá a presidencia durante cinco annos, não podendo ser reeleito para o periodo presidencial immediato.

Art. 10.º — Substitue o presidente, no caso de impedimento, e succede-lhe, no de falta, o vice-presidente eleito simultaneamente com elle e da mesma forma.

Si, no caso de vaga, por qualquer causa, o vice-presidente succeder

7F25 1924 div. g. cont.

ao presidente, antes de decorridos tres annos do periodo presidencial, proceder-se-á á nova eleição, dentro de sessenta dias.

Art. 11.º — *No impedimento ou falta do vice-presidente serão successivamente chamados a exercer a presidencia os Secretarios de Estado, na seguinte ordem: o dos negocios do interior e exterior, e dos negocios da fazenda e o das obras publicas.*

§ 1.º — *O vice-presidente, succedendo ao presidente em virtude de renuncia ou morte deste, perda do cargo ou incapacidade physica, exercerá a presidencia até a terminação do periodo presidencial, si delle já houverem decorrido tres annos.*

§ 2.º — *Os outros substitutos servirão até ser eleito e empossado o novo presidente, cuja eleição se fará dentro de sessenta dias.*

Art. 18.º — .....

§ 3.º — *Supprimido.*

Art. 63.º — *O poder municipal será exercido, na séde de cada municipio, por um intendente, que dirigirá todos os serviços, e por um conselho, que votará os meios de serem elles creados e mantidos.*

§ 1.º *O intendente e o conselho serão simultaneamente eleitos pelo municipio, mediante suffragio directo dos cidadãos, de quatro em quatro annos.*

§ 2.º — *O intendente não poderá ser reeleito para o quatriennio immediato.*

§ 3.º — *Substitue o intendente, no caso de impedimento, e succede-lhe, no de falta, um vice-intendente eleito simultaneamente com elle e da mesma forma.*

§ 4.º — *Si, no caso de vaga, por qualquer causa, o vice-intendente succeder ao intendente, antes de decorridos dois annos do quatriennio municipal, proceder-se-á á nova eleição dentro de sessenta dias.*

§ 5.º — *O vice-intendente, succedendo ao intendente, em virtude de renuncia ou morte deste, perda do cargo ou incapacidade physica, exercerá a intendencia até a terminação do quatriennio municipal, si delle já houverem decorrido dois annos.*

Seguiu-se a publicação do projecto de reforma judiciaria, em que é deferida ao Superior Tribunal a attribuição de julgar originariamente os recursos relativos ás eleições municipaes, e effectuou-se a revisão systematica da legislação eleitoral dos municipios para a conveniente adaptação do alistamento e processo das eleições federaes.

Até agora só foram nomeados dois intendentes provisorios e isso para municipios recem creados, mas em ambos, e dentro do prazo de dois mezes a contar da data das nomeações, realisaram-se as eleições para organisação definitiva do poder municipal.

A amnistia legal começou a vigorar a 1.º de janeiro e, nas elei-

ções federaes de 3 de maio, as minorias lograram alcançar a representação de tres deputados pelo 1.º districto eleitoral e dois em cada um dos outros.

Para effectividade das garantias especiaes dividiu-se o Estado em circumscripções federaes, havendo em cada uma um fiscal militar, designado pelo commando desta Região. Animados de louvavel imparcialidade e espirito conciliatorio, salvo poucas excepções, procederam esses dignos fiscaes, no desempenho de sua delicada missão, de modo a grangear a sympathia publica. Mas é de estricta justiça, e opportuno neste ponto, particularisar a acção altamente correcta e efficaz com que cooperou, em todos os momentos, para a pacificação de seu Estado natal o Exmo. Sr. General Eurico de Andrade Neves, que assumiu as funcções de commandante da 3.ª Região Militar e 3.ª Divisão do Exercito na occasião em que começava o movimento sedicioso do anno findo.

Quer durante esse conflicto armado, em que observou escrupulosamente os deveres da neutralidade prescripta, quer no periodo da consolidação da paz em que lhe coube intervir como representante da immediata confiança do Governo Federal, a sua autoridade superior foi sempre benefica e os seus serviços assignalados o têm recommendado á estima e gratidão do Rio Grande do Sul e da Republica.

Além da fiscalisação militar, houve tambem a de caracter eleitoral, para os fins especificados nos varios itens da clausula XI da acta da pacificação, e essa exercida pelo procurador desta secção federal, em virtude de designação do Ministro da Justiça.

Foram, pois, cumpridos á risca os compromissos que a União e o Estado assumiram em beneficio dos ex-revolucionarios; mas, em contraste, deixaram estes de cumprir com egual correcção aquillo a que se obrigaram voluntariamente e que consistia apenas na *entrega immediata do armamento das tropas revolucionarias a officiaes do exercito para isso designados,* como reza o item sexto da citada clausula XI. Como é do dominio publico e consta officialmente, esse desarmamento foi illudido, ficando limitado o numero de armas recebidas a 381, das quaes grande parte foi incinerada por imprestavel, 211 choupas para lanças e 13.057 cartuchos!

A esse tempo um destacamento do exercito apprehendia no rio Uruguay, passo Bormann, 403 armas diversas e 43.346 cartuchos, procedentes do Paraná e destinados aos revolucionarios do municipio da Palmeira.

E nada mais . . .

Achava-se o Estado entregue aos labores da sua actividade reconstructora e confiante inteiramente na tranquillidade geral do paiz, quando na manhã de 5 de julho deste anno surprehendia-me o telegramma com que me honrou o sr. Presidente da Republica e expedido nos seguintes termos:

"Guarnição Estado S. Paulo acaba revoltar-se e atacar um dos quarteis policia e palacio presidencial cuja guarda está resistindo. Consta movimento combinado propagar-se outros Estados sul e esta capital onde reina calma actualmente e cuja guarnição offerece garantias necessarias manutenção ordem. Convém manter ahi indispensavel vigilancia e reunir elementos para qualquer auxilio que se torne necessario."

Respondi immediatamente, assegurando a nossa plena solidariedade com a União na defesa da ordem, do principio da autoridade e das instituições e offerecendo logo os recursos materiaes de que pudesse o Estado dispôr. Acceitando o auxilio, resolveu o sr. Ministro da Guerra que embarcasse neste porto, com destino a S. Paulo, conjuntamente com tropas federaes, um forte destacamento da nossa força publica, que effectivamente partia pouco depois.

Sabeis como foi recebida essa cooperação prompta e a notavel efficiencia dos nossos heroicos soldados, que tão galhardamente se conduziram em todos os lances da cruenta campanha, merecendo os mais honrosos louvores dos chefes militares e do Governo da Republica. Tendo cumprido o dever que nos era imposto, na medida do possivel, resta-me congratular-me comvosco e exultar com a Nação e seu supremo magistrado por estar debellada a innominavel revolta, que tantos maleficios e infortunios acarretou á população de S. Paulo, como prejudicou grandemente a situação e o credito do Brasil.

Negocios do Interior e Exterior

Eleições federaes

De conformidade com uma das clausulas da acta da pacificação, expediu o Governo Federal o decr. n. 16.311 de 8 de janeiro de 1924, fixando o dia 3 de maio para as eleições de um senador e deputados ao Congresso Nacional por este Estado.

Por decreto subsequente n. 16.384 de 22 de fevereiro foram approvadas as instrucções para essas eleições, e pelo de n. 16.399 de 8 de março foi fixada a data para a organisação das mesas eleitoraes.

Por sua vez expediu o Governo do Estado instrucções reiteradas afim de assegurar a effectividade das garantias legaes e compromissorias, em todas as phases do processo eleitoral.

No dia 3 de maio realisaram-se as eleições, em completa ordem e liberdade. A apuração e o reconhecimento de poderes deixaram patente a correcção do pleito, que foi considerado dos mais regulares em toda a Republica.

Reforma eleitoral

A 29 de agosto ultimo foi publicado o projecto de lei eleitoral, que manda applicar ás eleições estaduaes o alistamento e o processo da legislação federal, salvas as modificações necessarias. Na respectiva "exposição de motivos" foi elle assim justificado:

"São tres os pontos capitaes da reforma: divisão do Estado em seis districtos eleitoraes, adopção do voto secreto e instituição do voto cumulativo em listas incompletas.

A divisão do Estado em districtos eleitoraes, promettida na clausula oitava da acta da pacificação, tem por fim facilitar á minoria a eleição de seis representantes á Assembléa por meio do voto cumulativo em listas incompletas — que, como o voto secreto, é prescripção fundamental da lei federal. As demais modificações, de secundaria importancia, introduzidas no processo eleitoral, decorrem naturalmente desses dois preceitos adoptados.

Não competindo ao Estado crear attribuições e encargos aos funccionarios de justiça da União, são estes substituidos, no projecto, pelos juizes e serventuarios locaes que, no systema adaptado, têm intervenção no processo eleitoral. Da mesma forma, o registro eleitoral do Estado, que ficou supprimido, é substituido pelo alistamento federal.

O projecto consigna ainda, no cap. VIII, disposições especiaes relativas á cassação do mandato que, embora inexistentes na lei fedral, são um principio inherente ao regimen constitucional do Estado."

Decorrido o prazo constitucional e examinadas as emendas porventura offerecidas, será o projecto convertido em lei.

Pelos mesmos fundamentos promoveram os intendentes municipaes a revisão das leis eleitoraes dos municipios para o fim de adaptal-as ao systema federal. Em consequencia foram uniformemente observadas, nas eleições municipaes realisadas este anno, as prescripções fundamentaes da legislação federal, a começar pelo alistamento.

Até esta data foram eleitos intendentes, vice-intendentes e conselheiros em 48 municipios, concorrendo a opposição em 24 delles e abstendo-se nos outros. Salvo no municipio de S. Amaro, onde houve duplicatas de mesas eleitoraes e de votação, têm corrido essas eleições em completa normalidade, sem nenhum incidente prejudicial nem a mais leve alteração da ordem.

Por decr. n. 3320 de 17 de maio ultimo, foi creado o municipio de Nova-Trento, constituido dos antigos 2.º e 4.º districtos de Caxias, cujo conselho municipal autorisou esse desmembramento, assim como por decr. n. 3351 de 11 de agosto creou-se o do Prata, com o territorio dos 2.º, 5.º e 6.º districtos de Alfredo Chaves, precedida a annuencia do respectivo conselho.

Ficaram assim melhor attendidos os interesses administrativos desses territorios e satisfeitas as aspirações de seus habitantes.

Justiça

A administração da justiça é bastante satisfactoria e deverá ser mais perfeita assim que entrem em vigor a reforma judiciaria e outras medidas de caracter pratico.

Nos poucos municipios em que a sedição havia interrompido ou perturbado a actividade do fôro, no decurso do anno transacto, já se conseguiu restabelecer, por inteiro, o funccionamento dos orgams judiciarios.

De 1.º de junho de 1923 a 31 de maio do corrente anno o Superior Tribunal realisou 84 sessões, sendo 6 extraordinarias, julgando 509 feitos, assim discriminados: appellações civeis, 161; appellações criminaes, 144; aggravos, 84; recursos criminaes, 64; habeas corpus, 34; cartas testemunhaveis, 10; conflictos de jurisdicção, 3; mudanças de fôro, 3; recurso de suspeição, 1; recursos contra imposição de multa a jurado, 4; recurso contra pena disciplinar, 1. Destes feitos estão excluidos os que foram convertidos em diligencia.

No mesmo periodo deram entrada na secretaria do Superior Tribunal 503 autos e 517 petições.

Ao Supremo Tribunal Federal subiram 3 recursos extraordinarios de revisão, devidamente informados.

Estão vagas apenas 3 comarcas, as de São Vicente, São João Baptista de Camaquam e Quarahy.

Os agentes do Ministerio Publico apresentaram 501 denuncias, comprehendendo 716 reus, contra 1093 denuncias offerecidas em 1922 e relativas a 1483 reus. Esse apparente decrescimo não deve ser interpretado como effeito de grande diminuição da criminalidade, senão como fructo exclusivo do periodo anormal que atravessou o Estado em 1923, em que foram forçados ao abandono temporario de suas funcções varios promotores publicos.

Foram submettidos a julgamento, perante o tribunal do jury, 220 processos com 249 reus, dos quaes foram absolvidos 184 e condemnados 65, o que dá, em conjuncto, a seguinte percentagem: absolvidos, 74 %; condemnados, 26 %. Particularisando, a percentagem verificada assim se discrimina:

	Abs.	Cond.
homicidios e suas tentativas	75 %	25 %
lesões corporaes	75 %	25 %
crimes contra a propriedade	50 %	50 %
attentados ao pudor	81 %	19 %
outras especies	80 %	20 %

Em 15 de abril do anno corrente foi publicado o projecto de reforma da lei de organisação judiciaria, revista para o fim de harmonisal-a com a lei n. 269, de 15 de junho de 1922, que decretou e promulgou a reforma dos artigos 51, 52, 54, 55, 58, 59, 60 e 61 da Constituição e ainda para consignar-se nella o additivo, promettido no n. III da acta da pacificação, de 14 de dezembro de 1923, pelo qual é conferida ao Superior Tribunal a attribuição de conhecer originariamente e julgar os recursos referentes ás eleições municipaes.

No prazo legal de publicidade foram apresentadas numerosas emendas, que sujeitei ao exame da douta commissão redactora do projecto.

Instrucção publica

O numero de matriculas em todas as escolas, inclusive as subvencionadas pela União, que foi em 1922 de 167.995, elevou-se em 1923 a 171.992, mais 3.997. A frequencia, de 139.233 passou a 140.884.

A matricula e a frequencia nas escolas publicas e particulares assim se discriminam:

	Matric.	Freq.
1 Escola Complementar	2.620	2.342
43 Collegios Elementares	14.016	11.655
18 Grupos escolares, installados	2.295	1.792

566	Escolas isoladas, providas	21.499	17.552
1302	Escolas subvencionadas pelo Estado, providas	53.064	46.312
609	Escolas municipaes	26.664	21.501
142	Escolas subvencionadas pela União, providas	4.634	3.471
745	Escolas particulares	47.200	36.209
		171.992	140.884

Esses numeros indicam com eloquencia o desenvolvimento continuo da instrucção no Estado, quer se tenha em vista a população escolar, quer os methodos de diffusão do ensino.

A Escola Complementar, de anno em anno, fornece professores moral e intellectualmente capazes de ministrar o ensino com proficiencia, de accôrdo com as regras da moderna pedagogia.

O esforço persistente em prol da instrucção publica tem surtido o desejado effeito. Comprova-o, além do numero de matriculas e de frequencia, indices estatisticos provenientes de outras fontes, porém de significação não menor.

Dos 26.328 individuos que contrairam matrimonio em 1923, 19.956 sabiam ler e escrever, isto é, 75,8% não eram analphabetos. Em 248 identificações criminaes feitas no respectivo gabinete, apenas 91 foram de analphabetos. Na Casa de Correcção, de 607 reclusos existentes- em 31 de dezembro de 1923, somente 173 não tinham instrucção.

No exercicio de 1923 foi elevado á categoria de collegio um grupo escolar e foram creados 5, dos quaes apenas 2 ainda não funccionam. o que se dará dentro em breve.

Nomeadas professoras de 1.ª entrancia, adquiriram effectividade no magisterio 24 alumnas mestras; e 94 foram designadas para servirem em collegios, afim de adquirirem ahi a necessaria pratica.

A verba destinada pelo Estado para a manutenção da instrucção primaria foi de 4.913:280$700. Além disso o governo do Estado auxilia com 480:000$000 diversos institutos da Escola de Engenharia e com 20:000$000 a Escola de Agronomia e Veterinaria de Pelotas. As municipalidades dispendem, com as escolas que subvencionam, 1.200:000$000 e o Governo Federal subvenciona, com 336:600$000, 167 aulas localisadas em zonas de população estrangeira.

Attinge assim a 6.949:808$700 a importancia com que os cofres publicos custeiam o ensino primario e technico no Estado.

Continuam em franco desenvolvimento as caixas beneficentes escolares. As quantias nellas depositadas montaram a 24:336$657; dispenderam-se em auxilios 9:510$143, restando um saldo de 14:826$514. Nas caixas economicas ha em deposito a importancia de 11:302$961.

Brigada Militar

Terminada a revolução, em que prestou relevantes serviços, honrando as suas tradições de bravura e de disciplina, volveu a quarteis a Brigada Militar.

Não foi longo, entretanto, esse descanço da milicia estadual, pois que passou então a auxiliar o policiamento urbano e rural nos municipios do Estado, principalmente naquelles em que, com intensidade maior, se faziam sentir as consequencias do movimento subversivo que campeára em 1923.

Até 31 de maio do corrente anno achavam-se destacados no interior do Estado 325 homens, pertencentes aos corpos effectivos e aos auxiliares.

Por decr. n. 3240, de 14 de janeiro ultimo, foram augmentados os effectivos dos regimentos de cavallaria e creado um batalhão de infantaria montada. Os regimentos tiveram, cada um, o augmento de 1 tenente, 1 alferes e 120 praças, ficando assim com o effectivo de 467 homens, e o batalhão creado, que é o 4.º, com séde em Pelotas, ficou constituido com 420 homens.

O effectivo total da Brigada Militar é actualmente de 3180 homens distribuidos entre o Estado Maior, Serviços auxiliares, 3 batalhões de infantaria, 1 de infantaria montada, 1 grupo de metralhadoras, 2 regimentos de cavallaria e Escolta Presidencial.

A elevação do quantitativo de etapa das praças e a creação de gratificações de engajamento e reengajamento muito facilitou a angariação de voluntarios, decrescendo desde então, sensivelmente, os claros nas fileiras.

Desapparecida, com a pacificação do Estado, a necessidade da manutenção das brigadas provisorias, creadas no decurso da luta, e que durante ella prestaram á causa da ordem e da legalidade inestimaveis serviços, cobrindo-se de glorias em successivos recontros em que revelaram sempre admiravel espirito de sacrificio e de valor, deliberei dissolvel-as mantendo, entretanto, alguns corpos, contingentes e esquadrões, em caracter provisorio e policial, que ficaram directamente subordinados ao commando e regulamento da Brigada Militar, consoante decr. n. 3246, de 19 de janeiro deste anno. As forças auxiliares, que contavam em 31 de maio com o effectivo de 3.640 homens, estavam assim constituidas: nove corpos com séde, respectivamente, em Livramento, Alegrete, Palmeira, Encruzilhada, Dom Pedrito, Passo Fundo, São Borja, Vaccaria e Bom Jesus; tres contingentes em Santo Antonio da Patrulha, Conceição do Arroio, Caçapava, Pinheiro Machado e Piratiny; nove esquadrões em colonia Santa Rosa, São Lourenço, Cangussu, São Luiz Gonzaga, Cachoeira, Santo Angelo, Lavras, São Jeronymo e Torres. Desses corpos e contingentes foram posteriormente

supprimidos diversos, á medida que se tornavam desnecessarios, pela consolidação da ordem nas regiões em que actuavam.

Pelo decr. n. 3294, de 13 de março, foi alterado, em parte, o regulamento disciplinar e processual da milicia, ficando estabelecido, além de outras providencias, que o cargo de auditor será exercido por um profissional competente, de livre nomeação do presidente do Estado.

A instrucção militar continua a ser efficientemente ministrada pela missão de officiaes do Exercito, ha annos creada, e cujas vantagens dia a dia se affirmam.

Foram reformados 10 officiaes e 10 praças, nos termos da legislação em vigor.

O estado sanitario da força manteve-se inalteravel. Os serviços hospitalares funccionaram com toda a regularidade e efficiencia.

Foram excluidas, por conclusão de tempo, 90 praças, que ficaram consideradas reservistas de 1.ª categoria; do numero desses reservistas, que é presentemente de 628, foram excluidos 53, por terem completado 30 annos de edade.

Foram reabertas, em 1.º de abril, as aulas do Curso de Preparação Militar e as das escolas regimentaes.

A' disposição do governo da Republica e para cooperar na debellação do movimento sedicioso de S. Paulo, foi promptamente organisado um grupo de batalhões de caçadores da Brigada Militar, constituido por 2 batalhões e uma companhia de metralhadoras pesadas, com o effectivo de 1.171 homens, que embarcou nesta capital em 13 de julho e regressou em 28 de setembro, tendo tomado parte saliente no ataque á capital de S. Paulo e em todas as operações militares subsequentes, perseguindo os revoltosos até a margem esquerda do rio Paraná. Um contingente constituido dos 3.º e 6.º corpos auxiliares, com um total de 850 homens, está actualmente no Estado do Paraná, incorporado ás forças federaes em operações contra os revolucionarios, na região do Iguassú.

Policia

Restabelecida a ordem, poude a policia judiciaria proseguir regularmente na sua acção auxiliar da justiça repressiva, A actividade de seus agentes, exercendo-se agora livremente, manifesta-se com presteza onde quer que se faça mister.

O numero de reus pronunciados attingiu a 377, sendo 119 por ferimentos leves, 65 por homicidio, 52 por ferimentos graves, 16 por estupro, 15 por furto e os demais por outros delictos.

Por decr. n. 3.274, de 23 de fevereiro do corrente anno, foi es-

tabelecida nova divisão policial do Estado, ficando elevado a seis o numeros de regiões.

Em edificio publico foi convenientemente installado o Gabinete de Indentificação e Estatistica, que dispõe agora de compartimentos adequados a cada uma das suas secções, inclusive sala de photographia e laboratorio.

O archivo dactyloscopico apresenta hoje a existencia de ..... 53.876 fichas.

Para fins eleitoraes o gabinete forneceu 1.635 carteiras de identificação, sendo 1.444 primeiras vias e 199 segundas; mais 199 do que no exercicio passado.

Foram identificados 6 cadaveres, 5 de nacionaes e 1 de estrangeiro.

Este serviço, que data de 1909, accusa um total de 117 identificações.

As identificações civis attingiram a 1.319; foram identificados 248 presos, sendo 245 homens e 3 mulheres.

O Gabinete medico-legal procedeu a 587 pericias e expediu 587 certidões.

O movimento de presos na Casa de Correcção elevou-se a 839; sairam 232, restando em 31 de maio deste anno 607, sendo homens 593 e mulheres 14. Ha 18 reclusos de menor idade, dos quaes 16 homens e 2 mulheres.

Proveniente da renda das suas officinas, a Casa de Correcção recolheu ao Thesouro do Estado, no exercicio de 1923, a importancia de 342:414$573.

Saude publica

Foram registrados no Estado 25.993 obitos. Na capital 4.124 que, com 416 nati-mortos, perfazem um total de 4.540.

A directoria de Hygiene recebeu 256 notificações de molestias infecto-contagiosas, sendo de tuberculose 78, diphteria 23, febre typhoide 15, peste 43, meningite epidemica 18, varicella 2, sarampo 2, coqueluche 1, escarlatina 1, erysipela 1, alastrim 72 e tetano 1. Os casos fataes de tuberculose, na capital, foram em numero de 708, o que dá um coefficiente de 19,8%.

Entre os 43 doentes de peste de forma bubonica houve 10 obitos, verificando-se assim a percentagem de 23,2%.

O serviço de prophylaxia contra a peste foi mantido permanentemente durante o anno, tendo sido a cidade dividida em zonas e destacadas turmas encarregadas da distribuição de veneno contra os ratos. Cuidou-se especialmente da impermeabilisação do solo dos predios, sendo de 431 o numero de intimações expedidas nesse sentido.

No tocante ás febres typhicas e paratyphicas foram tomadas todas as medidas precaucionaes aconselhadas pela sciencia. Têm sido examinadas as aguas, factor capital de contaminação, e condemnadas as de má qualidade, de poços ou fontes; tem a directoria de Hygiene aconselhado a população a abster-se do consumo de hortaliças cruas e, nos casos indicados, tem feito a vaccinação antityphica.

Foram em numero de 26 os doentes de meningite cerebro-espinhal, confirmados por exames de laboratorios, e immediatamente isolados, assim como as pessoas em contacto com elles. No isolamento do Estado verificaram-se 4 obitos e 5 curas; dos que se trataram em domicilio falleceram 12 e ficaram curados 5.

Conforme previa convenção, a Commissão Rockefeller encerrou seus trabalhos relativos a uncinariose no Estado em 31 de dezembro de 1923; nesses serviços, entretanto, não houve interrupção, continuando a cargo da directoria de Hygiene.

Foram recolhidos 128 doentes ao hospital de Isolamento, tendo obtido alta 104 e fallecido 12, ficando em tratamento 12. As molestias predominantes foram febre eruptiva, peste e meningite epidemica.

No desinfectorio foram effectuadas 927 desinfecções e os laboratorios fizeram 134.633 exames bromatologicos e 3.134 analyses diversas.

Pelo laboratorio de bromatologia foram expedidas 11.968 guias para exportação de cereaes, banha, vinho, fumo, e 648 para desembaraço de aguardente, graspa e alcool.

Para a capital e para o interior do Estado foram expedidos 18.100 tubos de vaccina, ou 90.500 doses, e extraidos 4.569 certificados de vaccinação.

Pelo decreto 3.222, de 26 de novembro de 1923, foi commettido, provisoriamente, ao municipio de Rio Grande o serviço estadual de hygiene publica. O mesmo foi feito, com o municipio de Santa Maria, por decreto 3.332, de 14 de junho do corrente anno e ultimamente com o de Uruguayana.

Hospicio São Pedro

Em 31 de dezembro de 1923 existiam no Hospicio São Pedro 702 insanos, sendo 293 homens e 409 mulheres. Sairam curados 140 homens e 391 mulheres, ou sejam 531, o que dá uma proporção de 63,3%. Na colonia Jacuhy estavam recolhidos 68 doentes.

A "causa mortis" mais frequente foi, entre as mulheres, a tuberculóse pulmonar e, entre os homens, a interite chronica.

Nas pharmacias foram aviadas 16.044 formulas, no valor total de 18:477$760. Na clinica odontologica houve 1.015 consultas e 1.008 curativos.

Com a usina electrica, que forneceu luz ao Grupo de Metralhadoras da Brigada Militar e ao Isolamento de S. José, dispendeu-se a importancia de 27:947$556.

A receita, inclusive a da Colonia Jacuhy, foi de 667:107$210, assim discriminada:

Verba votada pelo governo do Estado 568:176$200; contribuição dos pensionistas — 92:419$810; fornecimento de energia electrica ao Grupo de Metralhadoras e Isolamento S. José — 6:511$200.

A despesa effectuada foi de 635:515$045, havendo assim um saldo de 31:592$165.

O patrimonio, que era de 3.298:488$968, foi elevado para ..... 3.459:807$008, mais 161:318$040; e o da Colonia Jacuhy, que era de 7:631$284, para 8:859$777, mais 1:228$493.

Archivo Publico

Funccionou com regularidade esta repartição.

Na officina de encadernação, annexa, foram effectuados 875 trabalhos de encadernação, restauração, confecção de estojos, montagem de mappas, feituras de pastas, cartazes, etc.

Foram seleccionados e catalogados 4.242 livros e 477 maços de papeis avulsos.

No tocante á documentação referente a assumptos de caracter militar, foram catalogados, extractados e publicados os papeis relativos ao anno de 1811, em um total de 508 documentos.

Foram classificados e catalogados 43.796 papeis concernentes á administração da Fazenda e já foram tambem classificados 4.000 documentos sobre a revolução de 1835.

Estão promptos para consulta 123.743 documentos, relativos a quasi um seculo, abrangendo o periodo de 1752 a 1848.

De diversos cartorios foram recolhidos 495 livros e 545 pacotes com processos, attingindo estes ao numero de 2.500.

Nos archivos judiciarios foram conferidos, seleccionados, emmaçados, catalogados e dispostos definitivamente em estantes 22.851 feitos, achando-se em taes condições, actualmente, 150.000 feitos, approximadamente.

O numero de pedidos de certidões elevou-se a 18.697, dando uma media mensal de 1.558; foram extraidas 11.071 certidões e plantas, que produziram a receita de 38:531$500, superior á do periodo anterior em 4:699$300, incluidas nella as buscas em 400 livros e 444 autos. Em virtude, principalmente, das eleições federaes de 3 de maio do corrente anno, houve extraordinaria affluencia de pedidos de certidões para fins eleitoraes, que se elevaram a 11.345.

A "Revista do Archivo Publico" continua a ser publicada regu-

larmente, tendo iniciado, com o n. 13, o seu quarto anno de existencia realmente proveitosa e util.

Bibliotheca Publica

A frequencia na Bibliotheca Publica elevou-se sensivelmente no anno ultimo, em que foi de 27.004 consultantes contra 17.684 em 1922, havendo assim o augmento de 9.320. O total das obras consultadas foi de 32.711 contra 22.022.

Está concluido e revisado o catalogo decimal. Ha cerca de 70.000 fichas dactylographadas, correspondendo á existencia actual de 28.282 volumes. Estão encadernadas todas as obras e collecções, não existindo hoje uma só brochura.

Foram adquiridas por compra 120 obras em 249 volumes e recebidas por doação 106, em 153 volumes, perfazendo um total de 226 obras em 402 volumes.

A existencia bibliographica é actualmente de 15.462 obras em 28.282 volumes.

Estatistica

Conforme accentuei na mensagem do anno transacto, o movimento sedicioso prejudicou os trabalhos da repartição de estatistica, difficultando a collecta dos dados necessarios. Na parte demographica, principalmente, maiores foram essas difficuldades por isso que, em alguns municipios, os serventuarios do Registro Civil foram, por vezes, forçados a abandonar a séde dos seus serviços.

Foram inscriptos 53.666 nascimentos, 13.164 casamentos e 25.551 obitos.

Effectuaram-se 13.164 casamentos, distribuindo-se assim os nubentes: brasileiros, 25.004; estrangeiros, 1.324; sabiam ler, 19.956; analphabetos, 6.372. Verifica-se que tinham instrucção 79,46% dos noivos e 71.90% das noivas, o que representa uma media geral excellente, não alcançada no paiz senão em S. Paulo e no Districto Federal.

A população do Estado, em 31 de dezembro de 1923, era de 2.182.410, mais 33.350 do que em egual data de 1922.

Em outro capitulo desta mensagem encontrareis os dados referentes á estatistica economica do Estado.

Junta Commercial

Foram archivados, na Junta, 585 contractos sociaes, mais 108 do que no periodo anterior, e 215 distractos, representando, respectivamente, os capitaes de 41.632:704$120 e 15.418:660$800, além de 118 alterações de contractos, com o capital de 8.143:317$060.

Até 15 de março de 1923, data em que o registro de marcas passou á directoria geral da Propriedade Industrial, foram registradas 190 marcas de fabricas e de commercio.

Firmas commerciaes foram registradas 377, sendo 215 sociaes e 162 individuaes.

Occorreram no Estado 25 fallencias, mais 7 do que no periodo precedente, já estando rehabilitados dois dos fallidos.

Foram rubricados 3.339 livros e lavrados 6.[illegible]1 termos de abertura, encerramento e transferencia.

Os emolumentos arrecadados pela Junta elevaram-se a ..... 52:220$300.

Negocios das Obras Publicas

Edificios publicos

Em consequencia do movimento revolucionario, foram suspensas todas as obras em andamento, excepto as de Palacio.

No corpo posterior desse edificio proseguiram as obras, achando-se, actualmente, concluido o primeiro piso e quasi concluido o piso inferior. Aquelle está occupado pela Presidencia do Estado na ala direita e na parte central, e pela Secretaria do Interior na ala esquerda.

A despesa com essas obras attingiu a 427:877$048.

No edificio da Secretaria da Fazenda foram concluidas as paredes, até o respaldo do segundo andar, collocadas as ancoras de amarração e as vigas mestras de ferro dos dois pisos, havendo a despesa importado em 53:089$289.

Com as fundações do edificio destinado á administração do porto foram dispendidos 109:186$300.

No pavilhão de gymnastica da Escola Complementar foram executadas as seguintes partes: paredes principaes e divisorias; balcão interno, excluido o revestimento e a balaustrada; assentamento das tesouras de ferro da cobertura, respectivo forro de madeira e revestimento de ruberoide, faltando a collocação do telhado de "eternit"; revestimento de concreto do porão; soalho; escada interior; emboços e reboco; calhas e canos de queda, tendo sido dispendida a importancia de 38:488$653.

As obras do grupo escolar da Tristeza foram suspensas em Março, achando-se quasi concluidas as alvenarias e as paredes divisorias, e terminados o madeiramento e a cobertura, tendo a despesa orçado em 40:305$267.

No inicio do exercicio de 1923 ficou concluida a aula mandada construir junto á mina de carvão de Gravatahy, na qual foi dispendida a importancia de 14:190$000.

Os trabalhos da olaria do Estado foram tambem suspensos. Nos mezes de actividade foram fornecidos para diversas obras estaduaes 146.000 tijolos, sendo 106.000 grandes e 40.000 pequenos.

Com a conservação de edificios foram dispendidos 185:589$756, sendo 22:761$010 com escolares e 162:828$746 com diversos.

Obras municipaes de saneamento

Em agosto de 1923 ficaram concluidas as obras de saneamento da cidade do Rio Grande, cujo custo total foi de 6.759:965$919, sendo 3.658:339$215 dos exgottos e 3.101:626$704 do abastecimento d'agua.

Em Bagé proseguiu a construcção da barragem do Pirahysinho, contractada em concurrencia publica, e que está quasi concluida. As obras feitas consistiram em 4.000 m.c. de aterro; 175,20 ms. lineares de cortina de cimento armado de 1,50 m. de altura sobre todo o nucleo de alvenaria de pedra; abertura de dois vertedouros, sendo um de 10 e outro de 30 ms. de largura, com a cota da sapata a 1,50 m. abaixo da crista do aterro, tendo a despesa respectiva importado em 123: 857$390.

Em 20 de setembro de 1923 foi iniciada, em Cachoeira, a execução do projecto de que já tendes conhecimento, pelas obras relativas ao abastecimento d'agua, tendo naquella data começado o assentamento da rêde hydraulica. Até 31 de dezembro foram assentados 16.085 ms. de conductos de diversos diametros.

Tiveram tambem inicio as obras para as installações de tratamento e filtração da agua, sendo atacadas as cavas de fundação dos respectivos edificios e para dois reservatorios enterrados, de cimento armado.

No anno corrente foram executadas as seguintes obras:

a) — Captação — Tomada d'agua no Jacuhy e construcção de um poço para o abrigo das bombas e dos motores electricos, a salvo das grandes enchentes.

b) — Tratamento e filtração — Foram assentados os apparelhos para o tratamento da agua pela cal e pelo sulfato de aluminio e tambem os filtros rapidos, typo Bollmann, e construidos os reservatorios de agua filtrada, para a distribuição á cidade e para a lavagem dos filtros, e o de cimento armado destinado á decantação forçada pelo sulfato de aluminio.

Está muito adeantada a construcção de um reservatorio de distribuição.

Os exgottos foram iniciados este anno, tendo sido assentados 5.987,m53 de encanamentos, dos quaes 516,m18 do emissario e..... 5.471,m35 de collectores de diversos diametros.

Foram construidos 82 poços de visita e 4 tanques fluxiveis e estão bastante adeantadas as obras de tratamento do effluente, consistindo em tanques Inhoff, tanques de lama e leito percolado.

A despesa, em 1923, foi de 898:979$066, sendo 644:968$649 com o abastecimento d'agua e 234:010$417 com os exgottos.

O illustre engenheiro Saturnino Rodrigues de Brito, encarregado de rever o projecto organisado em 1910 pelo engenheiro João Duarte Junior, para a cidade de Uruguayana, adaptando-o ás suas necessidades actuaes, apresentou o projecto definitivo, que dividiu em tres partes: expansão da cidade; abastecimento d'agua potavel; exgottos.

Construida em forma de xadrez, a cidade está orientada segundo a linha N. S. O projecto do dr. Saturnino de Brito é de systema mixto, rectilineo-curvilineo, bem orientado em relação aos ventos reinantes e a uma insolação conveniente. O traçado visou facilitar o escoamento das aguas pluviaes e dos despejos das habitações para a rêde de exgottos.

A captação da agua é feita directamente no rio Uruguay, a montante da cidade, por meio de usina elevatoria. O volume liquido calculado é de 2.230.000 litros diarios, á razão de 150 litros por habitante, para uma população de 15.000 almas.

Para a elevação e tratamento, a cidade foi dividida em duas zonas, servida cada uma dellas por uma estação de elevação. A primeira zona, mais baixa, é alimentada por um reservatorio enterrado e a segunda, mais alta, por um reservatorio de 165 m.c., a 15 metros do solo.

A distribuição foi projectada em districtos independentes e é dividida em duas zonas — alta e baixa — comprehendendo a primeira 11 e a segunda 8 districtos.

A extensão total da rêde a ser construida presentemente é de 26.400 ms. Conformando-se com a topographia da cidade, que forma duas bacias — uma, ao norte, deitando para o Uruguay; outra, ao sul, deitando para o arroio Cacaréo, a rêde de exgottos apresenta dois emissarios, um em cada bacia, os quaes se reunem nas proximidades do effluente final. A descarga se faz no rio Uruguay a jusante da cidade, sem tratamento previo.

As obras estão orçadas em 3.000 contos.

O projecto de saneamento da cidade de São Gabriel foi tambem elaborado pelo mesmo notavel especialista. Como o de Uruguayana, divide-se em tres partes: expansão da cidade, abastecimento d'agua e exgottos.

O volume d'agua a distribuir foi previsto até o maximo de

3.300.000 litros diarios, a 150 litros por habitante, para uma população de 22.000 almas.

Para a captação, o autor do projecto indica tres soluções:

1.ª) por meio de poços, a cerca de 2 kms. da cidade, e elevação mecanica;

2.ª) elevação, filtração e addução de agua do arroio das Cannas, a 12 kms.;

3.ª) addução, por gravidade, de agua do arroio Vaccacahy-mirim, a 20 kms., com a previsão de reforço por elevação mecanica, a jusante, e filtração.

A primeira dessas soluções depende ainda de estudos complementares. Quanto aos exgottos, o projecto adopta o systema separador absoluto. A rêde está dividida em 8 districtos, sendo 4 para construcção actual, parcial ou completa, a juizo dos poderes competentes. A extensão total da rêde é de 16.245 metros.

Não foi estudada e orçada a primeira solução. Os orçamentos das duas outras, dado ao franco o valor de 600 réis, importam em 2.400 contos, para a segunda, não incluidos os custos da usina electrogenea, hydrometros e desapropriações, e 3.050 contos, para a terceira, inclusive as despesas com as desapropriações e acquisições de hydrometros.

Em março de 1923, conforme se vê da mensagem que tive a honra de apresentar-vos no anno transacto, resolveu o governo suspender os trabalhos da viação terrestre, não só por uma razão de economia mas principalmente pela impossibilidade de manter regularmente taes serviços no decurso do movimento revolucionario.

Da verba de 3.309 contos, do orçamento extraordinario para os trabalhos de estradas e pontes, foram dispendidos apenas 812 contos.

A despesa com a construcção de estradas importou em..... 156:314$382, assim discriminada: 500 metros na "Julio de Castilhos", 26:261$420; 500 metros na "Nova Trento a S. Marcos", 8:591$150; 600 metros na "Presidente Lucena", 17:226$875; 500 metros na "Faria Lemos", 7:671$650; 300 metros na "Capoeiras a Protasio Alves", 7:352$585; 500 metros na "Porto Alegre a S. José do Norte", 3:949$575; 620 metros na "Alegrete a Quarahy",..... 11:529$875; 380 metros na "Parobé-Rio Pelotas", 13:579$010; 730 metros na "Jacaquá-S. Francisco de Assis", 38:051$182; 300 metros na "General Osorio", 6:990$225; e 600 metros na "Estacio a

Torres", 9:877$700. O total de metros de estradas construidos foi de 5.530.

Em reparações de estradas foi gasta a importancia de..... 167:821$767, assim distribuida :

"Cachoeira a S. Sebastião", 8:762$450; "Bagé a Aceguá", 7:921$500; "General Osorio", 8:904$125; "Barra do Ribeiro a Dôres de Camaquam", 10:923$730; "Piratiny a Jaguarão",..... 11:407$000; "Taquara a Barra do Ouro", 3:884$850' "Cachoeira Soledade", 8:515$075; "Rio Branco", 1:513$433; "Buarque de Macedo", 10:724$500; "Pelotas a S. Lourenço", 2:225$000; "Rio Pardo a Encruzilhada", 4:683$925; "Caxias ao Korfe", 15:240$650; "S.. Sebastião a D. Pedrito", 17:053$300; "Santa Maria-Silveira Martins", 21:506$760; "Porto Alegre a S. Leopoldo", 29:841$069; "Encantado ao Lageado", 17:053$300.

Na conservação de estradas foi dispendida a quantia de..... 240:576$308. Os serviços comprehenderam 2171 kilometros de 29 estradas, sendo 1423 kms. conservados directamente pelo Estado e 748 kms. pelas municipalidades, mediante contractos com o governo do Estado.

No exercicio de 1923 foram dispendidos 130:136$116 na construcção das seguintes pontes: Sapucaia, na estrada de Porto Alegre a S. Leopoldo, 62:574$396; Camaquam (viaducto) na estrada de S. Borja a Nonohay, 4:689$038; Secca, na estrada General Osorio, 2:575$200; Kersting, na estrada de Bexiga ao Sobradinho,.... 6:543$449; Camaquam das Lavras, na estrada de Cachoeira a S. Sebastião, 47:918$943; Ibicuhy da Cruz, na estrada de Rosario a Livramento, 1:557$070; Rodrigo Matheu, na estrada de Taquara a Santo Antonio, 3:081$520; Maria Rodrigues, na estrada de Piratiny a Jaguarão, 1:200$500.

Os trabalhos mais importantes foram os executados nas pontes de Sapucaia e Camaquam das Lavras. A primeira, inaugurada em 28 de dezembro ultimo, tem um vão livre de 30 ms., encontros de alvenaria argamassada e superstructura metallica, tendo a despesa total com a sua construcção attingido a 123:306$889.

A ponte de Camaquam das Lavras tem dois vãos de 30 ms. cada um, com encontros e pilar de alvenaria e superstructura de madeira.

Em reparações de pontes foi feita a despesa de 33:784$160, assim discriminada: Arroio Grande, na estrada de Piratiny a Jaguarão, 15:394$150; Jaguary, na estrada de Umbú a Santiago do Boqueirão, 5:947$200; Rio dos Sinos, na estrada de Taquara a S. Antonio, 4:044$290; Salso, na estrada de S. Gabriel a S. Sepé,.....

2:840$000; Velhaco, na estrada de Tapes a Encruzilhada, 1:644$800. Na estrada de Porto Alegre a Conceição do Arroio, além de reparações na ponte "Venturosa", foi reconstruida a ponte do "Sabiá", queimada pelos revolucionarios, dispendendo-se nessas obras..... 3:913$720.

Viação fluvial

CAES DA CAPITAL — Proseguiram com regularidade os trabalhos do porto desta capital. No transcurso do anno findo foram construidos 328,25 metros lineares do caes de longo curso, sendo 249m,94 da praça Martins de Lima para a Senador Florencio e 78m,31 na direcção desta para aquella.

A 25 de agosto foi começado o assentamento dos degraus da escadaria do trecho de muralha prompto, serviço que ficou concluido em 29 de outubro, medindo a parte feita 71 metros lineares, sendo 8 de muralha de ligação e 63 de darsenas. A despesa importou em 189:009$348, o que equivale ao custo de 2:662$100 por metro corrente.

Em fins de dezembro ficou concluido o enrocamento atraz da muralha do caes de 6 metros, tendo sido empregado nesse serviço, durante o anno de 1923, o volume de 13.518m3, 500 de pedra, correspondente a 1423 vagões. Foi feito o aterro hydraulico da area comprehendida entre o antigo littoral e a muralha do caes, numa faixa de 1600 ms. de comprimento por 280 de largura maxima.

Foram recalcados 588,400m3 de areia, excavada do leito do rio Guahyba, dispendendo-se 942:125$679, o que dá para custo do metro cubico 1$601, sendo 1$020 da excavação e 581 do recalque.

Em frente ao caes de 4 metros houve necessidade de executar um trabalho de limpeza e aprofundamento do rio, importando a despesa em 57:620$000, para a excavação e remoção de 31.271m3, ou 1$842 por metro cubico.

O encarecimento deste serviço decorre das continuas interrupções e difficuldades provenientes da atracação de navios ao caes em trafego.

Continuou sem interrupção a montagem dos armazens de ossatura metallica, tendo sido construido o B 3, no extremo do caes de 4 metros, junto ás docas e estando muito adeantado o A 2, do caes de 6 metros. O armazem B 3 mede 48m × 20m, não podendo ser do typo grande devido á localisação, e o A 2 96m × 20m.

Não tendo dado bons resultados a telha franceza, empregada na cobertura dos primeiros armazens, está sendo substituida por "eternit".

Aberta concorrencia para o fornecimento de oito mil metros

quadrados de "eternit" foi acceita, dentre as cinco propostas apresentadas, a de J. A. Lahorgue.

Foi calçada, a parallelepidos de granito, uma area de 12.376^{m},9, sendo 7.064 nos pateos e praças dos armazens e 5.312 na frente do porto.

Foram construidos 147 metros de linhas ferreas, 73 de linhas de guindastes e dois desvios.

A despesa total com as obras do caes foi de 3.831:548$993, assim discriminada: Administração — 215:782$838; acquisição, custeio e conservação do material, inclusive officinas, 222:511$430; construcção de muralhas e linhas ferreas, dragagens, terraplenagens e calçamentos, 2.073:029$821; acquisição e montagem de armazens, guindastes e transbordadores de carvão, 617:714$684; cimento e materiaes para o almoxarifado, 278:692$490; combustiveis e lubrificantes, 111:047$682; conservação de armazens e guindastes,..... 12:448$985; eventuaes, 300:321$099.

CANAES INTERIORES — Suspensa, em maio do anno transacto, a dragagem dos canaes interiores, feita por administração, os serviços respectivos tiveram pouco desenvolvimento, sobresaindo, dentre elles, o effectuado no canal do Sangradouro, em que foram empregadas as dragas "Bicalho" e "Porto Novo", avançando a primeira do S. Gonçalo para a Lagôa Mirim e a segunda desta lagôa para aquelle rio. O avançamento realisado pela "Bicalho" foi de 1618 metros, com um volume excavado de 116.150 metros cubicos e pela "Porto Novo" de 687 metros, tendo excavado 62.290 metros cubicos, elevando-se a despesa total a 227:315$424.

Em 8 de dezembro foi officialmente inaugurado o "Canal da Feitoria", pelo destroyer "Amazonas", da nossa Marinha de Guerra, então fundeado nesta capital e pelo governo do Estado especialmente convidado.

O "Canal da Feitoria" constitue a obra mais importante, das contractadas com a firma W. J. Kalis Wzn & Co's Baggermaatschappij, não só technicamente e tendo em vista as dimensões, como, especialmente, encaradas as vantagens offerecidas á navegação, pois substitue uma grande volta, aonde havia uma successão de pequenos canaes, tortuosos e baixos, por um caminho recto, graças á abertura de um unico canal, rectilineo e de maior profundidade.

Para pôr em relevo a utilidade dessa obra, basta relembrar que, no antigo caminho, situado entre o logar chamado "Porteiras", proximo da ilha da Feitoria, e o pharol do Estreito, encontravam-se os canaes de S. Antonio, Cangussú, Luiz Fernandes e Estreito, abertos

através de baixios, com a extensão de 1 a 2 kms. cada um, 60 metros de largura e 3 a 3,50 de profundidade, sob o nivel ordinario da estiagem, baixando ainda cerca de 20 centimetros em aguas minimas, sendo de 28,5 kms. a extensão total dessa linha de navegação.

Eram tão precarias as condições de segurança que os vapores não navegavam á noite nesses canaes; fundeavam no "Estreito", onde aguardavam a claridade diurna, augmentando assim, de horas, a viagem desta capital a Pelotas.

O canal da "Feitoria" póde ser demandado e transposto á noite, com toda a facilidade e segurança.

Este canal está situado entre os kilometros 236 mais 420 metros e 245 mais 200 metros, a contar da escada do caes do porto de Porto Alegre, e mede, portanto, 8.780 metros de extensão, tem a largura util de 80 metros e a profundidade de 4,50 m., sob o zero da escala (aguas minimas).

Saindo na Lagôa dos Patos, o rumo para o Capão da Marca é de 58° e 15' N.E., boia de D. Maria 54° 2' N.E., pharol do Bojurú 59° 58' N.E., boia do Quilombo 26° N.E.

Todos esses rumos são magneticos.

O volume dragado foi de 2.796.337 metros cubicos e o custo total de 5.700 contos, inclusive estudos e fiscalização. As despesas realisadas no exercicio attingiram a 4.555:818$626.

Na excavação trabalharam quatro dragas, duas de caçambas e duas de sucção e recalque.

O volume de dragagem recalcado foi 2.377.417 ^{m3} e o transportado de 418.920^{m3}.

O canal ficou orientado na direcção de 67° 30' N.E., de modo que os ventos dominantes de N.E. e S.O. sopram na sua direcção longitudinal. Quanto aos ventos de S.E., mais impetuosos, ficam interceptados pelo aterro, recalcado ao lado do canal.

Apezar do pequeno tempo decorrido desde sua inauguração, as condições de conservação do canal são até agora muito favoraveis, acima, mesmo, da espectativa dos technicos.

Está terminada a dragagem do canal da "Corôa do Meio", situado entre a barra do S. Gonçalo e o pharolete da corôa do mesmo nome. O volume dragado foi de 360.995 metros cubicos e a despesa orçou em 478:237$744.

Está tambem terminada a dragagem dos canaes do Junco, Itapoan, Leitão, Crystal, Pedras-Brancas e Belém, no rio Guahyba, cujas obras foram feitas egualmente por contracto com a mesma empresa, e que trarão grandes beneficios á navegação com o encurta-

mento da distancia entre os portos de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande e notavel economia de tempo dahi resultante.

A despesa total com os serviços de dragagem, no exercicio de 1923, foi de 7.863:977$767, nos quaes estão incluidos 5.411:515$475 de dragagem contractada.

O movimento do almoxarifado desses serviços foi: entradas, 684:239$163, incluido o valor das existencias em 31 de dezembro de 1922, 356:449$046; saidas, 356:488$879, resultando assim um saldo de 327:758$284, valor dos materiaes e combustiveis em stock.

SERVIÇO DE BALISAMENTO — Complemento necessario da abertura dos canaes, e de capital importancia para a navegação, o serviço de balisamento tem acompanhado passo a passo o de dragagem, sendo balisados os canaes á medida que ficam concluidos, de modo a não haver perda de tempo na entrega dos novos caminhos á navegação.

Existem actualmente 41 signaes luminosos, sendo 23 de luz branca e 18 de luz vermelha; 82 boias cegas, 42 das quaes encarnadas, 39 pretas e 1 branca e preta; 73 balisas e 2 marcos em terra, comprehendido nesse total o balisamento do canal da Feitoria, composto de 9 pharoletes, 4 boias cegas e 11 balisas, e mais uma boia luminosa com sino e uma cega fóra do canal, na entrada leste.

Os signaes luminosos são constituidos por 23 pharoletes e 18 boias. Seis boias pertencem ao systema acetylene dissolvido em acetona e os outros signaes ao systema Pintsch, de véo incandescente invertido.

Além dos canaes interiores estão balisadas as barras dos arroios Palmares e da Estancia e a enseada do Estacio, tendo sido collocadas tres boias de amarração no rio S. Gonçalo, junto á ponte da Viação Ferrea.

A despesa importou em 287:861$588, assim distribuida:..... 220:943$567 com a conservação ordinaria e o custeio; 43:364$521, com o balisamento do canal da Feitoria; 16:178$000 com a acquisição de material A G A; 7:375$500 com a vigilancia extraordinaria durante o movimento revolucionario.

O serviço de balisamento foi mantido com absoluta regularidade, não tendo havido reclamações da navegação.

No porto do Rio Grande proseguiu o calçamento a parallelepipedos da faixa oeste da avenida Honorio Bicalho, tendo sido calçada uma area de 3.012,$^{m^2}$06.

Porto e Barra do Rio Grande

Está entregue ao transito de vehiculos o trecho calçado, numa extensão de 650 metros.

A faixa de terrenos pertencentes á via-ferrea Molhe Oeste — Novo Porto, numa extensão de 9618m,15, está completamente cercada e na linha ferrea do porto a Pelotas foram refeitos 5.062m,30 de cercas de arame.

Os serviços de conservação foram attendidos com a maior regularidade.

Para a limpeza e conservação da profundidade da bacia do porto e canal de accesso foram dragados 677.420 metros cubicos.

Foram feitos quatro levantamentos da bacia, um no fim de cada trimestre, para ser determinado o volume da vasa depositada, o qual attingiu a 449.640 metros cubicos.

As usinas elevatorias forneceram com sufficiente abundancia e regularidade a agua doce para o consumo proprio do porto e para o abastecimento dos navios, salvo nos mezes de janeiro, junho e julho, em que houve necessidade de recorrer á hydraulica municipal.

Proseguiu o prolongamento do molhe de leste para ser coberta a parte submersa, tendo o avançamento a extensão de 36 metros lineares. O serviço foi em parte prejudicado por uma violenta tempestade, em 11 de julho, e que damnificou a plataforma e linhas ferreas dos dois molhes.

Foram levantadas tres plantas de sondagens da barra e dos canaes limitados pelos molhes, verificando-se as seguintes menores profundidades: canal de leste, 8m,80, 8m,90 e 8m,60; canal de oeste, 10m,20 e 10m.

Transpuzeram a barra 45 navios com calado superior a 20 pés, comprehendidos nelles 17 com calado de mais de 23 pés. Os navios "Amiral Salandrouse de Larmonaix", francez, e "Sutherland Grange", inglez, transpuzeram a barra com o calado de 25 1/2 pés, o primeiro, e 25 o segundo, o que pela primeira vez se verificou.

O balisamento dos canaes do Rio Grande comprehende actualmente 1 pharolete, 13 boias luminosas e 5 cegas e são nelle rigorosamente observadas as convenções adoptadas pela marinha nacional para o balisamento dos portos, rios e canaes.

Está aberta concorrencia publica para o augmento da usina electrica, tendo sido estabelecido, como condição fundamental, que as caldeiras sejam adaptadas á queima de carvão nacional.

A despesa geral com as obras do porto e barra foi de..... 5.339:479$172.

Transportes ferro-viarios e lacustres

Os serviços de transportes ferro-viarios e lacustres, entre Palmares e Torres, foram suspensos por diversas vezes, no periodo revolucionario. Apezar disso, a receita arrecadada foi de 146:683$918, superior á de 1922 em 3:297$327. A despesa importou em..... 840:489$083, incluida nesse total a quantia de 106:934$807 com trabalho de melhoramentos de navegação, assim discriminada: fixação de dunas, 7:738$919; levantamentos hydrographicos, 10:263$300; conservação de rios e canaes, 14:059$004; dragagem, 74:873$584.

Terras e Colonisação

Em maio de 1923 foram dissolvidas as commissões de terras de Guarany, Irahy, Lagôa Vermelha, Passo Fundo e Soledade, sendo os respectivos trabalhos distribuidos pelas de Erechim, Palmeira e Santa Rosa.

Em julho do corrente anno foi restabelecida a commissão de Passo Fundo, á qual ficou affecta a região pertencente á de Soledade.

Com sete casos de reclamações de terras, resolvidos no exercicio ultimo, o total das indemnisações liquidadas attinge a 142.320.ha, quando era de 129.453.ha no fim do anno de 1922. Foram legitimadas oito posses, com a area global de 642 hectares; registradas 17 medições judiciaes e discriminados 26.819 hectares para divisão em lotes ruraes.

Os trabalhos da secção de colonisação não tiveram tambem grande desenvolvimento. Foram os seguintes: exploração de 14km.,600 de estradas e de 148km,897 de caminhos; locação de 17km.,200 de estradas; desmattamento de 21km.,374 de estradas e 133km.,378 de caminhos; destocamento de 3km.,893 de estradas e 111km.,947 de caminhos; terraplenagem de 48km.,629 de estradas e 136km.,839 de caminhos; construcção de obras de arte no valor total de 31:847$725, sendo 21:422$075 em estradas e 10:425$650 em caminhos; conservação de 801 km.,440 de estradas e 274km.,600 de caminhos.

Foram conservados 240 kilometros de linhas telephonicas.

Durante o anno foram demarcados 815 lotes ruraes, com a area de 22.374.ha. e concedidos 617 lotes.

A arrecadação da divida colonial montou a 1.251:157$014, sendo 568:711$019 em dinheiro e 682:445$905 em serviço.

A arrecadação da divida colonial no ultimo decennio foi a seguinte:

1914	868:623$996
1915	653:565$000
1916	1.178:282$618
1917	1.517:416$301

1918	2.409:379$724
1919	2.391:420$291
1920	2.500:438$355
1921	1.996:614$583
1922	2.366:453$677
1923	1.251:157$014
Somma	17.133:351$559
Media annual	1.713:335$155

A receita total arrecadada pelas commissões de terras foi de 1.271:953$914 e a despesa de 1.585:093$450, havendo assim o *deficit* de 313:139$536.

Carvão do Gravatahy

Os serviços de lavra da mina de carvão do Gravatahy estiveram paralysados durante o anno, assim como foram suspensas, em 1923, as obras de installação e montagem do poço n. 2 e de construcção de uma linha ferrea para o transporte de carvão ao porto das Canôas, no rio Gravatahy, que se achavam já adeantadas. A contar dessa data foi apenas mantido o pessoal necessario á guarda e conservação dos materiaes e installações.

Nas existencias do almoxarifado, em 31 de dezembro, foi constatado um stock de materiaes na importancia de 192:950$526.

A despesa feita foi de 121:245$050, sendo 76:816$231 de pessoal e 44:428$819 de material.

Aberta concorrencia publica para o arrendamento da mina e da installação de uma usina central electrica de alto potencial, foi apresentada uma unica proposta, que foi acceita por conformar-se inteiramente com as condições estipuladas pelo governo.. Os proponentes requereram prorogação de praso por sessenta dias para a assignatura do contracto, o que lhes foi concedido.

O teôr integral das clausulas, já approvadas, constam do relatorio da Secretaria de Estado dos Negocios das Obras Publicas.

Viação Ferrea

Os serviços da Viação Ferrea foram reorganisados pelo decr. 3.281, de 29 de fevereiro do corrente anno, que os regulamentou, adaptando-os ao systema administrativo do Estado, moldando-os, tanto quanto o permitte a sua naturesa especial, ás normas do regulamento geral dos funccionarios publicos e á organisação dos almoxarifados da Secretaria das Obras Publicas.

O governo federal, por portaria de 7 de julho de 1923, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, approvou o quadro do pessoal

da Viação Ferrea e respectivos vencimentos, proposto pelo governo do Estado, na conformidade da clausula vigesima quarta do contracto de arrendamento.

Os serviços foram distribuidos em quatro divisões: 1.ª — administração central; 2.ª — trafego; 3.ª — locomoção; 4.ª — via permanente e edificios.

A primeira divisão, que é nova, comprehende 4 sub-divisões: contabilidade, estatistica, almoxarifado, laboratorio de ensaios e analyses.

Della passaram a fazer parte os serviços de contabilidade e de almoxarifado, antes subordinados immediatamente ao director-geral e, concentrados em uma sub-divisão, os de estatistica, outr'ora distribuidos por todas as divisões. Tal organisação, obedecendo a um criterio mais racional, methodisou e simplificou grandemente os serviços ferro-viarios.

No almoxarifado foi adoptado o salutar regimen das concurrencias publicas, norma invariavel observada em todos os serviços e obras do Estado.

Pela lei federal n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, foi creada em cada uma das emprezas de estradas de ferro existentes no paiz uma caixa de aposentadorias e pensões para os respectivos empregados, que já está em funccionamento na Viação Ferrea, subordinada a um regulamento interno approvado pelo Conselho de Administração, prestando ao pessoal serviços inestimaveis.

DAMNOS E PREJUIZOS — Durante o movimento sedicioso prejuizos avultados soffreu a Viação Ferrea, resultantes de depredações e, principalmente, de perturbação do trafego.

Os damnos materiaes estão avaliados em 594:280$874, assim discriminados:

Trafego

Bagagens, encommendas e mercadorias extraviadas e inutilizadas pelos sediciosos	31:130$674
Moveis e utensilios destruidos	3:465$200
Linhas telegraphicas destruidas	23:945$300
	58:541$174

Locomoção

Material rodante e de tracção damnificado ou destruido	406:596$455
Despezas com trens de soccorro	10:773$945
	417:370$400

Via permanente

Damnos causados á linha	77:026$100
Despezas de policiamento da linha, á noite	41:343$200
	118:369$300

O prejuizo maior, entretanto, foi o resultante da diminuição da receita, em consequencia das grandes perturbações do trafego, avaliado em 6.088:922$668.

Sommadas as duas parcellas, os damnos e prejuizos ascendem á cifra consideravel de 6.683:203$542.

TRANSPORTES — Essas perturbações do trafego occasionaram a retenção de grande parte da producção, que não poude ser transportada no tempo conveniente. Restabelecida a ordem, avultaram os pedidos de transportes, em taes proporções que á Viação Ferrea foi impossivel attendel-os, por insufficiencia de material rodante e, sobretudo, do de tracção.

Não é ocioso recordar as precarias condições em que o governo do Estado recebeu a rêde ferro-viaria. Além da deficiencia de vagões e locomotivas, cujo numero era muito reduzido em relação ao desenvolvimento das linhas e ao movimento do trafego, o material entregue achava-se, na sua maioria, em pessimo estado de conservação. As locomotivas existentes eram, em grande parte, velhas, e nenhuma convenientemente adaptada á queima do carvão nacional.

O Estado providenciou immediatamente, fazendo avultadas despesas, para a reparação do material e acquisição de locomotivas e vagões, como se vê das minhas ultimas mensagens; tão grandes, porém, eram as necessidades da Viação Ferrea que não foi possivel collocal-a, em curto prazo, á altura das crescentes exigencias do trafego e a crise de transportes novamente se pronunciou, pelos motivos indicados, reclamando ainda uma vez a adopção de providencias energicas, que foram tomadas sem perda de tempo, comprehendendo medidas de ordem administrativa, acquisição de materiaes e execução de obras.

As medidas administrativas visam o maior aproveitamento possivel do material rodante e de tracção existente, mediante a organisação e observancia de horarios para os trens de carga, organisação de trens especiaes de madeiras da linha da Serra para os portos do Rio Grande e uma activa fiscalisação do serviço, que passou a ser feita pelo proprio engenheiro-chefe do trafego.

Na locomoção, as resoluções consistiram no augmento do nu-

mero de locomotivas, carros e vagões, no melhoramento do material existente e na acquisição de material para as officinas do Rio Grande, Santa Maria e Gravatahy, de modo a elevar a sua capacidade de producção e baixar o custo do trabalho nellas executado.

Já foram contractadas, em concurrencia publica, com a fabrica Henschel & Son, de Cassel, Allemanha, 20 locomotivas proprias para o reboque de trens de carga, sendo 10 typo "Mallet" e 10 "Mikado", pelo preço total de 5.130 contos. Essas locomotivas, cuja fabricaço será fiscalisada por um competente profissional, devem, nos termos do contracto, chegar ao porto do Rio Grande em fins de novembro proximo vindouro.

Em seguida, foi aberta concurrencia publica para a acquisição de 25 locomotivas typo "Mountain", apropriadas para o reboque de trens de passageiros, sendo acceita a proposta da firma Weisse & Mennig, como representante da fabrica Berliner Maschinenbau Actien-Gesellschaft vorm L. Schuwartzkopff, pelo custo total de 6.939:750$000.

Taes locomotivas devem substituir, com grandes vantagens para a bôa marcha e regularidade dos horarios, as actualmente empregadas, que passarão a servir nos trens de carga.

Todas essas locomotivas serão adaptadas ao consumo efficiente do carvão nacional.

Foram recebidas propostas em concurrencia publica para a compra de 200 vagões plataformas e 100 fechados e adquiridos 5 carros de passageiros de 1.ª classe, 2 de segunda e um de bagagem e correio, que já estão sendo montados nas officinas do Rio Grande. Com a firma Amaro da Silveira & Cia., Ltda., do Rio de Janeiro, celebrou-se contracto, mediante concurrencia publica, para o fornecimento de 30 carros de primeira classe, 15 com e 15 sem "buffet".

O preço total da encommenda elevou-se a 7.903.500 francos belgas, sendo assim o de cada carro 263.450 francos.

Foi ainda autorisada a transformação de 100 vagões fechados de 16 para 20 toneladas e a compra de 100 para-choques automaticos, typo "Major Junior".

Foram attendidas, quanto possivel, as necessidades urgentes da via permanente, que se traduzem na substituição das pontes, dormentes e trilhos e no melhoramento do lastro.

A 1.º de janeiro tinham sido cortados 957.381 dormentes pôdres e até 20 de abril apenas haviam sido substituidos 75.681, ou cerca de 3.000 por mez, por falta de fornecimento.

Sendo a substituição normal dos dormentes, para a conservação

ordinaria da linha, de 12 % do numero total, approximadamente, e tendo a rêde da Viação Ferrea mais de 4.000.000 de dormentes, segue-se que são necessarios 40.000 por mez para a substituição commum, o que bem evidencia a insufficiencia dos fornecimentos actuaes.

Para fazer face a essa situação, que sem exaggero póde ser classificada de critica, o governo do Estado tem lançado mão de varios recursos, já appellando para os fornecedores, no sentido de conseguir augmento de supprimento, já procurando dormentes em regiões ainda inexploradas, como a do nordeste do Estado, já tentando celebrar contractos com fornecedores de outros Estados.

Tornando-se manifestamente impossivel o serviço de substituição de trilhos durante o movimento sedicioso, foi suspenso o recebimento da encommenda feita á fabrica Thyssen, por intermedio da firma Amaro da Silveira & Cia.

Em maio do corrente anno, já restabelecida a ordem, foi assignada a novação do contracto, estipulando-se que a firma contractante forneceria as 18.580 toneladas restantes de trilhos e accessorios em tres prestações de cerca de 6.000 toneladas cada uma, entregues no porto do Rio-Grande, respectivamente, em maio, agosto e novembro.

A primeira partida já foi recebida e a segunda já se acha em viagem. O pagamento de cada factura será effectuado com uma letra de cambio, na moeda da mesma factura, a seis mezes da entrega dos documentos de embarque á Viação Ferrea, prorogaveis por duas vezes, de seis em seis mezes, até perfazer o total de 18 mezes, em cujo prazo final o governo do Estado converterá, no Banco portador das cambiaes, em especie, o valor respectivo. As cambiaes vencerão o juro de seis por cento ao anno.

Nessas condições, que bem indicam o credito do Estado, os pagamentos serão realisados, em especie, em fins de novembro de 1925 e de fevereiro e maio de 1926.

Adeantado o emprego desses trilhos, será aberta concurrencia para novo fornecimento, de modo a ficar assegurada a continuidade do serviço de substituição.

A mais eloquente demonstração da importancia technica e financeira das obras de reconstituição da rêde ferro-viaria, iniciada e proseguida pelo governo do Estado, está no quadro abaixo onde se discrimina, com as quantias expressas em contos de réis, a totalidade da despesa prevista com os melhoramentos e acquisição de materiaes:

ESPECIE	Conta de custeio	Conta de capital	Total	Total geral
Via permanente:				
Dormentes	9.945	—	9.945	
Lastro	13.020	—	13.020	
Trilhos	4.100	11.100	15.200	
Desvios	200	—	200	
Apparelhos de desvios	—	578	578	
Dormentes de aço	—	5.400	5.400	
Reservatorios hydraulicos	—	320	320	
Deposito de locomotivas em Piratiny	—	100	100	
Substituição de pontes	—	32.000	32.000	76.763
	27.265			
		49.498		
Locomoção:				
20 locomotivas (10 "Mallet" e 10 "Mikado")	—	5.130		
25 locomotivas "Mountain"	—	6.375		
30 carros de 1.ª classe (em concurrencia)	—	3.600		
Machinas ferramentas para officinas	—	988		
200 vagões plataformas	—	2.450		
100 vagões fechados	—	1.573		
100 para-choques	—	60		
Transformação de 100 vagões de 16 para 20 toneladas	—	674		
5 carros de passageiros de 1.ª classe, 2 de 2.ª e 1 de bagagem e correio	—	482		
		20.732		20.732
				97.495

A despesa autorisada, que será distribuida por tres exercicios, se elevará, portanto, a 97.495 contos de réis, sendo 70.230 de conta de capital e 27.265:000$000 de custeio.

Si á despesa em conta de capital addicionarmos a de 37.258 contos, já realisada em 31 de dezembro de 1923, teremos a importancia total de 107.758 contos de réis.

Nas despesas de conta de capital, acima ennumeradas, estão com-

prehendidas as necessarias para collocar a linha de Cacequy ao Rio Grande em condições de supportar a intensidade de trafego que deve ser prevista para o proximo anno com o augmento de material rodante e sobretudo de locomotivas.

O trafego nessa linha teve sensivel augmento com as medidas adoptadas pelo governo do Estado, com o fim de attrair o nosso commercio exterior para o porto do Rio-Grande, reduzindo taxas e proporcionando certas facilidades portuarias e diminuindo os fretes na Viação Ferrea para os productos pecuarios e para o sal, quando demandam aquelle porto, na exportação e na importação.

Apparelhada a linha de Cacequy ao Rio-Grande para permittir o duplo movimento de mercadorias, do interior para o porto e vice-versa, nota-se que uma grande parte da exportação da linha da Serra já se faz directamente para o porto do Rio-Grande.

Dahi a necessidade de dar maior segurança á linha, que deve tambem offerecer prompto cruzamento aos trens e facilidade de abastecimento d'agua e combustivel ás locomotivas.

Para isso, tudo se tem feito no sentido do melhoramento do lastro; da substituição immediata de trilhos e dormentes, devendo ser feita em breve a substituição das pontes; do augmento dos desvios existentes e da construcção de novos; da montagem de novas installações hydraulicas; da formação de mais depositos de combustiveis e da construcção de um deposito de locomotivas, obras que já foram atacadas e devem estar concluidas em dezembro proximo.

Dessas considerações geraes se vê que tudo tem sido envidado para a conjuração definitiva da crise de transportes que, aliás, não se verifica sómente em nosso Estado.

TRAFEGO — Apezar das perturbações já assignaladas, houve augmento das quantidades transportadas, em todas as especies, como se verifica pelos seguintes dados numericos relativos ás quantidades de transportes effectuados nos dois ultimos annos:

ESPECIES	1922	1923	Mais em 1923
Passageiros	1.345.522	1.496.795	151.273
Bagagens	2.508t,970	4.410t,182	1.901t,212
Encommendas	17.205t,627	17.415t,688	210t,061
Mercadorias	778.273t,009	802.425t,191	124.152t,182
Animaes em trens de carga	114.051	171.382	57.331

Durante o anno de 1923 foram transportados mais 68.975 passageiros por conta dos governos da União e do Estado do que no anno de 1922, em consequencia do maior movimento de forças. Como esses transportes são feitos com o abatimento de 15 % sobre as tarifas, nos termos da lettra f) da clausula XVII do contracto de arrendamento, o augmento numerico influiu depressivamente sobre a receita, que desceu de 5$464 por passageiro e $061 por passageiro-kilometro, em 1922, respectivamente a 4$695 e $060,7, em 1923. Para essa depressão contribuiu tambem a diminuição do percurso total de passageiros, menor, em 1923, 5.381.200 passageiros-kilometros.

As circumstancias apontadas, decorrentes, ambas, do movimento sedicioso, determinaram o abaixamento da receita de passageiros, que soffreu uma reducção de 325:186$220, sendo 297:351$950 na 1.ª classe e 27:834$270 na 2.ª.

Não obstante o augmento na tonelagem das encommendas transportadas houve, na receita, um decrescimo de 36:581$250 e cuja explicação se encontra no facto do maior augmento de transporte ter se verificado em fructas e legumes e nos lacticinios, artigos esses que gozam de abatimento de 30 % sobre as tarifas.

Nos transportes de mercadorias, nas quaes houve não só augmento de quantidade, como se vê do quadro acima, como de percursos, occorreu tambem a diminuição de 720:427$050 na receita, reducção devida ao abatimento de 50 % nas tarifas do sal e do xarque, adoptada com o fim economico de encaminhar para o porto do Rio-Grande a importação do sal e a exportação do xarque.

Nos productos de minas, onde figura o sal, houve um accrescimo de 6.413 toneladas transportadas e de 6.280,t726 toneladas-kilometros e entretanto a receita accusou uma diminuição de 372:241$080.

Melhores esclarecimentos encontrareis no seguinte quadro comparativo das mercadorias transportadas nos dois ultimos annos:

ESPECIFICAÇÃO	Toneladas		Toneladas-kilometros		Receita		Receita por ton.-km.	
	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922	1923
Productos de agricultura	179.493	172.903	53.017.503	48.640.855	4.833:091$160	4.387:740$750	$091	$090
Productos de mattas	158.633	163.788	48.375.030	53.188.968	3.964:603$770	4.305:866$150	$082	$081
Productos de minas	119.096	125.510	22.540.623	28.821.349	2.469:843$440	2.097:602$360	$110	$073
Productos manufacturados	110.624	112.362	31.126.293	29.003.584	5.592:903$440	5.206:179$690	$180	$180
Productos de animaes	124.787	154.736	37.320.161	42.960.775	4.089:094$160	4.313:728$120	$125	$100
P/conta do governo federal	71.403	57.401	15.718.631	16.064.598	2.171:696$970	2.036:077$090	$138	$127
P/conta do governo estadual	1.853	1.385	356.464	249.700	53:703$320	65:023$890	$151	$260
P/conta de diversos	12.384	14.340	1.172.045	1.419.183	116:072$290	158:363$450	$099	$112
T o t a e s	778.273	802.425	209.626.750	220.349.012	23.291:008$550	22.570:581$500	$111	$102

A despesa geral do trafego, em 1923, attingiu a 5.960:268$260, ou mais 1.324:320$710 do que em 1922, assim discriminada: Pessoal — 4.490:559$650; Material — 905:469$410; Diversos — 564:239$200.

O accrescimo de despesa verificado na verba de pessoal proveiu do augmento numerico dos empregados, de vencimentos e de vantagens pelos serviços de vigilancia e extraordinarios, á noite, durante o movimento sedicioso.

LOCOMOÇÃO — Proseguiram com regularidade os serviços da locomoção.

Em 1923 foram reparadas 123 locomotivas, com a despesa total de 2.328:529$316 e a media de 18:931$132.

Com a conservação de locomotivas nos depositos foram dispendidos 1.408:445$230.

Feito o confronto das despesas de reparações de locomotivas da Viação Ferrea com as de outras estradas de ferro do paiz, verifica-se que na nossa rêde o custo de taes reparações é elevado.

Para esse facto concorre o estado das locomotivas, as quaes, na maior parte, contam muitos annos de serviço.

Tendo em vista que o melhor apparelhamento das officinas, com machinas ferramentas e installações productoras de energia mais aperfeiçoadas e economicas deve necessariamente produzir o barateamento do trabalho executado, o governo do Estado tem tomado providencias para melhoral-as, já estando ellas em estado incomparavelmente superior ao em que se achavam quando foi encampada a Viação Ferrea.

Ainda ha pouco foram recebidas propostas para a compra de machinas ferramentas, montada uma installação a gaz pobre e autorisada a compra de uma de ar comprimido para as officinas de Gravatahy.

A 31 de dezembro de 1923 existiam 225 locomotivas aproveitaveis. As 32 locomotivas imprestaveis recebidas por occasião da encampação tiveram baixa do inventario, por termo de 20 de agosto, conforme autorisação do governo federal.

No mesmo periodo foram reparados 133 carros, com a despesa total de 693:373$109 e a media de 5:637$233.

Na conservação de carros foi feita a despesa de 235:218$210, ou menos 5:586$900 do que em 1922, em que a despesa com esse serviço attingiu a 240:805$110.

As despesas de reparação e conservação importaram no total de 928:591$319.

Em 31 de dezembro de 1923 existiam 273 carros, sendo 219 em trafego, 12 em reparação e 42 aguardando reparação. Onze carros

dormitorios e seis restaurants passaram por grandes reparações, estando hoje em perfeito estado.

Foram reparados 884 vagões, importando a despesa total em 1.220:448$259 e a media em 1:380$600.

Em 31 de dezembro de 1923 existiam 2.672 vagões, dos quaes foram excluidos, no decurso do anno, 173, por imprestaveis. Houve um augmento de 98 vagões, em relação a 31 de dezembro de 1922, e 368 em relação a 31 de dezembro de 1921.

As despesas com a conservação de vagões foi de 864:709$710, que, sommada á de reparações, perfaz um total de 2.095:157$969.

Dos 500 vagões importados em 1919 pela companhia arrendataria foram montados 74, durante o anno de 1923, sendo 61 como plataformas e 13 como fechados. O total dos vagões montados, dessa procedencia, attinge assim a 425, restando montar 75.

Em virtude da incorporação do ramal de S. Sebastião a D. Pedrito, a Companhia Constructora do Rio Grande do Sul transferiu definitivamente á Viação Ferrea, em setembro do anno transacto, 17 vagões plataformas com bordas, de 8 toneladas e 4 eixos.

Esses vagões soffreram reparação geral nas officinas da Viação Ferrea e foram, em seguida, entregues ao serviço dos trens de lastro e de transporte de carvão.

Em novembro, a Secretaria das Obras Publicas cedeu por emprestimo á Viação Ferrea 24 vagões plataformas com bordas, de 20 toneladas e 4 eixos, que, depois das reparações necessarias, foram empregados no transporte de carvão.

A exemplo dos annos anteriores, em fins de 1923 foram preparados os vagões gradeados para os transportes de gado, durante a safra frigorifica. Foram preparados 14 trens, com o total de 142 vagões, contra 113, em 1922.

Esses vagões foram dotados de freio a vacuo e soffreram uma reparação geral, constituindo trens homogeneos, com real vantagem para o transporte.

O transporte de carvão é feito em vagões especiaes, dotados de bordas e de typos menores, de modo a ficarem as plataformas de 12 metros de comprimento reservadas para os transportes de madeiras.

O numero de vehiculos avariados em accidentes attingiu a 847, contra 488 em 1922.

Essa elevação foi devida, em grande parte, ás depredações praticadas pelos sediciosos. Entretanto, é sempre grande a proporção de accidentes, devidos ao material rodante, que em geral é velho e fatigado pelo uso.

E' o que melhor esclarece o seguinte quadro, onde os maiores coefficientes são da locomoção:

CAUSA DOS ACCIDENTES: a que serviços são imputados	1923		1922	
	Total	%	Total	%
Trafego	117	11,44	84	9,48
Locomoção	379	37,04	313	35,32
Via permanente	304	29,72	252	28,44
Fagulhas de locomotivas	46	4,49	24	2,72
Diversas	177	17,31	213	24,02
Somma	1.023	100,00	886	100,00

Concorrendo essa situação para elevar as despesas de custeio, o governo do Estado já providenciou para a substituição gradual do material estragado, dando baixa ao imprestavel e substituindo os trucks dos vagões que requerem essa medida.

Pela ordem descrescente, pertence á via permanente o segundo coefficiente percentual das causas dos accidentes, o que demonstra a necessidade do melhoramento das suas condições technicas e de segurança e resistencia.

Importantes têm sido, nesse sentido, os serviços feitos pelo Estado, ou em execução, com a substituição de trilhos e dormentes e o melhoramento dos lastros, quanto á segurança e resistencia da linha; e com a construcção de variantes, quanto ás condições technicas.

E' justo, entretanto, salientar a significação dos coeficientes do quadro acima pela influencia que exercem sobre o augmento das despesas de custeio, ainda como uma consequencia das condições em que foi recebida a rêde.

Em 26 de setembro de 1923 violento incendio irrompeu nas officinas de Santa Maria, propagando-se o fogo ao armazem do almoxarifado ali existente. Recebida a communicação do sinistro seguiu immediatamente para Santa Maria o engenheiro-chefe da locomoção, afim de verificar os damnos e tomar as providencias necessarias.

Procurando salvaguardar a situação dos numerosos operarios que ali trabalham e que se achavam sob a ameaça de ficarem sem serviço por algum tempo, resolveu o governo do Estado abonar-lhes dois terços dos salarios, aproveitando-os no trabalho de reconstrucção das offi-

cinas sinistradas, que mandou iniciar sem perda de tempo, e no de reparações de locomotivas e vagões nas officinas de Gravatahy e Rio-Grande.

Graças ás medidas adoptadas, em 30 do mesmo mez foram, quanto possivel, reiniciados os trabalhos, feita previamente, de accôrdo com o representante da companhia de seguros, a remoção dos escombros e salvados, cuja avaliação foi adiada para depois da chegada dos peritos da mesma companhia.

Em inquerito policial e administrativo ficou apurada a casualidade do sinistro.

Foram destruidos pelo fogo: officinas de reparações de carros e dependencias, bem como todo o material de concertos e ferramentas, officinas de tornos, de carpintaria e marcenaria, com todos os materiaes e ferramentas; sala de força motora e suas dependencias; escriptorio technico e de administração e dependencias; almoxarifado, com a maior parte das mercadorias em deposito; deposito de oleo, estopa, metal e outros materiaes.

Nos depositos foram completamente destruidos 13 carros e 6 vagões.

Na secção de tornos, apezar de destruido o edificio, foram salvas as machinas, o que diminuiu muito os prejuizos.

Soffreram avarias as secções de ferraria, serraria e montagem de locomotivas e nada soffreram as de fundição, caldeiraria, metaes, oxygenio, funilaria, reparação de vagões (fóra do recinto das officinas) e de ferradores de bandagens.

A companhia de seguros pagou á Viação Ferrea a indemnisação de 1.232:791$145, assim fixada por uma commissão de peritos nomeados pelas duas partes interessadas:

Edificios	254:947$045
Mercadorias do almoxarifado	958:102$100
Vagões	19:742$000
Total.....	1.232:791$145

Os carros destruidos, avaliados na importancia de 655:000$000, não estavam segurados porque não estão elles sujeitos ao risco de incendio.

Comparada com a dos dois annos anteriores, a producção das officinas, em 1923, foi importante, mesmo nas de Santa Maria.

Incluidas as usinas electricas de Santa Maria, as despesas totaes em 1922 e 1923 foram, respectivamente, de 2.793:278$900 e ..... 3.019:729$800.

As officinas foram dotadas com as seguintes machinas novas:

SANTA MARIA — 1 motor electrico de 12 H.P., typo vertical; 3 machinas pneumaticas de moldar; 3 peneiras automaticas.

RIO-GRANDE—3 plainas com os cursos de 300,500 e 600 mm.; 2 machinas de furar; uma machina de abrir roscas; um torno mechanico; um rectificador universal.

As polias e eixos intermediarios para a montagem dessas machinas foram feitos nas proprias officinas do Rio-Grande.

Em Gravatahy foi feita a montagem de um motor a gaz pobre, de 100 H.P.

A despesa effectuada com os combustiveis foi de 11.848:699$694, sendo 11.485:367$594 do custo propriamente dito e 363:332$100 do pessoal empregado no abastecimento dos tenders.

Em relação a 1922, houve um accrescimo de despesa de ..... 907:731$816, sendo 868:703$516 do custo dos combustiveis e ..... 39:028$300 do pessoal.

Esse augmento de despesa resultou, porém, do maior consumo e não do preço medio.

O serviço de lubrificantes melhora de anno para anno. A despesa total com esse serviço orçou em 177:187$800, mais 9:808$800, do que em 1922, accrescimo resultante tambem do maior consumo que foi, em 1922, de 129.647 litros e em 1923 de 139.332 litros. A despesa total da locomoção foi de 20.354:897$700 contra 18.813:799$950 em 1922, com o augmento, portanto, de 1.541:097$750. Esse augmento, que se accentuou principalmente nos serviços de tracção, é em maior parte devido aos combustiveis.

VIA PERMANENTE — Nesse importante departamento da Viação Ferrea proseguiram alguns trabalhos de relevancia, embora em escala reduzida, pelas razões já indicadas, e foi mantida a conservação da linha.

No ramal de Montenegro a Caxias foram substituidos 13.117,^{m}37 de trilhos de 23 kgs. por trilhos de 32,kg24 por metro corrente.

Os dormentes substituidos attingiram a 400.595, ou menos ..... 163.168 do que em 1922.

Foram empregados 515.625 metros cubicos de lastro e construidos 108.584,^{m}50 de cercas.

Estão em construcção variantes entre Santa Maria e Ferreira, na linha de Porto Alegre a Uruguayana, e entre Pinhal e Cruz Alta, na linha da Serra.

Esses trabalhos não tiveram um proseguimento regular pelos motivos de força maior que prejudicaram todas as obras publicas em execução.

Onze são as variantes entre Santa Maria e Ferreira, com a extensão total de 44km.656. As variantes de Pinhal a Cruz Alta perfazem a extensão total de 128km.320. No segundo semestre foram suspensos os trabalhos entre Val de Serra e Julio de Castilhos, continuando com menor intensidade entre Pinhal e Val de Serra.

CONTA DE CAPITAL — A despesa em conta de capital, até 31 de dezembro de 1923, reconhecida na ultima tomada de contas, realisada no primeiro semestre do corrente anno, attingiu a ..... 36.848:698$500, sendo:

Até 31 de dezembro de 1922		29.548:262$810
1.º semestre de 1923	5.189:748$790	
2.º semestre de 1923	2.110:686$450	7.300:435$240

Na conta de custeio, em 1923, foi o seguinte o movimento:

Receita	35.596:644$650
Despesa	39.485:139$410
"Deficit"	3.888:494$760

Esses totaes foram reconhecidos na ultima tomada de contas, na qual se acha consignada a seguinte observação:

"De accôrdo com o que determina o aviso n. 146|V-S, de 11 de julho de 1918, do ministro da Viação e Obras Publicas —" a quota de arrendamento de cada semestre ficará sub-dividida em duas parcellas: uma correspondente á receita arrecadada pela empresa, a outra relativa aos transportes ainda não pagos, feitos por ella no mesmo periodo por conta do governo da União; a primeira dessas parcellas deverá ser paga logo após a tomada de contas, dentro do praso contractual; a outra a companhia só terá de recolher depois que o governo satisfizer o debito de que ella resulta."

Nessas condições se ha de deduzir do total da receita escripturada a quantia de Rs. 1.361:333$810, que representa os transportes feitos por conta do governo da União durante o anno e ainda não pagos até 29 de fevereiro de 1924, passando a ser o seguinte o balanço deste exercicio:

Receita escripturada	35.596:644$650	
Menos: transportes feitos neste anno e ainda não pagos	1.361:333$810	34.235:310$840
Despesa effectuada		39.485:139$410
"Deficit"		5.249:828$570

O debito da União, a 31 de dezembro de 1923, era de ..... 4.182:056$820.

Os transportes effectuados mediante requisição do governo do Estado montaram, no exercicio de 1923, a 1.391:561$660, contra ..... 200:084$060 no exercicio anterior, verificando-se assim um augmento de 1.191:477$600.

Na receita figuram as importancias das commissões pela arrecadação dos impostos federaes de transito sobre passageiros, e de viação, conforme o seguinte demonstrativo:

Impostos arrecadados	1.423:576$900
Commissão de 4 %	56:942$980
Liquido recolhido aos cofres federaes.....	1.366:633$920

No ultimo quatriennio, os resultados financeiros da Viação Ferrea foram os seguintes:

Annos	Receita	Despesa	Saldo	Deficit
1920	22.243:452$396	23.760:417$098	—	1.516:964$642
1921	31.758:541$990	30.230:737$681	1.527:804$309	—
1922	35.777:771$020	34.836:213$722	941:557$298	—
1923	35.596:644$650	39.485:139$140	—	3.888:494$760

Esses algarismos demonstram que o anno anormal de 1923 teve uma profunda influencia sobre o movimento financeiro da Viação Ferrea, que voltou a apresentar um elevado "deficit", maior do que em 1920.

O confronto da receita e despesa entre os primeiros semestres de 1923 e 1924 indicam, entretanto, haver melhorado sensivelmente a situação no anno corrente.

ESTRADA DE FERRO DE CARLOS BARBOSA A ALFREDO CHAVES — Nesta estrada, incorporada á rêde da Viação Ferrea para os effeitos do trafego e custeio, continuando, porém, a construcção por conta do Estado, proseguiram os trabalhos até julho, com reduzida intensidade, no trecho de Bento Gonçalves ao rio das Antas, contractados em concurrencia publica.

Em 31 de julho foram suspensos os trabalhos e, por termo lavrado em 23 de novembro, rescindido o contracto.

Em virtude de uma nova classificação dos materiaes dos cortes e aterros, feita por peritos a requerimento da firma empreiteira, foi paga a esta a bonificação de 200:000$000, com a qual se conformou, embora houvesse a avaliação pericial orçado em 415:796$000.

Havendo a mesma empresa requerido mais que o Estado lhe comprasse as machinas e ferramentas que havia adquirido para a execução das obras e que ficavam sem emprego em consequencia da rescisão do contracto, fel-as o governo avaliar por uma commissão de profissionaes e effectuou a compra por 346:332$080, de accôrdo com o laudo respectivo.

De 1.º de janeiro a 31 de julho ficaram concluidos 23 cortes e 29 aterros.

A despesa feita em 1923 orçou em 1.408:647$476, sendo ..... 1.324:734$325 das folhas de medição pagas á empresa e 83:912$651 do pessoal e material de fiscalisação.

Addicionadas as quantias relativas á bonificação e ao custo das machinas e ferramentas adquiridas, a despesa total foi de ..... 1.954:979$556.

As importancias das folhas de medições pagas desde o inicio da construcção do trecho de Bento Gonçlves ao rio das Antas attingiram. até a rescisão do contracto, a 7.917:271$156.

Negocios da Fazenda

FACTORES ECONOMICOS

Exportação

Exportaram-se em 1923 404.669 toneladas de mercadorias no valor official de 311.150:893$850. Essa exportação sobrepujou a do anno anterior em 62.332 toneladas e em Rs. 78.078:902$000.

Entre os productos exportados avultaram, em quantidade e valor, os seguintes:

PECUARIOS	Valor official
Xarque	59.844:687$410
Banha	41.273:851$350
Couros vaccuns, salgados.....	35.939:788$800
Sebo	12.364:024$240
Lã	12.197:407$400
Carnes congeladas	8.960:672$500
Couros vaccuns, seccos.....	8.661:264$100
Productos bovinos, congelados...	7.645:902$150

Graxa	2.639:334$300
Cabello	1.317:240$050

VEGETAES

Arroz	24.423:435$780
Fumo em folha	11.988:062$130
Farinha de mandioca	8.445:975$940
Vinho	7.751:402$340
Cebolas	5.571:883$320
Feijão	4.503:548$010
Madeiras	3.791:832$440
Batatas	3.504:461$910
Alfafa	3.051:127$170
Herva-matte	2.280:894$240
Cereaes	1.280:274$340
Fumo desfiado	1.070:164$300

No ultimo biennio a exportação de alguns productos teve o augmento que segue:

		Valor official
couros vaccuns, salgados	mais	15.695:177$500
banha	"	7.068:873$620
carnes congeladas	"	6.576:730$200
sebo	"	4.622:307$020
vinho	"	4.418:240$740
xarque	"	3.842:184$530
productos bovinos, congelados	"	3.472:276$430
tecidos de lã	"	3.299:080$800
fumo em folha	"	3.041:123$380
lã	"	3.011:222$960
couros vaccuns, seccos	"	2.860:405$040
cebolas	"	2.737:041$420
farinha de mandioca	"	2.666:846$160
mercadorias não especificadas	"	2.185:758$900
conservas	"	1.717:555$700
arroz	"	1.570:685$070
madeiras	"	1.542:819$500
tecidos de algodão	"	1.331:202$260

Mas esse desenvolvimento melhor se observa na seguinte classificação dos productos exportados:

PRODUCTOS	1922		1923	
	Peso-kgs.	Valores	Peso-kgs.	Valores
ARTIGOS DESTINADOS A' ALIMENTAÇÃO				
Animaes	90.014.820	102.657:031$650	129.198.093	127.247:490$320
Mineraes	106.320	21:600$000	281.345	58:477$800
Vegetaes	135.492.468	46.140:814$740	127.594.393	53.006:463$610
MATERIAS PRIMAS				
Animaes	52.049.739	48.002:032$540	65.187.504	76.586:673$680
Mineraes	960.120	237:920$980	1.263.334	111:514$580
Vegetaes	34.234.880	13.059:888$470	47.434.920	17.779:748$380
PRODUCTOS INDUSTRIAES				
Animaes	1.951.656	6.878:550$300	3.208.000	12.577:183$220
Mineraes	1.393.162	1.883:984$820	1.970.993	2.473:996$720
Vegetaes	11.838.680	8.408:313$200	14.129.287	14.808:857$990
FORRAGENS	12.812.317	3.532:908$340	12.313.327	3.543:571$050
PRODUCTOS DIVERSOS	1.482.903	2.248:946$880	2.088.103	2.956:916$500
TOTAL	342.337.065	233.071:991$920	404.669.299	311.150:893$850

Continuamos a exportar para os mesmos mercados nacionaes e estrangeiros, mas cada vez em maior quantidade.

Para os Estados brasileiros, principalmente Districto Federal, Bahia, S. Paulo, Pernambuco, as mercadorias exportadas attingiram o valor official de 184.162:341$900, ou cerca de 26.000:000$000 mais do que em 1922. Os paizes estrangeiros, especialmente Allemanha, Inglaterra, Uruguay, Argentina, importaram mercadorias no valor de 126.988:551$950, ou mais 52.015:944$980 do que em 1922.

E', pois, evidente o progresso da exportação, sobretudo para o Uruguay, Allemanha e Argentina.

Importação

A importação do extrangeiro foi de 124.817:000$000 e, como nos annos anteriores, ficou aquem da exportação, donde continua a nos ser favoravel a balança do commercio internacional.

Faltam absolutamente dados estatisticos sobre o commercio inter-estadual, mas, conhecidas e limitadas, como são, as mercadorias importadas de outros Estados, é bem de presumir-se a equivalencia entre a importação e a exportação, si esta não for superior.

Porto de Porto Alegre

Com 850 metros de caes, abertos ao trafego, dispõe actualmente este porto de 4 armazens grandes de 98 metros de comprimento sobre 20 de largura e 3 pequenos de 50 metros de comprimento sobre 20 de largura, todos de ossatura metallica e alvenaria, com 14 guindastes electricos, sendo 12 de portico para 2,5 toneladas e 2 para 1,5 toneladas.

As entradas e saidas de embarcações tiveram este movimento.

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO E CABOTAGEM

entradas..	a vapor	591	
	não a vapor.....	424	1.015
saidas....	a vapor	391	
	não a vapor.....	288	679
			1.694

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

entradas .	a vapor	7.615	
	não a vapor.....	5.531	13.146
saidas....	a vapor	3.139	
	não a vapor.....	1.094	4.253
			17.399
	Total.....		19.093

A tonelagem de mercadorias, carregadas e descarregadas, elevou-se a 657.336 toneladas, sendo 434.259 de importação e..... 223.076 de exportação.

Entre os artigos importados do estrangeiro destacaram-se o trigo e farinha de trigo, fios metallicos, folhas de Flandres, ferro e aço, com o peso total de 31.123.104 kgs. Na importação de outros Estados da União avultaram o sal, assucar, cimento, carvão, inflamaveis e corrosivos, com o peso total de 69.106.276. Quanto ás mercadorias embarcadas, expediram-se para o estrangeiro, entre outras, arroz, banha, fumo em folha, couros vaccuns, erva-matte, pesando 31.136.405 kgs.; e para os mercados nacionaes banha, fumo em folha, vinhos, farinha de mandioca, arroz, na quantidade de 84.224.562 kgs.

A receita portuaria attingiu a 2.194:475$895, proveniente das taxas de atracação, utilisação do caes, capatazias, armazenagens, diversas e eventuaes; e excedeu a de 1922 em 178:716$144.

A despesa limitou-se a 977:709$299, deixando por conseguinte o saldo de 1.216:766$596.

Porto do Rio Grande

No porto novo houve o movimento de 3.169 embarcações e no porto velho o de 1.478. Daquellas 2.929 eram brasileiras. O porto velho é reservado a pequenas embarcações veleiras e a remo ou mesmo a vapor.

A tonelagem de mercadorias excedeu a de 1922 em 92.575 toneladas ou 23,5% e elevou-se ao total de 486.462t,861, sendo 365.506t,574 por importação e exportação directa, e 120.956t,574 de baldeações.

A receita portuaria, que foi de 3.441:668$665, proveiu das taxas de atracação, utilisação do caes, baldeações, capatazias, armazenagens, e bem assim de reboques, alugueis de predios, multas, etc. Excedeu a do anno anterior em 699:693$149 ou em 25,5%.

A despesa foi de 3.343:383$981 e o saldo de 98:284$684. Só na conservação da bacia do porto dispenderam-se 1.057:026$852 e dahi a relativa insignificancia do saldo.

Pecuaria

Houve em 1923 a diminuição de 1.704.750 cabeças de gado de todas as especies, occasionada por mortalidade e matança para consumo e industria. Em relação a cada uma das especies a proporção decrescente ficou assim determinada: menos 811.500 nos suinos, 592.840 nos bovinos, 214.580 nos ovinos, 75.500 nos equinos, 7.650 nos caprinos e 2.680 nos muares.

Examinadas as causas do decrescimo da principal especie, a bovina, o calculo estatistico assignala o numero de 884.200 cabeças, mortas por epizootias, 406.810 abatidas para consumo, 1.299.000 abatidas para xarque e carnes congeladas ou refrigeradas, 89.230 exportadas ou abatidas durante a revolução.

Comparado esse total de 2.679.240 cabeças com a producção do anno, calculada em 2.086.400 terneiros, resta a perda absoluta de 592.840 cabeças.

Essas differenças tornam-se mais apreciaveis á vista do quadro comparativo a seguir:

ESPECIE	1922	1923	Menos em 1923
Bovinos	9.935.260	9.342.420	592.840
Equinos	1.587.500	1.512.000	75.500
Muares	412.740	410.060	2.680
Suinos	6.083.500	5.272.000	811.500
Ovinos	5.507.160	5.292.580	214.580
Caprinos	165.480	157.830	7.650

Si os rebanhos effectivamente diminuiram em quantidade, em compensação tiveram maior valorisação, que se computa em..... 35.530:800$000, como demonstra a estatistica das avaliações no ultimo biennio:

ESPECIE	1922	1923	Mais ou menos em 1923
Bovinos	979.562:280$	999.499:240$	+ 19.936:960$
Equinos	93.313:000$	106.193:000$	+ 12.880:000$
Muares	45.154:500$	45.479:000$	+ 324:500$
Suinos	188.652:000$	182.763:900$	— 5.888:100$
Ovinos	105.573:700$	113.902:840$	+ 8.329:140$
Caprinos	1.638:500$	1.586:800$	— 51:700$

No decennio de 1914 a 1923 o valor total da producção bovina ascendeu a 656.985:745$000 e o da mortalidade a 407.023:020$000, e,

quanto ao numero de cabeças, a percentagem media annual foi de 21,88 % no primeiro caso e de 7,0 % no segundo.

Em relação á producção industrial, continúa a ser a do xarque a principal, para o que foram abatidos 1.039.126 bovinos, dos quaes se exportaram 63.748.841 kilos de xarque e se reservaram 14.185.660 kilos para o consumo interno.

O fabrico de banha elevou a matança de suinos a 1.169.930 cabeças, que produziram 58.496.329 kilos, sendo exportados ..... 34.409.689 kilos e dados ao consumo interno 24.086.640 kilos.

A lã exportada foi de 4.094.640 kilos e a industrialisada de 4.373.207, sendo lãs finas 2.794.483 ks., mestiças 3.641.296 ks. e grossas 2.032.351 ks.

Agricultura

A area cultivada em 1923 foi de 2.472.680 hectares ou menos 235.230 hectares que em 1922. Cumpre attribuir essa differença á secca e tambem á perturbação parcial da ordem. A producção em toneladas, comquanto inferior á de 1922, excedeu esta em valor, attingindo a 878.013:000$000. A mais abundante foi a colheita de milho, feijão, arroz, trigo e batata ingleza, o que permittiu este anno uma exportação de feijão superior a outra qualquer anterior.

Esses e outros productos obtiveram as seguintes cotações, em média:

PREÇOS COMMERCIAES, POR ATACADO

	1923	1924
milho	11$300	21$500
feijão	25$000	37$500
arroz descascado	44$000	54$000
arroz com casca.	26$000	22$500
trigo	30$000	24$250
batatas	18$000	18$400
farinha de mandioca.	12$000	20$000

PREÇOS COMMERCIAES, A VAREJO

	1923	1924
milho	12$000	24$000
feijão	30$000	42$750
arroz descascado	48$000	60$500
arroz com casca.	27$000	25$750
trigo	40$000	25$250
batatas	24$000	21$150
farinha de mandioca.	20$000	25$000

Bancos

A solidez e notavel influencia do credito bancario na nossa vida economica revelam-se mais nitidamente através dos algarismos que abaixo se reproduzem:

BANCOS RIO-GRANDENSES

ACTIVO	1921	1922	1923
Titulos descontados....	216.278:938$840	241.584:346$020	259.517:648$110
Letras a cobrar.	152.975:615$095	163.165:559$330	190.752:230$530
Emprestimos em c/c...	201.364:733$540	196.567:772$860	211.970:670$760
Caixa	78.348:710$230	86.140:396$900	100.470:304$890
Valores caucionados ...	167.575:290$230	165.230:330$150	206.823:791$970
Valores depositados ..	38.465:687$350	55.271:618$200	64.260:904$210
PASSIVO	**1921**	**1922**	**1923**
Capital	119.500:000$000	111.105:152$000	109.500:000$000
Fundo de reserva.....	54.626:118$130	56.076:272$590	58.241:008$650
Depositos em c/c	383.565:320$280	437.911:799$590	489.747:250$878

BANCOS ESTRANGEIROS

ACTIVO	1921	1922	1923
Titulos descontados....	15.717:034$925	19.108:932$610	28.022:578$695
Letras a cobrar.	23.662:422$240	25.396:652$508	28.663:498$472
Emprestimos em c/c...	26.480:442$000	24.503:642$610	24.746:604$840
Caixa	21.868:900$410	19.123:788$764	15.069:046$009
Valores caucionados ..	3.541:722$180	5.329:847$770	8.053:002$780
Valores depositados ..	31.551:041$090	33.135:336$960	33.035:820$290
PASSIVO	**1921**	**1922**	**1923**
Capital	2.000:000$000	2.500:000$000	2.500:000$000
Fundo de reserva.....	96:025$600	259:788$770	1.398:570$190
Depositos em c/c	38.264:329$870	35.136:361$140	43.124:025$260

MOVIMENTO DE CAMBIAES EM 1922

	Compras	Vendas
Libras	2.197.470,00,11	2.294.922,13,02
Dollars	2.979.689,93	3 129.359,19
Francos francezes . .	10.433.923,75	16.279.550,40
Francos belgas	2.227.846,22	3.984.311,07
Francos suissos	651.881,08	1.453.181,90
Florins	595.460,17	347.260,48
Liras	8.127.115,55	8.795.724,12
Pesetas	363.494,63	847.327,56
Escudos	5.669.475,54	8.505.666,67
Corôas suecas	4,00	4.428,33
Corôas austriacas . .	11.778,83	13.876.073,43
Corôas dinamarquezas	10,81	851,40
Marcos	367.181.377,54	1.109.754.536,10
Ouro uruguayo	3.921.811,38	3.091 990,74
Ouro argentino	148.605,22	108.477,95
Papel argentino	5.269.204,36	6.304.207,23
Papel brasileiro	—	5:027$000

MOVIMENTO DE CAMBIAES EM 1923

	Compras	Vendas
Libras	3.613.606,17,05	3.517.509,15,06
Dollars	3.712.737,68	3.345.995,71
Francos francezes . .	14.407.656,09	23.240.142,58
Francos belgas	4.847.632,48	5.883.868,87
Francos suissos	437.181,32	1.051.608,99
Florins	83.856,18	322.303,41
Liras	14.491.527,66	11.205.315,37
Pesetas	747.317,57	1.166 339,14
Escudos	8.669.883,41	12.935.524,00
Corôas suecas	1.579,60	1.182,34
Corôas austriacas . .	34.871.758,00	249.898.364,07
Corôas dinamarquezas	0,75	5.898,51
Corôas norueguezas	30,50	—
Corôas tcheco-slovaquias	10.000,00	97.398,55
Rublos	—	591,00

Marcos..	3.330.859.349.485.385,42	3.819.511.246.903.297,52
Ouro uruguayo.....	3.272.185,58	3.543.555,04
Ouro argentino.....	101.988,58	314.379,53
Papel argentino....	7.738.391,43	9.239.824,02
Papel brasileiro....	—	399:830$365

Orçamento de 1923

O orçamento de 1923 tinha necessariamente de resentir-se da influencia nefasta do movimento armado e faccioso que, por espaço de 11 mezes, flagellou algumas zonas do Estado, nellas espalhando a intranquillidade, entorpecendo o commercio e as industrias, talando os campos, dizimando os rebanhos, depredando a propriedade privada e publica.

Confinada, porém, a sedição desde os primeiros dias e reprimida depois com exito e tenacidade, ficaram os seus effeitos limitados e attenuados, de modo que a actividade collectiva pouco veiu a soffrer realmente.

Esse asserto tem a sua comprovação no balanço financeiro de 1923, cujas indicações, comparadas e completadas com as que ministram os factores economicos, bastam para demonstrar que a desordem material não chegou a abalar o orçamento do Estado nem sequer as suas forças productoras.

Receita

A receita arrecadada em 1923 attingiu a 83.973:380$090, excedendo a estimativa orçamentaria em 3.762:380$090.

Esse excesso proveiu de uma maior contribuição de certas fontes de renda, que amplamente cobriram as deficiencias de outras, como melhor elucida o quadro abaixo:

RECEITA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCICIO DE 1923

N.° da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Orçada	Arrecadada	Differença na arrecadação	
				Mais	Menos
	RENDA ORDINARIA:				
	I — **Renda dos impostos:**				
1	Imposto sobre productos exportados	3.500:000$000	5.728:116$029	2.228:116$029	$
2	Idem de consumo sobre aguardente e alcool	1.050:000$000	1.041:679$454	$	8:320$546
3	Idem sobre heranças e legados	2.000:000$000	2.324:102$616	324:102$616	$
4	Idem sobre gado de cria exportado	35:000$000	55:385$400	20:385$400	$
5	Idem de transmissão de propriedade	6.136:000$000	5.207:983$762	$	928:016$238
6	Idem sobre gado abatido	100:000$000	155:223$800	55:223$800	$
7	Idem de consumo sobre fumos e bebidas	1.000:000$000	1.805:095$050	805:095$050	$
8	Idem de industrias e profissões	3.300:000$000	4.593:337$415	1.293:337$415	$
9	Idem do sello	850:000$000	826:897$795	$	23:102$205
10	Taxa judiciaria	1.000:000$000	757:899$789	$	242:100$211
11	Imposto territorial	4.500:000$000	4.321:608$593	$	178:391$407
12	Taxa escolar de 5 %	1.300:000$000	1.618:836$580	318:836$580	$
13	Idem de 1,5 % sobre a exportação de Porto Alegre e Pelotas	1.000:000$000	2.071:527$718	1.071:527$718	$
14	Taxa profissional de 4 %	500:000$000	614:164$215	114:164$215	$
15	Idem de expediente de 1 % sobre a exportação livre de direitos	900:000$000	1.412:825$327	512:825$327	$
16	Taxa de Barra	4.000:000$000	2.188:363$174	$	1.811:636$826
	II — **Rendas industriaes:**				
1	Armazenagem e renda do guindaste nas Mesas de Rendas	40:000$000	37:218$516	$	2:781$484
2	Renda das officinas da Casa de Correcção	600:000$000	384:920$043	$	215:079$957
3	Idem dos serviços do porto de Porto Alegre	3.000:000$000	2.194:475$958	$	805:524$042
4	Idem dos serviços do porto, tramways e luz electrica da cidade do Rio Grande	4.900:000$000	4.829:970$557	$	70:029$443
5	Idem da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	33.000:000$000	35.596:644$650	2.596:644$650	$
6	Idem dos serviços de transporte ferro-viario e lacustre entre Palmares e Torres	250:000$000	105:861$222	$	144:138$778
7	Renda das minas de carvão de Gravatahy	250:000$000	$	$	250:000$000
	III — **Rendas patrimoniaes:**				
	Producto da venda de terras	1.300:000$000	414:015$529	$	885:984$471
	RENDA EXTRAORDINARIA				
1	Eventuaes	2.000:000$000	1.748:979$100	$	251:020$900
2	Producto de loterias	3.300:000$000	3.300:000$000	$	$
3	Cobrança da divida activa	400:000$000	638:247$798	238:247$798	$
		82.211:000$000	83.973:380$090	9.578:506$598	5.816:126$508

RESUMO

Receita arrecadada em 1923	83.973:380$090	Differença para mais na arrecadada	9.578:506$598
Receita orçada em 1923	80.211:000$000	Differença para menos na arrecadada	5.816:126$508
Differença para mais na arrecadada	3.762:380$090	Differença absoluta para mais	3.762:380$090

Entre as rendas que ficaram aquem da previsão orçamentaria, sobresaem as de trasnmissão de propriedade, taxa judiciaria, territorial, taxas de barra, officinas da Correcção, Porto de Porto Alegre transporte ferro-viario e lacustre entre Palmares e Conceição, minas de Gravatahy, producto da venda de terras.

O imposto de transmissão *inter vivos,* no periodo de 1916 a 1923, produziu o maximo de 7.084:135$998, em 1919, e o minimo de 3.255:498$775, em 1916. Rendeu em 1923 5.207:983$762 ou menos 127:191$364 que no anno anterior, consequencia da suspensão da compra e venda ou da ausencia do fisco onde a desordem dominou por mais tempo.

Tambem a interrupção do movimento forense em alguns municipios fez baixar o producto da taxa judiciaria a 757:899$789, quando era de 1.000:000$000 a previsão orçamentaria.

O imposto territorial, a fonte mais estavel da tributação, soffreu não menos a mesma influencia depressiva, que reduziu a sua arrecadação, orçada em 4.500:000$000, a 4.321:608$593.

O producto das taxas de barra, que, na fórma do contracto existente entre a União e o Estado, deveria ser recolhido mensalmente ao nosso thesouro, é recebido ultimamente com grande atrazo pelas notorias difficuldades que assoberbam o fisco federal. Por isso só em agosto deste anno foi entregue, por ordem do Ministerio da Fazenda, a quantia de 4.000:000$000 correspondentes ás taxas arrecadadas em 1923, recebendo-se durante esse anno sómente..... 2.188:363$174, saldo das que foram arrecadadas em 1922. Eis por que nessa rubrica do quadro da receita de 1923 houve a apparente diminuição de 1.811:636$826.

As officinas da "Casa de Correcção", devido a menor numero de encommendas, produziram apenas 384:920$043 ou menos . . . 163:561$786. A renda industrial desse estabelecimento publico, nos tres ultimos annos, foi a seguinte:

1921.....	641:012$223
1922.....	548:481$829
1923.....	384:920$043

A renda do porto de Porto Alegre produziu 2.194:475$958 e, comquanto superior á de 1922, não alcançou a previsão orçamentaria, por não ter sido normal o movimento do commercio.

A linha de transporte ferro-viario e lacustre rendeu sómente 105:861$222 por ser ainda muito fraco o trafego, que a pouco e pouco se desenvolve.

A venda de terras, orçada em 1.200:000$000, ficou reduzida a 414:015$529, por terem sido suspensos os trabalhos de demarcação de lotes e localisação de colonos nas zonas mais attingidas pelo movimento sedicioso.

Finalmente, as minas de Gravatahy, com a suspensão completa dos trabalhos, nada produziram e por isso não houve a renda, que a lei orçamentaria fixára em 250:000$000.

Despesa ordinaria

Orçada em 79.528:616$547, elevou-se a despesa realisada em 1923 a 82.001:367$477.

Esse excesso, que não passou de 2.472:750$930, teve a sua origem principal na tabella da Viação Ferrea, cuja despesa não se conteve nos limites da orçada em 32.570:300$000, para alcançar a cifra de 39.485:139$410.

Não fôra essa eventualidade e certo é que a despesa deixaria um saldo de 4.442:088$480, somma das economias realizadas em varias tabellas, posto que noutras occorressem excessos justificaveis, em razão do brusco encarecimento de todos os materiaes e do augmento inadiavel de salarios ao pessoal jornaleiro dos portos. O exame do quadro infra revelará melhor a escrupulosa execução que teve a despesa cujas verbas orçamentarias foram excedidas sómente nos serviços ferro-viarios e nas despesas eventuaes. Quanto á Viação-Ferrea, já ficou explicada a causa noutro logar; e, quanto ás despesas eventuaes, a evidente exiguidade da verba, que fôra orçada em 200:000$000, teria fatalmente de ser ultrapassada pelas despesas que não podiam correr por outras verbas, como as relativas ao pagamento de juros da divida fluctuante, acquisição de immoveis, de documentos para o Archivo Publico e impressões especiaes, etc.

DESPESA ORDINARIA ORÇADA E EFFECTUADA NO EXERCICIO DE 1923

Tabellas	NATUREZA DA DESPEZA	Orçada	Effectuada	Differença na effectuada	
				Mais	Menos
	Titulo I				
Unica	Assembléa dos Representantes	255:080$100	305:203$532	50:123$432	$
	Titulo II				
Unica	Presidencia do Estado	211:081$800	233:696$592	22:614$792	$
	Titulo III				
1	Secretaria do Interior	313:211$900	312:602$602	$	609$298
2	Instrucção Publica	4.896:877$200	4.374:152$931	$	522:724$269
3	Brigada Militar	5.219:578$500	5.150:735$315	$	68:843$185
4	Justiça	3.392:199$000	3.209:190$510	$	183:008$490
5	Saúde Publica	574:747$500	493:200$144	$	81:547$356
6	Policia	692:911$700	706:917$206	14:005$506	$
7	Casa de Correcção	1.150:366$600	1.072:853$533	$	77:513$067
8	Junta Commercial	37:991$700	36:836$219	$	1:155$481
9	Repartição de Estatistica	90:035$400	94:279$571	4:244$171	$
10	Archivo Publico	209:122$100	183:847$083	$	25:275$017
11	Bibliotheca Publica	105:379$800	84:502$867	$	20:876$933
12	Theatro São Pedro	13:873$200	12:752$325	$	1:120$875
13	Hospicio São Pedro	568:176$200	527:129$778	$	41:046$422
14	Subvenções a instituições pias	300:000$000	211:700$000	$	88:300$000
	Titulo IV				
1	Secretaria da Fazenda	719:085$300	684:749$895	$	34:335$405
2	Mesas de Rendas	1.048:318$100	1.021:641$344	$	26:676$756
3	Collectorias	1.109:066$500	1.143:141$424	34:074$924	$
4	Fiscalização dos impostos de consumo	149:254$800	150:356$782	1:101$982	$
5	Agentes dos Depositos Particulares	176:736$000	98:926$297	$	77:809$703
6	Custas e porcentagens	130:000$000	129:662$600	$	337$400
7	Juros e amortisação da divida	15.358:523$000	10.781:294$226	$	4.577:228$774
8	Pessoal inactivo	1.282:330$247	1.281:041$172	$	1:289$075
9	Meio-soldo	9:280$000	16:755$083	7:475$083	$
10	Eventuaes	200:000$000	1.258:620$417	1.058:620$417	$
11	Exercicios findos	200:000$000	245:353$524	45:353$524	$
12	Diversas despesas	610:200$000	783:600$191	173:400$191	$
13	Administração do porto de Porto Alegre	794:323$100	1.021:002$924	226:679$824	$
14	Administração do porto do Rio Grande	1.765:146$400	1.984:094$542	218:948$142	$
	Titulo V				
1	Secretaria das Obras Publicas	1.629:366$200	1.607:013$944	$	22:352$256
2	Terras e Colonisação	955:372$400	323:075$950	$	632:296$450
3	Museu do Estado	25:689$000	12:814$944	$	12:874$056
4	Direcção Geral do porto e barra do R. G. do Sul	2.264:992$800	2.483:482$608	218:489$808	$
5	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	32.570:300$000	39.485:139$410	6.914:839$410	$
	Titulo VI				
Unica	Auxilios	500:000$000	479:999$992	$	20:000$008
		79.528:616$547	82.001:367$477	8.989:971$206	6.517:220$276

RESUMO

Despesa orçada para 1923	79.528:616$547	Differença para mais	8.989:971$206
Despesa effectuada em 1923	82.001:367$477	Differença para menos	6.517:220$276
differença para mais	2.472:750$930	differença absoluta para mais	2.472:750$930

Despesa extraordinaria

Orçada em 38.793:300$000, a despesa realisada em 1923 foi de 40.349:047$888 e decompõe-se nas duas parcellas seguintes: uma de 19.843:756$178 dispendida na execução de obras, serviços e auxilios discriminados na tabella orçamentaria; outra de 20.498:827$140 proveniente de creditos extraordinarios para occorrer á manutenção da ordem publica, gravemente alterada.

Manifestada a commoção intestina, que havia de pesar sobre o erario publico e obrigar a actividade governamental a concentrar-se na defesa da lei e da autoridade, de prompto se adoptaram medidas de severa economia, suspendendo-se obras sem urgencia e adiando-se serviços, que não fossem essenciaes.

Dess'arte, poupadas ou diminuidas quasi todas as verbas da tabella extraordinaria, ficou a respectiva despesa reduzida ao limite de 19.843:756$178 que, comparado com a autorisada no valor de 38.793:300$000, deixava o saldo de 18.949:543$822 para cobrir com pequena falta o custeio das forças armadas.

Tendo as despesas militares attingido a 20.498:827$140, segue-se que o excesso real no orçamento extraordinario foi apenas de 1.050:456$178. E' o que demonstra o quadro infra :

DESPESA EXTRAORDINARIA ORÇADA E EFFECTUADA NO EXERCICIO DE 1923

	RUBRICAS	Orçada	Effectuada	Differença da effectuada	
				Mais	Menos
	Lei numero 302, de 30 de dezembro de 1922:				
1	Proseguimento das obras do Palacio e pintura decorativa	400:000$000	434:779$318	34:779$318	$
2	Construcção ou acquisição e conservação de edificios diversos	415:000$000	417:812$232	2:812$232	$
3	Construcção ou acquisição e conservação de edificios escolares	280:000$000	148:886$531	$	131:113$469
4	Monumento funerario do senador Pinheiro Machado	16:000$000	16:465$000	465$000	$
5	Construcção de estradas	312:000$000	174:329$597	$	437:670$403
6	Macadamisação e consolidação de estradas de rodagem	975:000$000	48$200	$	974:951$800
7	Reparação de estradas	330:000$000	152:376$257	$	177:623$743
8	Conservação de estradas	726:000$000	247:494$662	$	478:505$338
9	Construcção e reparação de pontes	666:000$000	197:857$553	$	468:142$447
10	Terras e colonisação	1.347:000$000	439:490$735	$	907:509$265
11	Auxilio ao Instituto Pasteur	36:900$000	36:900$000	$	$
12	Idem ao Instituto de Bellas Artes	40:000$000	40:000$000	$	$
13	Idem ao Corpo de Bombeiros da capital	40:000$000	40:000$000	$	$
14	Idem ás exposições-feiras municipaes	50:000$000	$	$	50:000$000
15	Idem á Bibliotheca Rio-Grandense do Rio Grande	15:000$000	15:000$000	$	$
16	Idem ao Instituto de Bellas Artes de Pelotas	10:000$000	10:000$000	$	$
17	Material para a conclusão das obras do porto e seus annexos e para o custeio, conservação e conclusão das obras da Barra	1.000:000$000	273:425$488	$	726:574$512
18	Material para o custeio e conservação do porto e annexos	500:000$000	623:458$198	123:458$198	$
19	Combustivel para o custeio e conservação das obras do porto e annexos	1.300:000$000	1.516:334$738	216:334$738	$
20	Idem para as obras da barra	300:000$000	199:558$592	$	100:441$408
21	Auxilio para os monumentos do General Osorio e Marechal Deodoro	10:000$000	$	$	10:000$000
22	Canal de Porto Alegre a Torres	418:000$000	243:363$517	$	174:636$483
23	Serviços de transportes ferro-viarios e lacustres entre Palmares e Torres	1.042:500$000	882:487$461	$	160:012$539
24	Cáes de Porto Alegre	16.093:000$000	4.159:634$104	$	11.933:365$896
25	Dragagem e balisamento dos canaes interiores	6.990:500$000	7.272:848$063	282:348$063	$
26	Pesquisa e lavra de carvão de pedra	1.390:400$000	222:948$742	$	1.167:451$258
27	Estrada de ferro de Carlos Barbosa a Alfredo Chaves	3.580:000$000	2.020:179$240	$	1.559:820$760
28	Estrada de ferro de Taquara ao Canella	200:000$000	50:577$950	$	149:422$050
29	Auxilio ao Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul	10:000$000	7:500$000	$	2:500$000
30	Representação do Rio Grande do Sul na Exposição do Centenario da Independencia	$	6:464$570	6:464$570	$
31	Manutenção da Ordem Publica	$	20.498:827$140	20.498:827$140	$
		38.733:300$000	40.349:047$888	21.165:489$259	19.609:741$371
30	Lei n. 292, de 5 de dezembro de 1921.				
31	Decrs. ns. 3085-A, 3134, 3169, 3189, 3210, 3226, 3265 e 3302, respectivamente de 15 de janeiro, 9 de abril, 8 de junho, 20 de julho, 9 de outubro e 11 de dezembro de 1923; 8 de fevereiro e 26 de março de 1924.				

RESUMO

Despesa extraordinaria effectuada em 1923	40.349:047$888
Despesa extraordinaria orçada para 1923	38.793:300$000
Differença para mais na effectuada	1.555:747$888

Saldo e operações de credito

Tendo a receita attingido a 83.973:380$090 e a despesa ordinaria a 82.001:367$477, houve no orçamento ordinario o saldo liquido de 1.972:012$613. Emittiram-se no decurso do exercicio apolices e notas promissorias no total de 14.724:810$380, recebendo-se tambem pequenos saques do emprestimo americano de 1921. O saldo e as operações referidas foram os recursos especiaes que attenderam a todas as despesas extraordinarias, já explicadas.

Divida passiva

FUNDADA — A divida fundada em 1922 era de ..... 60.492:180$000 e elevou-se no fim do exercicio de 1923 á importancia de 65.470:736$500. Deduzida a quota annual de amortisação dos titulos referentes á encampação do porto do Rio Grande, e accrescida a emissão de apolices no valor de 5.000:000$000, correspondentes ao emprestimo interno — "Legalidade", juros de 8 %, resultou assim o augmento indicado.

DIVIDA FUNDADA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Apolices do caes, ao juro de 6 %, emissão de 1878	346:000$000
Idem de coupons, ao juro de 6 %, emprestimo de 1881	3:000$000
Idem da conversão de 1885, ao juro de 6 % ..	532:000$000
Idem dos emprestimos de 1888, 1890 e 1891, ao juro de 6 %	61:000$000
Titulos de credito, sem juros, emissões de 1889 e 1890	51:150$000
Apolices de S. Gonçalo (500$000) ao juro de 6 %, emissão de 1890.....	30:100$000
Idem, idem (100$000), ao juro de 6 %, emissão de 1890	30:100$000
Idem, da Estrada da Taquara e da Segurança Publica, ao juro de 5 %, emissões de 1892 e 1893	743:000$000
Idem, do emprestimo de conversão de 1893, ao juro de 6 %	807:000$000
Idem, do emprestimo de 1905 (1:000$000), ao juro de 6 %.....	200:000$000
Idem, do emprestimo de 1905 a 1907 (500$), ao juro de 6 %	903:000$000
Idem, da emissão especial — desapropriação da E. F. de Novo-Hamburgo a Taquara, emissões de 1906 a 1907, não vencendo juros	4:000$000
Idem, da emissão de 1909, ao juro de 6 %...	1.932:000$000
Idem, ao juro de 6 %, pela acquisição da viação ur-	

bana e luz electrica da cidade do Rio-Grande, emissão de 1919.....	2.465:140$000	
Idem, ao juro de 6 %, pela encampação do porto do Rio-Grande e cuja importancia será indemnisada ao Estado pelo Governo Federal, conforme a clausula VII do contracto celebrado em 29 de setembro de 1919 entre a União, o Estado e a Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, emissão de 1919	28.883:346$500	31.348:486$500
Idem, do emprestimo—Viação-Ferrea — ao juro de 7 %, emissão de 1921....		20.050:000$000
Idem, de 500$000, ao juro de 7 %, pela encampação da E. F. da Taquara ao Canella, emissão de 1921...		3.329:500$000
Idem do emprestimo Legalidade — sendo:		
5000 de 100$000, ao juro de 8 %	500:000$000	
3000 de 500$000, ao juro de 8 %	1.500:000$000	
3000 de 1:000$000, ao juro de 8 %, emissão de 1923	3.000:000$000	5.000:000$000
		65.470:736$500

Não está incluido no quadro supra o emprestimo americano de 10.000.000 de dollars. As operações referentes a este emprestimo, contraido em 18 de novembro de 1921 com os banqueiros norte-americanos srs. Ladenburg, Thalmann & Co., ao juro annual de 8 %, proseguiram em 1923 com a mesma regularidade, sendo a respectiva situação em 30 de junho de 1924 a seguinte:

Valor do emprestimo.....	US$	10.000.000,00
Desconto de 10 % (typo 90).....	US$	1.000.000,00
	US$	9.000.000,00
Importancia recebida pelo Estado por intermedio do Banco Pelotense.....	US$	5.654.056,70
	US$	3.345.943,30

Pagamentos feitos em New-York pelos banqueiros, de ordem do Estado, a saber:				
Fundo de amortisação (resgate de apolices)	US$	1.100.000,00		
Differença no resgate de apolices, acima do par	US$	3.930,00		
Juros	US$	1.906.389,31		
Commissões	US$	31.450,00		
Pago ao American Bank Note por 11.000 apolices, emolumentos á Bolsa de New-York, registros, telegrammas e editaes.....	US$	10.964,66		
Idem á Remington Arms C.º, New-York	US$	9.840,00		
Idem á Casa Cowdry, New-York	US$	30.300,00	US$	3.093.473,97
			US$	252.469,33
Juros a favor do Estado.....			US$	355.001,76
Differença no regate de apolices, abaixo do par			US$	16.996,25
Saldo a favor do Estado em poder dos banqueiros			US$	624.467,34

A importancia supra de US $5.654.056,70, já recebida pelo Estado, produziu, aos diversos cambios por que foi transferida, a de Rs. 44.767:743$360.

Desta somma foram applicados nos melhoramentos da Viação Ferrea 36.848:698$500 e o restante nas obras do caes de Porto Alegre, de conformidade com as leis n. 272, de 1.º de novembro de 1921 e n. 293, de 3 de novembro de 1922.

FLUCTUANTE — A divida fluctuante elevou-se tambem de 46.106:465$329 a 54.140:314$711, em 1923.

O augmento proveiu principalmente da emissão de notas promissorias no valor de 9.724:810$389, por antecipação de receita e para prover á segurança publica.

São as seguintes as suas parcellas:

Dinheiro em deposito, de orphãos, interdictos e sentenciados, ao juro de 5 %	6.433:278$827
Idem, idem de responsaveis, ao juro de 5 %	338:999$990
Idem, idem de particulares, ao juro de 7 % ..	35.403:806$805
Contraida com o Banco da Provincia, a contar de agosto de 1921, inclusive juros do 2.º semestre de 1923	2.239:418$700
Promissorias — Valor das emittidas até 31 de dezembro de 1923.....	9.724:810$389
	54.140:314$711

Garantias

Subsiste a garantia do Estado aos emprestimos contraidos por algumas municipalidades, nas condições seguintes:

Emprestimo ouro, contraido pela intendencia de Porto Alegre, com garantia do Governo, de 600.000 libras esterlinas, ao juro de 5 % ao anno, amortisação de 1,1027 por cento tambem annual, resgate total em 35 annos e typo 85, conforme contracto lavrado em 4 de junho de 1909 em Amsterdam, entre a municipalidade de Porto-Alegre, representada por José Gosting, e Frederik J. Benson & Company, banqueiros inglezes.

Esse emprestimo está reduzido a..... 469.802,26

Emprestimo ouro, contraido pela intendencia de Porto Alegre, com garantia do Governo, de 3.500.000 dollars, ao juro annual de 8 %, resgate total em 40 annos e typo 88, conforme contracto lavrado em 8 de março de 1922, nesta capital, entre a municipalidade e o representante de Ladenburg, Thalmann & C.º, banqueiros norte-americanos.

Esse emprestimo está reduzido a..... 3.464.223,60

Emprestimo ouro, contraido pela intendencia de Pelotas, com garantia do Estado, de 600.000 libras esterlinas, ao juro de 5 % ao anno, amortisação de 0,47767 por cento tambem ao anno, resgate em 50 annos, annuidade de L. 32.866 (juros e amortisação) e typo 89, conforme contracto lavrado em 7 de dezembro de 1910, entre

a municipalidade de Pelotas e os banqueiros Emilio Erlanger & C.º. Esse emprestimo está reduzido a.....	527.780,0
Emprestimo interno contraido pela intendencia municipal do Rio Grande, ao typo par, juro de 8 % ao anno, amortisação em 50 annos, lei n.º 208, de 28 de novembro de 1916 e contracto de 13 de janeiro de 1917	8.500:000$000
Emprestimo interno em favor da intendencia municipal do Rio Grande, ao typo par, juro de 8 % ao anno, amortisavel em 50 annos, lei n.º 232, de 23 de novembro de 1917 e contracto de 27 de novembro de 1919	1.000:000$000
Emprestimo interno em favor da intendencia do Rio Grande, ao typo par, juro de 8 % ao anno, amortisavel em 50 annos, decr. n.º 2.744, de 14 de fevereiro de 1921 e contracto de 7 de março do mesmo anno	1.000.000$000
Emprestimo interno contraido pela intendencia de Bagé, typo par, juro annual de 8 %, amortisavel em 25 annos, lei n.º 217, de 1.º de dezembro de 1916 e contracto de 10 de maio de 1917.....	3.296:000$000
Emprestimo interno contraido pela Escola de Engenharia, typo par, juro annual de 8 %, amortisavel em 50 annos, nos termos do decr. federal n.º 3.198, de 30 de novembro de 1916 e decr. estadual n.º 2.273, de 30 de maio de 1917—3.340:000$000, que estão reduzidos a	3.293:000$000
Emprestimo interno contraido pela intendencia de Cachoeira, ao typo de 95, juro annual de 8 %, amortisavel em 30 annos, lei n.º 269, de 22 de outubro de 1921, decr. n.º 2.980, de 21 de junho de 1922 e contracto de 23 de junho de 1922.....	2.000:000$000

Do confronto deste quadro com o publicado no anno anterior, vê-se que nos emprestimos de Porto-Alegre e Pelotas continuaram as amortisações annuaes. Naquelle a amortisação feita em 1923 foi de 12.169,88 libras esterlinas e neste 9.927,4 libras esterlinas. No emprestimo da Escola de Engenharia a amortisação tambem nesse anno foi de 9:000$000 e o de 3.500:000$000 da intendencia de Bagé apresentava em 31 de dezembro de 1923 o debito de 3.296:000$000.

Balanço geral

O balanço geral, encerrado em 31 de março deste anno, accusa o saldo liquido de 54.705:802$538, montando o "Activo" a..... 285.987:928$183 e o "Passivo" a 231.282:125$645.

Srs. Representantes.

Nos relatorios das secretarias de Estado encontrareis detalhes interessantes sobre todos os serviços publicos, que completarão estas informações.

Si, entretanto, no exercicio de vossas elevadas funcções constitucionaes, necessitardes de quaesquer outros esclarecimentos, serei solicito em vol-os ministrar.

Saúde e Fraternidade.

Palacio da Presidencia, em Porto Alegre, 25 de outubro de 1924.

A. A. Borges de Medeiros.

Mensagem especial

Srs. Representantes

Na forma do art. 20 n.º 7 da Constituição, cumpre-me submetter ao vosso exame e deliberação o projecto do orçamento da receita e despesa do Estado para o exercicio de 1925.

RECEITA — Apezar de haver tomado por base, para a previsão orçamentaria, a media da arrecadação das rendas no ultimo triennio de 1921 a 1923, a receita orçada neste projecto eleva-se a 105.795:000$ ou mais 15.510:000$ do que a prevista para o exercicio corrente, na importancia de 90.285:000$000.

Resulta esta differença principalmente da elevação da renda da Viação Ferrea, tendo-se em vista a regularisação do trafego e dos demais serviços attingidos pela recente reorganisação e a crescente expansão das forças productivas do Estado.

Tambem o constante desenvolvimento dos serviços dos portos de Porto Alegre e Rio Grande, em virtude dos melhoramentos de que vêm sendo dotados, permittem melhor estimativa nessas fontes de renda.

Do mesmo modo, o imposto sobre productos exportados e as taxas escolar de 10 % e profissional de 8 % comportam a majoração proposta.

DESPESA — A despesa ordinaria, orçada em 104.568:475$924, excede em 28.465:654$858 á que foi decretada para o corrente exercicio. Não obstante haverá o saldo orçamentario de 1.226:524$076.

Passarei a explicar as causas do augmento.

Na tabella da instrucção o accrescimo de 432:538$300 provém da melhoria de vencimentos ao professorado, bem como da elevação de um grupo escolar a collegio e creação de mais 4 grupos escolares.

Em consequencia da creação do 4.º batalhão de infantaria montada e da elevação da etapa das praças de pret, de 2$000 a 3$000, a tabella da Brigada Militar accusa um augmento de 2.865:658$500.

Devido ao accrescimo de 120:000$000 na verba para alimentação e ao augmento de pessoal, a tabella do Hospicio S. Pedro tambem se encontra alterada.

No titulo 3.º encontrareis uma nova tabella com a verba total de 61:636$000 para o pessoal e material do Manicomio Judiciario.

Na verba destinada a subvencionar as instituições pias consignei mais 100:000$000, para melhor attender essa despesa.

Na tabella das collectorias, devido á creação das de Nova Trento e do Prata, e á differença de porcentagem pela elevação da receita, é forçoso o augmento de 214:850$000.

No serviço da divida passiva, acha-se consignada a importancia de 10.091:250$000, como annuidade devida aos banqueiros de New York, Ladenburg, Thalmann & Cia., para pagamento de juros e amortisação do emprestimo de $ 10.000.000,00.

Assim são necessarios mais 8.010:082$500, quando a annuidade calculada para 1924 é de 2.081:167$500.

Essa differença é perfeitamente explicavel: — a amortisação, juros e commissões, em 1924, estão sendo attendidos pelo saldo do emprestimo ainda em poder dos alludidos banqueiros, pelo que calculou-se para essa operação o cambio ao par (1$830) ao passo que para a annuidade de 1925, tomou-se por base a média das taxas cambiaes ultimamente vigorantes, e na razão de 9$000 o dollar, por isso que a respectiva importancia será remettida directamente pelo thesouro do Estado.

A tabella do pessoal inactivo está tambem accrescida de..... 119:293$108, por haver augmentado o numero de pensionistas.

Em face do desenvolvimento dos serviços do porto de Porto Alegre estão consignados na proposta mais 301:824$100 correspondentes a augmento de pessoal e vencimentos, sendo que 150:000$000 se destinam aos diaristas.

O restabelecimento da commissão de terras e colonisação de Passo Fundo e Soledade, bem como a ampliação dos trabalhos das de Erechim e Santa Rosa, explicam o augmento de 261:536$900 na respectiva tabella. Finalmente é na Viação Ferrea que se encontra o maior excesso de despesa, que de 35.000:000$000 elevou-se a 49.348:000$000, por força da regularisação e desdobramento dos respectivos serviços.

E no intuito de melhorar as condições materiaes dos funccionarios publicos, como é de equidade, fiz consignar o augmento de 10 % sobre os vencimentos actuaes.

Essas são as principaes alterações, havendo outras de somenos importancia, que a simples leitura das tabellas mostrará de prompto.

DESPESA EXTRAORDINARIA — As dotações para obras e serviços desta tabella obedeceram ao criterio da rigorosa economia,

sem prejuizo do conveniente proseguimento dos trabalhos em execução, conforme o desenvolvimento a que attingiram.

Assim é que para as obras de Palacio foram propostos apenas 100:000$, ou menos 50:000$ do que no exercicio vigente, por ser aquella verba sufficiente para a continuação dos serviços em andamento, que se acham quasi concluidos.

A verba de 60:000$000 para a installação de uma usina electrica na Casa de Correcção equivale a uma despesa reproductiva, pois ali está em montagem um motor a gaz pobre, de 60 H. P., que garantirá o fornecimento regular e economico de energia para as officinas e dependencias daquelle estabelecimento.

Foram elevadas respectivamente de 40:000$ e 50:000$000 as verbas destinadas á conservação de edificios diversos e escolares, para melhor attender ás necessidades desses serviços, que não podem ser descurados.

A consignação de 155:000$000 para a conclusão das obras de augmento do edificio da Secretaria da Fazenda está justificada pelo seu destino, porquanto a capacidade do predio já se tornou insufficiente, dado o desenvolvimento dos serviços.

Foram mantidas as verbas para a conservação de estradas e pontes e elevada para 500:000$000 a de terras e colonisação, que se applica em serviços reproductivos.

A proposta incluiu 220:000$000 para melhoramentos da navegação fluvial e lacustre, cujas obras são de importancia notoria e revertem em beneficio economico e financeiro do Estado.

Para o caes de Porto Alegre foram consignados 3.500:000$000, ou mais 2.944:500$000 do que a dotação actual, por serem necessarios á construcção da dóca, montagem de armazens e acquisição de guindastes.

E' uma despesa immediatamente reproductiva, e de evidente utilidade commercial.

A dragagem e o balisamento dos canaes interiores foram dotados com duas verbas no total de 2.321:000$000, ou menos 976:000$000 do que no orçamento em vigor, porque, já estando concluida a dragagem na linha de navegação do Rio Grande a Porto Alegre, aquella importancia é sufficiente para os serviços de conservação dos canaes abertos e desobstrucção dos que necessitam desse melhoramento.

Foi incluida a verba de 700:000$000 relativa á estrada de ferro de Carlos Barbosa a Alfredo Chaves, afim de ser concluido o trecho comprehendido entre as estações de Bento Gonçalves e Verissimo de Mattos, cujas obras ficaram suspensas em virtude da rescisão do

contracto. E' tambem uma despesa de caracter reproductivo e ainda conveniente para evitar o prejuizo resultante dos damnos soffridos pela linha não terminada.

Para as forças auxiliares da Brigada Militar, cuja manutenção ainda se torna necessaria, foi incluida a verba de 10.440:770$000.

As demais verbas correspondem á manutenção de serviços creados e em pleno funccionamento.

Saude e Fraternidade.

Palacio da Presidencia, em Porto Alegre, 27 de outubro de 1924.

A. A. Borges de Medeiros,
presidente do Estado.

TITULO 2.º

TABELLA UNICA

Presidencia do Estado

Mais 14:607$000, sendo:		
Augmento de vencimentos	2:880$000	
1 Segundo official	12:000$000	
1 Terceiro official	9:600$000	
1 Telegraphista (gratificação)	2:400$000	
1 Continuo	3:360$000	
1 Ajudante de chauffeur	2:400$000	
Luzes e energia electrica para o palacio	2:212$000	
Expediente e publicação da mensagem	20:000$000	
Telephones	415$000	
Diversas despesas	1:700$000	
Fardamento	3:000$000	59:967$000
A deduzir:		
1 Director geral	20:160$000	
1 Primeiro official	13:200$000	
Conservação de autos e combustivel	12:000$000	45:360$000
		14:607$000

TITULO 3.º

TABELLA N. 1

Secretaria do Interior e Exterior

Mais 37:702$100, sendo:	
Augmento de vencimentos	17:765$500
3 Segundos dactylographos	16:776$000

4.ª parte a 1 director	2:541$000	
Impressão	8:000$000	
Reimpressão	5:000$000	
Fardamento	2:700$000	
Diversas despesas	2:000$000	54:782$500
A deduzir:		
1 Terceiro official em commissão	5:080$400	
Conservação de auto e combustivel	12:000$000	17:080$400
		37:702$100

TITULO 3.º

TABELLA N. 2

Instrucção Publica

Mais 432:538$300, sendo:	
Augmento de vencimentos	344:132$100
Escola Complementar	
1 Professor addido de 1.ª entrancia	3:258$000
1 Zeladora	3:460$000
Collegio elementar de 3.ª entrancia	
6 Professores	33:462$000
Gratificação a 1 director	1:296$000
Grupos escolares	
Gratificação a 4 directores	5:184$000
Auxiliares de ensino	
6 Nos collegios de 1.ª entrancia	19:152$000
15 Nos grupos escolares	47:880$000
Porteiros	
1 Nos collegios de 3.ª entrancia	1:120$000
4 Nos grupos	4:544$000

Gratificação da 4.ª parte		
Professores de escolas isoladas	25:000$000	
Idem de collegios e grupos	10:000$000	
Subvenções escolares		
9 Nos municipios	5:400$000	
1 Collegio de Bento Gonçalves	1:200$000	
1 Dito de Julio de Castilhos	600$000	
1 Dito de Erechim	600$000	
Material		
Alugueis de casa	9:505$000	
Asseio	3:948$000	519:741$100

A deduzir:

Escola Complementar		
1 Director do curso elementar	1:296$000	
1 Professor de 3.ª entrancia	3:920$000	
1 Porteiro	3:145$000	
Escola isoladas		
26 Professores de 1.ª entrancia	76:993$800	
Subvenções escolares		
1 Curso da Capital	1:848$000	87:202$800
		432:538$300

TITULO 3.º

TABELLA N. 3

Brigada Militar

Mais 2.865:658$500, sendo:

Augmento de vencimentos	124:788$800
2 Capitães medicos	15:840$000
1 Segundo tenente pharmaceutico	6:384$000
1 Tenente-coronel	11:616$000
1 Major fiscal	9:300$000

1	Capitão ajudante	7:920$000	
3	Capitães commandantes de companhia ou esquadrão	23:760$000	
6	Primeiros tenentes	43:128$000	
13	Segundos tenentes	82:992$000	
	Gratificação a 1 capitão ajudante	240$000	
	Idem a 1 secretario	180$000	
	Idem a 1 quartel-mestre	180$000	
	Idem a 2 directores de escolas regimentaes	360$000	
1	Sargento ajudante	1:788$500	
1	Primeiro sargento quartel-mestre	1:788$500	
4	Primeiros sargentos	6:862$000	
24	Segundos sargentos	34:164$000	
7	Terceiros sargentos	7:665$000	
62	Cabos	47:498$200	
541	Soldados	296:197$500	
1	Corneteiro ou clarim-mór	1:387$000	
	Etapa	1.564:025$000	
	Differença de etapa para a Escolta Presidencial, destacamentos e diligencias	20:000$000	
	Gratificação da 4.ª parte	20:000$000	
	Idem de engajamentos	40:000$000	
	Material		
	Fardamento	460:000$000	
	Forragem	100:000$000	
	Arreiamento e equipamento	20:000$000	
	Expediente	5:000$000	
	Limpeza de quarteis	10:000$000	
	Aluguel de potreiros	5:000$000	
	Telephones	1:000$000	
	Ajudas de custo e diarias	40:000$000	3.009:064$500
	A deduzir:		
1	Major assistente militar da presidencia do Estado	8:448$000	

Gratificação especial ao auditor	1:200$000	
Conservação de autos e combustivel	40:000$000	
Serviço de Aviação		
1 Director technico	7:200$000	
1 Alferes piloto aviador	5:808$000	
2 Mechanicos	9:600$000	
2 Ajudantes	4:800$000	
Diarias	16:350$000	
Material	50:000$000	143:406$000
		2.865:658$500

TITULO 3.º

TABELLA N. 4

Justiça

Mais 32:989$600, sendo:		
Augmento de vencimentos	141:934$700	
Superior Tribunal		
1 Desembargador	26:400$000	
4.ª parte a 1 desembargador	6:600$000	
Idem ao secretario do tribunal	2:541$000	
Idem a um escrivão	1:344$000	
Augmento da gratificação dos escrivães	5:952$000	
Material		
Expediente	2:000$000	
Outras despesas	200$000	
Juizes de Comarca		
4.ª parte ao juiz de Taquary	2:796$000	

Juizes districtaes		
2 Em Nova Trento e no Prata	10:524$000	
4.ª parte ao juiz de Antonio Prado	1:420$000	
Escrivães do jury		
Augmento da gratificação dos escrivães da Capital, Pelotas e Rio Grande	4:452$000	
2 Escrivães em Nova Trento e no Prata	600$000	
Escrivães do civel e crime		
1 Escrivão em Montenegro	600$000	
2 Em Nova Trento e no Prata	400$000	207:763$700
A deduzir:		
Serviço eleitoral	173:177$500	
4.ª parte ao juiz districtal de Encruzilhada	1:596$600	174:774$100
		32:989$600

TITULO 3.º

TABELLA N. 5

Saúde Publica

Mais 44:083$500, sendo:		
Augmento de vencimentos	25:642$500	
1 Segundo escripturario	2:640$000	
1 Praticante	2:904$000	
4.ª parte ao chefe de serviço de desinfecção	1:625$000	
1 Fiscal em Marcellino Ramos	5:856$000	
1 Servente, idem	1:976$000	
Aluguel de casa, idem	1:440$000	
Outras despesas	2:000$000	44:083$500

TITULO 3.º

TABELLA N. 6

Policia

Menos 56:639$500, sendo:		
6 Auxiliares do serviço de identificação	26:127$600	
Vantagem ao encarregado do serviço de identificação	2:592$000	
Delegados e amanuenses	392:342$500	
Aluguel de casa	7:800$000	
Conservação de autos e combustivel	22:000$000	450:862$100
A deduzir:		
Augmento de vencimentos	13:682$600	
1 Dactylographo contractado	3:960$000	
17 Sub-chefes de policia	204:000$000	
17 Amanuenses	81:600$000	
Gabinete de identificação e estatistica criminal (pessoal)	49:960$000	
Illuminação da Chefatura	14:000$000	
Verba secreta	10:000$000	
Telephones	1:620$000	
Serviço de identificação em geral	6:000$000	
Photographias	5:000$000	
Outras despesas	4:400$000	394:222$600
		56:639$500

TITULO 3.º

TABELLA N. 7

Casa de Correcção

Mais 52:110$000, sendo:		
Augmento de vencimentos	13:746$200	
1 Fiel do almoxarife	6:490$000	
1 Escripturario	5:592$000	

Alimentação	20:000$000	
Utensilios	2:000$000	
Telephones	400$000	
Pharmacia	20:000$000	
Limpeza e conservação do edificio	8:000$000	76:228$200
A deduzir:		
4.ª parte de um escripturario	1:270$000	
2 Mestres de officina	7:847$900	
Enfermaria	10:000$000	
Conservação do auto e combustivel	5:000$000	24:117$900
		52:110$300

TITULO 3.º

TABELLA N. 8

Junta Commercial

Augmento de vencimentos	3:136$300	

TITULO 3.º

TABELLA N. 9

Repartição de Estatistica

Mais 24:071$800, sendo:		
Augmento de vencimentos	7:475$800	
1 Segundo official	5:112$000	
1 Encarregado do elevador	1:800$000	
Expediente e publicações	3:000$000	
Aluguel de casa	4:200$000	
Collecta de dados estatisticos	1:200$000	
Telephone	84$000	
Outras despesas	1:200$000	24:071$800

TITULO 3.º

TABELLA N. 10

Archivo Publico

Mais 20:217$900, sendo:		
Augmento de vencimentos	15:217$900	
Expediente e acquisição de documentos	2:000$000	
Outras despesas	3:000$000	20:217$900

TITULO 3.º

TABELLA N. 11

Bibliotheca Publica

Mais 16:864$000, sendo:		
Augmento de vencimentos	6:498$800	
1 Zeladora	2:956$000	
2 Serventes	3:600$000	
4.ª parte a um segundo official	1:110$000	
Fardamento para os continuos e serventes	2:700$000	16:864$800

TITULO 3.º

TABELLA N. 12

Theatro São Pedro

Augmento de vencimentos	574$800

TITULO 3.º

TABELLA N. 13

Hospicio São Pedro

Mais 229:760$700, sendo:		
Augmento de vencimentos	32:042$700	
4.ª parte ao director	3:630$000	
1 Medico alienista	11:616$000	
3 Enfermeiros	6:660$000	

6 Ajudantes de enfermeiros	8:868$000	
Alimentação	120:000$000	
Agua e luz	10:000$000	
Pharmacia	6:000$000	
Roupas	5:000$000	
Outras despesas	20:480$000	
Custeio e outras despesas da Colonia Jacuhy	10:000$000	234:296$700
A deduzir:		
1 Escripturario	—	4:536$000
		229:760$700

TITULO 3.º

TABELLA N. 14

Manicomio Judiciario

Mais 61:636$000, sendo:		
Pessoal	36:636$000	
Material	25:000$000	61:636$000

TITULO 3.º

TABELLA N. 15

Subvenções a instituições pias

Mais	—	100:000$000

TITULO 4.º

TABELLA N. 1

Secretaria da Fazenda

Mais 91:508$700, sendo:		
Augmento de vencimentos	53:804$700	

Addidos

1 Primeiro official	7:392$000	
1 Dactylographo	5:592$000	
5 Collaboradores	19:800$000	
Material		
Expediente e editaes	10:000$000	
Telephones	520$000	
Luzes	3:000$000	
Fardamento	2:400$000	
Outras despesas	1:000$000	103:508$700
A deduzir:		
Conservação do auto e combustivel	—	12:000$000
		91:508$700

TITULO 4.º

TABELLA N. 2

Mesas de Rendas

Mais 100:585$050, sendo :

Augmento de vencimentos	88:253$650	
Capital		
4.ª parte a um 4.º escripturario	1:398$000	
Augmento de verba para os estivadores	6:012$400	
Seguro de deposito de aguardente	2:100$000	
4.ª parte a um 2.º escripturario	1:848$000	
Aluguel de casa e do deposito	1:300$000	
Expediente e editaes	1:700$000	
Bagé		
Aluguel do deposito	70$000	
São Borja		
Expediente e editaes	700$000	

Itaquy		
Idem, idem	503$000	
Jaguarão		
Idem, idem	150$000	104:035$050
A deduzir :		
Outras despesas	950$000	
Chauffeur e custeio do automovel	2:500$000	3:450$000
		100:585$050

TITULO 4.º

TABELLA N. 3

Collectorias

Mais 214:850$000, sendo :

Augmento de vencimentos	96:780$000	
Differença de porcentagem	81:170$000	
1 Guarda em Bento Gonçalves	2:700$000	
1 Dito em Lageado	3:600$000	
1 Dito em Passo Fundo	4:000$000	
4.ª parte ao collector de S. João de Camaquam	1:900$000	
Idem a um guarda de Santa Cruz	1:100$000	
Collectoria de Nova Trento	11:800$000	
Idem do Prata	11:800$000	214:850$000

TITULO 4.º

TABELLA N. 4

Fiscalisação do imposto de consumo

Augmento de vencimentos	11:593$200	

TITULO 4.º

TABELLA N. 5

Custas e Porcentagens

Mais 21:000$000, sendo :		
Porcent. pela cobrança em domicilio	20:000$000	
Idem a vendedores de estampilhas.....	1:000$000	21:000$000

TITULO 4.º

TABELLA N. 6

Juros e amortização da divida

Mais 8.957:082$500, sendo :

Juros de 8 % de apolices da emissão — Emprestimo Legalidade —.....	612:000$000	
Prestação devida a Ladenburg, Thalmann & Cia., para amortisação do emprestimo de 10.000.000 dollars	8.010:082$500	
Juros de 7% sobre deposit. particulares	350:000$000	8.972:082$000
A deduzir:		
Juros de 5 % sobre depositos de orphãos	—	15:000$000
		8.957:082$500

TITULO 4.º

TABELLA N. 7

Pessoal inactivo

Mais 119:293$108, sendo :

Instrucção Publica	35:419$399
Brigada Militar	76:209$971

Policia	17:993$902	
Junta Commercial	7$590	
Hospicio São Pedro	1:912$865	
Secretaria das Obras Publicas	20:753$774	
Porto e Barra do Rio Grande	1:630$300	
Operarios	7:829$440	161:757$241

A deduzir:

Presidencia	4:050$000	
Secretaria do Interior	2:628$488	
Justiça	11:028$172	
Archivo Publico	1:045$339	
Saúde Publica	1:839$828	
Secretaria da Fazenda	21:823$822	
Museu do Estado	48$484	42:464$133
		119:293$108

TITULO 4.º

TABELLA N. 8

Meio soldo

Mais 13:138$000, sendo:

Meio soldo á viuva de um tenente-coronel	2:400$000	
Idem á de um major	2:000$000	
Idem á de um capitão	1:666$000	
Idem á mãe de um tenente	1:200$000	
Idem á viuva de um alferes	1:936$000	
Idem aos filhos de um alferes	1:936$000	
Idem a duas viuvas de alferes	2:000$000	13:138$000

TITULO 4.º

TABELLA N. 11

Diversas despesas

Menos 117.000$000, sendo :		
Ajuda de custo a funccionarios em geral	—	160:000$000
A deduzir :		
Correspondencia telegraphica	23:000$000	
Impressão de estampilhas	20:000$000	43:000$000
		117:000$000

TITULO 4.º

TABELLA N. 12

Administração do Porto de Porto Alegre

Mais 301:824$100, sendo :		
Augmento de vencimentos	53:329$100	
4.ª parte a um 1.º escripturario	2:178$000	
1 Fiel de armazem	7:920$000	
22 ajudantes de fieis	118:800$000	
1 Quarto escripturario de armazem	4:800$000	
Pessoal diarista	150:000$000	
Telephones	1:000$000	
Outras despesas	5:000$000	343:027$100
A deduzir :		
5 Conferentes de 1.ª classe	16:688$000	
5 Ditos de 2.ª classe	14:515$000	
Conservação do auto e combustivel	10:000$000	41:203$000
		301:824$100

TITULO 4.º

TABELLA N. 13

Administração do Porto do Rio Grande

Mais 170:047$200, sendo :		
Augmento de vencimentos	92:498$800	
Expediente e editaes	22:700$000	
Fardamento do pessoal	64:000$000	179:198$800
A deduzir :		
1 Terceiro caixeiro do extincto armazem de consumo	1:451$600	
1 Chauffeur	2:400$000	
Conservação do auto e combustivel	5:000$000	
Fardamento para o chauffeur	300$000	9:151$600
		170:047$200

TITULO 5.º

TABELLA N. 1

Secretaria das Obras Publicas

Mais 137:408$800, sendo:		
Augmento de vencimentos	83:871$200	
1 Dactylographo	5:592$000	
4.ª parte a dois chefes de secção	5:082$000	
1 Servente	1:800$000	
Fardamento para o pessoal da portaria	2:400$000	
Luz e telephones	3:000$000	
Custeio e conservação da barragem do Cahy	75:000$000	
Diarias da commissão de dragagens	4:222$000	
Idem da commissão de balisamento	2:740$000	
Conservação de autos e combustivel	131:500$000	315:207$200

A deduzir:		
2 Primeiros conductores	13:440$000	
4.ª parte de um ajudante	1:980$000	
Idem de um primeiro conductor	1:680$000	
Idem de um director	3:300$000	
2 Auxiliares technicos de 1.ª classe da commissão de dragagens	15:840$000	
1 Dito de 2.ª classe	6:451$200	
1 Dito de 3.ª classe	5:107$200	
Despesas com o serviço das embarcações e depositos	100:000$000	
Custeio da olaria do Estado	30:000$000	177:798$400
		137:408$800

TITULO 5.º

TABELLA N. 2

Terras e Colonisação

Mais 261:536$900, sendo:		
Augmento de vencimentos	34:030$900	
Erechim e Lagôa Vermelha		
1 Auxiliar technico de 2.ª classe	6:708$000	
1 Dito de 3.ª classe	5:112$000	
1 Servente	1:440$000	
Diarias	2:171$000	
Palmeira		
1 Auxiliar technico de 2.ª classe	6:708$000	
1 Dito de 3.ª classe	5:112$000	
Diarias	2:177$000	
Passo Fundo e Soledade (restabelecida)		
Pessoal	59:028$000	
Aluguel de casa	2:040$000	
Diarias	8:030$000	

Santa Rosa e Guarany

1 Auxiliar technico de 1.ª classe	7:550$000	
1 Dito de 2.ª classe	6:708$000	
1 Desenhista	4:790$000	
1 Servente	1:440$000	
Diarias	2:170$000	

Trabalhos diversos de terras e colonisação

Material	10:000$000	

Pessoal jornaleiro

Erechim e Lagôa Vermelha	25:000$000	
Palmeira	25:000$000	
Passo Fundo e Soledade	25:000$000	

Serviço florestal

2 Guardas	5:322$000	
Eventuaes	4:000$000	
Serviço de protecção aos indios	12:000$000	261:536$900

TITULO 5.º

TABELLA N. 3

Museu do Estado

Augmento de vencimentos	2:003$000	

TITULO 5.º

TABELLA N. 4

Porto e Barra do Rio Grande

Menos 48:377$200, sendo:

1 Chauffeur	2:400$000	
1 Chefe mineiro da directoria das pedreiras	5:080$400	

1 Auxiliar de diarista da assistencia medica	3:000$000	
Pessoal da directoria das obras do porto	16:000$000	
Idem, idem da dragagem	18:000$000	
Idem, idem da viação e illuminação electricas	28:000$000	
Idem, idem do almoxarifado	4:000$000	
Idem, idem das pedreiras	2:000$000	
Idem, idem da officina central	12:000$000	
Idem, idem da assistencia medica	3:000$000	
Ajuda de custo	20:000$000	
Conservação do auto e combustivel	5:000$000	
Fardamento para o chauffeur	500$000	118:980$400
A deduzir:		
Augmento de vencimentos	39:113$200	
1 Encarregado da via permanente	4:790$000	
Pessoal diarista da directoria de balisamento	400$000	
Aluguel e conservação do escriptorio	1:200$000	
Expediente e editaes	5:000$000	
Hospitalisação de operarios	19:900$000	
Fardamento para o chauffeur	200$000	70:603$200
		48:377$200

THE LIBRARY OF THE
FEB 7 1925
UNIVERSITY OF ILLINOIS

354.81
R47m
1925

MENSAGEM

ENVIADA A

ASSEMBLÉA DOS REPRESENTANTES

DO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PELO PRESIDENTE

ANTONIO AUGUSTO BORGES DE MEDEIROS

na 1.ª sessão ordinaria de 10.ª legislatura
em 2[illegible] de Setembro de 1925

Officinas graphicas do [illegible] — Porto Alegre

MENSAGEM

ENVIADA Á ASSEMBLÉA DOS REPRESENTANTES DO RIO GRANDE DO SUL PELO PRESIDENTE DO ESTADO

Antonio Augusto Borges de Medeiros

NA 1ª SESSÃO ORDINARIA DA 10ª LEGISLATURA, EM 22 DE SETEMBRO DE 1925.

DEC 1 5

354.81
R47m
1925

Srs. Representantes.

Obedecendo ao preceito constitucional, cumpre-me relatar-vos o andamento que tiveram os negocios publicos no decurso do anno findo.

Pela mensagem de 25 de outubro desse anno fostes scientificados da inteireza com que executaram as autoridades federaes e estadoaes o chamado pacto de "Pedras-Altas", negociado e assignado em 15 de dezembro sob a mediação amistosa do sr. Ministro da Guerra, em missão especial do sr. Presidente da Republica, para a pacificação do Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo observei quão flagrante fôra o contraste exhibido pelos adversarios da politica do Estado quando, compromettidos a entregal-as ao exercito, não se pejaram de sonegar e occultar as armas fratricidas, incorrendo embora em affrontoso desrespeito ao Governo Federal e ao proprio decoro civico. Si já não era bastante essa insidia para justificar a suspeita dos seus sinistros intentos, não tardou muito que a revolta militar de 5 de julho, em S. Paulo, repercutindo aqui dentro dos quatro mezes subsequentes, viesse desvendar e explicar todo o trama secreto, urdido longamente. Apparentando fementida solidariedade com a politica federal, traiam-se a cada passo os revolucionarios de 1923 em falsas attitudes, retirava-se inopinadamente para o estrangeiro o chefe espiritual da renegada grei, seguido logo após de alguns asseclas façanhudos, que em terra estranha iriam conspirar á vontade e alliciar elementos para o morticinio e o saque no solo sagrado da Patria!

Sobreveiu, em 29 de outubro e 9 de novembro, a sublevação de cinco unidades do exercito e, dado esse signal para a rebellião geral, logo passaram elles, na quasi totalidade, a engrossar as fileiras dos rebeldes. Vencidos facilmente, em menos de tres mezes e em varios recontros, pelas tropas legaes, viram-se forçados a evacuar o territorio rio-grandense, fugindo uns para a Argentina e retirando-se outros para os sertões do oeste de S. Catharina, donde em breve foram tambem desalojados pelo esforço intrepido de um destacamento expedicionario deste Estado.

Desde então ficou restabelecida a ordem e a normalidade nas fronteiras que, vigiadas e fortemente guarnecidas, não serão impunemente violadas pelos remanescentes rebeldes que ainda planeam assaltos e incursões depredadoras a certos pontos do nosso territorio, visando apenas causar alarme e maleficios inuteis. Esses, si ousarem reincidir nos nefandos crimes de que já se fizeram culpados, receberão immediatamente o devido castigo, como o exigem os supremos interesses da defesa social e os fóros de um povo livre e civilisado.

Pode e deve a população rio-grandense confiar tranquillamente na acção efficiente das autoridades federaes e estadoaes, em qualquer emergencia, continuando os seus labores pacificos sem sobresaltos e sem vãos temores.

Revisão constitucional

Antes de abordar a materia propriamente administrativa, não ha outra que tanto se imponha á nossa consideração, como a da revisão parcial da Constituição de 24 de Fevereiro de 1891. E' neste momento o magno projecto que concentra todas as lucubrações dos legisladores e o maximo interesse da opinião nacional. Não seria licito deixar em silencio assumpto de tamanha relevancia, maxime quando me assiste o dever de definir com clareza a limitada collaboração, que nos coube, na reforma submettida ao exame do Congresso Nacional.

Não é ocioso recordar que o partido republicano rio-grandense possue um programma revisionista, de que nunca abriu mão, e consubstanciado no plano de emendas que não lograram incorporar-se aos textos da Constituição. Em memoravel manifesto, dirigido ao Rio Grande do Sul, em 21 de março de 1891, depois de explicarem como haviam desempenhado, no Congresso Constituinte, o alto mandato que lhes fôra confiado, assim concluiram os constituintes rio-grandenses: "Encarando o futuro, devemos ponderar que, consideravelmente melhorada em relação ao decreto primitivo, a Constituição ainda encerra defeitos, cuja suppressão opportuna deve servir de base á acção politica dos republicanos federalistas, tomando todos por divisa este lemma tão sabio quão fecundo — *Melhorar-conservando.*"

Dahi em diante, orientados sempre á luz desse são criterio conservador, nós republicanos tivemos de assumir o papel de intransigentes defensores da Constituição, na resistencia systematica a todas as tentativas contrarias á autonomia dos Estados e ás liberdades espirituaes. As idéas, opiniões e projectos que, por vezes, surgiam no seio do Congresso Nacional ou fóra delle, não visavam outros

fins. Era a retrogradação o que se propugnava, em vez do aperfeiçoamento da Constituição.

Fomos consequentemente anti-revisionistas, em varias épocas, pelos motivos que na mensagem de 20 de setembro de 1904 condensei nas poucas linhas, que seguem:

"Na actualidade, a corrente revisionista, promanada de fontes suspeitas e constituida por elementos heterogeneos, assume o caracter de uma ameaça imminente á propria estabilidade do regimen institucional, que repousa sobre o presidencialismo e a federação. A tendencia geral é no sentido de desnaturar essas idéas fundamentaes, sem as quaes a Republica não passará de uma formula vã. Pretende-se que, a bem do fortalecimento da União, se institua a ferrenha centralisação mediante a intervenção federal em certos negocios privativos dos Estados, e se restaure a uniformidade da magistratura e das leis processuaes.

Nada concorreria mais para mutilar o organismo federativo, que só é concebivel pela unidade no seio da variedade. Tanto basta para que, alheiando-nos a qualquer agitação na hora presente, alcemos a nossa voz em defesa das conquistas liberaes que nos felicitam, repellindo as iniciativas perturbadoras da ordem constitucional."

Organisado em 1910, na União, o partido republicano conservador, do qual o rio-grandense foi parte componente, inscreveu aquelle, entre as bases do seu programma, "a defesa da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, reconhecida como prematura e inopportuna qualquer revisão dos seus textos, cuja fiel execução basta para assegurar á Republica a realisação de todas as aspirações de ordem, de progresso, de liberdade e justiça."

Dessas antecedencias resultam que sempre nos abstivemos de promover a reforma constitucional no sentido dos postulados que constituem o nosso ideal politico, porque a consideravamos *prematura* e *inopportuna,* e muito menos poderiamos tomar parte ou apoiar agitações antagonicas aos nossos principios e abertamente avessas ao systema constitucional da União.

Declarou, porém, o sr. Presidente da Republica, em sua mensagem de 3 de maio de 1924, que a pratica lhe demonstrára a necessidade de alguns retoques e modificações constitucionaes, e propoz que a revisão se fizesse nos restrictos termos de um projecto cuja elaboração deviam previamente accordar os que tivessem de apresental-o.

Mencionando alguns preceitos que lhe pareciam reclamar a revisão, suggeriu S. Exa. as medidas seguintes:

I prohibição expressa das *caudas orçamentarias* e de qualquer despesa ordinaria, sem a creação da respectiva receita ordinaria, e prescrever que ás despesas extraordinarias correspondam recursos extraordinarios, concomitantemente creados;

II prohibir a reeleição dos presidentes e governadores de Estados;

III estabelecer a obrigação de informarem officialmente os Estados á União, todos os annos, das principaes occurrencias da sua administração e das suas finanças;

IV a permissão expressa do véto parcial;

V a creação de juizos e tribunaes regionaes ou de circuito, com competencia de segunda instancia em certas materias;

VI limitar o instituto de *habeas-corpus* aos casos de illegal constrangimento ao direito de locomoção e á liberdade physica do individuo;

VII restricções á liberdade de commercio, em occasiões de excepcionaes crises economicas ou financeiras, ou por motivo da formação de *trusts* e outras combinações monopolisadoras;

VIII precisar os direitos dos estrangeiros;

IX assegurar a superintendencia da União quanto á propriedade e exploração das minas.

Na mensagem deste anno expõe S. Exa. "que a mais urgente, a mais imperiosa das nossas necessidades, cuja satisfação é quasi vital e de cujo exame não podem já descurar os representantes da Nação, sem sacrificar os interesses fundamentaes do paiz, consiste na revisão de algumas das suas leis organicas, a começar pela sua Constituição, como condição da propria vida interna e internacional da Republica e do regimen federativo."

Desde logo evidente era que a reforma proposta só haveria de comprehender dispositivos secundarios da Constituição, com exclusão de qualquer dos seus textos fundamentaes ou dos que são concernentes á organisação dos poderes publicos, á autonomia dos Estados e ás garantias individuaes. Eram questões de administração e de ordem publica que reclamavam as innovações e modificações, como soluções legaes e de caracter definitivo.

Nessa conformidade, só nos cumpria aguardar o projecto para nelle collaborar com animo desprevenido e sinceridade politica. Assim succedeu.

Elaborado o ante-projecto pelo deputado Herculano de Freitas e submettido ao exame conjuncto dos *leaders* de todas as bancadas do Congresso Nacional, para esse fim convocados pelo sr. Presidente da Republica, delle tomei conhecimento por intermedio do depu-

tado Getulio Vargas e senador Vespucio de Abreu, que ao mesmo tempo consultaram meu desautorisado parecer.

Manifestei-me, em telegramma de 29 de junho, na forma seguinte: "Vou transmittir minhas primeiras impressões sobre o projecto de revisão. Observo desde logo que o espirito reformista foi longe de mais e que não poderemos acompanhal-o em todas as suas incursões. A angustia de tempo priva-me de analysar todas as emendas, só me permittindo breves reflexões sobre as que tenho como mais importantes. Assim começarei pelo art. 6.º, que os patriarchas republicanos e nós sempre consideramos intangivel por ser a suprema égide da Federação, e nem mesmo susceptivel de regulamentação, conforme o voto systematico do Congresso e a opinião dos melhores constitucionalistas e estadistas. Tocar no art. 6.º é o mesmo que tocar no coração da Republica Brasileira, como conceituava Campos Salles, em 1895. Por que modifical-o e dar-lhe mais amplitude? Não basta uma experiencia de 34 annos para demonstrar essa desnecessidade? Quaesquer que sejam os defeitos que nelle a critica haja descoberto, é certo que a doutrina e a pratica já lhe deram uma construcção definitiva, creando regras que ninguem mais contesta.

As emendas que se lhe propõem são ou desnecessarias ou antifederativas.

Sendo a locução — *forma republicana federativa* equivalente a *principios constitucionaes,* que ficarão amplamente definidos no additivo ao art. 63, não ha razão para intercalar estes no texto do art. 6.º

Seja embora impropria a locução empregada no n. 2.º, como parece ao autor do projecto, é elle proprio quem ensina dever entender-se "que, nesse caso, a intervenção tem por fim manter a forma republicana, a federação, o que vale o mesmo que dizer, manter a indissolubilidade da união dos Estados brasileiros, manter a integridade do seu territorio."

No caso de guerra civil, a União intervem *ex-jure proprio* para restabelecer o imperio da Constituição e das leis, para assegurar os interesses e livre exercicio da administração federal. Esse direito nunca lhe foi contestado aqui ou alhures e ainda recentemente o Governo Federal delle usou para reprimir energicamente em varios Estados o movimento subversivo que irradiou de S. Paulo.

Não menos superflua ou arbitraria é a emenda ao n. 4. Si a cessação de pagamentos, demonstrativa da insolvencia, equivale a ficar o Estado em condições de não prover aos encargos de seu governo e administração, é evidente a perturbação que nelle se dará e que po-

derá justificar a intervenção com fundamento no n. 2. Si, porém, o caso fôr o da cessação do pagamento de dividas, elle poderá se resolver pela moratoria, como por duas vezes já succedeu á União, ou pela intervenção da justiça cujas sentenças cumprirá então ao Governo Federal executar, nos termos do actual n. 4

Art. 12 — E' preferivel abolir a competencia cumulativa e attribuir exclusivamente á União os impostos de consumo e sobre a renda, ou, quando muito, obrigar-se ella a partilhar com os Estados uma quota parte do producto arrecadado nos respectivos territorios, deduzidas todas as despesas fiscaes.

Art. 34 n. 23 — A emenda acarreta uma *capitis diminutio* para os Estados, transferindo á União o direito de legislar sobre o processo civil, commercial e criminal. Não é justo nem compativel com o regimen federativo. Os Estados, os mais importantes pelo menos, já possuem os seus codigos, que bem podem resistir a confronto com os da União.

"Si á União fosse outorgada competencia para legislar sobre o processo em geral, teriamos uma destas duas consequencias: ou o processo em dissonancia com a composição dos tribunaes, com as attribuições conferidas aos juizes das diversas instancias, ou a faculdade outorgada aos Estados de elaborarem as suas leis de organisação judiciaria reduzida ao insignificante poder de crear logares de judicatura, augmental-os ou diminuil-os." (Pedro Lessa — Do Poder Judiciario, pags. 4 e 7) Leia-se ainda com proveito o que escreveu Barbalho, Commentarios, pags. 128-129.

Art. 63 — O paragrapho unico dispõe de mais e de menos. E' exorbitante quando nas lettras f), g), i) e k) inclue modalidades secundarias e naturalmente variaveis, que não são verdadeiros principios, mas que envolvem restricções injustificaveis á autonomia dos Estados. Assim a lettra k) collide com o systema de garantias que a Constituição rio-grandense outorga aos seus funccionarios effectivos, que não podem ser destituidos de seus cargos sinão em virtude de sentença. A let. i) impõe aos Estados as condições de capacidade especial exigidas pela lei federal para o exercicio dos cargos, mas é evidente que o art. 73 da Constituição só se refere a cargos federaes, por que absurdo seria, por infringente do art. 63, que a lei federal regulasse as condições de investidura nos cargos estadoaes.

Dispõe de menos o paragrapho unico porque omittiu os direitos individuaes enumerados na secção II, titulo IV, sem os quaes o governo republicano é incomprehensivel.

Proponho por tudo isso este substitutivo:

§ unico — São principios constitucionaes da União:

a) o regimen representativo;

b) o governo presidencial;

c) a independencia e harmonia dos poderes;

d) a temporariedade das funcções electivas e a responsabilidade politica e civil;

e) a egualdade politica dos Estados;

f) a autonomia dos municipios;

g) a capacidade eleitoral para ser eleitor ou elegivel, nos termos da Constituição;

h) um regimen eleitoral que permitta a representação da minoria;

i) a vitaliciedade e inamovibilidade dos juizes e a irreductibilidade de seus vencimentos;

j) os direitos politicos e individuaes que a Constituição assegura a brasileiros e estrangeiros;

k) a não reelegibilidade dos presidentes e governadores de Estados;

l) a possibilidade de reforma constitucional e a competencia do poder legislativo para decretal-a."

Em 1.º de julho, completando esse telegramma, propuz outras emendas supressivas e substitutivas, que passo a mencionar. "Art. 34 n. 35 — Supprima-se *in totum* ou, pelo menos, a parte final, que veda a institutos particulares o uso de privilegios analogos aos que os estabelecimentos officiaes concedem. De outro modo desapparecerá a liberdade de ensino e morrerão os institutos particulares, dignos de viver, como são os nossos.

Art. 63 § unico — Intercale-se no nosso substitutivo, após a let. b) o seguinte: c) o vinculo federativo ou a união dos Estados.

Art. 68 let. b) — Em vez de — *dar ao Congresso ou a uma de suas Camaras* — diga-se: *ao poder legislativo,* para ficar de harmonia com a nossa Constituição, art. 20 n. 18.

Art. 72 § 24 — Supprima-se o additivo. O exercicio de qualquer profissão não deve ficar dependente de lei ordinaria, nem de condições ou restricções regulamentares, sob pena de não ser livre. Si fosse possivel, proporia se desse a esse artigo a redacção do § 5.º do art. 71 da nossa Constituição.

Art. 74 — Supprima-se a emenda, que é contraria á estabilidade da administração, aos direitos dos funccionarios e ao espirito do regimen.

Art. 75 — Supprima-se a clausula — *tendo mais de trinta annos de serviços á União,* por ser iniqua e anti-republicana."

Contrapondo novos argumentos á reforma do art. 6.º, accrescentei em telegramma de 7 de julho o seguinte:

"Si as emendas ao art. 6.º visam tão somente esclarecer o texto, ellas são hoje excusadas por estar creada e firmada a interpretação doutrinaria ou authentica de cada um de seus dispositivos, através de uma longa e luminosa elaboração no Congresso, no Supremo Tribunal e no publicismo, condensada em todos os commentarios á Constituição e nos ensinamentos cathedraticos. Na applicação desses principios aos casos concretos, cuja variedade no espaço e no tempo suscita impressões e apreciações differentes, é que surgem inevitaveis controversias e vacillações, que os poderes federaes devem resolver necessariamente, atendo-se á lettra e ao espirito da Constituição e usando do prudente arbitrio que as circumstancias aconselharem.

Não ha fugir dessa contingencia, qualquer que seja a perfeição grammatical e juridica do texto. Prefiro por isso a locução synthetica e precisa — *forma republicana federativa,* por não haver outra formula que melhor defina as instituições politicas do Brasil. E desde que no art. 63 se enumerem os principios constitucionaes da União, não mais se disputará sobre a significação e alcance do n. 2.º do art. 6.º

Incluidos entre os principios constitucionaes — o vinculo federativo e a egualdade politica dos Estados — estará completa a intelligencia da *forma republicana federativa,* de modo que a intervenção, para mantel-a, terá logar nos casos de violação dos principios caracteristicos da forma republicana ou de violação do vinculo federativo, que é o mesmo que dizer da *integridade nacional, da indissolubilidade da união dos Estados.* Releva frisar que a expressão — *forma republicana federativa,* nunca foi objecto de critica no projecto do Governo Provisorio, nos debates do Congresso Constituinte e entre os commentadores dos textos constitucionaes.

Por que emendar então o que a todos sempre pareceu correcto? A intervenção federal, no caso de guerra civil, é uma faculdade inherente ao poder central, que a exercerá independente dos poderes locaes e sem prejuizo da autonomia e organisação constitucional dos Estados, como todos reconhecem.

Logo não deve figurar entre os casos do art. 6.º, que cogita da intervenção nos negocios peculiares aos Estados para os fins nelle declarados.

E' entre as attribuições do presidente que a materia deve ter seu verdadeiro assento, dando-se-lhe a *faculdade de determinar, por sua iniciativa, a intervenção militar em qualquer parte do territorio na-*

cional para debellar a guerra civil, respeitada a organisação constitucional dos Estados.

Si a intervenção provocada por insolvencia é no caso extremo de não poder o Estado exercer as suas funcções autonomicas, por deficiencia de recursos, a emenda é ainda excusada por estar essa hypothese implicitamente comprehendida no n. 2.º do art. 6.º Como doutrina Barbalho, "a expressão — *forma republicana* — não designa simplesmente o apparelho formal da Republica, não comprehende unicamente a existencia do mechanismo que constitue o systema republicano, mas envolve implicita e virtualmente tambem o seu funcionamento regular, a sua pratica effectiva e a realidade das garantias que este systema estabelece. Isto evidentemente resulta da natureza e fins do direito de intervenção." Em apoio dessa interpretação cita o mesmo commentador as Constituições da Argentina, Suissa, etc., nas quaes a *nação garante não só a forma republicana, mas o exercicio regular das instituições locaes, os direitos e attribuições conferidas ás autoridades, bem como a liberdade e os direitos do povo e os direitos constitucionaes dos cidadãos.* Accresce que o art. 5.º da Constituição incumbe a cada Estado prover, a expensas proprias, ás necessidades de seu governo e administração. Aquelle que, por insufficiencia de rendas ou de recursos, encontrar-se eventualmente impossibilitado de occorrer a esses encargos, terá faltado ao dever prescripto no art. 5.º e o seu governo e administração estarão fatalmente perturbados.

Essa irregularidade de funccionamento creará de facto uma deturpação ou suspensão da forma republicana, sufficiente para determinar a intervenção, nos termos do n. 2 do art. 6.º

E' ainda Barbalho quem opina que "a intervenção nesse caso é para a garantia da liberdade e direitos dos cidadãos e para a effectividade e proficuo resultado do systema de governo adoptado pelo povo brasileiro (Comm. pag. 18). Quando em um Estado o seu apparelho governativo, no todo ou em parte, se dissolver ou interromper o exercicio de suas funcções por falta de recursos financeiros, quando o funccionalismo desertar de seus postos por não receber vencimentos, quando a policia e a justiça deixarem de assegurar a ordem e de proteger a liberdade, propriedade e segurança individual por não terem os magistrados e autoridades meios de subsistencia, quando o credito publico houver desapparecido pela violação de compromissos solemnes, será então evidente a situação de bancarrota e legitima a intervenção federal para salvar um dos membros componentes da União. Si, porém, outro é o sentido da emenda, como parece, e, si ella referir-se exclusivamente á hypothese commum da suspensão do

pagamento de dividas, ainda é menos acceitavel por exorbitar do criterio politico a que está subordinado o art. 6.º, que no seu contexto só admitte a intervenção como medida protectora da ordem e assecuratoria das garantias constitucionaes e da regularidade dos poderes locaes. Ora, como já o fez a União, pode o Estado suspender temporariamente os serviços de sua divida publica sem deixar de prover ás necessidades de seu governo e administração, que continuarão a exercitar-se normalmente, como o requer o art. 5.º Ficaria, pois, a acção federal nessa hypothese reduzida a uma simples providencia financeira ou administrativa, que parece repugnar ao instituto da intervenção, tal como está consagrado no art. 6.º e em todas as Constituições federaes, americanas e européas."

Contra a unidade do direito processual, que a emenda n. 19 propunha restaurar, oppuz as razões historicas e juridicas, que assim resumi:

"Foi notavel no Congresso Constituinte de 1891 o debate em que nos empenhámos pela competencia dos Estados para legislarem sobre o direito em geral, vencendo quanto ao direito adjectivo a corrente federalista. Os proprios adversarios da legislação separada reconheceram que era imprescindivel conceder aos Estados o direito processual como parte integrante, que é, da organisação judiciaria, sob pena de ficar esta mutilada e sem efficacia real. Vem a pêlo transcrever o que disse o constituinte Leovigildo Filgueiras, aliás partidario da unidade de legislação:

"Quanto, porém, ao direito processual é que não pode deixar-se de dividir a competencia para legislar sobre elle, competindo ao Congresso Nacional legislar sobre o direito processual da justiça federal e competindo á legislatura de cada Estado legislar sobre o direito processual da justiça ordinaria, attendendo-se a que, competindo-lhe organisar, como melhor lhe parecer, o seu poder judiciario politico, para manter o equilibrio de sua Constituição, é necessario que lhe compita o direito de legislar sobre a jurisdicção e competencia de seus tribunaes, sobre os recursos das decisões destes, sobre as formulas dos processos, em summa, sobre o que disser respeito a este ramo de legislação em harmonia com a organisação do poder judiciario, que cada um adoptar em sua lei fundamental." (Annaes da Constituinte, vol. III, pags. 268-269.)

Vencidos na parte relativa á pluralidade de legislação substantiva, os constituintes rio-grandenses declararam em manifesto publicado no mesmo anno que essa questão seria renovada quando se promovesse a revisão da Constituição e ficava incorporada ao nosso programma politico, como uma these da sua doutrina federativa.

Decorreram, pois, desses antecedentes historicos, compromissos publicos que não podem ser postergados, sem renegação do passado e de responsabilidades imprescriptiveis. Esse constitue de per si um insuperavel obstaculo que nos inhibe de apoiar a emenda. Ha, porém, outras razões theoricas que confortam a nossa convicção.

Gonçalves Chaves, magistrado e constituinte reputado, discorria com acerto que: "O direito é uma força moral; o direito precisa de orgãos para ser applicado e são as instituições judiciarias que lhe dão vida e acção. Eis aqui o ponto sobre o qual se baseia a razão da diversidade, em nosso paiz, da organisação judiciaria. Ha certamente um fundo commum de principios, que são a garantia da liberdade e da justiça, mas em paiz, cujos Estados differem nas condições de povoamento e de adiantamento, a constituição da magistratura, regras de processo, os recursos, as alçadas, condições da celeridade dos processos, não podem ser uniformes.

Si as condições do paiz podem diversificar, como de facto diversificam, de um para outro Estado, para remediar isto é preciso a diversidade da organisação judiciaria, de maneira que se adapte a cada Estado com as necessidades de cada um delles. Outra razão é que conhecida a autonomia local, autonomia politica dos Estados, para organisarem os poderes publicos respectivos, sem nenhuma dependencia e subordinação e, por consequencia soberanamente, seria mutilar essa autonomia negar-lhes a instituição do poder judiciario.

As leis do processo consideram-se como fazendo parte do que se chama organisação judiciaria. As instituições judiciarias devem pertencer aos poderes politicos dos Estados". (Barbalho — Comm., pag. 128).

Já tive occasião de citar Pedro Lessa, que se deteve sobre a materia e é digno de ser consultado (Do Poder Judiciario, pags. 5 — 18). Segundo esse eminente mestre, é sempre possivel descobrir a linha divisoria entre o processo e o direito substantivo. A' luz dos ensinamentos dos mais autorizados escriptores, concluiu elle que "está na classica distincção entre o *ordinatorium litis* e o *decisorium litis* (actos ordinatorios e decisorios) o seguro criterio para verificar quaes são as normas do direito substantivo, e quaes as do direito adjectivo. Todos os preceitos relativos ás formas, ás solemnidades, ao modo por que se procede em juizo, são normas de processo, que não influem directamente na decisão da causa. Um processo mais racional, ou mais engenhosamente organisado, facilitará, por certo, ou garantirá melhor o descobrimento da verdade no que toca ao facto, e na propria materia de direito, encaminhando a discussão de modo mais util e efficaz. Mas a applicação de regras processuaes inferiores não

exclue a consecução de um resultado final identico: posto que mais demorada, ou mais penosamente, precisando applicar maior esforço, ou maior attenção e argucia, pode o juiz chegar a igual conclusão. Já o mesmo não é dado affirmar das regras de ordem decisoria: se em vez de escriptura publica fôr admittida a prova testemunhal, o desfecho da acção poderá ser radicalmente diverso. As normas desta especie e a sua applicação influem evidente e incontestavelmente na decisão da causa."

Eis ahi demonstrada a desnecessidade *juridica, logica* e *pratica* da unidade absoluta do direito, confirmada aquella pela experiencia do regimen aqui e na maioria dos Estados. Por que então se ha de restringir-lhes a autonomia e despojal-os de uma prerogativa liberal e util?

Allega-se que algumas vezes é impossivel ou prejudicial separar a forma do fundo, o processo do direito material ou substantivo. De facto ha exemplos assim no Imperio como na Republica. Mas em taes casos é a propria lei substantiva que resolve a difficuldade, regulando a forma até onde se torne possivel a sua disjuncção da materia. E' a licção que offerecem, entre nós, os codigos Penal e Civil, as leis sobre fallencias, letras de cambio e outras, que contêm disposições de caracter processual como, *verbi gratia,* as relativas ás acções, á fiança, ás provas, á hypotheca, etc.

A uniformidade do processo é, menos ainda, condição de unidade nacional. Restabelecel-a hoje será um retrocesso, que entranhará o germen de novos descontentamentos e agitações, como as que provocaram a ferrenha centralisação imperial, causa primordial da queda da monarchia. As leis vigentes nos Estados não contrariam nem deturpam o direito nacional e não sei em que hajam podido afrouxar os laços da união brasileira. Os maiores imperios da terra, a Inglaterra e os Estados-Unidos, são tradicionalmente paizes de legislação separada e, graças a esse systema, conseguiram manter-se integros e dominadores em todos os tempos.

A Argentina, Venezuela e outras republicas não cogitam derogar o regimen que confere ás Provincias a legislação processual. A Suissa resiste na Europa Central á influencia do unitarismo latino e germanico, conservando na maior largueza a pluralidade da legislação cantonal. Em politica, como na sciencia, é o methodo experimental a fonte mais segura do saber e da verdade."

Em relação á emenda suppressiva das garantias do funccionalismo federal, ponderei que ella seria prejudicial á estabilidade da administração e poderia, ao cabo de algum tempo, restaurar na Republica a perniciosa pratica do Imperio, celebrisada sob a denominação vul-

gar de *derrubadas*, arma favorita dos partidos que se alternavam no poder.

A successão quadriennal dos presidentes ha de introduzir mais cedo ou mais tarde a mesma rotação no funccionalismo e implantar-se-á dess'arte a famosa pratica americana, *ao vencedor os espolios* que, iniciada por Jackson em 1828, só em 1853 começou a restringir-se por uma serie de leis tendentes á estabilisação dos servidores publicos. A proposito informa um observador contemporaneo e competente:

"Quaesquer que sejam, porém, os factos, a verdade é que a administração só tem lucrado com a extincção do methodo jacksoniano e que contra elle se torna cada vez mais exigente a opinião publica. Certamente que a serie de medidas legislativas, culminadas no Classification Act de 1923, ainda é susceptivel de melhora, mas o que se fez constitue, sem duvida, um grande passo para a abolição de um dos habitos mais inveterados e perniciosos da vida politica americana." (Helio Lobo — A Passo de Gigante, pags. 327-331).

Como barreira ao augmento excessivo do funccionalismo, o que tem sido grande mal para as finanças nacionaes, parece que a emenda será contraproducente, desde que, havendo mais facilidade nas nomeações, maiores poderão ser os abusos do poder.

A vitaliciedade dos funccionarios não priva a administração de escolher bons auxiliares, porque ella não se extende aos cargos superiores, exercidos por directores de livre nomeação e demissão; não é a causa da *burocracia parasitaria,* que resulta exclusivamente do favoritismo nas nomeações, quando não obedecem ás condições de idoneidade e ás exigencias do serviço publico. A maior necessidade é a da escrupulosa selecção do pessoal, mediante concurso.

Por fim, não se trata de materia constitucional mas de legislação ordinaria, pois só leis especiaes poderão regular completamente o provimento dos cargos.

Taes foram as ponderações essenciaes que antecedentes politicos e compromissos doutrinarios induziram-me a formular contra varias emendas á Constituição, além de indicações modificativas ou substitutivas de outros dispositivos do ante-projecto.

Fomos ouvidos e attendidos, em pontos importantes, o que muito nos honra e desvanece, e em consequencia na redacção definitiva do projecto ficaram intactos os textos constitucionaes sobre dualidade do direito processual, liberdade do ensino e de profissões, sen-

do adoptado o nosso substitutivo na parte relativa á definição dos principios constitucionaes da União.

Nada mais parece-me necessario accrescentar para esclarecer e precisar, *quantum satis,* os termos e limites em que collaboramos nos trabalhos preliminares da revisão contitucional.

Negocios do Interior e Exterior

Justiça

A administração da justiça continúa sendo feita com a maior regularidade.

Em 6 de abril do corrente anno foi promulgada, sob n.º 346, a lei de organisação judiciaria, recebida com sympathia e applausos geraes.

Elaborada cuidadosamente por uma commissão composta dos illustres magistrados desembargadores André da Rocha, Armando Azambuja e Ribeiro Dantas, e nella havendo intervindo, consoante o nosso liberal processo legislativo, todas as opiniões, em numerosas emendas apresentadas e estudadas pelo governo do Estado, essa lei, removendo pequenos senões que a pratica indicava, e conhecidos entraves á desejada celeridade na distribuição da justiça, oriundos da evolução operada de 1895 á presente data, está seguramente destinada a produzir innumeros beneficios, garantindo á sociedade rio-grandense justiça regular e rapida.

Cabe-me aqui agradecer o relevante serviço que prestaram ao Estado os doutos redactores da lei, desempenhando com esmero e notavel proficiencia a ardua tarefa.

Os provimentos da reforma judiciaria, e outras medidas de caracter pratico que estão sendo adoptadas, como as que se referem ao regimen das custas judiciarias, vão de dia em dia melhorando e aperfeiçoando o funccionamento dos orgãos judiciarios, augmentando-lhes o prestigio e a efficiencia.

Pelos agentes do Ministerio Publico foram offerecidas durante o anno 631 denuncias, abrangendo 318 reus, contra 501 denuncias, relativas a 716 reus, apresentadas em 1923.

Entraram em julgamento, perante o tribunal do jury, 348 processos, comprehendendo 444 reus. Destes, foram condemnados 138 e absolvidos 306, expressando-se a percentagem de absolvições em 68 % e a de condemnações em 32 %.

Particularisando a natureza dos crimes, obtêm-se as seguintes percentagens:

	Absolvições	Condemnações
homicidios e suas tentativas	75 %	25 %
lesões corporaes	75 %	25 %
crimes contra a propriedade	50 %	50 %
attentados ao pudor	81 %	19 %
outras especies	80 %	20 %

O Superior Tribunal, de 1.º de junho de 1924 a 31 de maio do corrente anno, realisou 79 sessões ordinarias e 3 extraordinarias, julgando 625 feitos, assim discriminados: appellações civeis — 116; appellações criminaes — 136; aggravos — 125; recursos criminaes — 113; *habeas-corpus* — 85; cartas testemunhaveis — 14; conflictos de jurisdicção — 6; denuncia — 1; concursos para officios de justiça — 29. Destes feitos estão excluidos os que foram convertidos em diligencia.

No alludido periodo deram entrada na secretaria do Superior Tribunal 717 autos e 620 petições e subiram ao Supremo Tribunal Federal, devidamente informados, 2 recursos de revisão.

Estão preenchidas todas as comarcas do Estado, excepto as de S. Vicente, S. João Baptista de Camaquam e Caçapava.

Instrucção Publica

A matricula apurada em 30 de abril de 1924, nas escolas de instrucção primaria, era de 171.992 alumnos, emquanto que no corrente anno esse numero attingiu a 180.937. Verificou-se assim, relativamente ao anno anterior, um augmento de 8.945 alumnos.

A frequencia, que fôra em 1924 de 140.884, elevou-se este anno a 155.849.

E' a seguinte a discriminação da matricula e frequencia, segundo os dados colhidos em 30 de abril findo:

		Matricula	Frequencia
1	escola complementar e collegio elementar annexo	2.578	2.289
44	collegios elementares	14.402	12.234
22	grupos escolares (2 não installados)	3.293	2.904
405	escolas isoladas, estadoaes	18.960	16.300
1309	escolas subvencionadas pelo Estado	57.782	50.625
778	escolas municipaes	31.226	25.521
167	escolas subvencionadas federaes	5.788	5.034
730	escolas particulares primarias	46.908	40.942
	Totaes	180.937	155.849

Além dos alumnos matriculados nas escolas primarias, é notorio que regular numero de creanças recebe instrucção em domicilio, leccionadas por professores particulares.

Tambem se generaliza entre os adultos analphabetos o desejo de adquirir a instrucção elementar. Assim é que muitos delles frequentam cursos nocturnos, em alguns collegios elementares e em estabelecimentos particulares.

Outros factores efficientes, afóra a estatistica escolar, indicam claramente a diminuição do analphabetismo entre a nossa população. Nos cartorios do registro civil de casamentos, por exemplo, apenas não sabiam ler 8.453 individuos dos 32.544 que contrairam matrimonio em 1924. No Registro de Desastres do Gabinete de Identificação e Estatistica foram identificadas 145 pessoas, das quaes sómente 37 eram analphabetas; na Casa de Correcção, dos 575 reclusos que ali existiam em 31 de dezembro do anno passado, 454 sabiam ler e escrever.

Por ultimo, cabe-me registrar, apesar do atrazo com que foi dado á publicidade, o resultado do recenseamento federal de 1920, que attribuiu ao Rio Grande do Sul o primeiro logar entre os Estados brasileiros relativamente á alphabetisação dos seus habitantes. Segundo essa estatistica, a percentagem de analphabetos, entre nós, era de 61,15, quando a de S. Paulo, immediatamente abaixo, era de 70,17. Releva frisar que nesses numeros estão incluidas as creanças desde o primeiro dia até seis annos de edade.

Si esses indices ainda não são plenamente satisfatorios, não nos collocam, todavia, em posição desvantajosa, se os compararmos aos accusados pelos maiores Estados da Federação, e até mesmo por varios paizes adeantados deste e do velho continente.

Apesar das agitações subversivas de 1923 e 1924, não tem tido solução de continuidade o incremento da instrucção primaria, quer pela creação de varias unidades escolares, em todos os pontos onde o povoamento e a abertura de novas vias de transito justificam essa medida, quer pelo augmento progressivo da matricula e frequencia nas escolas publicas e particulares.

Durante o exercicio findo foi instituido, por decr. n.º 3.341, de 2 de julho, mais um grupo escolar na villa do Herval; e pelo decr. n.º 3.355, de 15 de agosto, foi elevado á categoria de collegio elementar o grupo do arrabalde da Gloria, nesta capital.

A Escola Complementar continúa preenchendo cabalmente os fins a que se destina, de maneira a elevar o ensino pela selecção do professorado e pela adopção de modernos methodos pedagogicos.

O seu corpo docente consta de 50 professores, sendo 14 do curso complementar e 36 do elementar, inclusive os addidos. O corpo administrativo compõe-se de um director, uma secretaria, uma dactylographa, quatro zeladoras e nove serventes.

Terminaram o curso, em 1924, 33 alumnas e adquiriram effectividade no magisterio 13 alumnas mestras, que foram nomeadas professoras de 1.ª entrancia.

Nos diversos depositos de locomotivas da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul foram installadas sete aulas nocturnas, que funccionam sob a direcção dos respectivos escripturarios. O programma comprehende, além do ensino primario, interpretação das ordens de serviço e certos detalhes uteis ao pessoal. Para os alumnos mais adeantados existem aulas technicas, leccionadas pelos engenheiros e pelos instructores de machinistas.

Essas escolas, que já estão prestando bons serviços, contam com uma matricula de 162 alumnos, entre machinistas, foguistas, etc.

Não é menos significativa a estatistica dos estabelecimentos de ensino superior, secundario e profissional, que se desenvolvem no terreno franqueado á livre iniciativa individual.

Attingiu a matricula nos primeiros a 410 alumnos, comprehendidos 45 na Escola de Engenharia, 161 na Faculdade de Medicina, 97 na de Direito, 73 na Escola Medico Cirurgica, 21 na Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Pelotas e 13 na Escola de Agronomia e Veterinaria da mesma cidade.

Os institutos de ensino technico e profissional registraram uma matricula de 819 alumnos, sendo 770 do sexo masculino e 49 do feminino, com uma frequencia de 603 alumnos.

Estão matriculados nos diversos collegios e institutos de ensino secundario 4.356 alumnos, e nos cursos commerciaes 583.

Si ao total de 180.937 creanças matriculadas nas aulas de instrucção primaria, com uma frequencia de 155.849, accrescentar-se o dos estudantes das escolás de ensino superior, profissional, medio e commercial que remetteram dados estatisticos, no total de 6.288 quanto á matricula e 5.171 quanto á frequencia, obter-se-ão os numeros de 187.225 e 161.020 escolares, respectivamente.

O Estado dispendeu com a instrucção publica, no exercicio findo, 5.345:747$000.

Além dessa parcella, ainda o Governo auxiliou com 480:000$000 diversos institutos de ensino technico-profissional da Escola de Engenharia, e com 20:000$000 a Escola de Agronomia e Veterinaria de

Pelotas, perfazendo assim o total de 5.845:757$000, ou sejam 10,5 % sobre a despesa ordinaria, excluida a verba destinada á Viação Ferrea, proprio da União.

As municipalidades, por seu turno, dispenderam com suas escolas a quantia de 1.869:555$000 e o Governo Federal subvencionou com 336:000$000 167 escolas localisadas nas zonas de população immigrantista.

Verifica-se, pois, que attinge a 8.501:302$000 a importancia com que os cofres publicos custeiam o ensino primario e technico no Rio Grande do Sul.

E' deveras animador o movimento das caixas escolares, creadas com o triplice fim de desenvolver nas creanças as qualidades de iniciativa, a pratica do altruismo e o habito do regimen electivo.

Foram recebidos, durante o anno, nessas caixas, 29:404$998. Dispenderam-se em auxilios 14:125$581, restando um saldo de ..... 15:379$417.

Policia

No intuito de zelar-se mais efficazmente pela segurança publica, desenvolvendo a necessaria vigilancia em todo o vasto territorio riograndense, foram creadas, por decreto de 27 de outubro findo, 19 regiões policiaes, cada uma a cargo de um sub-chefe de policia.

Dois dias depois explodia no Estado a revolta militar, a que se reuniram os elementos civis da sedição de 1923.

A desordem imperou, comtudo, em poucos municipios, e apenas durante o tempo necessario á chegada de forças legaes.

Não houve, porém, grande alteração numerica nas diligencias ordinarias das autoridades, porque nas zonas onde estiveram os sediciosos foi impossivel, como é obvio, promover a repressão de numerosos crimes commettidos, ou siquer registrar a estatistica correspondente.

O Gabinete de Identificação e Estatistica, que desde a sua creação vinha funccionando com pessoal provisorio, foi reorganisado por decreto de 12 de junho deste anno e adquiriu pessoal effectivo, mediante concurso.

O material da repartição foi tambem sensivelmente accrescido e melhorado.

Elevou-se a 57.788 o numero de fichas do archivo dactyloscopico, todas devidamente classificadas.

Fizeram-se 1.640 identificações civis, que produziram a renda de 26:957$000, ou seja mais 15:569$300 do que no anno anterior.

Na secção criminal foram identificados 294 individuos, dos quaes 193 brasileiros e 101 estrangeiros. Para fins eleitoraes expediram-se 10.739 carteiras de identidade.

Com evidente proveito, tem se procedido ininterruptamente ao intercambio de fichas dactyloscopicas entre o Gabinete e os seus congeneres do paiz e exterior.

Os serviços affectos á Casa de Correcção correram com a devida regularidade. Em 31 de maio attingia a 575 o numero de reclusos, sendo 563 do sexo masculino e 12 do feminino.

O estado sanitario continúa bom, tendo occorrido 16 obitos, dos quaes 15 de homens e 1 de mulher.

A receita bruta das diversas officinas, com as respectivas existencias, elevou-se a 936:988$296, sendo a despesa de 760:326$399.

Verificou-se, pois, um lucro de 168:314$558, que foi distribuido da seguinte maneira:

A lucros do Estado, 40 %	67:325$821
Aos operarios sentenciados, 40 %	67:325$821
Para custas dos processos, 40 %	33:662$916
Total	168:314$558

Foram recolhidos ao Thesouro do Estado, durante o anno, ... 524:958$482, provenientes da renda das officinas, que no anno anterior fôra de 342:414$573. Houve, assim, no exercicio actual, um augmento de 182:543$909.

Por decr. n. 3.432, de 16 de fevereiro findo, foi instituido, com séde nesta capital, o conselho penitenciario, que funcciona sob a presidencia do sr. desembargador Francisco de Sousa Ribeiro Dantas.

Saude Publica

Registraram-se em todo o Estado, durante o anno transacto, 25.429 obitos, o que representa um coefficiente de 11,41 por 1.000 habitantes.

Esse coefficiente tende a diminuir muito, quer pelas grandes obras de saneamento que se estão executando em varias cidades, quer pelo desenvolvimento da assistencia publica nos dispensarios e pelas providencias relativas á hygiene rural.

Na cidade do Rio Grande, onde ha pouco foram installados os serviços sanitarios, já se vem observando o decrescimo da percentagem de mortalidade. O numero de nascimentos, em 1924, excedeu ali ao de obitos, como não succedia nos annos anteriores.

O Dispensario de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, que

o governo federal, associado ao do Estado, estabeleceu nesta capital, continúa a produzir os melhores resultados.

Difficuldades de ordem financeira determinaram uma diminuição na verba com que contribuia o governo federal. Nessas condições, determinei a ampliação da quota do Estado, afim de que não fosse restringida a acção do Dispensario. Posteriormente, maior augmento foi necessario, para evitar a suppressão de serviços uteis, como o de visitas domiciliares, readmittindo-se um medico que fôra exonerado por falta de verba.

Procuraram o estabelecimento, durante o anno findo, 4.903 consultantes, dos quaes 3.679 foram attendidos na secção de syphilis. O numero de consultas e tratamentos elevou-se a 75.494.

O serviço de prophylaxia rural prosegue segundo os methodos indicados pela "Rockefeller Fondation", tendo por objectivo ensinar á população as regras hygienicas que debellam e previnem as endemias peculiares ao nosso ambiente rural, demonstrando, outrosim, pela cura dos doentes, a possibilidade e utilidade do tratamento.

Tres municipios foram attendidos em 1924: Gravatahy, Cachoeira e Taquara. A' assistencia publica ordinaria, nos municipios, incumbe cooperar para o bom exito do trabalho, fiscalisando a execução das providencias indicadas e facilitando o tratamento dos casos que apparecerem posteriormente.

Apenas uma doença de caracter epidemico registrou-se no anno passado: foi o *alastrim,* pertencente ao grupo das febres eruptivas, e a que os medicos inglezes chamam *milk pox.*

No quadro das molestias geraes, concorreu a tuberculose com 2.438 obitos e a febre typhoide com 487, ou sejam mais 182 unidades do que no anno anterior em relação á primeira dessas doenças, e mais 62 em relação á segunda.

As percentagens sobre o numero de obitos por doenças geraes, para as duas rubricas, são de 46,3 % e 9,2 %, respectivamente.

Na capital, sobre uma população de 241.903 habitantes, foram registrados em 1924 4.269 obitos. As doenças geraes entraram com uma parcella de 1.405 unidades, das quaes 769 obitos por tuberculose e 109 por febre typhoide. Procederam quasi todos os ultimos das zonas suburbana e rural, ainda não servidas pela canalisação da hydraulica municipal. Concluindo pela origem hydrica da molestia, as autoridades sanitarias interdictaram varias fontes, cuja má qualidade foi revelada pela clinica e confirmada pela bacteriologia.

A mortalidade infantil, até a edade de 2 annos, elevou-se a 1.479 unidades, 24 menos que no anno anterior.

Foi creada mais uma secção do Laboratorio de Analyses no municipio de Erechim, por onde se escôa, pela estrada de ferro, parte da exportação do Estado.

O laboratorio central, nesta capital, e as secções de Caxias, Rio Grande, Bento Gonçalves e Erechim attendem a todos os serviços referentes á fiscalisação dos generos exportados, bem como aos requisitados pela policia, relativos a pesquizas medico-legaes, e pelas autoridades municipaes.

A secção de bromatologia, nesta capital, expediu 11.545 guias de exportação e 491 para desembaraço de alcool e aguardente, apprehendendo 7.996 litros de vinho, 78.540 kgs. de banha e 15.439 kgs. de manteiga, por não estarem em condições de ser exportados.

A secção do Rio Grande expediu 9.064 guias de exportação, avultando entre os productos que passaram pela inspecção cerca de 21 milhões de kgs. de cebolas, 27 milhões de kgs. de xarque e..... 17.665.324 kgs. de carne congelada.

A de Bento Gonçalves expediu 2.448 guias de exportação e apprehendeu 29.328 litros de vinho.

A de Caxias praticou 3.631 exames e analyses bromatologicas em vinho, herva matte, trigo, etc., apprehendendo 34.400 litros de vinho numa exportação total de mais de nove milhões de litros, e expedindo 2.394 guias de exportação.

A secção de Erechim, nos tres ultimos mezes do anno em que funccionou, expediu 191 guias de exportação e fez 150 analyses.

O laboratorio de hygiene municipal de Pelotas, com sua bôa organisação, vem prestando serviços relativos a analyses chimicas, exames microscopicos, microbiologia e preparação de vaccinas e sôros, quer para a clinica medica, quer para a veterinaria. Mantem ainda um instituto anti-rabico e uma secção de veterinaria; nesta foram tratados 343 animaes e naquelle terminaram o tratamento 25 pessoas. Dirige o laboratorio uma secção de hygiene domiciliar, o hospital de isolamento, que teve o movimento de 235 doentes, e a fiscalisação dos generos alimenticios nos matadouros, mercados e casas de negocio.

O Instituto Pasteur desta capital continuou prestando assistencia benefica a todos que a elle recorreram. Registrou-se um movimento de 1.137 pessoas que soffreram o tratamento anti-rabico; destas, 137 não haviam sido mordidas, mas estiveram em contacto com animaes suspeitos.

Por decr. n. 3.364, de 11 de setembro do anno findo, confiou o governo do Estado á intendencia municipal de Uruguayana, provisoriamente, os serviços de hygiene publica naquella cidade, que assim ficou nas mesmas condições das de S. Maria, Rio Grande e Pelotas.

Brigada Militar

Em 5 de julho do anno transacto irrompeu na capital de S. Paulo uma rebellião militar, provocada por tropas do Exercito e da Força Publica daquelle Estado.

Pela superioridade numerica e pela surpresa do golpe, conseguiram os rebeldes apossar-se da cidade, abandonada pelo governo e pela pequena força que lhe ficara fiel depois da possivel resistencia.

Diante do occorrido, e de ameaças de novos motins e sublevações em outros pontos do territorio nacional, o Governo Federal solicitou-me o auxilio da tropa estadoal.

Acudindo pressurosamente ao appello do governo da União, determinei o embarque de um contingente da Brigada Militar do Estado, que se effectuou em 13 do citado mez de julho, contingente esse de 1.170 homens, sob o commando do tenente-coronel Emilio Lucio Esteves, e composto de dois batalhões de caçadores e uma companhia de metralhadoras pesadas.

Com a disciplina e bravura que lhes são tradicionaes, as forças rio-grandenses tomáram parte saliente e decisiva na lucta travada na capital paulista, até que a abandonaram os revoltosos sob a pressão energica das tropas legaes.

Incorporadas immediatamente ao destacamento sob o commando do coronel Pantaleão Telles Ferreira, e mais tarde á columna commandada pelo general João Alves de Azevedo Costa, proseguiram as forças da Brigada Militar em tenaz perseguição ao inimigo, que afinal derrotaram completamente no combate de "Santo Anastacio", em 4 de setembro.

Dispensado, então, pelo governo federal, o destacamento volveu a quarteis, recebendo de todos os seus chefes e das mais altas autoridades do paiz, significativos elogios á sua combatividade e á sua exemplar conducta.

Repellidos de S. Paulo e Matto Grosso, desceram os rebeldes o rio Paraná e fizeram base de operações a Foz de Iguassú, donde procuravam infiltrar-se pelo interior do Paraná e Santa Catharina. Tornando-se necessario guarnecer a fronteira deste ultimo Estado com o nosso, foi organisado, em outubro, um contingente dos 8.º e 9.º corpos auxiliares, que foi posto á disposição do commando da 3.ª região militar. Para o fim de operar contra os rebeldes, no Estado do Paraná, foi constituido outro contingente com os 3.º e 6.º corpos auxiliares e esquadrões de Santa Rosa e Santo Angelo, com o effectivo de 850 homens.

Em 29 de outubro, porém, irrompia a sedição no territorio do Rio Grande do Sul, com a revolta dos regimentos de cavallaria do exercito aquartelados em Uruguayana, S. Borja e S. Luiz Gonzaga,

e do batalhão ferro-viario aquartelado em Santo Angelo, os quaes receberam logo a adhesão dos elementos civis remanescentes do "assisismo" daquellas localidades e circumvisinhanças.

Nessas condições, todas as unidades effectivas e auxiliares da Brigada Militar receberam ordem de mobilisação.

Scientes do effectivo reduzido com que se achava, em Alegrete, o 2.º corpo auxiliar, seccionado em destacamentos no interior desse e de outros municipios, os rebeldes de Uruguayana atacaram a cidade, sendo repellidos; no dia seguinte renovaram o ataque e foram mais uma vez rechassados pela valorosa unidade.

No dia 9 de novembro, na altura da fazenda Guassú-Boi, uma brigada de forças estaduaes, que fazia parte de uma columna commandada pelo general Firmino Borba, infligiu derrota decisiva aos rebeldes.

Occorreu, em seguida, a revolta do 3.º batalhão de engenharia, aquartelado na cidade de Cachoeira. Perseguidos immediatamente por uma companhia do 1.º batalhão da Brigada Militar, auxiliada por civis, os revoltosos foram desbaratados no logar denominado "Barro Vermelho". Nesse combate, de fataes consequencias para o inimigo, pois evitou a formação de uma columna revolucionaria na zona central do Estado, perdeu a vida o dedicado republicano e illustre membro dessa Assembléa, dr. Balthazar Patricio de Bem, morto gloriosamente na defesa da lei e da Republica.

Em 24 de novembro, no "Serro da Conceição", o 2.º Regimento de Cavallaria e o 15.º corpo auxiliar alcançaram nova victoria sobre os rebeldes, destroçando a columna de Honorio Lemes, então maior de 1.000 homens, bem armados e municiados, e que ficou para sempre anniquilada.

Pouco depois, em 11 de dezembro, no logar denominado "Galpões", proximidades da cidade de Sant'Anna do Livramento, as forças estadoaes bateram os revolucionarios chefiados pelo caudilho uruguayo Julio Barrios e engenheiro Bandeira Teixeira, obrigando-os a internarem-se no territorio da visinha Republica.

Regressaram então ao Estado os 3.º e 6.º corpos auxiliares, que se achavam no Paraná, e que passaram a tomar parte nas operações contra os rebeldes no Estado, operações essas dirigidas com energia, proficiencia e descortino pelo commandante da Região Militar, o illustre general de divisão Eurico de Andrade Neves.

Os sediciosos estavam a esse tempo concentrados nos municipios de Santo Angelo, S. Luiz Gonzaga e S. Borja, pois que haviam sido repellidos de Itaquy, que sitiaram por muitos dias e que fôra valorosamente defendida pelo grupo de artilharia do exercito ali aquar-

telado e por corajosos e abnegados republicanos, até receberem o concurso do 7.º corpo auxiliar, que de Santiago do Boqueirão marchara em soccorro daquella cidade.

Para os atacarem foram organisados destacamentos de forças federaes e estadoaes, que se deslocaram para a região por elles occupada.

Na madrugada de 2 de dezembro os rebeldes, em numero de 800 homens, atacaram Tupaceretan, sendo derrotados pelas forças legaes, constituidas pelo 7.º batalhão de caçadores do exercito e 8.º e 9.º corpos auxiliares da Brigada Militar.

Feita a concentração, marcharam os varios destacamentos em direcção a S. Luiz Gonzaga, reducto principal dos rebeldes os quaes, procurando evitar o encontro, mascararam seus movimentos e marcharam sobre Ijuhy, onde, no dia 30 de dezembro, no "Passo da Conceição", atacaram um esquadrão do 11.º corpo auxiliar que teve, depois de heroica resistencia, de abandonar a posição. Nesse encontro pereceu o joven e brilhante commandante dessa unidade, dr. Julio Raphael de Aragão Bozano, varonil guerrilheiro que se destacára sobremodo no combate aos revolucionarios de Honorio Lemes e Zeca Netto, que atirára sobre o Uruguay, depois de lhes infligir frequentes derrotas.

Com o intuito de alcançar os Estados de Santa Catharina e Paraná, e de fazer juncção com os rebeldes do Iguassú, a columna revolucionaria, do "Passo da Conceição", tomou o rumo de Palmeira.

Ao encalço lhe saiu o destacamento commandado pelo tenente-coronel Emilio Lucio Esteves, composto do 2.º regimento de cavallaria e dos 18.º e 26.º corpos auxiliares da Brigada Militar e de uma bateria de artilharia do exercito, que conseguiu alcançal-a no logar chamado "Ramada", no dia 4 de janeiro, travando-se violento combate, que durou 12 horas, e que teve como consequencia a derrota e fuga do ultimo nucleo revolucionario que infestava o Estado.

Internando-se o inimigo pelas picadas do sertão do Alto Uruguay, continuou tenazmente perseguido pelo destacamento do coronel Claudino Nunes Pereira, sendo novamente destroçado por um contingente do 6.º corpo auxiliar, na passagem do rio Pardo.

Intensificadas as operações de guerra nos Estados do Paraná e Santa Catharina, sob a direcção do illustre general Candido Mariano Rondon, foi novamente solicitado o concurso das forças rio-grandenses.

Seguiram então para aquelles Estados dois destacamentos, um commandado pelo coronel dr. Firmino Paim Filho, constituido pelos 16º, 32º, 33º e 34º corpos auxiliares; o outro, commandado pelo coro-

nel Claudino Nunes Pereira, constituido pelo 1º regimento de cavallaria, 8º, 9º e 25º corpos auxiliares.

Em varios, brilhantes recontros, essas forças infligiram desastrosas derrotas aos rebeldes, culminando nos combates do "Burro Morto" e "Maria Preta", nos dias 23 e 24 de março, no Paraná.

O 6.º corpo auxiliar, que para ali seguira tambem, teve parte saliente na tomada de Catanduvas e realisou, afinal, a occupação da Foz do Iguassú.

Para o Estado de Matto Grosso, afim de auxiliarem as operações de guerra nesse Estado contra os rebeldes fugidos do Paraná, que o invadiram, seguiram tambem o 2.º batalhão de infantaria e o 3.º corpo auxiliar, que lá se encontram ainda.

Apesar da constante movimentação de suas unidades, proseguiram com regularidade os serviços administrativos da Brigada Militar.

O estado disciplinar da força é bom. Nas operações de guerra, quer no Estado, quer fóra delle, só louvores conquistou pela sua correcta conducta, não se registrando um unico acto arbitrario ou violento por ella praticado. As constantes prelecções civicas e moraes feitas ao pessoal e a exclusão systematica de todo elemento vicioso e mau, assim como a rigorosa selecção no alistamento de voluntarios, muito tem contribuido para o bom estado disciplinar da gloriosa milicia riograndense.

O effectivo total da Brigada Militar é actualmente de 3.182 homens distribuidos entre o Estado Maior, Serviços Auxiliares, 4 batalhões de infantaria, 1 grupo de metralhadoras, 2 regimentos de cavallaria e Escolta Presidencial.

Em julho do anno transacto existiam as seguintes unidades auxiliares: 1º, 2º, 3º, 6º, 7º, 8º e 9º corpos auxiliares e os esquadrões e contingentes de Encruzilhada, Caçapava, D. Pedrito, Pinheiro Machado, Piratiny, Santa Rosa, S. Lourenço, Cangussú, São Luiz Gonzaga, Cachoeira, Santo Angelo, Lavras, São Jeronymo, S. Antonio da Patrulha, Conceição do Arroio e Torres.

Sobrevindo o movimento revolucionario no Estado foram creados mais vinte e nove corpos auxiliares, tres esquadrões e um contingente, unidades essas que foram sendo dissolvidas, ou reduzidas, á proporção que se tornavam desnecessarios os seus serviços. Continuam ainda á disposição do Governo Federal os 1º, 2º, 3º, 5º, 6º, 7º, 8º, 10º, 15º, 18º, 26º, 27º, 28º, 36º corpos auxiliares, uma ala do 21º corpo,

esquadrões do 20º, 24º e 30º corpo e um de vaqueanos, num total de 5.415 homens. Da força effectiva continuam á disposição do mesmo governo o 1º e 2º regimentos de cavallaria, 1º e 2º batalhões de infantaria e o 4º batalhão de infantaria montada, num total de 2.204 homens.

Foram reformados 11 officiaes e 13 praças, nos termos da legislação em vigor, e aposentados 2 operarios.

As aulas do curso de Preparação Militar e as das escolas regimentaes, reabertas em 1º de abril do anno transacto, foram fechadas em julho, em virtude da sedição de S. Paulo e consequente movimentação da força.

O Conselho de Appellação realisou quatro sessões, julgando 10 processos.

O estado sanitario da força manteve-se bom. Os serviços hospitalares funccionaram com a habitual regularidade e efficiencia, apesar do sensivel augmento de pessoal que baixou ao hospital, em consequencia das ultimas campanhas. Occorreram 29 obitos e foram julgados incapazes 27 homens.

Nos quarteis de todas as unidades foram feitas pequenas reparações e melhoramentos para accommodação do pessoal e regularidade do serviço.

Archivo Publico

Tem funccionado com regularidade esta repartição, elevando-se o movimento de correspondencia, no exercicio findo, a 10.712 papeis, entre officios, telegrammas, circulares, etc. O numero de despachos attingiu a 9.326.

Para diversos fins, foram consultados 81 autos e 137 livros, extraindo-se 6.353 certidões, das quaes 1.266 para effeitos do serviço militar e 293 para fins eleitoraes. A renda das certidões alcançou a importancia de 45:449$200.

Na officina de encadernação, annexa, foram executados trabalhos de reconstrucção, reforço, etc., em 380 livros.

A existencia da 1.ª secção foi accrescida de mais 373 livros e 141 maços de documentos pertencentes ás Secretarias de Estado. Organisaram-se, tambem, 44 maços de requerimentos da Repartição Central, correspondentes ao periodo de 1900 a 1916, num total approximado de 30.000 documentos.

Na 2.ª secção continúa a se elaborar o trabalho sobre as ephemerides do Estado, que constituirá um interessante summario da historia rio-grandense.

Por occasião do centenario da immigração allemã, expoz o Archivo Publico em S. Leopoldo uma valiosa collecção de documentos historicos referentes áquella data, sendo essa a primeira exposição, no genero, realisada entre nós.

Pela 3.ª secção foram recebidos novos archivos pertencentes aos cartorios de diversos municipios e devolvidos 16 autos aos cartorios respectivos.

A "Revista do Archivo Publico", que está prestando uteis serviços ao estudo da historia regional, com a divulgação de importantes subsidios ineditos ou pouco conhecidos, continúa a ser publicada regularmente, havendo entrado já no seu 5.º anno de existencia.

Estatistica

Foi reformado, por decreto n. 3.361, de 2 de setembro do anno findo, o regimento interno da Repartição de Estatistica, na parte referente ao concurso para o provimento dos cargos. Expurgaram-se delle as materias inuteis e accrescentaram-se outras, cujo conhecimento tem directa applicação aos serviços daquelle departamento da administração publica.

Continuou regularmente a publicação do "Annuario", onde se reune cada anno uma grande copia de dados sobre o desenvolvimento de todas as actividades exercidas no Estado.

Os serviços da repartição acham-se distribuidos por tres secções, occupando-se a 1.ª da estatistica economica, a 2.ª da estatistica politica e a 3.ª da estatistica demographica.

Os dados colligidos pela 2.ª secção revelam augmento sensivel na correspondencia postal e telegraphica, o que não deixa de ser um expressivo indice de progresso.

Na 3.ª secção organisou-se o calculo do movimento demographico do Estado, verificando-se augmento em todas as rubricas, não escapando, em sua relatividade, até a de obitos, pois foram registrados 122 menos que no anno anterior.

O seguinte quadro melhor illustrará o assumpto:

Nascimentos	em 1923	53.666
	em 1924	63.629, ou 9.963 mais.
Casamentos	em 1923	13.164
	em 1924	16.272, ou 3.108 mais.
Obitos	em 1923	25.551
	em 1924	25.429, ou 122 menos.
Nati-mortos	em 1923	1.359
	em 1924	1.374, ou 15 mais.

Em virtude do exodo de muitas populações, inclusive serventuarios do registro civil, por occasião do movimento sedicioso de 1924, não pódem ser completas as informações acima, devendo-se presumir que as cifras referidas se elevem a numero maior.

Teve tambem augmento apreciavel o movimento de passageiros entrados no Estado em 1924, registrando-se um total de 34.289 individuos contra 29.233 no anno anterior.

O movimento de saidas elevou-se a 25.374, menos 170 do que em 1923.

N'outro capitulo desta mensagem encontrareis os dados referentes á estatistica economica

Junta Commercial

Com o quadro do pessoal completo, funccionou a Junta Commercial em 104 sessões, no periodo de 1.º de junho de 1924 a 31 de maio de 1925.

Foram registradas 355 firmas e archivados 671 contractos com o capital de 73.973:840$000, 280 distractos com o capital de ..... 29.649:473$160, e 174 alterações com o capital de 20.302:845$100.

O capital registrado em 1923, relativamente aos contractos e alterações de contractos, elevava-se a 49.776:021$180, emquanto que no exercicio findo attingiu a 94.276:685$080, ou mais 44.500:664$900.

O capital relativo aos distractos era em 1923 de 15.418:660$800, menos 14.230:812$360 do que em 1924.

A titulo de emolumentos, arrecadou a Junta 54:471$150, e de sello federal de registro de firmas a importancia de 7:918$000.

Bibliotheca Publica

Elevou-se a 27.671 consultantes a frequencia na Bibliotheca Publica, tendo sido utilisadas 32.098 obras.

De accôrdo com prescripção do regimento interno, iniciou-se a publicação dos "Annaes da Bibliotheca Publica". O primeiro numero insere uma noticia historica sobre a Bibliotheca e um manual elementar de bibliographia e bibliotheconomia.

No salão de conferencias realisaram-se duas sessões do Instituto Historico e Geographico Rio Grandense, em commemoração a datas assignaladas da nacionalidade.

A Bibliotheca, que está com o seu pessoal completo e todos os serviços ordinarios em dia, possue actualmente 15.638 obras, em 28.588 volumes.

Dispõe, além disso, de 81 revistas e 153 jornaes, do paiz e do exterior.

Hospicio S. Pedro

Existiam nesse estabelecimento, em 31 de dezembro findo, 869 doentes, sendo 316 homens e 455 mulheres, incluidos os insanos recolhidos á Colonia Jacuhy, em numero de 98.

Na 1.ª divisão admittiram-se durante o anno 181 doentes e readmittiram-se 40. Predominaram, tanto nos entrados como nos reentrados, as *psychoses toxicas,* principalmente por alcoolismo, seguindo-se as *psychoses infectuosas, demencia precoce* e *maniaco depressiva.*

Na 2.ª divisão deram-se 124 entradas e 38 reentradas. Nos entrados, figuraram com mais elevada quota a *demencia precoce* e a *maniaco depressiva*, e nos reentrados a *loucura maniaco depressiva* e a *demencia precoce.*

Sairam curados do Hospicio 72 doentes; melhorados, 46; sem melhoras, para assistencia domiciliar, 45.

Transitaram durante o anno nas enfermarias de doenças somaticas 738 doentes, sendo 237 homens e 501 mulheres.

Entre estas, a *grippe* foi o maior factor de morbilidade e a tuberculose de lethalidade; na divisão dos homens, as diversas fórmas de enterite deram o maior coefficiente de morbilidade e lethalidade.

Funccionaram com proveito os gabinetes de estomatologia e pharmacia. Neste ultimo, foram aviadas 12.932 formulas e naquelle praticaram-se muitas operações e curativos para a boa hygiene buccal dos internados.

A verba orçada pelo Estado para o custeio do hospital foi de 640:907$300, assim discriminada: Hospicio — 558:988$300; Colonia Jacuhy — 81:918$500. A despesa, entretanto, montou a ..... 836:567$729, havendo um excesso de 288:420$167 sobre a verba decretada, o que se justifica pelo augmento do numero de doentes e pela majoração do preço das subsistencias.

Calculada a despesa *per capita,* vê-se que ella importou em 2$945 para os doentes do Hospicio e em 2$888 para os da Colonia.

A usina electrica produziu 36.860 kws. de energia, consumidos com a illuminação do hospital, dos quarteis da Brigada Militar, na Chacara das Bananeiras, e do Hospital de Isolamento da Directoria de Hygiene.

O patrimonio do estabelecimento foi accrescido no exercicio findo de 191:612$295, elevando-se actualmente a 3.651:419$303.

Theatro S. Pedro

Teve regular movimento o Theatro S. Pedro, já abrindo suas portas a companhias para espectaculos dramaticos ou musicaes, já para

concertos instrumentaes ou vocaes, já para conferencias litterarias ou festas civicas e beneficentes.

No intuito de animar a arte e a cultura civica, foi quasi sempre cedido o Theatro gratuitamente, existindo entre a receita e a despesa um *deficit* de 917$410, oriundo de pequenas reparações internas.

Realisaram-se, durante o anno, 194 espectaculos, sendo 20 vesperaes.

Municipios

Por decr. n. 3.351, de 11 de agosto do anno findo, foi creado o municipio do Prata, constituido dos 2º, 5º e 6º districtos de Alfredo Chaves.

Com o desmembramento do 3º districto de Rio Pardo, no primeiro semestre do corrente anno, foi creado ainda o municipio da Candelaria.

Attendeu-se dest'arte á aspiração geral que nutriam os habitantes desses prosperos nucleos no sentido de conseguir a sua autonomia.

O numero de municipios do Estado elevou-se, assim, a 75.

Dando-se, em outubro do anno passado, a acephalia governamental no municipio de Santo Amaro, providenciou o governo sobre a administração provisoria do mesmo, seguindo-se, em tempo legal, o provimento dos cargos por eleição.

Negocios das Obras Publicas

Edificios Publicos

Concluiram-se, com o dispendio de 231:492$167 em 1924, as obras de adaptação a varios serviços publicos do corpo posterior do Palacio do Governo, onde já estão installadas, e commodamente funccionando, as repartições do Gabinete Presidencial, da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior e da Chefatura de Policia.

Na "Casa de Correcção" já installou-se o almoxarifado em novo edificio, todo construido de cimento armado, e reformou-se completamente a usina electrica, substituindo-se o grupo thermico por uma installação a gaz pobre, composta de um motor "Otto", um gerador electrico e respectiva apparelhagem. A despesa total com esses melhoramentos importou em 124:237$150.

As reparações e obras complementares em um quartel desta capital e no de S. Maria custaram 93:775$345. Neste ultimo consistiram

ellas na regularisação do abastecimento de agua, na installação de exgottos, no augmento de alojamentos pela construcção de dois pavilhões de madeira com uma area coberta de 600 metros quadrados, na execução ainda de outros melhoramentos que tornaram o edificio mais apropriado ao seu destino.

Com a conservação dos principaes edificios publicos desta capital, entre os quaes se incluem os escolares, dispenderam-se no exercicio passado 184:782$924.

Suspenso o andamento de varias construcções, por motivo de economias, reduziu-se consequentemente a fabricação de tijollos na "Olaria do Estado", cuja producção geral pouco excedeu de meio milhão com o custo de 32:358$820.

Obras Sanitarias

Activaram-se as do saneamento urbano da Cachoeira, onde estão sendo executadas com perfeição e sob rigorosa fiscalisação technica.

A rêde hydraulica já construida tem a extensão de 20.053 ms. e estão quasi concluidas as installações para a captação da agua no rio Jacuhy, recalque e tratamento. A agua captada no canal do rio, a montante da cidade, é aspirada para o poço das bombas, com o diametro interior de 5 metros e 14 de profundidade, elevando-se em torre 5 metros acima do nivel do terreno afim de não ser attingida pelas enchentes extraordinarias.

O poço ficou completamente estanque e no seu interior estão sendo assentados dois grupos de motores e bombas de 34 H. P. cada um, para a aspiração e recalque, bem como dois motores electricos de corrente alternada de 74 H. P., que elevarão a agua á altura de 62 metros.

O primeiro recalque conduz a agua do poço até o logar do tratamento e filtração a 600 metros de distancia, donde a agua, depois de tratada e filtrada, é outra vez recalcada para o reservatorio alto, situado na praça da Conceição; o segundo recalque é feito por dois grupos de motores e bombas de 78 H. P. e 50 lts. por segundo, com capacidade para abastecer ao triplo da população actual.

A agua do Jacuhy, por seu gráo hydrotimetrico muito baixo, exige o tratamento pela cal conjuntamente com o sulfato de aluminio afim de neutralisar-se a acção do acido sulfurico diluido, que póde atacar os encanamentos. O sulfato de aluminio exerce apenas acção mechanica e eliminadora das impurezas, conforme demonstraram experiencias realisadas na America do Norte.

Conduzida a agua pelo recalque aos tanques de tratamento, depois

de dosada é arejada por uma pequena cascata e decantada em tanque especial, donde passa aos filtros rapidos e em seguida a um reservatorio, sendo dahi recalcada para o da cidade.

Os filtros rapidos podem filtrar em 24 horas até 125 metros cubicos de agua por metro quadrado de superficie filtrante, ao passo que os filtros lentos filtram apenas 2 a 4 metros cubicos, nas mesmas condições.

A *rêde de exgottos* está quasi terminada e até maio deste anno já estavam assentados 18.607 metros de encanamentos. Ficaram ao mesmo tempo concluidos 251 poços de visita, 26 tanques fluxiveis, e o tanque typo Inhoff, destinado á decantação do effluente e á transformação da lama decantada.

O leito percollador, destinado á filtração do efficiente decantado no tanque Inhoff e á oxydação e nitrificação da materia organica em suspensão no liquido, já deve estar completamente prompto.

Os emprestimos municipaes, garantidos pelo Estado, para execução de todas as obras, montam a 5.000 contos, mas até esta as despesas effectivamente realisadas attingem apenas a 4.000 contos, incluidas as differenças de typo, commissões e juros das operações de credito.

Elaborado o projecto de saneamento da cidade de Cachoeira pelo notavel especialista, engenheiro Saturnino de Brito, contractou a intendencia a sua execução por empreitada, fiscalisada por engenheiros idoneos do Estado e do Municipio.

O projecto de saneamento da cidade de S. Leopoldo, tambem pertencente ao mesmo engenheiro Saturnino de Brito, está em execução sómente na parte relativa ao abastecimento d'agua. As obras são construidas por administração, que as contracta com pequenos empreiteiros, adquirindo os materiaes em concorrencia publica.

O plano dos trabalhos comprehende — a captação, — o tratamento, — e a distribuição. O poço de captação está á margem do rio dos Sinos, $1^{m},20$ abaixo das aguas minimas, communicando com o canal por uma abertura lateral e delle hão de partir dois conductos de aspiração, que irão desembocar no poço das bombas. Este já se acha tambem construido e tem 6 metros de profundidade, sendo 2 acima do terreno, de modo a ficar fóra do alcance da maxima enchente.

Dentro do poço serão collocadas as bombas de aspiração e recalque, de eixo vertical, directamente ligadas aos motores electricos de corrente alternada, installados na sua parte superior. Estão em construcção os muros para o reservatorio de decantação e serão empregados filtros rapidos e o tratamento pelo chloro.

Taes são as obras sanitarias em execução, existindo outros projectos já approvados, que em tempo os governos municipaes hão de executar nas cidades de S. Maria, Uruguayana, Livramento, S. Gabriel, Cruz Alta, Passo Fundo e villa do Rosario.

Viação Terrestre

Na estrada do *Gramado* ao *Canella*, municipio de Taquara, construiu-se um desvio de 2.100 metros, rampa maxima de 4,5 % e raio minimo de 50 metros, afim de evitar as successivas passagens da via ferrea pela estrada de rodagem. Foram, além disso, construidos 7 boeiros de alvenaria e 2 muros de arrimo, havendo um aterro de 300 metros de extensão e 0,^{m}7 de altura em uma plataforma de 6 metros de largura.

A despesa total foi de 35:326$678.

Na estrada de *S. Maria* a *Silveira Martins* foram reparados 4.555 metros com a despesa de 24:403$810.

Comquanto não fosse possivel restabelecer a completa normalidade no serviço de conservação das estradas, assim mesmo melhoraram-se 2.299 kilometros de muitas dellas, em regiões differentes, dando uma media de 1.396 kms. por mez, com uma despesa total de 571:379$436.

Concluiram-se as seguintes pontes: do arroio da Secca, na estrada de Estrella a Guaporé, tendo um vão livre de 30 metros, encontros de alvenaria argamassada, de 12 metros de altura, superstructura metallica, com a despesa total de 219:204$895; do *Sapucaia*, na estrada de Porto Alegre a S. Leopoldo, com o custo total de..... 123:306$889.

Falta sómente assentar a superstructura da ponte do *Camaquam das Lavras*, construida com encontros e pillar de alvenaria argamassada e dois vãos de 30 metros cada um, subdivididos em 6 de 10 ms., por estacadas de madeira. Essa ponte é situada na estrada de rodagem de Caçapava a Lavras.

Foram reparadas varias pontes, das quaes a maior é a do *Piratiny*, na estrada de rodagem de S. Borja a Nonohay, successivamente damnificada pelos revoltosos, tendo os de 1924 queimado um viaducto de madeira na extensão de 48 mts. e parte do estrado de viga metallica, elevando-se por isso a sua reconstrucção a 117:592$127.

Consistiram em novos madeiramentos, ferragens e pintura as reparações nas demais pontes.

A despesa total com os trabalhos executados em estradas e pontes attingiu a 819:540$558.

Superficie territorial

O territorio rio-grandense tem a superficie total de 280.000 kmq., assim discriminados:

terras publicas	22.000	kmq.
terras particulares	243.000	"
superficie lacustre	15.000	"
Total	280.000	"

Conforme a natureza e destino das terras, ellas se subdividem ainda em:

campos nativos — criação de gado	178.000	kmq.
terras desmattadas — cultura	27.000	"
mattas publicas e particulares	60.000	"
superficie lacustre	15.000	"
Total	280.000	"

As terras devolutas abrangem ainda a vasta area de 22.000 kmq., extendendo-se por todo o valle norte do rio Uruguay, cobertas de ricas florestas e dotadas de variadas fontes mineraes e de innumeras quedas d'agua.

O povoamento e a prosperidade de tão privilegiada região estão a reclamar o desenvolvimento da viação, que circumstancias varias e irremoviveis têm retardado até aqui.

Colonisação

Desde os primordios da organisação republicana passou o problema da colonisação a ser estudado em sua complexidade e a receber solução methodica e completa. Não era possivel perseverar no erro dos antepassados, quando curavam simplesmente de localisar as massas immigrantistas nas selvas bravias sem outras preoccupações de ordem social e economica. Eis por que, sendo embora mais lento que outr'ora, o povoamento se faz hoje com outras vantagens para a communhão, a que se incorporam as colonias, como partes homogeneas, depois de creadas e organisadas pela acção directa do Estado. Dirigidas por funccionarios competentes e dignos, ellas são dotadas de todos os serviços publicos e especialmente dos que se referem a viação, installação dos agricultores, organisação urbana, instrucção, assimilação do immigrante, protecção aos indigenas e aos nacionaes.

Do quadro geral das colonias merecem ser aqui reproduzidos os interessantes dados, a seguir:

AREA COLONISADA

colonias antigas	31.100	kmq.
" novas	6.500	"
total	37.600	"

Area colonisada pelo Estado	24.800	"
" " por particulares	12.800	"
total	37.600	"

MEDIAS DAS AREAS COLONISADAS

area media dos nucleos officiaes	41.300	ha.
" " " " particulares	11.400	"
media geral de todos os nucleos	21.800	"
area media por familia	250	"

DISTRIBUIÇÃO DOS NUCLEOS

municipios onde existem nucleos	49
" " não existem	25
total	74

FUNDAÇÃO DOS NUCLEOS COLONIAES

pelo Governo Central (imperial e federal)	37
" " local (provincial e estadual)	19
pelos municipios	4
por particulares	112
total dos nucleos	172

A população geral do Estado é de 2.149.000 habs. e a colonial de 874.000 habs. Subdividem-se estes pelas raças seguintes:

luzo-brasileira	117.000	habs.
allemã e descendencia	359.000	"
italiana e descendencia	278.000	"
polaca, russa e descendencia	71.000	"
diversas	49.000	"
total da população colonial	874.000	"

população dos nucleos officiaes	564.000	”
” ” ” particulares	310.000	”
total	874.000	”

HABITANTES POR KILOMETRO QUADRADO

densidade da população geral	7,7	habs.
” ” ” colonial	23,2	”

Conservam-se sob a direcção do Estado pequenos nucleos esparsos e as seguintes grandes colonias:

	Area colonisada	*Area disponivel*
Erechim	244.297 hects.	100.956 hects.
S. Rosa	153.572 ”	466.000 ”
Guarany	198.665 ”	69.739 ”
Forquilha	82.596 ”	40.000 ”
Guarita	49.150 ”	911.136 ”
Irahy	— ”	44.510 ”
	728.280	1.632.341

A colonisação particular foi a obra do passado regimen, que pela liberalidade das concessões de terras e outros favores ás emprezas individuaes fomentava o povoamento rapido e desordenado com intuitos meramente lucrativos. A experiencia cedo demonstrou que por via de regra taes emprezas não podem preencher cabalmente os fins a que se propõem. Por isso o Estado, não só tem recusado systematicamente conceder grande glebas a particulares, como tem considerado preferivel retardar a fundação de novos nucleos, antes que os existentes se constituam definitivamente para a vida administrativa e economica.

Certo seria facil ao Estado precipitar o povoamento das terras devolutas da zona norte, para o que bastaria installar nellas immediatamente os agricultores saidos de antigas colonias, onde as terras estão extremamente povoadas ou esterilisadas. Não haveria para tanto necessidade de novos immigrantes.

Mas, afastadas dos centros consumidores e das linhas ferreas, só por preços infimos poderiam as terras ser vendidas na actualidade, apesar de serem das melhores, e pela mesma razão tudo aquillo que produzissem, á mingua de transportes economicos, não recompensaria devidamente o trabalho do colono.

E' necessario ainda ter-se em conta a utilidade excepcional das florestas que as protegem e fertilisam, e cuja devastação cumpre evitar prudentemente, sob pena de perturbar-se pelo desmattamento desordenado o regimen da irrigação natural e, o que seria ainda peior, o de esperdiçar-se o grande potencial hydraulico, que será no futuro a maior riqueza do territorio.

"Utilisando esse patrimonio territorial com moderação, á medida que o fôr dotando das vias de transporte indispensaveis, especialmente de exportação, poderá o Estado realisar a defesa de suas florestas e, simultaneamente, a dos mananciaes de energia hydraulica que ali existem, dupla vantagem importantissima; terá tempo, calma e recursos, obtidos das proprias terras, para organisal-as tendo em vista o seu destino futuro na communhão social do Estado; terá evitado o sacrificio da producção e o da capacidade productora dos agricultores que ali estabelecer; e, portanto, em conclusão conseguirá realisar com efficiencia o aproveitamento dos recursos multiplos que aquelle patrimonio representa".

Por essas e outras razões, condensadas com nitidez no substancioso relatorio do Director de Terras e Colonisação, não convém ao Estado estabelecer ali levas de immigrantes europeus, que a União por vezes offereceu-se para encaminhar.

A superficie já colonisada, toda ella em terras de mattas, no sector norte, abrange a area de 920.000 hects., e a devoluta, tambem constituida de mattas, 2.000.000 de hects.

Dissolvidas algumas commissões de terras e suspensos os trabalhos de outras, durante os movimentos revolucionarios dos dois ultimos annos, não tiveram os serviços de discriminação de lotes e de colonisação o incremento que fôra para desejar. Todavia discriminaram-se 875 lotes ruraes, com a area total de 23.781 hects.; construiram-se 35.040 kms. de estradas de rodagem e 184.127 ks. de caminhos vicinaes; conservaram-se 696.120 kms. de estradas de rodagem e 749.475 kms. de caminhos vicinaes por conta do Estado, e mais 1.155 kms. de estradas e caminhos de rodagem, mediante serviços prestados pelos colonos em seis dias do anno, equivalentes a 250:000$000.

Funccionou regularmente a rede telephonica de 248 kms.

Receita e despesa

A receita total arrecadada pelas commissões de terras montou a 2.842:077$361, sendo 2.078:444$854 em dinheiro e 763:632$507 em serviços dos colonos devedores. A despesa foi de 1.557:149$735 e, comparada com a receita, apura-se o saldo de 1.284:927$626.

Mina de Gravatahy

Não convindo ao Estado continuar a exploração directa da mina de Gravatahy, abriu-se concorrencia publica para a respectiva sublocação e, acceita a unica proposta offerecida, celebrou-se o contracto, em 6 de julho deste anno, com varias firmas conceituadas desta praça, reunidas em *'consortium*.

Entre outras clausulas, obrigaram-se os sublocatarios a construir, no local da mina, uma usina central electrica, com um potencial minimo de 20.000 kw., por grupos de 5.000 kw., cada um, para o aproveitamento do carvão extraido em Gravatahy, mediante as seguintes condições:

I — apresentação dentro do prazo de quatro mezes, a contar da data da assignatura do contracto, dos estudos, projectos e orçamentos, acompanhados das plantas e especificações enumeradas;

II — em todos os projectos serão observadas, por completo, as condições de segurança para o publico, devendo ser reformadas, pelos sublocatarios, quaesquer installações já feitas e nas quaes a pratica demonstrar que essas condições não foram attendidas;

III — no prazo de um anno, a contar da data da assignatura do contracto, os sublocatarios submetterão á approvação do Governo do Estado, que as poderá modificar, as tabellas de preço de fornecimento de energia electrica, para força e luz, distinguindo entre fornecimento aos particulares e ao Estado e Municipios;

IV — ultrapassando a renda liquida de 12 % do capital, dois terços do excedente serão applicados á reducção das taxas de consumo de energia e o outro terço, a juizo do Governo, será applicado na ampliação dos serviços ou na elevação dos lucros a distribuir até o maximo de 15 %.

Dada a situação especial da mina, a poucos kilometros desta capital, é evidente tratar-se de um emprehendimento de grande utilidade publica e capaz de resolver definitivamente, em concorrencia com outras emprezas congeneres, o problema inadiavel dos serviços urbanos de electricidade.

Viação Fluvial

Caes da capital — A construcção das docas, suspensa em 1923 por motivos de força maior, foi retomada em meado do anno passado. Completou-se o trecho de muralha oeste da primeira doca, que tem uma extensão total de 104 metros, devendo em breve concluir-se a construcção da respectiva escadaria.

Activam-se os trabalhos para a proxima construcção do muro sul. Executado o projecto definitivo, terão as docas 550 metros de

frente e 1.383 metros de caes acostavel, com 4 bacias e 3 darsenas ou terraplenos, de 104 metros, cada um.

As faces longitudinaes e as das darsenas se destinam á atracação de embarcações de 2,^{m}50 de calado e as faces externas dos dentes, no alinhamento geral do caes, ao calado de 4 metros, de modo a facilitar-se a simultaneidade do movimento fluvial e de cabotagem.

No caes de 6 metros foram inaugurados o anno passado e em abril ultimo os armazens A-2 e A-3, e está em construcção o armazem A-4.

Durante o anno passado, foi calçada uma superficie de 6.817 metros quadrados e, no primeiro trimestre deste anno, a de 1.940 mqs; construiram-se 275 mts. de linha ferrea para os guindastes, além de 826 mts. na frente interna do porto, 1.118,^{m}45 na externa e 168,^{m}25 de desvios.

Duas são as pedreiras que fornecem pedra para todos os serviços do porto: a da Serraria e a do Dionysio. Da primeira todo o material extraido é transportado por via fluvial, e da segunda, por estrada de ferro.

A officina da praça da Harmonia attendeu não só aos trabalhos do porto como aos de varias repartições e particulares.

A despesa total, em 1924, com os varios serviços do porto, attingiu a 1.891:809$908.

Será feita opportunamente a ligação directa da viação-ferrea ao caes central, o que proporcionará maiores vantagens ao commercio e á industria. A sua execução aguarda apenas a abertura da "Avenida Julio de Castilhos", que a intendencia municipal já projectou e está em via de realisar.

Canaes interiores — Já houve opportunidade de referir-vos a plena execução que teve o contracto celebrado, em 3 de agosto de 1922, com a empreza hollandeza W. J. Kalis Wzn & Co's Baggermaatschappij para a dragagem dos canaes interiores até a profundidade de 5 metros, em que é franca a navegação de 14 pés de calado.

Entretanto a magnitude economica, financeira e technica desse commettimento, cuja influencia sobre a navegação e o commercio é bem visivel, comporta novas referencias e minudencias, que farão melhor comprehender a utilidade e alcance do melhoramento na economia do Estado.

CANAES NA LAGOA DOS PATOS

Canal da Feitoria — E' o mais importante, mede 8.780 metros de comprimento, 80 mts. de largura e 4,^{m}50 de profundidade em aguas minimas.

Em vez de pequenos canaes, tortuosos, baixos e longos, que formavam o antigo caminho, abriu-se um canal rectilineo e de maior profundidade, encurtando cerca de tres horas a rota da navegação. Como informei anteriormente, o volume dragado foi de..... 2.796.337 m^3, do custo total de 5.700:000$000, incluidos estudos e fiscalisação. Conserva-se elle em bom estado e a sua limpeza periodica apenas exigiu, até 30 de abril ultimo, uma excavação de 75.840 m^3.

Canal da Corôa do Mello — Tem a extensão de 3.500 metros e a dragagem até 360.995 m^3 custou 589:442$756.

Canal da Setia — Iniciada a dragagem em 1920 pela "Societé Française", continuou-se depois o trabalho administrativamente, abrindo-se o canal com 4,^{m}50 de profundidade e 60 mts. de largura.

A Companhia Kalis foi incumbida de alargal-o até 80 mts. e dar-lhe o comprimento de 9.100 mts., sendo o seu custo total de 3.592:737$875, incluidos os serviços anteriores.

Canal da Barra do S. Gonçalo — Este canal, que já havia sido aberto com a profundidade de 4,^{m}50, foi novamente alargado e aprofundado, numa extensão de 5.175 mts., sendo o volume dragado de 544.623 m^3, do custo de 1.144:821$141.

Canal do Itapuan — Aberto através do taboleiro do Itapuan, na foz do Guahyba, na entrada da Lagoa, esse canal mede 1.000 mts. de comprimento e custou 354:122$375.

CANAES NO RIO GUAHYBA

Canal ao Crystal — Aprofundado e alargado, tem esse canal o comprimento de 1950 metros. Seu traçado seguiu o do canal antigo, aproveitando-se assim, para sua protecção, os diques de pedra submersos, anteriormente construidos. O novo trabalho executado consistiu na dragagem de 190.983 m^3, do custo de 380:302$693.

Canal de Pedras Brancas — Na margem esquerda do rio Guahyba, nas immediações da ponta do Dionysio, e na margem direita, entre a ilha e a povoação de Pedras Brancas, existem fundos naturaes de mais de 6 metros, separados por um baixio sobre o qual se encontravam cotas maximas de 2,^{m}80.

A abertura do canal teve por fim ligar os fundos naturaes, para o que foram dragados 1.275 metros de comprimento com a despesa de 401:321$688.

Canal do Leitão — Este canal é do comprimento de 4.350 metros e o seu custo elevou-se a 1.003:899$058.

Canal do Belem — Já tinha este canal a profundidade natural de 4,^{m}20, que foi elevada a 4,^{m}50 pela dragagem de 58.272^{m3}, do custo de 139:619$755.

Canal do Junco — Abandonada a antiga passagem pelo baixio das Pombas, abriu-se o novo canal com o comprimento de 9.475 metros, que exigiram a dragagem de 1.611.687^{m3}, cujo custo attingiu a 3.072:852$968.

No rio Guahyba, esse é o maior canal, tanto em extensão, como em volume dragado, tendo o seu traçado obedecido ao projecto de aprofundamento até 5,^{m}50.

Canal do Campista — Tendo 980 metros de comprimento, foram comtudo dragados 246.160^{m3}, na importancia de 622:289$952.

Custo total — A abertura de todos os canaes, desde o inicio dos trabalhos em 1897 até maio ultimo, custou ao Estado a somma de 23.954:679$731. Foram dragados 12.568.757^{m3}, sendo por administração 4.380.718^{m3} e por contracto 8.188.039^{m3}.

Custaram aquelles 7.791:627$366 e estes 16.163:052$365.

Balisamento — O balisamento das lagoas e canaes compõe-se de 26 pharoletes, 19 boias luminosas, 103 boias cegas, 90 balisas e 2 marcos em terra.

No rio Guahyba ha 15 signaes luminosos, 31 boias cégas e 16 balisas, quando outr'ora limitavam-se a 10 luzes, 11 boias cégas e 7 balisas; na Lagoa dos Patos, duas grandes balisas, com os respectivos signaes, uma na ponta do banco do "Christovão Pereira", outra na do banco das "Desertas"; na barra do rio S. Lourenço, uma boia

céga encarnada; no rio S. Gonçalo, duas boias cégas encarnadas e dois barris pretos, conjugados; na Lagoa Mirim, seis balisas no canal do Sangradouro.

Dos 26 pharoletes, 11 exhibem luz vermelha e 15 luz branca; das 19 boias, 11 exhibem luz branca e 8 luz vermelha; 12 dellas, bem como os pharoletes, são do systema Pintsch, com véo incandescente invertido, e 7 do systema de acetylene dissolvido em acetona.

A despesa geral com os serviços do balisamento monta a .... 499:820$108, incluida a reparação do vapor-balisador "Mauá", que importou em 131:841$740.

Transportes ferro-viarios e lacustres — O trafego da pequena linha ferrea entre Palmares e Conceição vae tomando incremento, á medida que se desenvolve a região. O numero de trens organisados durante o anno de 1924 foi de 337, que transportaram 2802 passageiros, afóra mercadorias.

A navegação lacustre entre Conceição e Torres soffreu naturalmente o effeito da forte e prolongada secca, que determinou a maior baixa das aguas, até então registrada.

Não obstante realisaram-se viagens semanaes para todos os portos, exceptuado o de Cachoeira, devido á obstrucção da barra do rio Maquiné.

Durante o anno findo as dragas "Garibaldi", "Itapeva" e "Peixoto" estiveram em actividade na limpeza dos canaes e barras.

A despesa annual com todos os serviços subiu a 736:658$650. A receita é ainda demasiado exigua para compensar a despesa, mas isso não é motivo de inquietação, quando se observa que a producção começa a desenvolver-se com vigor, graças aos serviços de transportes organisados pela administração publica.

Barragem do Cahy — Apesar de necessitar grandes reparos a eclusa e a propria barragem, no rio Cahy, a navegação mantem-se com regularidade, tendo por ali transitado 29.521.256 kilogrammas de cargas, que pagaram apenas a taxa de 13:129$188.

Porto e Barra do Rio Grande

Porto — Conservadas devidamente as linhas ferreas, no interior do porto, foram prolongadas de mais 40 metros as que servem aos transbordadores de carvão. Os armazens e mais apparelhos, no interior e exterior do porto, acham-se em bom estado de conservação. No recinto do novo porto foram levantados e refeitos 6.256^{m2} de calçamento, no caes Swift 325^{m2} e na zona externa

255m2. No porto velho o recalçamento abrangeu a area de 285m2. As usinas elevatorias d'agua doce forneceram 136.545 toneladas para abastecimento dos varios navios atracados ao caes e de todos os serviços do porto, havendo assim o augmento de 8.835 toneladas sobre o abastecimento de 1923.

A hydraulica municipal forneceu ao reservatorio do porto 312 toneladas d'agua, durante quatro mezes.

Na avenida "Honorio Bicalho", extremo sul, foram construidos 2.714,m291 de calçamento com parallelepipedos de granito e assentados 395,m76 de meios-fios, tambem de granito.

Teve inicio a installação de postes de incendio, de accordo com o projecto e orçamento approvados pela União. Para esse fim foram assentados 1.182,m5 de encanamento de ferro fundido de 100 m/m de diametro interno, com juntas de bolsa e espiga, e 31 postes de ferro fundido com duas tomadas d'agua de 50 m/m de diametro, cada uma. Na parede externa de cada armazem collocou-se uma caixa de madeira, com tampa de vidro, contendo duas secções de mangueira de lona, de 50 m/m de diametro, com 25 metros de comprimento cada uma, um esguicho e uma chave especial para a manobra da valvula do poste de incendio. Para uso do pessoal, em caso de incendio, foram adquiridas escadas apropriadas, machados, lanternas e mascaras contra gazes asphyxiantes, bem como uma sereia electrica para dar o signal de alarme.

Barra — Continuou a cobertura do molhe submerso de Leste, empregando-se nella 1.258 caixas de enrocamento, com um peso total de 21.672,t5. O avançamento foi de 51 metros, sendo empregadas 394,t279 de pedra por metro corrente.

As avarias causadas ao molhe pelas tempestades, das quaes a mais violenta foi a de outubro, ficaram reparadas, com o emprego de 2.878,t5 de enrocamento.

Terminou em julho a desmontagem do titan do molhe oeste e o transporte de todas as peças para o deposito localisado na raiz do molhe. Estão sendo reparadas as avarias causadas a esse molhe pela tempestade de outubro.

Profundidade dos canaes — Foram levantadas durante o anno quatro plantas de sondagem dos canaes, verificando-se que as pro-

fundidades minimas nos talwegs, sobre o espinhaço axial e sobre o banco da barra, foram as seguintes:

Plantas 1924	Canal de Leste	Canal de	Ponto culminante do espinhaço	Crista do banco
janeiro	8,m80	9,m50	8,m20	4,m70
abril	8,m60	9,m60	7,m40	4,m60
julho	8,m60	9,m60	7,m50	4,m80
dezembro	8,m60	9,m70	8,m10	4,m90

Dragagem no novo porto — O volume da dragagem, no anno findo, foi de 460.448m3, sendo 105.470m3 no canal de accesso e.... 354.978m3 na bacia do porto. Sabendo-se que o entulho havido na bacia do porto, no mesmo periodo, foi de cerca de 524.000 metros cubicos, é sem duvida urgente maior dragagem, que foi interrompida em outubro por ser necessario reparar a draga recalcadora "Bento Gonçalves". Com essa ou com a draga "Marechal Hermes" será retomado o serviço sem mais delonga.

Balisamento — Conserva-se irreprehensivel o balisamento dos canaes. Foi substituida a boia céga da zona 14 por uma boia "Pintsch", de côr preta, emittindo lampejos de 2 segundos de luz branca com eclipses de 6 segundos.

Despesa — Com os serviços do porto e barra, realisados pela direcção geral, dispenderam-se 4.495:947$224.

Viação Ferrea

Foi o serviço publico que mais soffreu com os movimentos subversivos de 1923 e 1924. Ora pelas depredações causadas em obras d'arte e no material rodante, ora pela preferencia que necessariamente deviam ter os transportes militares, atravessou a Viação Ferrea uma crise, aggravada pelo desenvolvimento prodigioso da producção, cujo escoamento rapido está a exigir a multiplicação incessante de locomotivas e carros. Posto o problema nesses termos, só restava emfrental-o resolutamente e dar-lhe solução no menor prazo possivel. E' o que se tem feito.

Chegaram em dezembro do anno findo 10 locomotivas Mallet e

3 Mikado, e, em fevereiro deste anno, mais 7 Mikado. Desde outubro de 1924 estão encommendadas á fabrica Schwartzhopf, da Allemanha, 25 locomotivas, typo Mountain, que, por motivo de gréves operarias, só agora embarcaram em Hamburgo. Em setembro do mesmo anno foram encommendados a uma fabrica, da Belgica, 30 carros de passageiros de 1.ª classe, que ainda não foram recebidos. Adquiridos no Rio de Janeiro 40 vagões fechados de 28 toneladas, dentro em pouco serão entregues ao trafego.

Está feita a encommenda para a Europa de 200 vagões fechados de 24 toneladas, e acabam de ser adquiridos no Rio mais 60 vagões de 24 toneladas, para animaes, 3 para passageiros de 1.ª classe e 3 para os de 2.ª classe.

Linhas em trafego — Comprehende a rêde ferro viaria as seguintes linhas, em trafego:

Porto Alegre-Uruguayana	762,^{km}964
S. Maria-Marcellino Ramos	535,^{km}234
Cacequy-Rio Grande	490,^{km}037
Ramal Sant'Anna	158,^{km}564
" Caxias	116,^{km}592
" Ijuhy	109,^{km}070
" Canella	57,^{km}263
" "	53,^{km}002
" Quarahy	53,^{km}569
" D. Pedrito	55,^{km}238
" S. Cruz	30,^{km}311
" Jaguary	80,^{km}706
" Bento Gonçalves	19,^{km}300
" Costa do Mar	17,^{km}281
" Paredão	3,^{km}292
" Margem do Taquary	2,^{km}108
" Pelotas Fluvial	2,^{km}718
Total	2.547,^{km}249

A extensão em trafego, até 31 de dezembro de 1923, era de 2.430,km641. Durante o anno de 1924 foram concluidos, por conta da União, e incorporados á rêde, 165,km238. O trecho de 53 kms. do ramal de Jaguarão ainda não foi inaugurado, por falta de trafego. Está aberto ao trafego o ramal de D. Pedrito, em toda a sua extensão, entre as estações daquella cidade e S. Sebastião, bem como o de Quarahy, entre as estações de Alegrete e Severino Ribeiro.

Foi concluida, por conta do Estado, no trecho de Gramado ao Canella, a construcção de 7,kms783.

Os desvios existentes, em 31 de dezembro de 1924, eram de 249,kms324, sendo 34,kms073 pertencentes a particulares.

Receita e despesa — O movimento financeiro de 1924 accusou o seguinte resultado:

receita	42.819:258$790
despesa	46.625:488$110
deficit	3.806:229$320
coefficiente de custeio	108,89

De conformidade com a clausula IV do contracto de arrendamento, pela qual comprometteu-se o Estado a melhorar a Viação- Ferrea, empregando nella o seu capital até 84.391:535$354, equivalentes a 200 milhões de francos belgas, custo da encampação do contracto da "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fers au Brésil", dispendeu-se até 31 de outubro de 1924 a somma de 48.728:711$040, assim distribuida:

substituição de trilhos	17.885:368$230
acquisição e montagem de 70 locomotivas	10.696:041$630
construcção de variantes	8.235:785$620
substituição extraordinaria de dormentes	2.686:663$310
reparação extraordinaria de locomotivas	2.349:732$790
acquisição e montagem de machinas-ferramentas	1.740:428$930
acquisição de 10 locomotivas e 197 vagões	1.490:956$060
installação de luz electrica em carros de passageiros	754:182$650
restauração das linhas telegraphicas	734:344$600
acquisição e montagem de 35 carros de 1.ª classe, 2 de 2.ª, 1 correio-bagagem e 10 vagões plataformas	509:641$190
novos desvios	317:241$020
construcção de cercas	263:706$120
montagem de 50 vagões	451:671$880
installação de freios "Gresham" nos carros	207:880$240
acquisição e montagem de caixas d'agua	181:252$170
augmento do edificio do almoxarifado do Rio Grande	113:400$450
construcção de duas pontes	43:020$890

montagem da sub-estação electrica do Rio Grande	32:820$430
nova estação de Porto Alegre	18:410$810
acquisição de um automovel	11:000$000
construcção de um muro de arrimo, em Santa Maria	3:032$100
desapropriação de terrenos	2:129$920
total	48.728:711$040

Tarifas — Durante o anno de 1924 algumas tarifas soffreram alterações, determinadas em parte pela conveniencia de attrair aos portos do sul a producção da fronteira, em parte pela necessidade de reduzir prejuizos nos transportes.

Em 1.º de junho ampliou-se ao xarque, quando despachado em vagão completo, de Uruguayana e de Sant'Anna, com destino a Pelotas, o abatimento de 50 %, de que já gozava, quando despachado das mesmas estações para o porto do Rio Grande. A partir de 25 de junho passou a cal a ter o abatimento de 50 %, quando despachada em vagão completo, nas estações do trecho Bagé a Cacequy, com destino a Porto Alegre.

Tornou-se, porém, necessario, em 3 de outubro, reduzir os abatimentos elevados que tinham o xarque, o sal, e os sub-productos de xarqueadas. Na mesma data elevaram-se as seguintes tarifas:

madeiras	mais 5 %
animaes em trens especiaes	" 10 %
alfafa prensada	" 20 %
" não prensada	" 15 %
banha	" 20 %

Na forma da clausula XXIV do contracto de arrendamento, que determina a revisão obrigatoria e triennal de todas as tarifas, será ainda este anno submettido á approvação do Governo Federal o projecto em estudo. O coefficiente crescente do custo de transporte por tonelada-kilometro, devido ao excessivo encarecimento dos materiaes adquiridos no paiz e no estrangeiro, e o augmento de vencimentos e salarios do pessoal, impõem um augmento geral nas tabellas, quanto baste, ao menos, para cobrir o *deficit* apurado nos dois ultimos exercicios.

Trafego — O quadro comparativo dos transportes, em 1923 e 1924, é bem suggestivo:

	1923	*1924*
passageiros	1.496.795	1.797.100
animaes	189.401	205.576
bagagens	1.054.111 tk.	2.379.707 tk.
encommendas	2.433.458 "	4.315.112 "
mercadorias	220.349.012 "	237.415.515 "

Evidencia-se, pois, o sensivel augmento de todos os transportes em 1924, sendo de notar o de 157.291 passageiros de 1.ª classe e 143.014 de 2.ª classe, equivalente ás percentagens de 20,7 e 19,3. O percurso médio dum passageiro foi de 88,9 em 1924, e de 77,3 em 1923, sendo a receita por passageiro-kilometro 58 réis em 1924, e 61 réis em 1923. Houve no transporte de bagagens o accrescimo de 3.148.891 toneladas, correspondente a 41,65 %; no de encommendas o de 7.578.310 toneladas ou 30,32 %; no de mercadorias o de 5.036.000 toneladas, e no de animaes o de 15.303 cabeças.

Locomotivas — Existiam em 31 de dezembro de 1924 — 225 locomotivas dos seguintes typos:

Double — Ender	15
American	16
Mogul	77
Consolidation	51
Ten-Wheel	24
Mikado	21
Mallet	17
Pacific	4
total	225

Na mesma data estavam em serviço 193 e, nos depositos e officinas, para reparações, 32 locomotivas.

Foram recebidas 3 locomotivas Mogul, que estiveram empregadas na construcção dos ramaes de Quarahy, D. Pedrito e Jaguarão. Duas locomotivas Pacific e uma Mikado só no anno findo puderam entrar em serviço, depois de concluido o reforço das obras de arte, no trecho Montenegro a Caxias, onde estão trabalhando as 4 Pacific, e no trecho de S. Maria a Canabarro, onde passou a trafegar a Mikado.

Foi de 8.486.273 kms. o percurso das locomotivas durante o anno de 1924, tendo havido um accrescimo de 236.007 kms. sobre o de 1923.

No decurso do mesmo anno foram reparadas 147 locomotivas, com a despesa de 2.718:353$841, o que deu a media de 18:492$203 por locomotiva, e com a conservação de todas ellas, nos depositos, dispendeu-se a quantia de 1.531:997$840.

Vagões — Em 31 de dezembro de 1924 era de 2.859 o numero total de vagões, dos quaes estavam em serviço 244 de passageiros e ..... 2.338 de mercadorias e animaes. Fóra do serviço estavam 50 vagões de passageiros e 227 de mercadorias, para serem reparados. Sairam das officinas durante o anno 1.036 vagões, sendo 54 reconstruidos e 982 reparados.

O custo global da reparação do material rodante attingiu a ..... 4.990:647$441 ou discriminadamente:

147 locomotivas	2.718:353$941
1158 vagões	2.272:293$500

Funccionaram com regularidade as tres officinas de Gravatahy, S. Maria e Rio-Grande, com 1249 empregados, e 10 usinas electricas forneceram força e luz a varias estações e dependencias.

Combustiveis adquiridos durante o anno:

carvão Cardiff, em briquettes	13.990 ts.
" " , a granel	1.299 "
" Coke	206 "
" nacional	145.116 "
lenha	671.090 "
nós de pinho	9.641 "

Elevou-se a 13.407:083$604 a despesa com os combustiveis, e montou a 23.847:524$630 o total das despesas de locomoção, sendo 6.598:810$870 com o pessoal e 17.248:713$760 com material.

Via permanente — Manteve-se em geral o serviço de conservação da linha e dos edificios, salva a interrupção forçada nos trechos de Cacequy a Uruguayana e de Sant'Anna, por causa do movimento revolucionario. Foi de 2.838,kms.537 a extensão das linhas conservadas. Substituiram-se 10.549 trilhos numa extensão de 85.397,kms98, e 339.218 dormentes, dando uma media por kilometro de 130,86.

Entre as estações de S. Maria e Ferreira ficaram concluidas algumas variantes e outras estão quasi promptas. Breve será atacada a

construcção de novas variantes, entre as estações de Arroio do Só e S. Maria.

Restabelecida a ordem, retomaram-se os trabalhos das variantes entre Pinhal e Cruz Alta, suspensos durante as agitações subversivas de 1923 e 1924.

As despesas da via permanente importaram em 11.761:782$210.

Caixa de apôsentadorias e pensões — Consoante a lei federal n. 4682 de 24 de janeiro de 1923, organisou-se, dentro dos tres mezes seguintes, a "Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Funccionarios da Viação-Ferrea do Rio Grande do Sul", que em 31 de dezembro de 1924 já possuia o patrimonio de 3.940:583$110 e o numero de 7.419 contribuintes.

Em 1924 a receita foi de 2.810:366$790, assim decomposta:

mensalidades (desconto de 3 % sobre vencimentos)	561:602$820
quota de 1 % (contribuição da Viação-Ferrea)	561:602$820
augmento de 1 ½ % nas tarifas	680:461$540
joias e descontos do pessoal accrescido	783:023$380
juros de apolices e depositos bancarios	161:018$870
rendas eventuaes	62:657$360

e a despesa importou em 483:636$170, com a seguinte applicação:

soccorros medicos	255:320$740
aposentadorias	62:407$700
pensões	19:227$700
restituição de joias e mensalidades	29:984$900
peculios a herdeiros de contribuintes	4:363$300
indemnisações por accidentes no trabalho	29:674$000
vencimentos do pessoal do escriptorio	57:559$900
despesas diversas	25:097$930
somma	483:636$170
saldo em 31 de dezembro de 1924	2.326:730$620.

Cooperativa de consumo — Essa associação dos funccionarios da Viação-Ferrea mantem 10 armazens installados em Porto-Alegre —Gravatahy — Cruz Alta — Passo Fundo — Cacequy — Bagé — Rio Grande; matadouro e açougue, em S. Maria, e 5 pharmacias em Porto Alegre — S. Maria — Cacequy — Bagé e Rio Grande. Em edificio proprio e especial funcciona, em S. Maria, a "Escola de

Artes e Officios", com uma matricula no curso complementar masculino de 294 alumnos, sendo 184 na secção diurna e 110 na nocturna, e de 282 alumnas, no curso complementar feminino.

Em Gravatahy ficou concluido o edificio da escola elementar com uma matricula de 55 alumnos.

Durante o anno, pagou a Cooperativa ás familias dos associados fallecidos 15 peculios na importancia de 28:077$000. O fundo de beneficencia elevou-se a 864:724$291 e o patrimonio em bens de raiz a 1. 307:163$930.

Graças á idoneidade e espirito de iniciativa de seus dirigentes, são bem meritorios os serviços que já está prestando aos seus associados essa modelar Cooperativa.

Negocios da Fazenda

MOVIMENTO ECONOMICO

Exportação

A vitalidade economica supportou sem desfallecimento a nova commoção intestina de 1924. As fontes da producção não estancaram e nem mesmo decresceram, de sorte que decorreu o anno economico sem desequilibrio e, o que é mais notavel, com accrescimo sensivel de riqueza. Um dos seus indices principaes é indubitavelmente o da exportação, que sobrepujou com vantagem, em quantidade e valor, a de 1923.

Com effeito, no penultimo anno foram exportadas 404.669 toneladas com o valor official de 311.150:893$000, emquanto que o anno passado exportaram-se 438.530 toneladas, avaliadas em . . . . . 413.942:718$350, ou mais 33.861 toneladas equivalentes a . . . . . 102.791:824$500. O augmento da tonelagem foi relativamente baixo. mas a valorisação cresceu desmesuradamente.

Conservaram a primazia, entre os coefficientes da exportação, os seguintes productos:

VEGETAES

	Valor official
arroz	34.533:435$350
feijão	28.044:917$070
fumo em folha	22.826:455$980

farinha de mandioca	11.587 :508$230
cebolas	9.543 :573$400
vinho	7.407 :820$580
madeiras	4.363 :263$450
alfafa	4.160 :921$900
batatas	3.618 :480$040
herva-matte	2.744 :325$230
fumo em corda	1.809 :650$380
lentilhas	1.405 :862$900
alpiste	1.342 :721$150

PECUARIOS

xarque	76.800 :865$400
banha	50.021 :675$750
couros vaccuns, salgados	37.022 :703$780
lã	17.620 :890$890
carnes congeladas	12.511 :471$200
sebo	9.661 :101$310
productos bovinos, congelados	9.584 :061$350
couros vaccuns, seccos	9.190 :102$500
graxa	1.614 :717$400
sola	1.133 :882$200

Comparados os valores e quantidades com os do anno passado, observam-se as seguintes differenças:

		Valor		Tonelagem	
xarque	mais	16.956 :177$990	menos	9229	ts.
banha	”	8.747 :824$400	menos	7072	ts.
couros vaccuns, salgados	”	1.082 :914$980	menos	3196	ts.
arroz	”	10.109 :999$570	menos	5235	ts.
feijão	”	23.541 :369$060	mais	38315	ts.
fumo em folha	”	10.838 :393$850	mais	3490	ts.
lã	”	5.423 :483$490	menos	11	ts.
carnes congeladas	”	3.550 :798$700	mais	1732	ts.
farinha de mandioca	”	3.141 :532$290	menos	18	ts.
sebo	”	2.702 :922$930	menos	4107	ts.

Salvo o feijão, fumo e carnes congeladas, os demais productos accusaram menor tonelagem exportada. A exportação do feijão, porém, ultrapassou quatro vezes a do exercicio anterior. Entretanto uma menor quantidade exportada de outros productos encontrou nos mercados consumidores a melhor compensação nos mais altos preços que se registraram em toda a crise que atravessa o paiz.

Por classes e por anno pode assim se resumir o quadro da exportação geral:

RESUMO GERAL DA EXPORTAÇÃO DO ESTADO EM 1923 E 1924, POR CLASSES

	1923		1924	
PRODUCTOS	Peso-tons.	Valores	Peso-tons.	Valores
Artigos destinados á alimentação				
Animaes	129.198	127.247:490$320	116.112	161.988:946$290
Mineraes	282	58:477$800	2.219	567:378$800
Vegetaes	127.594	53.006:463$610	168.328	94.377:307$010
Materias primas				
Animaes	65.187	76.586:673$680	55.801	81.365:341$620
Mineraes	1.263	111:514$580	16.038	1.367:399$890
Vegetaes	47.435	17.779:748$380	44.502	30.164:692$490
Productos industriaes				
Animaes	3.208	12.577:183$220	4.100	16.576:270$540
Mineraes	1.971	2.473:996$720	1.269	3.018:202$500
Vegetaes	14.129	14.808:857$990	14.167	15.114:549$790
Forragens	12.313	3.543:571$050	12.814	5.682:327$270
Productos diversos	2.088	2.956:916$500	3.180	3.720:293$950
Total	404.669	311.150:893$850	438.530	413.942:718$350

Das 438.530 toneladas exportadas no valor de 413.942:718$350 destinaram-se a mercados nacionaes 310.222 toneladas no valor de 295.864:873$140 contra 226.002 toneladas no valor de 184.162:341$900 em 1923. Para mercados estrangeiros foram remettidas 128.308 toneladas no valor de 118.077:845$210 contra 178.667 toneladas no valor de 126.988:551$950 em 1923.

Para mercados nacionaes

Destino	Peso-tons.	Valor
Amazonas	891.936	1.406:206$360
Pará	2.832.810	3.088:149$680
Maranhão	651.248	773:285$880
Piauhy	23.406	37:334$500
Ceará	1.751.899	1.963:415$740
Rio Grande do Norte	2.459.460	2.667:004$310
Parahyba	4.264.797	5.022:762$290
Pernambuco	29.926.275	36.216:610$190
Alagôas	6.245.121	7.823:373$040
Sergipe	3.355.284	4.355:201$320
Bahia	17.208.118	19.964:447$460
Espirito Santo	7.219.274	7.219:266$720
Rio de Janeiro	172.292.534	143.448:576$150
São Paulo	51.272.489	51.540:050$330
Paraná	4.847.971	3.800:953$380
Santa Catharina	4.788.376	6.264:254$590
Minas Geraes	3.233	4:468$900
Goyaz	0.044	44$000
Matto Grosso	184.351	259:178$300
Acre	3.675	10:290$000
	310.222.301	295.864:873$140

Para mercados estrangeiros

Destino	Peso-tons.	Valor
EUROPA		
Inglaterra	7.549.186	7.031:643$080
França	4.263.881	4.685:559$970
Belgica	5.531.546	9.583:078$880
Hollanda	3.580.925	4.051:124$170
Italia	7.736.328	7.917:143$900
Portugal	333.172	476:783$100
Allemanha	17.238.710	25.409:769$980
Suecia	116.000	159:300$000
Noruega	168.000	241:600$000
Outros Paizes	517.422	916:860$400
	47.035.170	60.472:863$480

AFRICA

Argelia	244.918	492:825$000

AMERICA

Estados Unidos	2.290.471	707:835$860
Cuba	568.216	850:958$000
Argentina	22.658.760	10.007:773$220
Uruguay	55.511.035	45.545:589$650
	81.028.482	57.112:156$730

RECAPITULAÇÃO

Mercados nacionaes

Brasil	310.222.301	295.864:873$140

Mercados extrangeiros

Europa, Africa e America	128.308.570	118.077:845$210
	438.530.871	413.942:718$350

Do peso total de 438.530 toneladas sairam pela Barra 368.324 toneladas e pelas fronteiras 70.206 toneladas, aquellas com o valor de 336.647:226$720 e estas com o de 77.295:491$630.

Bancos

Por serem poderosos agentes de producção e circulação das riquezas, merecem breve menção os institutos particulares que funccionam no Estado. Comparando-se o movimento bancario nos dois ultimos annos, verificar-se-á o notavel desenvolvimento que tiveram as operações de credito.

Referindo-me aos seis bancos nacionaes, eis os algarismos que exhibiram:

Capital social — em 1923 e 1924		54.750:000$000
Fundo de reserva	em 1923	57.836:590$000
	em 1924	61.669:817$000
Activo	em 1923	1.628.221:658$000
	em 1924	1.833.087:024$000

Passivo	em 1923	657.488:259$528
	em 1924	710.376:489$714
Depositos	em 1923	489.746:250$000
	em 1924	539.456:950$000
Emprestimos	em 1923	471.487:318$000
	em 1924	514.879:916$000
Dinheiro em caixa	em 1923	100.470:305$000
	em 1924	91.478:098$000

Em relação ás filiaes dos bancos estrangeiros, houve movimento de accentuado declinio, explicavel em parte pela maior depressão cambial e pelo facto de não descontarem letras e não acceitarem hypothecas, nem depositos avultados, esses estabelecimentos.

Foi o seguinte o movimento dos bancos estrangeiros:

Activo	em 1923	172.427:479$000
	em 1924	164.482:756$000
Passivo	em 1923	47.022:595$450
	em 1924	20.921:887$897
Depositos	em 1923	46.503:703$000
	em 1924	36.068:333$000
Emprestimos	em 1923	48.898:834$000
	em 1924	46.566:626$000
Existencia em caixa	em 1923	14.020:911$000
	em 1924	11.052:024$000

Nos contractos e distractos, levados ao registro commercial, apurou-se um accrescimo de capital de 35.226:263$130.

Si esses indices, por si sós, já demonstram maior prosperidade commercial e industrial, com mais eloquencia exprimem esse facto as estatisticas pecuaria e agricola, que abaixo reproduzirei.

Gado

Comparado o censo pecuario de 1923 com o de 1924, resultam as seguintes differenças:

especie	GADO MAIOR cabeças 1923	1924	
bovinos	9.342.420	9.586.620	+ 244.200
equinos	1.512.000	1.450.190	— 61.180
muares	410.060	414.140	+ 4.080
	11.264.480	11.450.950	186.470

	valor em mil réis		
bovinos	999.499:240$	1.061.255:080$	+ 61.755:840$
equinos	106.193:000$	107.517:150$	+ 1.324:150$
muares	45.479:000$	48.315:200$	+ 2.836:200$
	1.151.171:240$	1.217.087:430$	65.916:190$

GADO MENOR

especie	cabeças		
	1923	1924	
suinos	5.272.000	4.891.900	— 380.100
ovinos	5.292.580	5.518.550	+ 255.970
caprinos	157.830	153.450	— 4.380
	10.722.410	10.563.900	158.510

	valor em mil réis		
suinos	182.763:900$	193.008:400$	+ 10.244:500$
ovinos	113.902:840$	136.035:000$	+ 22.132:160$
caprinos	1.586:800$	1.843:450$	+ 256:650$

Na especie bovina o augmento real foi inferior a 3%, o que é só explicavel pelo grande numero de cabeças abatidas para consumo e industria, além da mortalidade natural.

Foi maior o crescimento do rebanho ovino, em que a percentagem ficou pouco abaixo de 5%.

Em contraste, o decrescimo da especie suina continua a ser elevado, pois que de 6.083.500 cabeças em 1922 desceu a 4.891.900 em 1924! E' o effeito de uma intensa e variada producção industrial, que já está a advertir aos industriaes e criadores desse gado a necessidade de medidas precaucionaes ou de tornar a criação mais extensiva.

A valorisação progressiva de todas as especies, sobretudo da bovina, é o facto mais notavel, que demonstram os valores acima descriptos, coincidindo com a intensidade da acção industrial, cada vez maior.

Na carencia de estatisticas rigorosas, que ainda differem entre si, em quasi tudo, não é possivel determinar-se com precisão o numero de rezes abatidas nos matadouros, xarqueadas e frigorificos. Entretanto os dados actuaes e os antecedentes autorizam a estimar-se esse numero em um e meio milhão de cabeças, na peior hypothese de uma matança inferior á de 1923.

A exportação official do xarque em 1924 registra apenas a quantidade de 54.519 toneladas saidas, mas é sabido que a producção de cada safra não se escoa no mesmo anno, ficando sempre uma boa parte para o anno seguinte, além da que é entregue ao consumo local.

Agricultura

O valor da safra agricola de 1924—1925 elevou-se á media de 1.096.549:000$000, excedendo ao da safra anterior em 118.516:000$000.

A producção no mesmo periodo foi de 3.574.130 toneladas ou menos 206.990 ts. em relação á de 1923—1924.

Entretanto, tendo sido a area cultivada de 2.589.010 hectares ou mais 116.330 hectares, é forçoso attribuir a diminuição da colheita ás sêccas e outros phenomenos naturaes.

Em cultura e producção é a seguinte a escala dos principaes productos:

milho	600.000	hectares	1.080.000	toneladas	324.252:000$
feijão	145.000	”	120.480	”	120.480:000$
herva-matte	190.000	”	190.000	”	104.500:000$
arroz	99.550	”	184.400	”	92.200:000$
trigo	136.360	”	144.000	”	57.600:000$

Seguem-se as fructas e hortaliças com a area cultivada de . . . 1.010.000 hectares, a producção de 820.000 toneladas e o valor medio de 164.000:000$000.

Os preços de exportação e consumo accusaram as valorisações constantes do quadro abaixo:

PAUTA OFFICIAL

	1923	1924
Milho	22$560	30$000
Trigo	25$000	22$500
Farinha de mandioca	36$000	40$000
Feijão	36$600	78$000
Batatas	14$650	15$000
Arroz descascado	49$560	72$000
Arroz com casca	19$800	27$500

PREÇOS COMMERCIAES, POR ATACADO

	1923	1924
Milho	21$500	22$250
Trigo	24$250	33$000
Farinha de mandioca	20$000	31$500
Feijão	37$500	81$000
Batatas	18$400	19$500
Arroz descascado	54$000	75$000
Arroz com casca	22$500	35$000

PREÇOS COMMERCIAES, A VAREJO

Milho	24$000	23$000
Trigo	25$250	39$000
Farinha de mandioca	25$000	31$900
Feijão	42$750	82$000
Batatas	21$150	20$000
Arroz descascado	60$500	76$000
Arroz com casca	25$750	36$500

Serviços portuarios

Confirmando e realizando as previsões economicas que determinaram a encampação e immediata transferencia ao Estado dos serviços do porto do Rio Grande, a abertura successiva dos canaes interiores e construcção do caes de Porto Alegre, obras essas de exclusiva iniciativa estadoal, a navegação e commercio maritimos encaminharam-se decisivamente para aquelle porto, que concentra hoje o movimento de quasi todo o Estado.

Em 1918, um anno antes da encampação, a tonelagem importada por ali não passava de 362.741 toneladas para elevar-se em 1924 á de 565.097.

Entre os factores desse desenvolvimento, é indubitavel a influencia da administração directa ou socialisação do porto, que desde logo assegurou uma exploração barata, pela reducção de taxas equivalente a mais de 30% e pela concessão de outras vantagens, que haviam necessariamente de attrair a navegação.

Hoje o porto do Rio Grande é cabeça de todas as linhas de cabotagem e ponto de escala de 28 companhias estrangeiras, entre as quaes destacam-se as inglezas.

Com a dragagem dos canaes interiores abriu-se a franca navegação até o calado de 14 pés, entre os portos do Sul e a Capital, e desde

então tornou-se o porto de Porto Alegre o ponto terminal da cabotagem nacional e de alguns vapores estrangeiros.

Porto do Rio Grande

Em 1924 atracaram ao caes do Porto-Novo 3.489 embarcações, além de 1.640 que operaram ao costado de outras ou amarradas ás boias. Houve, portanto, o numero total de 5.129 embarcações ou mais 1.960 que no anno anterior.

No Porto-Velho as pequenas embarcações a vela e a remo chegaram a 1.900 ou mais 422. O movimento de importação e exportação foi de 570.717 toneladas de mercadorias, havendo sobre o de 1923 o accrescimo de 84.255 toneladas.

A receita portuaria subiu a 4.091:491$953, assim se decompondo:

RECEITA ORDINARIA

atracação	283:078$800
utilisação do caes	910:007$900
baldeação	413:609$300
capatazias	1.186:130$720
armazenagem	405:211$744
total	3.198:038$464

RECEITA EXTRAORDINARIA

fornecimento d'agua	86:907$000
transportes em vagões	396:179$000
reboques	81:340$000
aluguel de guindastes	73:976$400
amarração em boias	6:280$000
armazem de inflammaveis	37:094$100
armazens externos	16:968$900
luz	4:269$200
alugueis de predios	76:517$800
multas	2:152$970
serviços extraordinarios	104:994$719
diversos	6:773$400
total	893:453$489

A despesa portuaria montou a 3.425:664$268, assim discriminada:

administração	331:891$631
custeio	2.042:180$558
conservação	1.051:592$079

Excluida a renda proveniente de outros impostos e serviços, que estão a cargo da administração do porto, e comparada apenas a receita propriamente portuaria com a despesa da mesma natureza, apura-se em 1924 o saldo liquido de 665:827$685.

Porto de Porto Alegre

Durante o anno findo entraram e sairam neste porto 18.375 embarcações, que transportaram 748.440 toneladas ou mais 91.104 ts. em relação a 1923, posto que houvesse diminuido de 718 o numero de embarcações. Frequentaram o porto 23 vapores argentinos e 1 uruguayo. Atracaram ao caes 4.621 embarcações contra 3.361 em 1923, sendo o trecho do caes em trafego de 785 metros de comprimento e por elle transitando 278.255 toneladas de mercadorias contra 165.319 em 1923.

Abertos ao trafego havia 7 armazens de ossatura metallica e alvenaria, sendo quatro do typo 96:20 e tres de 48:20, occupando todos a area superficial de 10.560 m2.

A receita portuaria foi de 2.775:625$712 e proveniente das seguintes taxas:

atracação	122:818$000
utilisação do caes	1.236:604$688
capatazias	929:568$790
armazenagens	380:176$500
taxas diversas	99:619$630
eventuaes	6:838$104
	2.775:625$712

A despesa ficou em 1.265:024$554, donde resultou o saldo liquido de 1.510:601$158.

ORÇAMENTO DE 1924

Receita

Na marcha economica e financeira do Estado devia necessariamente reflectir-se a acção perturbadora do levante militar, que explodiu em 29 de outubro e conflagrou a extensa faixa fronteiriça do oeste ao extremo norte. Durante alguns mezes, suspensa ahi a actividade administrativa, interrompido o movimento do commercio e das industrias, eram fataes os prejuizos que os particulares e o fisco teriam de soffrer. Não fôra essa circumstancia anormal e melhor teria sido a arrecadação fiscal.

Todavia, a receita arrecadada em 1924 elevou-se a . . . . . 112.148:600$966, excedendo á orçada em 21.863:600$966. Comparada com a receita de 1923, o augmento foi de 28.175:220$876.

Analysadas as maiores fontes de renda, obtêm-se as seguintes differenças:

	em 1923	em 1924
imposto de exportação	5.728:116$029	6.951:036$089
imposto sobre heranças e legados	2.324:102$616	2.823:326$348
imposto de transmissão de propriedade	5.207:983$762	9.145:305$430
imposto de consumo sobre fumos e bebidas	1.805:095$050	2.273:969$375
imposto de industrias e profissões	4.593:337$415	4.949:982$382
imposto do sello	826:897$795	1.234:952$007
taxa judiciaria	757:899$789	1.143:904$659
imposto territorial	4.321:608$593	4.759:252$537
taxa escolar	1.618:836$580	4.164:600$000
taxa addicional sobre a exportação de P. Alegre e Pelotas	2.071:527$718	3.471:165$880
taxa profissional	614:164$215	1.640:545$809
taxa de expediente	1.412:825$327	2.064:084$059
taxa de barra	2.188:363$174	4.689:791$565
imposto de viação	$	2.199:001$282
renda do porto de P. Alegre	2.194:475$958	2.775:625$712
renda do porto, tramways e luz do Rio Grande	4.829:970$557	5.600:634$866
renda da Viação Ferrea	35.596:644$650	42.819:258$790
venda de terras	414:015$529	1.899:815$270
cobrança da divida	638:247$798	1.151:027$505

Outras rendas menores accusaram pequenas variações, que em nada influiram sobre a receita global.

Dispensa commentarios o natural desenvolvimento das rendas, como consequencia directa de maior prosperidade economica, uma vez que não foram aggravados os impostos e taxas, salvo um que outro.

Merece, porém, a vossa attenção o facto de ter ficado a arrecadação do imposto territorial aquem de 5.000:000$000, quando a de exportação attingiu a cerca de 7.000:000$000. Depois de creado aquelle, a maior parte da producção passou a gozar isenção de taxas de exportação e outra parte ficou sujeita apenas ás taxas de 2% a 9%, no maximo, em virtude de successivas e fortes reducções.

Basta accentuar que os principaes productos, como xarque, carnes congeladas e em conserva, feijão, arroz, farinhas de mandioca, de trigo e outras, herva-matte, fructas, hortaliças, vinho, etc., exportam-se livremente sem outro onus mais do que o pagamento de uma insignificante taxa de expediente.

Sommam essas isenções e reducções quantia superior ao que produzem, reunidos, os actuaes impostos de exportação e territorial.

Por outro lado, este não tem acompanhado a valorisação crescente dos immoveis ruraes, que no ultimo lustro obtiveram, em media, um augmento de 50% no valor venal. A marcha lenta do imposto o demonstra á evidencia:

arrecadação em	1920	3.977:653$432
”	” 1921	4.507:122$910
”	” 1922	4.588:690$396
”	” 1923	4.321:608$593
”	” 1924	4.759:252$537

Baseadas nas declarações dos contribuintes ou nas revisões do fisco, as avaliações officiaes, nesse periodo, ficaram nos valores totaes a seguir:

valor venal em	1920	1.518.835:962$000
” ”	” 1921	1.756.705:166$800
” ”	” 1922	1.828.701:675$000
” ”	” 1923	1.943.605:375$000
” ”	” 1924	1.998.120:732$000

Diante desses elementos de apreciação, é fóra de duvida que ainda estamos longe de haver realizado a promessa constitucional. Urge,

no entanto, accelerar a abolição completa das taxas de exportação. mas para consecução desse *desideratum* é indispensavel regularizar-se definitivamente o imposto territorial.

Para esse fim só ha dois meios: melhorar a taxação e corrigir os defeitos do methodo de revisão.

O imposto começou a vigorar em 1903 sobre a base de uma dupla taxa de 0,2% sobre o valor venal e 10 réis por hectare.

Passou depois, a partir de 1904, a ser arrecadado até esta data na razão de 0,25% sobre o valor venal e 30 réis por hectare. Estas taxas que ha 20 annos seriam razoaveis, hoje não preenchem mais as condições economicas do imposto nem guardam proporção com o valor venal das terras, na actualidade.

Estou certo que examinareis a materia com a costumada attenção e em vossa sabedoria resolvereis, como vos parecer mais acertado.

Na hypothese de considerardes opportuna a revisão das taxas, permitto-me ponderar-vos ainda a conveniencia de reduzil-as a uma unica sobre o valor venal da terra.

Essa unificação simplificará o processo fiscal e ao mesmo tempo redundará em beneficio do contribuinte. Na falta de cadastro ou mesmo do empadroamento, como existe na Republica do Uruguay, é impossivel conhecer-se a area exacta da propriedade rural, tanto mais quanto o seu parcellamento incessante não é commummente seguido da divisão geometrica. Por isso o registro territorial, organisado pelo Estado, é muito imperfeito e não pode servir de base segura á tributação.

Para aperfeiçoal-o e approximal-o da realidade, seria necessario prolongado esforço, tempo e gastos, que absorveriam boa parte do imposto.

Além dessa circumstancia relevante, a tributação separada sobre a area e sobre o valor venal complica os lançamentos e os calculos, avoluma os trabalhos das exactorias e retarda o serviço da arrecadação.

Por tudo isso mais vale taxar exclusivamente o valor venal em cujo computo, aliás, não deixa de influir a consideração da superficie tributada.

Parece indiscutivel a opportunidade para operar-se essa reforma diante das condições excepcionalmente favoraveis da industria pastoril, tão enriquecida pela rapida valorisação dos campos e dos gados. Della resultaria o merito principal de possibilitar-se, dentro de dois annos

talvez, a extincção das poucas taxas de exportação, que ainda subsistem.

Quando mesmo fosse necessario elevar ao dobro o imposto territorial, ainda assim não excederia elle a capacidade dos contribuintes. Sirva-nos de ensinamento o exemplo da Republica do Uruguay, onde, ha longos annos, vigoram as contribuições immobiliarias de *seis e meio por mil,* no departamento de Montevidéo, e *quatro e meio por mil,* nos demais departamentos, sobre todos os bens immoveis.

Si, por hypothese, fossem adoptadas aqui as bases da tributação uruguaya, viria o imposto territorial a produzir 10.575:000$000 ou 15.275:000$000, feitas as operações correspondentes. Parece que a base de 4 ½ $^{0}/_{00}$ equivalente a menos de ½ % não seria despropositada, embora elevasse quasi ao dobro a arrecadação actual. Esse deverá ser o maximo da aggravação proxima ou futura, havendo percentagens inferiores que provisoriamente poderiam ser admittidas até attingir-se aquelle extremo, sem sacrificio e sobresalto. E' o que me cumpre submetter ao vosso esclarecido exame e decisão.

Na parte relativa á avaliação dos immoveis, a administração tentará tambem adaptar o methodo uruguayo, cujas vantagens estão demonstradas na pratica daquelle paiz.

Despesa ordinaria

Esta despesa attingiu a 89.310:944$157, excedendo á orçada em 13.208:123$091.

Contribuiu principalmente a Viação Ferrea para esse excesso. por ter a respectiva despesa de custeio exigido mais 11.625:488$110, além da dotação orçamentaria, elevando-se assim a 46.625:488$110.

Outras tabellas foram egualmente excedidas, a saber: Repartição Central — mais 61:989$405, nas rubricas expediente, editaes e impressão de projectos, leis, etc.;

Brigada Militar — mais 776:788$237, em consequencia da creação do 4.º batalhão de infantaria montada e do augmento dos effectivos do 1.º e 2.º regimentos de cavallaria, elevação de etapas, etc.;

Policia — mais 113:899$955, nas rubricas vencimentos, serviço de identificação, etc.;

Casa de Correcção — mais 18:806$110, nas rubricas alimentação vestuario, etc.;

Estatistica — mais 37:266$179, na rubrica expediente e publicações;

Hospicio S. Pedro — mais 88:131$944, nas rubricas alimentação, roupas, etc.;

Secretaria da Fazenda — mais 2:495$635;

Mesas de Rendas — mais 31:407$645, na rubrica vencimentos;

Collectorias — mais 334:510$889, na rubrica percentagens;

Custas e percentagens — mais 55:592$036, na rubrica cobrança da divida activa e venda de estampilhas;

Pessoal inactivo — mais 50:843$216;

Meio soldo — mais 13:721$112;

Eventuaes — mais 1.527:129$819, dos quaes 1.128:361$278 applicados só no pagamento de juros e resgate de apolices e notas promissorias;

Exercicios findos — mais 126:505$752;

Diversas despesas — mais 199:594$588;

Administração do Porto de Porto Alegre — mais 174:875$404. nas rubricas expediente, conservação e custeio de lanchas, auto, etc.;

Administração do Porto do Rio Grande — mais 16:324$220, nas rubricas expediente, editaes, etc.;

Secretaria das Obras Publicas — mais 718:380$627, em diversas rubricas.

Noutras tabellas conseguiram-se economias que mais ou menos contrabalançaram aquelles excessos de verbas ordinarias.

Despesa extraordinaria

A tabella orçamentaria limitou essa despesa a 9.712:400$000, mas a execução de serviços inadiaveis exigiu a abertura de varios creditos supplementares e as despesas com a repressão do movimento sedicioso de 1923, pagas em 1924, forçaram a abertura de outros creditos extraordinarios.

Tudo isso se fez dentro das autorizações expressas da lei n. 326 de 31 de dezembro de 1923, art. 2 ns. I e V.

As despesas extraordinarias com a segurança publica montaram a 14.241:978$857 e os supprimentos de verbas orçamentarias sommaram 6.674:471$639. donde resultou que o total da tabella se elevasse effectivamente a 30.628:850$498, pela addição dos 9.712:400$000 áquellas parcellas.

Os excessos das principaes verbas resultaram dos seguintes pagamentos;

4.976:060$700 á companhia Kalis pela conclusão dos trabalhos de dragagem dos canaes interiores;

2.101:813$432 — obras do caes de Porto Alegre;

1.035:893$245 — serviços de terras e colonisação;
795:338$788 — custeio e conservação do porto do Rio Grande;
833:446$319 — construcção e conservação de edificios e pontes.

Saldo

Entre a receita arrecadada de 112.148:600$966 e a despesa ordinaria, effectuada num total de 89.310:944$157, houve o saldo de 22.837:656$809, que foi applicado na despesa extraordinaria. Esta, como ficou explicado, attingiu a 30.628:850$498 e foi attendida com esse saldo, reforçado com supprimentos da "Caixa de Depositos Particulares", no valor de 7.791:193$689.

Divida passiva

O quadro geral da divida passiva do Estado soffreu apenas ligeiras alterações em 31 de dezembro de 1924.

A divida consolidada, que no fim de 1923 era de 65.470:736$500. excluido o emprestimo americano, apresenta um decrescimo de . . . 501:816$720.

Durante o exercicio de 1924 foram realisados os seguintes resgates:

a)	de apolices emittidas em 1919, ao juro annual de 6 %, para acquisição da viação urbana e luz electrica da cidade do Rio Grande, o valor de	7:956$170
b)	de apolices emittidas em 1919, ao juro annual de 6 %, para encampação do porto do Rio Grande, o valor de	14:760$550
c)	de apolices do Emprestimo Viação Ferrea, emittidas em 1921, ao juro annual de 7 %, o valor de	3.603:000$000
		3.625:716$720
O Emprestimo Legalidade, ao juro annual de 8 % (decr. n. 3.200, de 5 de setembro de 1923), foi augmentado de		3.123:900$000
		501:816$720

O emprestimo americano de 10.000.000 de dollars, contraido em 18 de novembro de 1921 com os banqueiros Ladenburg, Thalmann & C.º, ao juro annual de 8 %, ficou em 31 de dezembro de 1924 reduzido a U. S. $ 8.700.000,00. Esta reducção provem de amortisações

feitas pelo Estado, nas seguintes condições, conforme as clausulas do contracto:

Em 1921 —	1.º de dezembro		100.000,00
Em 1922	1.º de março	100.000,00	
	1.º de junho	100.000,00	
	1.º de setembro	100.000,00	
	1.º de dezembro	100.000,00	400.000,00
Em 1923	1.º de março	100.000,00	
	1.º de junho	100.000,00	
	1.º de setembro	100.000,00	
	1.º de dezembro	100.000,00	400.000,00
Em 1924	1.º de março	100.000,00	
	1.º de junho	100.000,00	
	1.º de setembro	100.000,00	
	1.º de dezembro	100.000,00	400.000,00
			1.300.000,00

Divida fundada, em 31 de dezembro de 1924

Apolices do caes, ao juro de 6 %, emissão de 1878...	346.000$000
Idem, de coupons, ao juro de 6 %, emprestimo de 1881	3:000$000
Idem, da conversão de 1885, ao juro de 6 %	532:000$000
Idem dos emprestimos de 1888, 1890 e 1891, ao juro de 6 %	61:000$000
Titulos de creditos, sem juros, emissões de 1889 e 1890	51:150$000
Apolices do São Gonçalo (500$000), ao juro de 6 %, emissão de 1890	130:500$000
Idem, idem, (100$000), ao juro de 6 %, emissão de 1890	30:100$000
Idem da Estrada da Taquara e da Segurança Publica, ao juro de 5 %, emissões de 1892 e 1893	743:000$000
Idem do emprestimo de conversão de 1893, ao juro de 6 %	807:000$000
Idem do emprestimo de 1905 (1:000$000), ao juro de 6 %	200:000$000
Idem do emprestimo de 1905 a 1907 (500$000),	

ao juro de 6 %		903:000$000
Idem da — Emissão Especial — desapropriação da E. F. de Novo Hamburgo a Taquara, emissões de 1906 a 1907, não vencendo juros		4:000$000
Idem da Emissão de 1909, ao juro de 6 %		1.932:000$000
Idem ao juro de 6 %, pela acquisição da viação urbana e luz electrica da cidade do Rio Grande, emissão de 1919	2.457:183$830	
Idem ao juro de 6 %, pela encampação do porto do Rio Grande e cuja importancia será indemnisada ao Estado pelo Governo Federal, conforme a clausula VII do contracto celebrado em 29 de setembro de 1919 entre a União, o Estado e a Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, emissão de 1919	28.868:585$950	31.325:769$780
Idem do — Emprestimo Viação Ferrea —, ao juro de 7 %, emissão de 1921		16.447:000$000
Idem de 500$000, ao juro de 7 %, pela encanpação da E. F. da Taquara ao Canella, emissão de 1921		3.329:500$000
Idem do — Emprestimo Legalidade —, ao juro de 8 %		8.123:900$000
		64.968:919$780

Não está incluido no quadro supra o emprestimo americano de 10.000.000 de dollars.

E' a seguinte a situação desta conta:

Até 31 de dezembro de 1924 o Estado havia amortisado U. S. $ 1.300.000,0 —, verificando-se o saldo a favor dos banqueiros Ladenburg, Thalmann & C.º, N. Y., de U. S. $ 8.700.000,00, como já dissemos.

A divida fluctuante elevou-se em 31 de dezembro de 1924 a 70.821:353$261, ou sejam 16.681:038$550 para mais.

Augmentaram as seguintes parcellas:

a)	dinheiro em deposito, de orphãos, interdictos e sentenciados, ao juro annual de 5 %, de	1.049:341$903
b)	idem, idem, de particulares, ao juro de 7 % ao anno, de	5.578:332$943
c)	promissorias (decr. n. 3.259, de 5 de fevereiro de 1924), de	10.257:599$694
		16.885:274$540

Diminuiram as seguintes parcellas:

a)	dinheiro em deposito, de responsaveis, ao juro annual de 5 %, de	23:749$990	
b)	contraida com o Banco da Provincia, de	180:486$000	204:235$990
			16.681:038$550

O quadro seguinte demonstra o montante de cada parcella em 31 de dezembro de 1924:

Divida especial em 31 *de dezembro de* 1924

Dinheiro em deposito, de orphãos, interdictos e sentenciados, ao juro de 5 %	7.482:620$730
Idem, idem, de responsaveis, ao juro de 5 %	315:250$000
Idem, idem, de particulares, ao juro de 7 %	40.982:139$748
Contraida com o Banco da Provincia, a contar de agosto de 1921, inclusive juros do 2.º semestre de 1924	2.058:932$700
Promissorias — valor das emittidas até 31 de dezembro de 1924	19.982:410$083
Total	70.821:353$261

No titulo — outras responsabilidades — verifica-se tambem uma differença para mais, no exercicio de 1924, de 810:578$632.

Soffreram augmento as seguintes parcellas:

a)	Depositos publico-judiciaes, em dinheiro, de —	395:614$492
b)	Depositos communs, em titulos e valores, de	423:283$730
c)	Depositos publico-judiciaes, idem, idem, de	122:568$400
		941:466$622

Decresceram as parcellas seguintes:

a)	depositos communs, em dinheiro, de	130:870$990	
b)	depositos mutuarios de casas de penhores, em dinheiro, de	17$000	130:887$990
			810:578$632

Demonstrativo de — Outras responsabilidades — em 31 de dezembro de 1924

Por depositos communs, em dinheiro, sem juros	466:296$361
Por depositos publico-judiciaes, em dinheiro, sem juros	2.360:093$062
Por depositos communs, em titulos e valores	2.438:799$593
Por depositos de orphãos e interdictos, idem, idem	1:750$000
Por depositos publico-judiciaes, idem, idem	1.125:427$825
Por depositos de mutuarios de casas de penhores, em dinheiro, sem juros	5:700$900
Total	6.398:067$741

Garantias

Subsiste a garantia do Estado aos emprestimos contraidos por algumas municipalidades e estabelecimentos de ensino, conforme a relação seguinte:

Emprestimo contraido pela intendencia de Porto-Alegre, com garantia do Governo, de 600.000 libras esterlinas, ao juro de 5 % ao anno, amortisação de 1,1027 % tambem annual, resgate total em 35 annos e typo 85, conforme contracto lavrado em 4 de junho de 1909 em Amsterdam, entre a municipalidade de Porto Alegre, representada por José Gosting, e Frederick J. Benson & Company, banqueiros inglezes.	
Esse emprestimo está reduzido a £.....	456.649,27

Emprestimo contraido pela intendencia de Pelotas, com garantia do Governo, de 600.000 libras esterlinas, ao juro de 5 % ao anno, amortisação de 0,47767 por cento tambem ao anno, resgate em 50 annos, annuidade de L. 32866 (juros e amortisação) e typo 89, conforme contracto lavrado em 7 de dezembro de 1910, entre a municipalidade de Pelotas e os banqueiros Emilio Erlanger & Cy. Esse emprestimo está reduzido a £.....	517.100,00
Emprestimo contraido pela intendencia municipal do Rio Grande, ao typo par, juro de 8 % ao anno, amortisavel em 50 annos (lei n. 208, de 28 de novembro de 1916 e contracto de 13 de janeiro de 1917)	8.483:500$000
Emprestimo autorisado em favor da intendencia municipal do Rio Grande, ao typo par, juro de 8 % ao anno, amortisavel em 50 annos (lei n. 232, de 23 de novembro de 1917 e contracto de 27 de novembro de 1919)	1.000:000$000
Emprestimo autorisado "ad referendum" da Assembléa dos Representantes em favor da intendencia municipal do Rio Grande, ao typo par, juro de 8 % ao anno, amortisavel em 50 annos (decr. n. 2.744, de 14 de fevereiro de 1921 e contracto de 7 de março de 1921).....	1.000:000$000
Emprestimo contraido pela intendencia municipal de Bagé, typo par, juro annual de 8 %, amortisavel em 25 annos (lei n. 217, de 1.º de dezembro de 1916 e contracto de 10 de maio de 1917	3.216:000$000
Emprestimo contraido pela Escola de Engenharia, typo par, juro annual de 8 %, amortisavel em 50 annos, nos termos do decr. federal n. 3.198, de 30 de novembro de 1916 e decr. estadual n. 2.273, de 30 de maio de 1917 — ..... 3.340:000$000, que estão reduzidos a	3.293:000$000

Emprestimo contraido pela intendencia municipal de Cachoeira, ao typo de 95, juro annual de 8 %, amortisavel em 30 annos (lei n. 269, de 22 de outubro de 1921, decr. n. 2.980 de 21 de junho de 1922, e contracto de 23 de junho de 1922 ..... 2.000:000$000

Idem, idem com a Caixa Cooperativa Santa Cruzense (lei n. 329, de 15 de dezembro de 1924)..... 1.700:000$000

Emprestimo contraido pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre com o Banco da Provincia (lei n. 310, de 29 de janeiro de 1923)..... 250:000$000

Balanço geral

O balanço geral, encerrado em 31 de março do corrente anno. accusa o saldo liquido de 54.705:802$538 da conta patrimonio, visto que o "Activo" montou a 315.620:620$393 e o "Passivo" a . . . . 260.914:817$855.

Semestre financeiro

De conformidade com os balancetes das exactorias, sujeitos ainda á revisão, o movimento financeiro no 1.º semestre do corrente exercicio accusa a receita de 63.443:062$322 e a despesa total, ordinaria e extraordinaria, de 49.545:766$264, havendo assim o saldo de ..... 13.897:296$058.

As informações copiosas que encontrareis nos relatorios das Secretarias de Estado supprirão satisfactoriamente as lacunas e obscuridades que porventura houver nesta succinta exposição, cujo escopo principal é o de ministrar-vos os elementos essenciaes á elaboração das leis que vos competem e habilitar-vos a ajuizar da execução das que decretastes.

Tenho a honra de congratular-me comvosco e com o Rio Grande do Sul pela inauguração da 10.ª legislatura da Assembléa dos Representantes.

Palacio da Presidencia, em Porto Alegre, 22 de setembro de 1925.

A. A. Borges de Medeiros

presidente do Estado

MENSAGEM ESPECIAL

Senhores Representantes

De conformidade com o disposto no art. 20, n. 7 da Constituição apresento ao vosso estudo e deliberação a proposta orçamentaria da receita e despesa do Estado para o exercicio de 1926.

RECEITA

A receita foi orçada em 134.538:000$000, ultrapassando em 28.743:000$000 a prevista para o corrente exercicio.

Essa previsão tem por base a media da arrecadação de cada uma das fontes de renda no ultimo triennio de 1922 — 1924.

O desenvolvimento da renda da Viação Ferrea, da do porto do Rio Grande e de outras fontes, autorizam a majoração proposta, baseada em calculos seguros.

Na tabella de taxas do porto de Porto Alegre proponho que o carvão, ora sujeito á taxa de capatazias na razão de $003 por kilogrammo, passe a pagar a de $002, ficando assim equiparada essa taxação á que vigora no porto do Rio Grande.

DESPESA

A despesa ordinaria, orçada em 131.149:320$000, excede em 26.175:689$516 á prevista para o corrente exercicio, e comparada com a receita ora orçada deixará o saldo presumivel de..... 3.388:680$000.

Este excesso é motivado pela creação e desdobramento de varios serviços, como passo a expôr.

Na tabella da instrucção ha um accrescimo de 726:867$650, resultante não só do augmento de 10 % sobre os vencimentos do professorado, senão tambem da elevação de um grupo escolar a collegio, da creação de mais cinco grupos escolares e de maior numero de professores addidos aos collegios de 2ª entrancia.

A tabella da Brigada Militar, em razão da melhoria de diarias ás enfermeiras do hospital e do encarecimento do material necessario ao seu apparelhamento, foi tambem augmentada em..... 86:672$000.

Com a instituição do conselho penitenciario, creação de um termo judiciario e augmento de outras rubricas, foi a verba da justiça accrescida de 183:434$600.

Na dotação da Saude Publica fiz consignar mais 147:080$000, attendendo ao desenvolvimento dos serviços e elevação dos preços do material.

A alta dos generos de primeira necessidade justifica a alteração das verbas do material consignadas nas tabellas da Casa de Correcção e Hospicio S. Pedro, elevadas de 95:400$000 e 218:520$000, respectivamente.

O decreto n. 3.490, de 20 de junho ultimo, augmentou o expediente do Thesouro e fixou novos vencimentos aos seus funccionarios, o que justifica a alteração da respectiva tabella, accrescida de 158:571$989.

A elevação da mesa de rendas de Livramento á 2ª categoria, motivada pelo desenvolvimento desta exactoria, determinou o augmento de 83:792$000 na tabella n. 2 do titulo 4.

Na tabella — Custas e percentagens — houve tambem um accrescimo de 110:000$000, por assim exigir o serviço da cobrança da divida activa.

Na tabella de juros e amortisação da divida do Estado foram incluidos os juros sobre as contas correntes devedoras existentes nos Bancos da Provincia e Nacional do Commercio, bem como os juros de 8 % das apolices emittidas para contas de capital da Viação Ferrea e de notas promissorias emittidas para despesas com a segurança publica.

Na tabella das Collectorias, devido á creação da de Candelaria e á differença de percentagens pela elevação da receita, são necessarios mais 118:545$000.

As tabellas do pessoal inactivo e meio soldo estão tambem accrescidas, esta de 21:619$860 e aquella de 50:671$191, por ser maior o numero actual de pensionistas.

A Administração do Porto de Porto Alegre teve a sua tabella augmentada de 281:760$000, em virtude da creação de varios logares, indispensaveis ao serviço.

Na tabella da Administração do porto do Rio Grande fiz con-

signar um augmento de 236:036$000 ao pessoal diarista, e na do Porto e Barra o de 803:160$000 para materiaes.

Finalmente, na tabella da Viação Ferrea impõe-se o augmento de 19.495:470$600, determinado pela inadiavel necessidade de melhorar todos os vencimentos e diarias, bem como prover novos logares e reforçar verbas de material, conforme esclarece a respectiva tabella.

DESPESA EXTRAORDINARIA

Fixada em 53.346:731$354, a despesa extraordinaria excede em 29.577:101$354 á dotação consignada no exercicio corrente.

Tabella n. 1 — Relativamente ás obras do Palacio Presidencial, ha um augmento de 100:000$000, — reclamado pela necessidade de regularisar definitivamente o movimento de terras nos fundos do edificio.

As verbas para as obras no Hospicio S. Pedro e conservação de edificios diversos foram accrescidas de 64:000$000 e 50:000$000, por não convir o seu adiamento.

Para o grupo escolar da Tristeza foi proposta a consignação de 45:000$000, importancia necessaria para a sua conclusão.

Nas dotações para os trabalhos de construcção, macadamisação, reparação e conservação de estradas, inclui os serviços em andamento por occasião do movimento sedicioso de 1923 e suspensos em consequencia deste. Para a marcha regular dos trabalhos são precisos 1.650:000$000.

A consignação para os serviços de Terras e Colonisação foi accrescida de 890:000$000, provindo este augmento do encarecimento da mão de obra, dos materiaes e previsão de algum desenvolvimento mais nos trabalhos.

Pelo que respeita aos serviços do porto do Rio Grande e obras da barra foi distribuida a verba de 2.000:000$000, sendo ... ... 1.500:000$000 para o custeio e conservação das obras do porto e seus annexos e 500:000$000 para custeio e conclusão das obras da barra. Do mesmo modo foi distribuida a dotação de 1.600:000$000, destinada ao combustivel para ambos os serviços.

Para as despesas com os serviços de transporte ferro viario e lacustre entre Palmares e Torres foi necessario o accrescimo de ... ... 679:000$000, sendo tambem reforçada de mais 492:500$000 a verba destinada aos melhoramentos da navegação fluvial e lacustre, cujos serviços devem ser continuados.

Para o cáes de Porto Alegre foram consignados 6.627:000$000,

ou mais 3.127:000$000, por assim exigirem a construcção da muralha, a montagem de armazens, dragagem, assentamento da via ferrea e linha para os guindastes, calçamento, etc.

A verba de 2.389:900$000 destinada ao serviço de dragagem dos canaes interiores excede em 537:900$000 á consignada no exercicio corrente, por isso que se faz imprescindivel a manutenção dos canaes em bôas condições de navegabilidade.

Foi incluida a verba de 272:000$000, relativa á dragagem no porto da capital, attenta a necessidade do aprofundamento e nivelamento do Guahyba, em frente ao cáes.

A verba de 363:000$000 para dragagens diversas é necessaria, visto que sob a epigraphe "Embarcações e deposito" são escripturadas varias dragagens na Manga do Frade, Pontal do Anastacio e outras.

Em virtude do contracto celebrado a 6 de julho ultimo, para a sublocação da mina de carvão de pedra em Gravatahy, foi supprimido o serviço Mineralogico e Geologico.

Para reparação, acquisição e sobrecellentes do material naval inclui a dotação de 1.115:000$000.

Com relação á estrada de ferro de Carlos Barbosa a Alfredo Chaves, foi a sua verba accrescida de 1.300:000$000 para a conclusão do trecho de Bento Gonçalves ao Rio das Antas.

Tabella 2ª. — Para a acquisição de material rodante e de tracção, ferramentas e construcção de edificios, com o fim de intensificar o trafego e serviços da Viação Ferrea, está consignada a verba de 29.863:331$354.

As outras verbas permanecem inalteraveis.

Saude e Fraternidade.

Palacio da Presidencia, em Porto Alegre, 25 de setembro de 1925.

A. A. Borges de Medeiros

presidente do Estado

R47m
1926

MENSAGEM

ENVIADA A'

ASSEMBLÉA DOS REPRESENTANTES

DO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PELO PRESIDENTE

ANTONIO AUGUSTO BORGES DE MEDEIROS

na 2.ª sessão ordinaria da 10.ª legislatura

em 23 de Setembro de 1926

NOV 15 1926

Officinas graphicas d'A FEDERAÇÃO — Porto Alegre

354.81
R47m
1926

MENSAGEM

ENVIADA Á ASSEMBLÉA DOS REPRESENTANTES DO RIO GRANDE DO SUL PELO PRESIDENTE DO ESTADO

Antonio Augusto Borges de Medeiros

NA 2ª SESSÃO ORDINARIA DA 10ª LEGISLATURA, EM 23 DE SETEMBRO DE 1926.

NOV 15 1926

15 Nov 26 dir. g. 10th legis. 2d sess. 1926 cont.

Srs. Representantes.

Cumpro o grato dever de relatar-vos a marcha dos negocios publicos durante o anno findo, em que a acção administrativa poude exercer-se normalmente, sem tropeços e sem tibiezas.

Não me é licito, porém, começar essa exposição sem antes referir-me, á guiza de aureo preambulo, ao recente acontecimento, que tão gratas impressões deixou nos corações rio-grandenses. Foi a alta honra que teve o Estado de hospedar, na primeira quinzena de junho deste anno, o eminente compatriota, Exmo. Sr. Dr. Washington Luis Pereira de Souza, presidente-eleito da Republica, quando de sua patriotica excursão pelo territorio nacional.

As demonstrações de exhuberante regozijo e as homenagens de cordial respeito que lhe foram tributadas espontaneamente por todas as classes sociaes reaffirmaram, em toda a plenitude, a merecida confiança e as solidas esperanças que esta parte da Nação deposita no seu futuro dirigente.

Para completar nosso desvanecimento e estimular mais as nossas energias não poderiamos desejar palavra mais eloquente que a sua, nem juizo mais autorizado que o seu, taes como se externaram na notavel oração de despedida, em que se referiu ao progresso do Rio Grande do Sul em phrases assás encomiasticas e inesqueciveis.

Eleições Estaduaes

Com regularidade e ordem, realizaram-se, em 15 de março de 1925, as eleições de representantes a essa Assembléa, que a 22 de setembro seguinte installava a sua 1.ª sessão ordinaria da 10.ª legislatura, ficando composta de 26 representantes da maioria e 6 das minorias.

Municipios

Não se tendo realizado, na epoca legal, a eleição para intendente, vice-intendente e conselheiros, e nem havendo leis de orçamento, foram nomeados intendentes provisorios para os municipios de Alegrete, Santiago do Boqueirão e Ijuhy.

Ficando acephala, em agosto, a administração de Alfredo Chaves, foi ella provida, tambem, provisoriamente.

Em todos esses municipios effectuou-se, dentro do prazo de 60 dias, a eleição para os cargos de intendente, vice-intendente e conselheiros, normalizando-se inteiramente a situação administrativa de cada um.

Justiça

Superior Tribunal

A nova lei de organisação judiciaria, promulgada em 6 de abril de 1925, com o fim precipuo de *remover causas conhecidas de retardamento na administração da justiça,* trouxe com effeito a desejada brevidade dos julgamentos no Superior Tribunal pela sua divisão em duas camaras que, reunidas ou separadas, funccionam alternadamente tres vezes por semana, em dias certos.

Em sessão das camaras reunidas, de 1.º de dezembro do anno transacto, foi approvado o novo regimento interno do Superior Tribunal, que entrou em vigor a 27 daquelle mez.

De 1.º de junho de 1925 a 31 de maio ultimo, realizou o Superior Tribunal 155 sessões ordinarias e 4 extraordinarias, sendo 24 das camaras reunidas, 66 da 1.ª camara e 65 da 2.ª. Antes da divisão em camaras, isto é, de 1.º a 13 de junho do anno p. findo, foram julgados 27 feitos e, posteriormente, até 31 de maio do anno vigente, 59 pelas camaras reunidas, 313 pela 1.ª camara e 349 pela 2.ª, num total de 748, assim discriminados: embargos infringentes, 40; recursos contra imposição de pena, 1; remoção compulsoria de juiz de comarca, 1; concursos para provimento de officios de justiça, 17; appellações criminaes, 148; recursos diversos, 112; habeas-corpus, 85; appellações civeis, 174; aggravos, 124; cartas testemunhaveis, 14; conflictos de jurisdicção, 11 e processos ordinarios especiaes, 4.

Na secretaria do Tribunal entraram 648 autos e 808 petições, subindo ao Supremo Tribunal Federal, devidamente informados, 13 recursos de revisão. Excepção das de São Borja, Santo Angelo, Vaccaria e Soledade, estão providas as demais comarcas do Estado.

Ministerio Publico

No anno findo, os representantes do Ministerio Publico apresentaram 926 denuncias, com o total de 1.063 reus, contra 631, com 818 reus, em 1924.

O tribunal do jury julgou 368 processos, abrangendo 409 reus, dos quaes 145 foram condemnados e 264 absolvidos, sendo de 35 % a percentagem de condemnações e de 65 % a de absolvições.

De accôrdo com a natureza dos crimes, verificam-se as seguintes percentagens:

	Condemnações	Absolvições
contra a vida	25 %	75 %
contra a integridade physica	23 %	77 %
contra a propriedade	70 %	30 %
contra o pudor	6 %	94 %

Para as absolvições serviram de fundamento:

a)	negativa da autoria	104	39 %
b)	casualidade	4	1 %
c)	perturbação dos sentidos e intelligencia	32	12 %
d)	legitima defesa	124	48 %

Conselho Penitenciario

Instituido por decr. n.º 3.432, de 16 de fevereiro de 1925 e installado em 9 de maio daquelle anno, o Conselho Penitenciario, composto de 7 membros, sob a presidencia do desembargador aposentado Francisco de Sousa Ribeiro Dantas, realizou, até maio ultimo, 21 sessões, em que foram relatados e discutidos 54 pedidos de livramento condicional, merecendo 48 delles pareceres favoraveis, contra 6 negativos.

Foram liberados 50 condemnados, mantendo todos bôa conducta até agora. Funccionando com assiduidade, é o Conselho digno do louvor publico, pelos desinteressados e relevantes serviços que está prestando.

Instrucção Publica

Objecto da constante solicitude governamental, progride a instrucção publica incessantemente, não só no ponto de vista da sua maior diffusão, como tambem no do aperfeiçoamento de seus methodos didacticos.

A frequencia escolar teve em 1925 o accrescimo de 12.152

alumnos, tendo sido a matricula e frequencia, em todas as escolas primarias, a seguinte:

		Matr.	Freq.
1	escola complementar e curso elementar annexo	2.670	2.222
44	collegios elementares	16.357	13.453
22	grupos escolares	4.208	3.186
402	escolas isoladas	18.888	17.227
1.304	escolas subvencionadas pelo Estado	55.680	54.072
167	escolas subvencionadas pela União	5.192	4.854
798	escolas municipaes	35.307	31.960
746	escolas particulares	46.752	41.027
3.484		185.054	168.001

Buscando-se a relação existente entre o numero de escolares e o da população do Estado, computada em 2.287.940 habitantes, obtem-se, por mil, o coefficiente de matricula de 8,8, que não é exiguo, visto que só um quinto da mesma poderá estar na edade escolar de 7 a 14 annos.

Nessa hypothese verosimil, sendo o numero de crianças, na segunda infancia, de 438.657, segue-se que o total dos matriculados equivale á percentagem de 422 $^{0}/_{00}$; donde se infere ser ainda consideravel a parte de analphabetos que carece de ensino. Para obviar esse mal, um unico remedio existe e é o da multiplicação annual das escolas, como se tem feito, acompanhada ao mesmo tempo de uma melhor distribuição dellas nas zonas rural e agricola, onde só devem funccionar nos logares em que houver maior aglomeração infantil. Mas o custeio do ensino é dispendioso e essa circumstancia limita necessariamente o seu desenvolvimento ás possibilidades do orçamento, o que nos impede de accelerar o passo, como fôra de desejar. Todavia, no exercicio passado, a verba destinada á instrucção primaria já se elevára a 5.345:747$000, afóra a subvenção federal de 336:000$000. Si a essas parcellas addicionar-se o que dispenderam as municipalidades, num total de 1.869:555$000, ter-se-á a somma de 7.551:302$000 com applicação unica no serviço da instrucção publica elementar.

Cumpre certamente ampliar as dotações orçamentarias para esse fim, á medida que crescerem as rendas publicas, no Estado e nos municipios.

A *Escola Complementar,* fundada nesta capital para o fim de desenvolver o ensino elementar e de preparar candidatos ao magisterio publico primario, divide-se em dois cursos, com um corpo docente de

50 professores, dos quaes 15 do complementar e 35 do elementar, e um corpo administrativo de 16 funccionarios. São reaes os serviços que presta esse instituto, onde a affluencia de alumnos já attingiu ao maximo da capacidade dos dois predios contiguos, que se construiram para sua installação especial.

Ministram o ensino nos collegios e grupos escolares 509 professores, nas aulas isoladas 402, e nas escolas subvencionadas 1.304.

E', pois, de 2.265 professores o numero dos que exercem effectivamente o magisterio publico primario. São proprios do Estado, cujo valor já é superior a 4.000 contos, a maioria dos predios onde funccionam os collegios e grupos escolares, havendo alguns installados em proprios municipaes e outros em predios particulares sujeitos a contractos de locação.

As caixas escolares, economicas e beneficentes, continuam em prosperidade, proporcionando auxilios aos alumnos pobres e educando os instinctos de economia, previdencia e altruismo. Nas caixas de economia, acham-se inscriptos 2.472 socios que contribuiram com 17:805$892; nas de beneficencia contam-se 6.253, cujas contribuições attingiram a 33:067$580, dos quaes 20:028$560 se distribuiram em beneficios aos alumnos pobres.

O ensino superior, secundario e technico-profissional, continúa a cargo exclusivamente de varios institutos livres que, fundados por iniciativa particular e em parte subvencionados pela União e pelo Estado, gozam da confiança publica e preenchem completamente os seus elevados fins.

Na Escola de Engenharia e seus annexos registou-se o seguinte movimento:

	Matr.	Freq.
Curso de Engenharia	46	41
Instituto Parobé (curso profissional)	254	196
Instituto Montaury (curso profissional)	12	10
Instituto de Chimica Industrial	7	7
Instituto de Zootechnia	56	42
Instituto Borges de Medeiros, agronomia e veterinaria	39	32
Gymnasio Julio de Castilhos	301	242
Patronato Agricola Pinheiro Machado	243	206
Total	958	776

Nos demais estabelecimentos registaram-se estes indices:

	Matr.	Freq.
na Faculdade de Medicina	174	153
na Faculdade de Direito	104	89
na Escola de Commercio, annexa á Faculdade de Direito	64	58
na Escola Medico-Cirurgica	112	100
na Escola de Pharmacia e Odontologia de Pelotas	26	20

Releva accrescentar que existem ainda, nesta capital, 85 collegios e aulas particulares que ministram o ensino em todos os seus graus, sobresaindo entre elles o Gymnasio Anchieta, fundado e sustentado pelos veneraveis padres da Companhia de Jesus e recentemente municipalisado, como acto preparatorio de sua futura equiparação ao Gymnasio Pedro II. A sua utilidade se afere por uma matricula de 640 alumnos e frequencia de 596.

Policia

Normalizada a situação no Estado, poude desenvolver-se regularmente, em toda a parte, a acção da policia judiciaria. Estão providas 15 regiões policiaes.

A estatistica criminal em 1925 accusa o total de 1.242 crimes, assim especificados:

homicidios	249
lesões corporaes	530
roubos	54
furtos	116
estellionatos	2
attentados ao pudor	143
incendios	27
diversos	101

Desprezada a estatistica correspondente aos annos de 1923 e 1924, caracterizados pela irrupção de movimentos sediciosos, observa-se o decrescimo da criminalidade no anno findo, comparado com os de 1921 e 1922, em que se registaram 2.307 e 2.123 delictos, respectivamente.

O gabinete de identificação e estatistica realizou 217 identificações criminaes e 331 identificações civis, expedindo 426 carteiras para fins eleitoraes. A existencia de fichas dactyloscopicas classificadas elevou-se a 58.735, sendo iniciado o serviço de sub-classificação.

Existiam na "Casa de Correcção", em 31 de dezembro ultimo, 558 reclusos, sendo 14 mulheres.

O estado sanitario do estabelecimento manteve-se satisfatorio, occorrendo apenas 10 obitos, em 1925.

A escoia de instrucção primaria, a cargo de um sentenciado, teve a frequencia média de 40 alumnos.

A' disposição destes, bem como dos demais reclusos de bom comportamento, existe uma bibliotheca superior a 1.000 volumes, doados principalmente pelo Padre Pio Buck, do Gymnasio Anchieta. Annexo á escola, funcciona tambem um curso gratuito de dactylographia, dirigido pela professora Camerina de Oliveira, da "Escola Official Underwood."

Produziram as officinas a renda bruta de 1.255:086$363, elevando-se a despesa á quantia de 1.072:031$409. O lucro liquido de 183:054$954 foi assim distribuido :

a lucros do Estado.....	73:221$939
a operarios	73:221$939
a custas dos processos.....	36:610$975

No decorrer do anno findo, recolheu a administração ao Thesouro do Estado, como renda das officinas, a importancia de..... 510:961$549. Pagaram-se a 56 sentenciados, postos em liberdade, os peculios adquiridos, no total de 45:080$914.

Estão projectadas obras novas na "Casa de Correcção", que permittam a observancia do regime de absoluta separação das mulheres, menores e presos preventivos. Para esse fim serão construidos tres pavilhões independentes com os accessorios indispensaveis.

Saude Publica

Durante o anno de 1925, occorreram no Estado 26.805 obitos, inclusive 1.400 nati-mortos.

O coefficiente de mortalidade, que fôra de 11,41 por 1.000 habitantes em 1924, baixou para 11,40 no anno findo.

Taes indices não são desanimadores, attendendo-se a que nos Estados Unidos, onde os serviços de assistencia publica e particular são sem eguaes, esse coefficiente é de 11,7 $^{0}/_{00}$.

O decrescimo daquella percentagem, aliás, tende a accentuar-se, como observei na mensagem do anno passado, quer pela execução de obras sanitarias nas principaes cidades, quer pelo desenvolvimento da hygiene urbana e rural.

Continuou funccionando, com beneficos resultados, o dispensario "Eduardo Rabello", mantido nesta capital pelo governo do Estado, em collaboração com o governo federal, e destinado á prophylaxia da lepra e doenças venereas.

A frequencia do instituto, em 1925, foi de 4.777 consultantes, dos quaes 3.749 sujeitaram-se ao tratamento contra a syphilis. O total de consultas a venereos elevou-se a 39.863, tendo sido feitas 1.059 visitas domiciliarias.

Empregaram-se, no mesmo periodo, 31.810 injecções de neo-salvarsan, mercurio e outras.

A cargo da Directoria de Hygiene, proseguem regularmente os serviços de prophylaxia rural, segundo os methodos da "Fundação Rockefeller".

Installaram-se os postos de assistencia nos municipios de Santo Antonio da Patrulha e Cachoeira. No primeiro, foram tratadas 6.364 pessoas, tiveram alta por curadas 2.443 e melhoraram com o primeiro tratamento 3.514; no ultimo, foram feitos 8.974 exames e tratadas 12.815 pessoas, das quaes 6.150 tiveram alta.

Em Conceição do Arroio, por solicitação do intendente municipal, installou-se um sub-posto, que está continuando a campanha prophylactica, já desenvolvida ali em 1922.

A' proporção que as referidas zonas forem consideradas livres da uncinariose, serão attendidos outros municipios, de modo a debellar-se totalmente o flagello das verminoses.

Concorreu a tuberculose, no quadro da mortalidade geral, com 2.243 obitos, contra 2.438 em 1924. Na capital, attingiu a 767 obitos, contra 769 no anno anterior.

As infecções typhicas e paratyphicas contribuiram com 680 obitos, dos quaes 102 no municipio da capital.

O numero de notificações dessas molestias, confirmadas pela Directoria de Hygiene, foi de 371, ou sejam mais 224 que no anno passado.

Cumpre observar, porém, que essa differença não resulta de maior expansão da enfermidade, mas de observancia mais rigorosa, pela classe medica, do art. 24 do regulamento em vigor, referente á notificação compulsoria das affecções contagiosas.

Entre os agentes de transmissão das febres typhicas figura, como factor preponderante, a má qualidade das aguas de fontes e poços, de que faz uso parte da população, illudida pela sua limpidez apparente.

Entretanto, os exames bacteriologicos procedidos nas fontes que exploram o commercio do alludido liquido revelaram a imprestabi-

lidade delle, e até a presença de bacillos typhicos no da fonte denominada "Vasco da Gama".

Aliás, bastaria para condemnar aquelle uso a simples inspecção dos locaes onde se encontram as fontes, situadas geralmente em depressões de terrenos, sem a existencia de zonas protectoras, antes expostos á contaminação por adubos infectados, que os proprietarios ou visinhos empregam para o cultivo de hortaliças.

Por essas razões, a Directoria de Hygiene intimou o fechamento das fontes do "Freitas", "Colombo" e "Vasco da Gama".

Muito se modificará a actual situação com o projecto de melhoramento da hydraulica municipal, a executar-se em breve, e a mudança do ponto de captação da agua no rio Guahyba, o que não só virá influir favoravelmente sobre a qualidade desta, como permittirá ampliar-se a sua distribuição aos pontos ainda não servidos pela rêde de encanamento.

Além de outras medidas preventivas, como a applicação gratuita de vaccina antityphica, continúa a Directoria de Hygiene a fazer profusa distribuição de cartões e prospectos, contendo instrucções e conselhos ao povo sobre os meios de evitar as infecções dessa natureza.

Em differentes occasiões seguiram medicos da repartição para localidades do interior, afim de examinar doentes e prescrever medidas de prophylaxia adequadas aos mesmos casos.

Para evitar a propagação dos ratos, continúa a Directoria de Hygiene a intimar os proprietarios de predios a impermeabilizar o solo dos mesmos. Por sua vez, o ultimo regulamento de construcções da Intendencia Municipal estabelece a obrigatoriedade da impermeabilização nas novas edificações.

Graças a essas providencias, nenhum caso de peste occorreu nesta capital, durante o anno findo.

No Rio Grande, porém, houve pequena irrupção da epidemia, verificando-se tres casos fataes. Tambem appareceram epizootias de ratos em Cruz Alta e Palmeira, sem transmissão ao homem. Com immediatas providencias da Directoria de Hygiene, foi efficazmente debellado o mal naquellas localidades.

Diminuem sensivelmente os casos fataes de meningite cerebro-espinhal. Tendo sido de 17 em 1923, baixaram para 7 em 1924, occorrendo apenas 3 em 1925.

Por decr. n.º 3.471, de 12 de maio do anno findo, foi incluida a lepra entre as molestias de notificação compulsoria.

Coadjuvando a iniciativa da "Associação Leprosario Rio Grandense", resolveu o governo amparar, moral e materialmente, a idéa

da creação de uma leprosaria particular, do typo colonia agricola, onde possam ser isolados e tratados os leprosos que o queiram.

Não offerecendo as necessarias condições de conforto o local primitivamente escolhido, em Nova Camalduli, offereci á Associação a ilha Francisco Manoel, de propriedade do Estado, que reune todos os requisitos para a installação de um isolamento, conforme parecer da commissão nomeada para inspeccional-a.

A mortalidade de creanças de menos de 2 annos, victimadas por molestias do apparelho digestivo, foi em todo o Estado de 651 obitos, menos 291 que no anno anterior.

Pelo Laboratorio Central de Chimica e Bromatologia extrairam-se 23.955 guias de exportação e analysaram-se, para o effeito de exportação e consumo, 11.469 amostras de varios generos.

A percentagem da banha apprehendida, taxada, multada ou inutilizada foi de 7,2 %, o que demonstra a boa qualidade do producto exportado por esta capital. Aliás, segundo autorizadas informações e referencias escriptas dos importadores, a banha rio-grandense, na Italia, tem cotação superior em 20 % á de procedencia norte-americana; na Inglaterra, em egual condição de preço, tambem goza de preferencia a banha do Rio Grande sobre a americana.

Em relação aos vinhos, a percentagem dos apprehendidos, multados ou inutilizados foi apenas de 2,60 %.

A requerimento de particulares, foram procedidas pelo Laboratorio 21 analyses diversas.

A secção do Rio Grande expediu 9.157 guias para exportação, salientando-se entre os productos inspeccionados as carnes congeladas, com 15.117.489 kilos, as cebolas, com 16.313.222 kilos e o xarque, com 6.016.330 kilos. Foram apprehendidas 14.400 latas de leite condensado.

A de Bento Gonçalves extraiu 2.860 guias e procedeu a 3.597 exames bromatologicos e 2.284 analyses, apprehendendo 9.600 litros de vinho numa exportação total de 6.015.944 litros.

A secção de Caxias extraiu 2.513 guias e procedeu a 4.789 exames bromatologicos. Numa exportação de 12.950.448 litros de vinho, foram apprehendidos 81.680 litros e inutilizados 8.120.

Pela secção de Marcellino Ramos foram extraidas 795 guias e feitas 1.744 analyses, apprehendendo-se 50.320 kilos de banha numa exportação total de 1.518.974 kilos.

Continuam a cargo das intendencias municipaes de Rio Grande, Pelotas, Santa Maria e Uruguayana os serviços de hygiene publica local, que, por decr. n.º 3.516, de 26 de agosto de 1925, foram tambem commettidos á municipalidade de Alegrete.

Mantem a intendencia de Pelotas, para esse fim, um Instituto de Hygiene subdividido nas seguintes secções: microbiologia, chimica, anti-variolica, anti-ophidica, anti-rabica, anatomia pathologica, sôros e vaccinas, veterinaria. A secção de sôros forneceu, entre outras, 13.032 doses de vaccinas anti-typhicas a diversas municipalidades e institutos particulares. Na secção anti-rabica iniciaram o tratamento 64 pessoas e tiveram alta 48, e na de veterinaria foram attendidos 490 animaes, registando-se 2.555 consultas e curativos.

Brigada Militar

Occorreu, no dia 21 de outubro do anno transacto, o lamentavel fallecimento do coronel Affonso Emilio Massot, que desde 30 de março de 1915 exercia, com zelo e competencia, o cargo de commandante geral da Brigada Militar. Esta corporação, além de outras provas de veneração á memoria do seu extincto chefe, tomou lucto por 5 dias, tendo o Estado prestado homenagens officiaes ao seu devotado servidor, cuja fé de officio, longa e brilhante, ficará como exemplo de civismo e valor.

Para preencher a sua vaga nomeei, por decr. de 22 de outubro, commandante geral da Brigada, declarando-o effectivo no posto, o coronel graduado Claudino Nunes Pereira.

Verificada, em 30 de setembro de 1925, nova invasão das fronteiras, promovida por sediciosos ao mando de Honorio Lemes e Octaviano Fernandes, nos municipios de Livramento, Rosario e D. Pedrito, coube á Brigada cooperar, mais uma vez, na acção repressiva, rapida e efficaz. Dois esquadrões do 15.º corpo auxiliar, a ala do 21.º corpo auxiliar e um pelotão de metralhadoras do 4.º batalhão de infantaria montada, em conjuncção com forças constituidas de elementos civis, de um grupo de combate do Exercito e de policiaes do municipio de Alegrete, sob o commando do general José Antonio Flores da Cunha, fizeram immediatamente abortar o movimento, tendo sido preso Honorio Lemes e morto Octaviano Fernandes, cabecilhas dos dois grupos sediciosos.

As forças que haviam seguido, em maio de 1925, para operações de guerra nos Estados de Goyaz e Matto Grosso, e compostas do 2.º batalhão de infantaria e do 3.º corpo auxiliar, regressaram ao Estado, respectivamente, em 14 de novembro e 10 de dezembro. Em nenhum prelio importante estiveram envolvidas, limitando-se a simples movimentos de tropas naquelles Estados e no de Minas Geraes.

Em 22 de dezembro do anno passado, embarcou para o Estado

do Maranhão, afim de operar, com tropas do Exercito e outras forças estaduaes, contra os rebeldes chefiados pelo capitão Luiz Carlos Prestes, um destacamento da Brigada, com o effectivo de 770 homens, sob o commando do tenente-coronel Arthur Octaviano Travassos Alves, e constituido do 3.º batalhão de infantaria, uma companhia de metralhadoras pesadas, um pelotão do 1.º regimento de cavallaria e a ala do 21.º corpo auxiliar. Essa tropa desembarcou em São Luiz, donde marchou para o interior dos Estados de Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahyba, Pernambuco e Bahia. Nessa longa travessia teve occasião de participar das varias operações desenvolvidas naquella região. Parte do 3.º batalhão, devido a marchar a pé, não teve opportunidade de entrar em contacto com os rebeldes. A ala do 21.º corpo auxiliar, a 1.ª companhia do 3.º batalhão e um pelotão da companhia de metralhadoras, sob o commando do major Octacilio Fernandes, constituindo uma columna ligeira, encetou tenaz perseguição contra o inimigo, afastando-se dos demais elementos do destacamento. A ala do 21.º corpo auxiliar e o pelotão de metralhadoras tiveram diversos encontros com os sediciosos, dos quaes o mais importante foi o travado em Villa-Bella, Estado de Pernambuco. Por ultimo, apenas 120 homens, pertencentes á ala do 21.º corpo, perseguiram os revoltosos até a fronteira de Minas Geraes, concentrando-se os demais elementos da tropa rio-grandense em Petrolina, Estado de Pernambuco, devido á falta de cavallos e sobretudo ao impaludismo que victimou algumas praças e o valoroso tenente-coronel Arthur Octaviano Travassos Alves, cujo denodo e espirito de sacrificio ficaram comprovados não só nesta como em anteriores operações de guerra. E' de lamentar, tambem, a morte do bravo 2.º tenente do 3.º batalhão, Sylvio de Abreu Paiva, e de um sargento, um cabo e dois soldados que pereceram afogados quando, no desempenho de ordem urgente, atravessavam o rio Canindé, no Estado do Piauhy.

O 3.º batalhão, a companhia de metralhadoras e o pelotão do 1.º regimento de cavallaria chegaram a esta capital no dia 27 de maio p.p. e a ala do 21.º corpo auxiliar, a 17 de junho, em D. Pedrito, que é a sua séde.

Conservam-se ainda á disposição do Governo Federal, em serviço de vigilancia na fronteira e outros pontos do Estado, o 1.º e 2.º regimentos de cavallaria, o 1.º batalhão de infantaria e o 4.º batalhão de infantaria montada, da força permanente, e o 1.º, 5.º, 7.º, 8.º, 10.º, 15.º, 18.º, 26.º, 27.º, 28.º, 36.º corpos, as alas do 21.º, 24.º e 30.º e esquadrões do 20.º e de vaqueanos de Pary-Guarita-Herval Secco, todos pertencentes á força auxiliar.

O estado disciplinar da tropa continúa irreprehensivel, sendo o seu effectivo total de 7.639 homens, entre 2.784 da força permanente e 4.855 da auxiliar.

A' disposição do Governo Federal, estão 1.540 homens da força effectiva e 4.274 da auxiliar, num total de 5.814.

Preceituando o novo regulamento da Brigada, promulgado em 13 de julho de 1925, que os cargos de assistentes sejam exercidos por um official superior, e dadas as intimas relações de serviço existentes entre elles e os commandantes de corpos, que são tenentes-coroneis, expedi o decreto n.º 3.595, de 25 de janeiro do corrente anno, segundo o qual os assistentes do pessoal e do material deverão ter aquelle posto.

O serviço de justiça, distribuido entre os conselhos militares e o conselho de appellação, regista a convocação de 30 conselhos militares, tendo subido ao de appellação 12 processos, com um total de 22 accusados. O conselho de appellação realizou 3 sessões, confirmando 9 sentenças dos conselhos militares, reformando 1 e convertendo 2 em diligencia.

Aos tenentes-coroneis graduados reformados, quando convocados para os conselhos militares, cabe, a titulo de gratificação, um terço dos vencimentos respectivos, nos dias em que se realizarem sessões.

O estado sanitario da força nada deixa a desejar. Acha-se quasi terminada a construcção de um pavilhão, annexo ao Hospital, destinado á sala de operações, quartos para operados, salas de esterilização e curativos, installação de banhos medicinaes e enfermaria de cirurgia para casos especiaes. Ficará, assim, o Hospital com excellentes e modernas installações.

Continuam a prestar serviços 8 irmãs de caridade, sendo o quadro de enfermeiros composto de um 1.º sargento, 10 cabos e 20 soldados, distribuidos pelos postos medicos existentes no 1.º, 2.º e 3.º batalhões de infantaria e no grupo de metralhadoras.

Nos ultimos exames finaes realizados no curso pratico de enfermeiros e padioleiros foram approvados 26 candidatos.

Na pharmácia do Hospital aviaram-se 11.147 receitas e no laboratorio fizeram-se 294 analyses, tendo sido regular o numero de officiaes e praças que recorreram ao gabinete para doenças de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Nos gabinetes dentarios, installados no Hospital e no quartel do 3.º batalhão, foram tratadas 5.212 pessôas.

Deram entrada nas differentes enfermarias do Hospital 821 doentes, saindo curados 709; dos restantes 22 falleceram, 18 ficaram incapacitados para o serviço, continuando o tratamento 72.

O serviço de saúde do 4.º batalhão de infantaria montada, com séde em Pelotas, é attendido pelo hospital de caridade, onde os enfermos são tratados em dependencia especial. O do 1.º regimento, aquartelado em Santa Maria, e o do 2.º regimento, em Livramento, estão affectos, tambem, aos respectivos hospitaes de caridade.

Promulgado o novo regulamento da Brigada, em substituição ao antigo, que datava de 1913, a organização dos serviços attinentes á assistencia do material passou por necessaria e radical reforma, desdobrando-se em 4 secções que, com attribuições definidas, agem harmonicamente, sob a direcção immediata do assistente. A's differente secções incumbe : á 1.ª, a contabilidade; á 2.ª, fardamento; á 3.ª, material bellico, equipamento, arreiamento e utensilios e á 4.ª, subsistencias, transportes e reparações. A ultima está subdividida em duas sub-secções, uma funccionando nas officinas e outra na invernada de Gravatahy.

Soffreram algumas reformas os differentes proprios do Estado utilizados pela Brigada. Incluida a acquisição de um immovel, sito á rua Coronel Bello, para ampliação dos depositos, as despesas respectivas attingiram a 324:853$296, contribuindo a caixa de economias da Brigada para esse total com 69:983$856.

Sendo defficiente o predio occupado pelo commando geral e 1.º batalhão, será o ultimo localizado em pavilhões da chacara das Bananeiras, devendo aquelle edificio passar por varias reformas, de modo a accommodar não só o commando geral, repartições annexas e depositos de material, como tambem o curso de preparação militar.

O quartel do 3.º batalhão está em excellentes condições, tendo sido occupado pelo 2.º batalhão durante a estada daquella unidade no norte da Republica.

O quartel da Escolta Presidencial, cujo effectivo tem sido um pouco accrescido, necessita de alguns reparos, tendentes a augmentar a sua capacidade. O do Crystal e o do grupo de metralhadoras, situado na chacara das Bananeiras, nada deixam a desejar. Neste ultimo, estão installados, tambem, o deposito de recrutas, a linha de tiro, picadeiro e o campo de demonstração de trabalhos de campanha.

No edificio onde se acha alojado, em Santa Maria, o 1.º regimento de cavallaria, foram construidos, a titulo provisorio, dois pavilhões de madeira, bem como varias dependencias para cosinha, refeitorio de officiaes e inferiores e deposito de generos.

No quartel do 2.º regimento de cavallaria, de Livramento, estão quasi concluidas as obras das cocheiras, executadas pelo proprio pessoal e custeadas as despesas pela caixa de economias da unidade.

O 4.º batalhão de infantaria montada, aquartelado em Pelotas,

está installado, provisoriamente, no antigo posto zootechnico, donde será transferido para o amplo quartel municipal, logo que o desoccupe a unidade do Exercito que ali se encontra e que vae estacionar em outro ponto do Estado.

No quartel de recrutas será construido mais um pavilhão e outro na chacara das Bananeiras, destinado a servir de prisão para castigos disciplinares e a sentenciados cuja pena deva ser cumprida nos quarteis.

A agua de que se abastecem os quarteis é, no geral, bôa e abundante. Acha-se quasi terminada a construcção, em cimento armado. de um reservatorio d'agua para o Hospital, com capacidade para 80.000 litros.

Quanto á illuminação, exceptuado o quartel provisorio do 4.º batalhão, em Pelotas, é feita com luz electrica.

A instrucção militar restringiu-se á parte do programma, cuja execução se tornou possivel, emquanto esteve em campanha quasi toda a força. Em 20 de setembro, a Brigada tomou parte, obtendo varios premios, no concurso regional de tiro "20 de setembro", promovido pela inspectoria de tiro desta região militar.

Continuam prestando serviços á força, na qualidade de instructores, 5 officiaes do Exercito, sob a direcção do major Emilio Lucio Esteves.

Archivo Publico

Por decr. n.º 3.528, de 13 de outubro do anno p. findo, attendendo á natureza do serviço historico e geographico que lhe está affecto, foi transferida, com os respectivos funccionarios, para o Museu Julio de Castilhos, a 2.ª secção do Archivo Publico.

A's duas secções, actualmente existentes, compete : á 1.ª, o expediente e archivos administrativos e legislativos; á 2.ª, o archivo judiciario.

Ascenderam a 9.488 os despachos e a 6.410 as certidões extraidas, das quaes 134 se referem a assumptos eleitoraes e 1.271 a serviços militares. As restantes 5.005 certidões pagaram taxas na importancia de 49:015$300.

9.287 papeis, entre requerimentos, telegrammas, etc., transitaram pela repartição e 151 autos e 334 livros foram consultados.

A officina de encadernação executou 580 trabalhos, sendo 253 de restauração de autos e 327 de encadernações de livros.

A' 1.ª secção foram recolhidos, pelas Secretarias de Estado, 3.740 livros e 1.770 maços diversos, ficando elevado a 51.501 e 7.292, respectivamente, o numero já existente. Desses documentos, 3.219 livros e 1.070 maços pertencem á Secretaria do Interior; 47.234 e 5.581 á da Fazenda e 1.048 e 641 á das Obras Publicas, proseguindo-se, com actividade, no trabalho de organização desses archivos.

A' 2.ª secção recebeu, de diversos municipios, 3.532 autos e 1.592 livros e outros papeis, tendo devolvido aos respectivos cartorios 16 autos e 2 livros.

A "Revista do Archivo Publico", que conta 6 annos de util publicidade, continúa a ser distribuida regularmente, prestando valiosos subsidios ao estudo da historia patria.

Estatistica Demographica

Rectificado o recenseamento de alguns municipios, a população geral é, presentemente, de 2.287.940 habitantes, ou mais 61.252, em relação ao calculo do anno anterior.

O crescimento vegetativo do Estado é um dos maiores conhecidos. A proposito lê-se na revista "Camara Argentina", maio-1926, pag. 33: "A taxa média de crescimento vegetativo do conjuncto da Capital Federal e das Provincias Argentinas, que no quinquennio 1920-1924 alcançou a 18,12 $^0/_{00}$, é uma das mais altas do mundo. Com effeito, a taxa maxima observada nos ultimos annos corresponde a Guatemala cujo crescimento foi de 19,9 $^0/_{00}$ em 1919-1923; seguem na ordem de importancia as ilhas Faröe, com uma taxa de 19,6 $^0/_{00}$; o *Estado brasileiro do Rio Grande do Sul cujo crescimento alcança* a 19,1 $^0/_{00}$, a Bulgaria 18,6 $^0/_{00}$, a Republica Dominicana 18,3 $^0/_{00}$, e a Argentina, com a taxa mencionada.

A taxa de crescimento vegetativo da Republica Argentina não só é superior á dos velhos paizes europeus de população densa e sedimentada, senão tambem á dos paizes em formação como o nosso, excepto Guatemala e o *Estado brasileiro do Rio Grande do Sul,* cujo crescimento, como vimos, supera ligeiramente o nosso. E' assim que o Estado brasileiro de S. Paulo apresenta um crescimento vegetativo de 15,5 por mil em 1918-1922; a Republica Oriental do Uruguay tem a taxa de 14,2 por mil no periodo 1920-1924; o Chile accusa um crescimento relativamente baixo para um paiz joven, a saber, 7,1 por mil em 1919-1924."

Organizado com mais approximação da realidade o quadro demo-

graphico, apurou-se em 1925 em relação a 1924 as differenças seguintes: 61.565 nascimentos contra 63.629, 16.687 casamentos contra 16.672, 26.648 obitos contra 25.429.

Entraram no Estado, em 1925, 37.076 passageiros e sairam 30.900, tendo sido de 34.289 e 25.374 o movimento de entradas e saidas em 1924.

Junta Commercial

Por decr. n.º 3.534, de 31 de outubro do anno findo, foi expedido novo regulamento para a Junta Commercial, melhorando e systematisando os seus differentes serviços, cuja organização já era deficiente.

Para o logar vago de vice-presidente nomeei, em 11 de novembro ultimo, o deputado Floriano Nunes Dias.

Afim de proceder ás eleições de deputados e supplentes, reuniu-se duas vezes o collegio commercial, uma em 30 de maio e outra em 4 de dezembro.

Realizaram-se 105 sessões durante o anno, sendo registadas 349 firmas commerciaes.

Foram notificadas á Junta 31 fallencias occorridas no Estado, em 1925; rehabilitaram-se, no mesmo periodo, 4 firmas fallidas.

Elevaram-se a 688 os contractos commerciaes archivados, representando o capital de 65.011:283$690, inferior em 8:962$557 ao de 1924; o numero de distractos attingiu a 259, com o capital de 18.728:280$320, isto é, menos 10.921:192$840 que no anno anterior. As alterações de contracto foram em numero de 197, com o capital de 29.754:605$350.

Archivaram-se documentos relativos a 43 companhia e sociedades anonymas, 6 cooperativas de credito e 6 de producção e consumo.

Foram rubricados 3.542 livros, com 892.167 fls., e lavrados 7.084 termos de abertura e encerramento de livros.

A titulo de emolumentos, arrecadou a Junta 65:685$700, e de sello federal pelo registo de firmas a quantia de 7:566$000.

Bibliotheca Publica

No periodo de 1.º de junho a 31 de dezembro do anno findo, a frequencia na Bibliotheca Publica elevou-se a 15.009 consultantes, que se utilizaram de 19.290 obras.

Daquelle total, 1.448 consultantes eram senhoras.

A existencia bibliographica, que somma actualmente 15.764 obras em 28.744 volumes, devidamente catalogados pelo systema decimal, teve o accrescimo, no referido semestre, de 82 volumes adquiridos e 64 doados.

A publicação dos "Annaes" continúa despertando o maior interesse, como o revelam as crescentes solicitações de assignaturas, quer particulares, quer officiaes, vindas de differentes pontos do paiz e do estrangeiro.

Foram em numero de 571 as visitas que recebeu a Bibliotheca, nos seis ultimos mezes do anno passado. Muitos desses visitantes, em sua maioria forasteiros, registaram no livro de presença impressões altamente lisongeiras.

Museu Julio de Castilhos

Conforme já referi noutro capitulo, annexou-se ao Museu "Julio de Castilhos", por decr. n.º 3.528, de 13 de outubro do anno findo, a 2.ª secção do Archivo Publico, que passou a constituir, naquelle estabelecimento, o Archivo Historico.

Pelo departamento de historia continúa a catalogação e restauração de documentos antigos, sobretudo os da rubrica — *Assumptos militares.*

Organizou-se, tambem, o catalogo da bibliotheca historico-geographica, que já reune 785 obras, versando principalmente sobre a historia e a geographia dos povos da America meridional.

Elaborado pelo director do Museu e approvado pelo governo, será opportunamente posto em execução o projecto de reorganização do estabelecimento, cujo edificio foi previamente adaptado aos seus novos fins.

De accôrdo com o referido plano, dividir-se-á o Museu e Archivo Historico em tres departamentos, a saber:

I — administração.

II — historia natural.

III — historia nacional.

O departamento de historia natural comportará as seguintes secções: biologia, subdividida em zoologia e botanica; mineralogia, geologia e paleontologia; antropologia, ethnologia e archeologia. A sub-secção de botanica comprehenderá quatro sub-divisões: sementario, herbario, collecção xilologica e horto botanico.

O departamento de historia nacional destina-se a colleccionar, classificar, catalogar, guardar e expôr todos os subsidios historicos, geographicos, artisticos, literarios e outros, incumbindo-lhe principalmente:

a) editar os trabalhos que, na sua especialidade, houver elaborado;

b) organizar a bibliotheca historica, geographica e scientifica;

c) organizar as collecções de mapotheca, pinacotheca, panoplia, numismatica e philatelia;

d) fornecer cópias e certidões de documentos, livros ou quaesquer papeis a seu cargo;

e) extractar toda documentação existente no archivo historico do Rio Grande do Sul, organizando quadros ou livros especiaes para registo dos extractos;

f) registar na carta modelar do Estado os dados que se forem adquirindo, principalmente os fornecidos pela commissão da carta geral da Republica.

Hospital S. Pedro

Em 31 de dezembro de 1925 existiam nesse estabelecimento 776 insanos, dos quaes 276 homens e 500 mulheres. Além desses, 109 doentes achavam-se recolhidos á Colonia Jacuhy.

Entraram, durante o anno, 197 homens e 140 mulheres, reentraram 49 homens e 34 mulheres, e tiveram alta, por differentes motivos, 165 homens e 79 mulheres.

O movimento clinico, relativo ás molestias intercorrentes, registou 705 doentes, que foram tratados nas diversas enfermarias.

Entre os factores de morbilidade, predominaram a disentheria bacillar, a grippe e o sarampo, este sómente na divisão de mulheres. Coube á disentheria, em ambas as divisões, a maior cifra de letalidade.

Quanto ás doenças mentaes, os respectivos quadros nosographicos não offerecem pormenores distinctos dos verificados anteriormente. Continuam a predominar as psychoses toxicas e infectuosas, a demencia precoce e a maniaco-depressiva na divisão masculina; a demencia precoce e a loucura maniaco-depressiva na divisão feminina.

Foram attendidas 1.934 consultas no gabinete de odontologia, praticando-se 2.318 curativos e 812 operações, além de outros serviços proprios da especialidade.

No gabinete de pharmacia aviaram-se 14.787 formulas, sendo

14.557 para o hospital, 129 para a Colonia Jacuhy e 101 para o Manicomio Judiciario.

A officina de costura, a cargo das Religiosas, tem funccionado regularmente, bastando a sua producção ás necessidades do estabelecimento.

Forneceu a usina electrica, durante o anno, 34.661 kwts. de energia, que foram consumidos na illuminação do hospital, quarteis da Brigada Militar, na Chacara das Bananeiras, isolamento da Directoria de Hygiene e Manicomio Judiciario.

A receita e despesa do Hospital S. Pedro elevaram-se, no anno transacto, a 189:989$190 e 1.190:773$204, respectivamente. Tendo sido de 870:668$000 a verba orçada para o custeio dessa instituição, registou-se, assim, um deficit de 320:105$200, que se deve attribuir á carestia dos generos de subsistencia e ao augmento do numero de internados. A despesa *per capita* foi de 3$572 para os doentes do hospital e de 3$358 para os da Colonia Jacuhy, quando, no anno anterior, fôra de 2$888 para estes e 2$945 para aquelles.

Attingiu o valor de 3.939:422$504 o patrimonio do estabelecimento, havendo um accrescimo, no exercicio findo, de 288:003$201.

Manicomio Judiciario

Creado pelo decr. n.º 3.356, de 15 de agosto de 1924, que regulou a assistencia a alienados no Estado, só a 5 de outubro do anno seguinte poude installar-se o Manicomio Judiciario, num dos pavilhões do Hospital S. Pedro, convenientemente adaptado a esse fim.

Daquella data até 31 de dezembro foram transferidos do referido hospital para o Manicomio 16 internados, á requisição de diversas autoridades.

A dependencia em que funcciona o estabelecimento dispõe de uma sala para directoria, uma saleta para administração, sala de exames. duas cellas para indiciados, uma cella commum para condemnados e delinquentes irresponsaveis, uma para agitados, outra para enfermaria, refeitorio, sala de banhos e water-closet.

Afim de augmentar de 20 para 60 leitos a capacidade dos alojamentos, será em breve construido um pequeno pavilhão destinado á cosinha do Hospital S. Pedro, actualmente localizada ao lado do Manicomio.

E' satisfatorio o estado sanitario do estabelecimento. Afóra os trabalhos propriamente da especialidade, o movimento clinico restrin-

giu-se a 3 casos de grippe, um de ictericia catarrhal e 3 de disentheria bacillar, estes curados pela applicação intensiva da sôro-therapia.

Nas fichas e papeletas dos doentes são consignados os dados colhidos da sua observação quotidiana, transcrevendo-se os mesmos num livro de matricula, onde fica archivada toda a historia clinica do paciente, durante o tempo da internação.

Theatro S. Pedro

Foi bastante intenso, durante o anno p. findo, o movimento do Theatro S. Pedro, frequentado, assiduamente, por varias companhias musicaes e dramaticas.

Effectuaram-se, ao todo, 166 espectaculos, incluidos concertos vocaes e instrumentaes, conferencias literarias e festas civicas e de caridade.

O edificio do theatro, cedido, na maioria das vezes, gratuitamente, soffreu reparações tendentes a melhorar-lhe as condições hygienicas e de esthetica.

Obras Publicas

Afóra outras de pouca monta, a mais importante obra realizada em 1925, no Palacio do Governo, consistiu na construcção, já quasi terminada, de um muro de arrimo de pedra secca, na face sul, com o dispendio, incluidos desaterro e nivelamento, de 143:061$381.

Ficou prompta a reforma da usina electrica da Casa de Correcção, sendo feitas pelos reclusos, sob a direcção de engenheiro das Obras Publicas, a fundação em pedra e cimento armado, adaptação e montagem respectivas.

No quartel de Santa Maria, ultimaram-se os 2 pavilhões provisorios de madeira, para alojamento, e varias obras de conservação, gastando-se, ao todo, 110:560$670.

Com as dimensões de 47^{m},70 de comprimento por 9,80 de largura, acha-se concluida a contrucção do novo pavilhão, para 80 enfermos, do Hospital da Brigada Militar. Todo de alvenaria, com pisos de concreto armado, paredes impermeabilisadas, forros de estuque, esquadria de louro e cedro e ferragens embutidas, são excellentes as suas condições hygienicas. Até 31 de dezembro ultimo, a despesa era de 131:532$666.

As obras de ampliação, até o alinhamento da rua Riachuelo, do edificio da Secretaria da Fazenda estão terminadas, dispendendo-se, com esse serviço, no anno findo, 153:563$698.

Reencetou-se, em outubro de 1925, com alguma intensidade, a fabricação de tijolos na "Olaria do Estado", cuja producção foi de 456.137, entre grandes e pequenos, com o custo de 56:112$720.

A despesa com a conservação de edificios publicos, inclusive escolares, montou a 341:234$198.

Obras sanitarias

Concluido e inaugurado o serviço de saneamento urbano de Cachoeira, cujo plano de trabalhos está descripto na mensagem anterior, iniciou-se, no anno transacto, a construcção da rêde hydraulica de São Leopoldo, achando-se as obras respectivas quasi terminadas e parte já em funccionamento.

Ultimada a montagem dos apparelhos de tratamento pelo sulfato de aluminio e cal e de esterilisação pelo chlôro, a agua será distribuida devidamente tratada e filtrada. Em maio ultimo, a rêde publica, construida com tubos de aço Mannesmann, era de 15.196 metros, e a despesa total importava em 839:019$719.

A pedido do respectivo intendente, a commissão de saneamento, subordinada á directoria de obras publicas, elaborou um projecto de abastecimento d'agua para a cidade de Caxias. A captação será feita no arroio Dal Bó, reforçado pelo da Maestra, que lhe fica proximo, podendo-se represar, por meio de barragens, em época de cheias, a agua necessaria no periodo de secca.

A rêde de distribuição deverá attingir a 17.179 metros, approximadamente, e o custo total da obra está orçado em 1.129:244$551.

Além desse, a commissão de saneamento organizou, tambem, projectos de tratamento de despejos de tinas moveis (*bacia dupla de Neustadt*) para Bento Gonçalves, de abastecimento d'agua para o quartel da Brigada em S. Maria e de agua e exgottos para o Hospital São Pedro.

Viação Terrestre

Com o dispendio de 161:835$214, realizaram-se trabalhos permanentes de conservação em 262 kms. das estradas Julio de Castilhos, Buarque de Macedo, Rio Branco e Taquara a S. Francisco, em 109 kms. da de Porto Alegre a Conceição do Arroio e ligeiros reparos nas demais. Accrescendo aos 371 kms. da directoria de

viação terrestre os 3.921kms.,600 das commissões de terras, verifica-se que attinge a 4.362kms.,600 a extensão total de estradas geraes e vicinaes conservadas no anno findo.

Ultimou-se a construcção da ponte sobre o Camaquam das Lavras, na estrada de Cachoeira a S. Sebastião, gastando-se, em 1925, mais 46:765$840. O comprimento da ponte é de 62 ms., com 2 vãos livres, de 30 ms. cada um, divididos por estacadas de madeira sobre embasamento de concreto, sendo os encontros e pilar de alvenaria argamassada.

Com a 1.ª prestação da superstructura metallica para o viaducto da ponte do Camaquam, na estrada de S. Borja a Nonohay, dispenderam-se 23:538$060. Varias outras soffreram reparações. Os trabalhos mais importantes foram os realizados na do Piratiny, situada na mesma estrada, reparando-se a alvenaria de um pilar e substituindo-se madeiramento e ferragens, além de pintura e excavações. Na do Arroio Grande, que tem o comprimento de 95m,4 e 3 vãos, procedeu-se á raspagem e pintura completas, construindo-se cercas de arame de 4 fios, com moirões de madeira, para defesa dos aterros. Mudaram-se o madeiramento e ferragens nas pontes do Gravatahy, Feliz, Sanga-Funda, Korff e S. Marcos, fazendo-se pequenos reparos nas das estradas de Tapes a S. Feliciano, Barra do Ribeiro a Dôres de Camaquam, Porto Alegre a Conceição do Arroio, Porto Alegre a S. José do Norte e Cachoeira a Soledade.

Com a conservação de estradas e pontes e construcção destas, a despesa total importou em 553:644$319.

Viação Fluvial

Caes de Porto Alegre

Pela sua importancia technica e economica, as obras do porto desta capital têm excepcional relevancia entre os trabalhos publicos.

Com a construcção de mais 140 metros, terminaram-se, no anno transacto, os muros sul e oeste da primeira doca e escadarias respectivas, dispendendo-se 450:509$337. O desenvolvimento total dos muros das docas deverá attingir a 1.298m,53, cogitando-se, presentemente, do systema mais pratico e economico a applicar na parte que falta construir. Sem prejuizo deste ou daquelle processo, serão ampliadas, immediatamente, as ensecadeiras, adquirindo-se estacas de madeira e 500 estacas-pranchas de aço, typo "Lackaevanna", que segundo proposta já apresentada, importarão em 251:000$000.

Concluida a respectiva montagem, em dezembro ultimo, inclusive

alvenarias e piso de concreto, está entregue ao serviço do porto o armazem A - 4, cuja construcção fôra iniciada em janeiro. A despesa global com a montagem de armazens elevou-se, em 1925, a 413:688$128.

Aos "Établissements Daydé" foram encommendadas mais duas armações de armazens, uma de 96 X 20 e outra de 48 X 20, custando ambas 7.700 libras.

Substituiram-se por telhas "Eternit" as coberturas dos armazens B, B - 1 e B - 2, tendo sido de 9.011m.² a superficie calçada, durante o anno passado, e comprehendida entre os armazens e as ruas transversaes.

Da firma "Deutsche Maschinenfabrik", de Duisburg, adquiriram-se 6 guindastes de portico electricos, sendo 3 com a capacidade de 2,5 e 3 de 5 toneladas, ao preço de 13.400 libras esterlinas, incluida a montagem, que está terminada. Com a mesma firma, contractou-se o fornecimento de mais 1 guindaste de 5 toneladas de capacidade e 3 de 1,5 toneladas, já installados.

Dispõe o porto desta capital, ao todo, de 4 guindastes de 5 toneladas de força, 15 de 2,5 e 3 de 1,5 toneladas.

Acham-se construidos 426 metros de galerias principaes e 40 de galerias secundarias, com os respectivos cabos conductores, para as rêdes distribuidoras de energia electrica, serviço em que se gastaram 57:457$017.

Concluiu-se, no anno findo, o assentamento de 1.607 metros de linha ferrea, bitola de 1 metro, e 341 metros da linha dos guindastes, bitola 4m,50, iniciando-se o da que fica proxima dos armazens, que proseguirá, futuramente, pela avenida Julio de Castilhos, até entroncar com a linha geral da Viação Ferrea.

A' intendencia de Porto Alegre foi concedido, em material e mão de obra, o auxilio de 72:600$000, destinado á reconstrucção da estrada de ferro do Riacho, que, desde muitos annos, vem sendo aproveitada pelo Estado, para o transporte dos productos da pedreira do Dionysio, que continúa a fornecer, em quantidade sufficiente, pedras proprias para enrocamento e concreto para os muros de arrimo.

Encommendou-se nos Estados Unidos, pelo preço de 5.227 dollars, mais ou menos, uma britadeira, typo "MacCully", cuja producção eleva-se a 55 toneladas de pedra britada, por dia.

A areia empregada nos trabalhos do porto é toda tirada do Crystal e o saibro e argilla do terreno adquirido, recentemente, pelo Estado, no morro de Santa Thereza.

A usina installada na pedreira fornece energia electrica ao arra-

balde da Tristeza e ás dependencias da Brigada Militar existentes nas proximidades.

Continuam attendendo aos serviços do porto, aos das repartições publicas e, mesmo, aos de particulares, as officinas da praça da Harmonia, cuja area foi augmentada de 192m,50, installando-se um martelete a vapor e um thesouro mechanico.

Attingiu a 3.329:582$808, durante o anno de 1925, a despesa total com a construcção do porto desta capital.

Frequentaram o porto, no referido anno, 18.375 embarcações, que carregaram e descarregaram 702.069.790 kilogrammos de mercadorias, assim distribuidas :

	kgms.	
Importação do estrangeiro.....	61.860.636	
" de portos nacionaes.....	132.176.962	
" por via fluvial.....	295.003.982	489.041.580

	kgms.	
Exportação para o estrangeiro.....	10.287.546	
" para portos nacionaes.....	167.294.322	
" por via fluvial.....	35.446.342	213.028.210
		702.069.790

Atracaram no trecho de caes em trafego 7.126 embarcações, das quaes 1.050 vapores, 4.116 lanchas, 1.342 gazolinas, 440 chatas, 48 barcas e 130 de outras especies, como hiates, rebocadores, lanchões, etc.

Esse total supera o de 1924 em 2.505 embarcações, sendo digno de menção o progressivo desenvolvimento das operações directas com o caes do porto, que em 1922 apenas registava o movimento de 2.156 navios.

Em relação á tonelagem das mercadorias, 325.159 toneladas foram carregadas ou descarregadas directamente no caes e 376.909.844 kgs. nas pontes, docas e trapiches particulares.

Funccionam actualmente 9 armazens, inclusive dois que foram entregues ao trafego no anno passado, com as denominações de A - 3 e A - 4.

Elevou-se a receita portuaria a 3.177:047$696, maior que a de 1924 em 401:421$984. A despesa attingiu a 1.578:852$280, havendo, portanto, um saldo de 1.598:195$416.

Canaes interiores

Em trafego alguns, ha mais de dois annos, é satisfatorio o estado de conservação dos canaes da linha principal, achando-se já organizadas as plantas definitivas dos do rio Guahyba e da secção sul, da Feitoria á barra do Rio Grande. A navegação nos canaes, cuja profundidade mantem-se em 4m,50, continúa sendo feita sem incidentes, não se registando encalhes por motivo de falta de conservação. No do São Lourenço foi dragado o volume de 6.500 m3, obstruido com as areias do leito do rio, trazidas para o canal pelas enchentes, dispendendo-se 32:055$780, equivalentes a 4$857 por m.3.

Tambem no canal da Feitoria, que é o mais importante, medindo 8.780 metros de comprimento, 80 de largura e a profundidade usual de 4m,50, as enchentes produziram corrosão no leito, tendo sido necessario excavar 89.610 m.3, com a despesa de 260:774$025, ou 2$910 por m.3

No canal do São Gonçalo dragaram-se, em 1925, 65.105 m3., em cerca de 2.000 ms. de extensão, e 27.080 m.3 no corrente anno, montando a 174:875$172 o preço respectivo. No do Sangradouro, as dragas exerceram acção em 101.000 m.3, dentro da extensão de 2.642 metros.

Em todos os trabalhos de dragagem, consumiu-se, na medida do possivel, carvão nacional, que, si bem não attinja á potencialidade do estrangeiro, produziu bons resultados.

Varias reparações soffreram os navios e dragas empregados nos serviços dos canaes, continuando a funccionar as officinas da commissão de dragagem, bem como o almoxarifado, cujo movimento de entradas foi de 363:896$248, e de 323:482$597 o de saidas, passando para o exercicio actual o saldo, em materiaes, de 334:031$912.

Com o serviço de dragagem dos canaes gastou-se, no exercicio passado, a somma de 1.462:264$561.

Balisamento

Inaugurou-se, no anno findo, nas pedras da Piava, um pharolete, systema "Aga", com lampejos simples de luz vermelha e outro identico, na Setia Norte, removendo-se a boia ali existente para a barra de Pelotas e a desta, com alterações nas luzes dos signaes, para a curva do canal da Setia. No Sangradouro e em Pedras Brancas collocaram-se pharoletes eguaes aos da Piava e Setia Norte.

Com esses accrescimos e substituições, o balisamento das lagôas e canaes compõe-se, actualmente, de 30 pharoletes, 19 boias luminosas, 99 cegas, 90 balisas, 15 barris, 5 charutos, 3 boias de amarração e 2 marcos em terra, exhibindo luz branca 17 pharoletes e 13 boias e luz vermelha 13 pharoletes e 6 boias. Das 99 boias cegas, 49 têm a côr preta, 49 a vermelha e 1, a da lage do Freitas, no Guahyba,

é pintada com faixas brancas e pretas. Ficou prompta, em junho ultimo, a construcção de mais dois pharoletes, systema de acetylene dissolvido, que deverão ser collocados na curva do canal da Setia e na do Lagoão, equidistantes ambos da boia luminosa da barra de Pelotas. Mais 3 boias luminosas serão fundeadas no banco do Victoriano e no das Desertas, na lagôa dos Patos e na curva de Pedras Brancas, cujo pharolete passará para o canal do Sangradouro. Adquiriram-se mais 37 botelhas para os signaes luminosos dos canaes interiores.

Importaram em 324:906$541 as despesas com o balisamento dos canaes.

Transportes ferro-viarios e lacustres

Melhorado, sensivelmente, o material rodante da linha ferrea entre Palmares e Conceição do Arroio, correram no anno findo 445 trens, ou sejam mais 108 do que em 1924. O numero de passageiros ascendeu a 3.077 de 1.ª classe e a 835 de 2.ª, no total de 3.912.

Foi restabelecida a estação de Passinhos, que é uma das de maior movimento. Dispõe a via-ferrea de 7 locomotivas e 49 carros, tendo-se adquirido 13.200 dormentes. Construida em terreno plano, sem accidentes, existe na linha apenas uma obra d'arte, a ponte do Rancho-Velho. Os edificios necessitam reformas, estando promptos os projectos respectivos e, em execução, o das caixas d'agua.

Plantaram-se 1.223 mudas de eucalyptos nas proximidades da linha e varias de lomba verde e cedro maritimo nas dunas do littoral. para sua fixação.

Augmentado de 6 embarcações o material da navegação de Conceição do Arroio a Torres, foram creados os portos do Fagundes, cuja principal exportação é aguardente, e o do Cornelios, centro de cereaes. Além desses, existem os do Estacio, Serafim, Lageado, Tres Forquilhas, Cachoeira e Lacustre.

Está normalisado o serviço de dragagem nos canaes e barras, feito pelas dragas Itapeva, Peixoto e Garibaldi, que é a melhor. Elevou-se a 903:547$245 a despesa total com os transportes ferro-viarios e lacustres de Palmares a Torres, e a 298:155$586 a receita, sendo licito esperar que o deficit verificado vá desapparecendo á proporção que se desenvolva a fertil região servida por essa linha de communicação.

Barragem do Cahy

Necessita varias obras a barragem do rio Cahy, desde Mariasinha até São Sebastião. O transito de cargas foi, todavia, elevado, pois attingiu a 26.068.734 kilogrammos, que pagaram a taxa de 11:703$235.

Porto e Barra do Rio Grande

Porto — Nas 5 sondagens executadas, durante o anno transacto, na bacia do porto, observa-se a entrada de 250.000 m.^{3}, mais ou menos, de lodo e areia fina, tendo sido, porém, dragados, no mesmo periodo, 340.000 m.^{3}.

Nas linhas ferreas do recinto do porto, substituiram-se, em todas as curvas, os trilhos de calha (typo Brocca), pelos usados na Viação-Ferrea, cujo material rodante circulava mal naquelles, sendo a calha cortada com o maçarico oxy-acetylenico, que produziu resultados satisfatorios.

As linhas ferreas do Sacco da Mangueira a Pelotas e do molhe oeste ao Pontal da Mangueira foram devidamente conservadas com pedra miuda.

Mais uma bomba Beduwe montou-se nas usinas elevatorias de agua doce, cujo poder de recalque ficou, assim, sensivelmente augmentado. As usinas forneceram ao reservatorio, para abastecimento dos navios atracados e serviços do porto, 123.790 toneladas de agua, contribuindo a hydraulica municipal com 1.359 tons.

Proseguiu-se, activamente, na plantação de pinheiros maritimos e alamo italiano nos areaes movediços do Pontal da Mangueira.

Iniciada, em 1924, ficou ultimada a installação de postes de incendio, bem como a construcção do predio destinado á assistencia medica e de mais 3 bebedouros para o pessoal em serviço.

Convenientemente conservados os armazens do porto, está quasi terminada a armação de dois dos cinco projectados para o porto velho e já effectuada a montagem de um de ossatura metallica com paredes e cobertura de ferro ondulado e galvanisado.

No exterior do porto novo, na avenida Pedro II, foi recalcada a extensão de 6.254 m.^{2}, no caes Swift a de 120 m.^{2} e no porto velho a de 672 m.^{2}.

Têm sido revisados, cuidadosamente, os hydrometros dos encanamentos e da usina electrica e reparados os armazens de mercadorias, de modo a attenderem melhor ás exigencias do serviço. Substituiram-se, em parte, os ralos dos poços abyssinios, remodelando-se a sua installação.

Em 1925, o movimento geral de embarcações no porto do Rio Grande foi de 9.556 navios. Atracaram ao caes do porto novo 1.617 navios e ao do porto velho 1.879, além de 1.270 que operaram ao costado de outros ou amarrados ás boias. Ao todo, 4.766 embarcações, deslocando 1.927.552 tons. de registo.

Dentre os navios de longo curso que entraram a barra, salientaram-se o inglez "Titania" e o allemão "Monte Sarmiento", cujos calados accusavam 7,^{m}930 e 7,^{m}625, respectivamente.

O movimento de mercadorias accusou o total de 515.464 tons., assim discriminadas:

Importação e exportação de longo curso	187.158	tons.
" " " " cabotagem	196.947	"
baldeações	131.359	"

São em numero de 33 as companhias estrangeiras de navegação que mantêm carreiras regulares para o Rio Grande, afóra sete companhias nacionaes, incumbidas do serviço de cabotagem.

Augmentando progressivamente o trafego de embarcações, que tende a intensificar-se cada vez mais, tornou-se insufficiente o porto novo para as operações de atracação de todos os navios, sendo alguns obrigados ao recurso de amarração em boias.

Para obviar esse inconveniente, autorizei a construcção immediata de dois armazens no porto velho, devendo em seguida construir-se outros tres, que bastarão ás necessidades actuaes.

A renda portuaria elevou-se a 4.428:566$718, apresentando um augmento de 337:947$550 sobre a do anno anterior. Addicionando-se a essa quantia a receita do serviço de viação e illuminação electricas, na importancia de 1.515:197$298, ter-se-á a receita total de 5.943:764$016.

A despesa attingiu a 5.146:997$566, correspondendo ..... 3.246:804$560 ao custeio e conservação do porto e 1.900:193$006 ao serviço de viação e illuminação electricas.

Entre a receita e a despesa houve, portanto, o superavit de..... 796:766$450.

Barra — Continuou, activamente, no anno findo, a cobertura do molhe submerso de leste, registando-se o avançamento de 74 metros. Nesse trabalho empregaram-se 1.556 caixas de pedra, com o peso de 27.281 ^{t},8, o que equivale a 364 ^{t},9 por metro linear; em reparações extraordinarias, decorrentes de avarias soffridas, o consumo foi de 291 caixas, com 5.007 ^{t},5.

Na reparação da linha ferrea do molhe, substituiram-se 106 trilhos.

No de oeste, continuam os trabalhos de conservação da linha ferrea, avariada, ainda, pela tempestade de outubro de 1924, que, todavia, não abalou a estabilidade do molhe. Na linha ferrea que liga este ao Sacco da Mangueira renovaram-se 496 dormentes, reparando-se pontes e pontilhões.

Trabalhos de conservação foram realizados, tambem, nos edificios das differentes secções e nos reservatorios, moinhos, titans e guindastes.

Para fixação das dunas plantaram-se 92.800 varas de lomba verde e 200.250 de cedro; aquellas dentro das que ficam ao longo da costa do oceano e estas sobre as dunas e protegidas por cercas que impedem as excavações e aterros feitos pelos ventos.

Subvencionada pelo governo e com regular frequencia, funccionou a escola para os filhos dos empregados, installada em ampla sala da 5.ª secção.

Profundidade dos canaes — Em junho do transacto e em janeiro do corrente anno, fizeram-se sondagens nos canaes, observando-se nos thalwegs sobre o espinhaço axial e banco da barra, as profundidades minimas, constantes do seguinte quadro, em que se inclue, para confronto, tambem a verificação obtida em dezembro de 1924:

DATAS	Canal de leste.	Canal de oeste.	Ponto culminante do espinhaço axial.	Crista do banco exterior.
Dezembro — 1924....	8,m60	9,m70	8,m10	4,m90
Junho — 1925....	8,m60	9,m50	7,m70	4,m70
Janeiro — 1925....	8,m80	9,m50	8,m40	4,m70

Dragagem — Elevou-se a 337.380 m.³ o volume de lodo e areia, dragado até 31 de dezembro ultimo, pela draga "Marechal Hermes", durante 171 dias, na bacia do porto novo, importando em $527,8 o preço de cada metro cubico ou seja o total de 176:472$917. Soffreram varias reparações as embarcações do serviço de dragagem do porto principalmente a recalcadora "Bento Gonçalves" que, posta em secco, foi concertada e pintada. Em janeiro deste anno adquiriu-se da "Societé Française d'Entreprises de Dragages et de Travaux Publics" a draga de caçambas "Haarlem", que já entrou em actividade, recebendo o nome de "Pederneiras". Serão adquiridos os batelões lameiros que se tornarem necessarios.

Viação e illuminação electricas — Foi de 4.291.683 kwsh. a producção, em 1925, de energia electrica, nas usinas do porto e da cidade, que attendem ao serviço de illuminação e viação urbanas. Em relação a 1924, verifica-se o augmento de 48.876 kwsh.

As usinas queimaram 8.432 tons. de carvão "Cardiff", sendo de $248 o preço do kilowat-hora produzido e $413 ½ o do utilisado. Para os serviços municipaes de agua e exgottos cobram-se, apenas, $250 por kilowat-hora.

Acha-se terminada a installação do novo grupo alternado de 940 k. v. a., que fará baixar, ainda, o custo da corrente electrica.

Pedreiras — Em 15 de fevereiro ultimo, foi assignado contracto de arrendamento á sociedade anonyma "Compañia Americana de Construciones y Pavimentos" das pedreiras do Capão do Leão e Monte Bonito, com as respectivas linhas ferreas até a estação do Sacco da Mangueira, correndo por conta da arrendataria, desde 1.º de março, data em que se effectivou a transferencia, todas as despesas com pessoal e material empregados nos differentes serviços.

Balisamento — Rigorosamente mantido, continúa irreprehensivel o balisamento, desde o canal de accesso á bacia do porto até fóra da barra, attendendo-se, permanentemente, á conservação e pintura das boias e renovação das amarrações, bem como á substituição das que se tornam deficientes ou imprestaveis.

Despesa — Attingiu a 5.174:881$471 a despesa com os serviços do porto e barra no exercicio de 1925. Confrontando-se essa cifra com a dotação orçamentaria, de 5.698:701$000, encontra-se o saldo de 523:819$529.

Terras e Colonisação

Restabelecida a ordem publica, os trabalhos de terras e colonisação retomaram seu curso normal.

Foram expedidas as instrucções especiaes para execução do regulamento de 10 de agosto de 1922, e as commissões de terras, em numero de 4, com séde em Erechim, Palmeira, Passo Fundo e Santa Rosa, demarcaram, no anno findo, 676 lotes ruraes, com a area de 19.264 hectares, e construiram 50.651 kms. de estradas geraes de rodagem e 230.250 kms. de estradas vicinaes, realizando, durante aquelle periodo, trabalhos de conservação em 1.071,600 kms. das primeiras e em 2.920 das segundas. Nas estradas geraes, foram construidas 42 obras d'arte, destocados 20,801 kms., desmattados 27,208, locados 48,212 e explorados 81,939, e nas vicinaes 79 obras d'arte, com 49,994 kms. destocados, 65,691 desmattados e 134,388 explorados.

Para o serviço de conservação de estradas, geraes e vicinaes, contribuiram os colonos concessionarios de lotes com 6 dias de trabalho cada um, no total de 69.660 dias, o que equivale a 500:000$000, mais ou menos. Iniciou-se a avaliação do poderoso potencial hydraulico do rio das Antas e construiram-se 54 kms. de linha telephonicas, conservando-se 350 kms., com a despesa total de 21:532$274.

A declividade maxima nas estradas oscilla entre 3 e 6 %, com o raio minimo de 50 a 70 metros e nos caminhos a declividade maxima é de 6 %, sendo de 30 metros o raio minimo.

Dos 942 autos de legitimação de terras, existentes em 31 de dezembro de 1924 e dos 7 que deram entrada em 1925, tiveram andamento preliminar nas commissões, com parecer favoravel, 14, com parecer contrario 17 e 37 com simples observações. Na directoria geral, existiam 215 autos, dos quaes 3 foram sentenciados e 13 tiveram andamento com despachos interlocutorios. Registaram-se mais 18 medições judiciaes que, até 31 de dezembro ultimo, attingem ao numero de 695.

Afóra pequenos nucleos espalhados em diversos municipios, continuam sob a direcção do Estado as colonias de Erechim, Forquilha, Guarany, Guarita, Santa Rosa e Irahy, com a area colonisada de 757.874 hectares e a disponivel de 1.755.205. A superficie em hectares e a população approximada dessas importantes colonias assim se exprimem:

Colonias	Area colon.	Area disp.	População
Erechim	244.297	100.956	49.000 hab.
Forquilha	82.396	40.000	13.000 ”
Guarany	208.451	69.739	38.000 ”
Guarita	63.679	1.100.000	4.800 ”
Santa Rosa	159.051	400.000	22.000 ”
Irahy	—	44.510	1.600 ”
	757.874	1.755.205	128.400 ”

Relativamente aos dados assignalados na mensagem anterior, verifica-se, na area colonisada e na disponivel, o augmento, respectivamente, de 29.594 e 122.864 ha.

A superioridade em 977.331 ha. da superficie disponivel sobre a colonisada, decorre do facto de não convir ao Estado vender os lotes daquella fertilissima região, ainda não servida de meios faceis e economicos de transporte, por preço inferior ao valor real.

Com a população de 310.000 habs., é de 12.800 kms., dividida em 112 nucleos, a area colonisada por particulares, contra 24.800

kms., com 500.000 habs., mais ou menos, e comprehendidos 60 nucleos colonisados pelos poderes publicos.

Conforme accentuei na mensagem do anno transacto, o systema de colonisação particular, obra do passado regimen, foi de todo repudiado pelos governos republicanos, recusando-se o Estado a ceder grandes extensões territoriaes a particulares, mais preoccupados, em geral, com o interesse proprio, do que com o da communhão social.

Attingindo a cerca de 900.000 habs. a população colonial, cuja descendencia, assás numerosa, não foi, ainda, possivel estabelecer em sua totalidade, mantem-se o Estado no proposito de não receber novas correntes immigratorias.

Em 12 de agosto de 1925, attendendo á solicitação dirigida pelo governo de Santa Catharina, cuja zona sul, de intensa colonisação, está em intima dependencia economica com o Rio Grande do Sul, resolvi autorizar a construcção do trecho de estrada de rodagem ligando o povoado de Nonohay ao rio Uruguay.

Especial solicitude tem merecido o serviço de protecção aos indigenas que, em numero de 2.520, sob a chefia dos respectivos caciques e disseminados em 11 toldos, occupando a area de 97.400 ha., vão, paulatinamente, ingressando na civilisação occidental.

Varias medidas de protecção aos agricultores nacionaes são postas em pratica nas zonas ruraes colonisadas, taes como demarcação de lotes, reducção de 20 % nos preços, facilidade de pagamento, mediante a prestação de serviço de viação e legitimação da propriedade dos occupantes de mais de 30 annos. Essas providencias, realizadas em todas as colonias novas, tiveram auspiciosos resultados, principalmente na de Santa Rosa, cuja população, que era de 3.000 nacionaes, ao iniciar-se a colonisação, em vez de diminuir, como costumava acontecer, anteriormente, eleva-se, hoje, a 9.000, vindos, na maior parte, de outros Estados e em razão das medidas de protecção adoptadas.

O regulamento de terras de agosto de 1922 consigna varios dispositivos sobre a manutenção no dominio publico, devidamente conservados, dos logares historicos, entre os quaes avultam os da região missioneira, com as ruinas do magnifico templo de São Miguel, no municipio de Santo Angelo.

Em 29 de setembro do anno p. findo, foram approvadas pelo governo as instrucções para o serviço florestal, estabelecendo-se modos praticos de defesa e aproveitamento das mattas que occupam 21,5% da superficie do Estado, no total de 60.000 kms., mais ou menos, dos quaes 38.000 são do dominio privado e 22.000 do dominio publico.

A receita das commissões de terras ascendeu, em 1925, a.....

3.737:713$702, sendo a despesa de 1.950:010$479. Verificou-se, portanto, o saldo de 1.787:703$223.

Estão computados na receita 3.688:411$695 da arrecadação da divida colonial e 49:302$006 provenientes da venda de productos florestaes e de outras pequenas rendas.

No total arrecadado da divida colonial comprehendem-se..... 2.834:104$589 em dinheiro e 854:307$107 em serviços dos colonos devedores.

Attinge a 12.339:000$000, approximadamente, a divida colonial ainda não paga.

Serviço Geologico e Mineralogico

Mina de Gravatahy

Rescindido, de commum accordo, em 20 de janeiro ultimo, o contracto de sublocação da mina de carvão de pedra de Gravatahy, celebrado, no anno transacto, com varias firmas desta capital, reunidas em *consortium*, foi restabelecida, por decreto de 22 daquelle mez, a directoria do serviço geologico e mineralogico, á qual ficaram subordinados os trabalhos de lavra da mina.

Viação Ferrea

Administração Central

Varias causas impediram até aqui a completa normalização financeira da Viação Ferrea, para o que estão sendo postas em pratica medidas efficazes e capazes de crear apreciavel renda liquida, no proximo exercicio.

Assim se resumiu o balanço financeiro de 1925:

receita	53.124:937$080
despesa	56.511:839$520
deficit	3.386:902$440
coefficiente de custeio	106,38

Relativamente á receita de 1924, na importancia de ..... 42.819:258$790, houve o augmento de 10.305:678$290.

O deficit, que fôra de 3.806:229$320, em 1924, diminuiu de 419:326$880 em 1925.

Teve a receita as seguintes fontes:

TITULOS	TOTAES	Percentagem sobre o total da receita
passageiros	9.979:894$230	18,79
bagagens e encommendas	6.250:243$890	11,77
mercadorias	30.897:887$120	58,16
animaes em trens de passageiros	419:382$830	0,79
animaes em trens de carga	2.627:838$120	4,94
vehiculos	47:622$780	0,09
telegrammas	146:159$590	0,27
armazenagens	119:227$340	0,22
rendas diversas	2.636:681$180	4,97

Em cumprimento ao disposto na clausula IV do contracto de arrendamento, pela qual o Estado se obrigou a dispender, em melhoramentos da Viação Ferrea, a importancia de 84.391:535$354, equivalente ao custo da encampação, no valor de 200 milhões de francos belgas, pagos á "Compagnie Auxiliare de Chemins de fer au Brésil", pelo governo federal, gastou-se até 31 de dezembro de 1925 a quantia de 65.409:682$040, assim distribuida:

construcção de cêrcas	297:624$810
installação de freios "Gresham" em locomotivas, carros e vagons	220:180$410
construcção de desvios de cruzamento	875:970$550
substituição de trilhos	21.239:456$630
acquisição de 1 automovel para os serviços da administração	11:000$000
restauração extraordinaria das linhas telegraphicas	1.210:858$070
reparação extraordinaria de locomotivas	2.349:732$790
substituição extraordinaria de dormentes	2.686:663$310
acquisição e montagem de vagons de carga, de gado e plataformas	3.277:413$790
acquisição e montagem de carros de passageiros	604:155$270
acquisição e montagem de machinas — ferramentas	2.792:347$790
construcção de variantes	10.303:588$400
montagem de 1 sub-estação electrica no Rio Grande	36:089$040
construcção de um muro de arrimo em S. Maria	3:032$100
augmento do edif. do almoxarifado no Rio-Grande	139:809$750
acquisição e montagem de 6 balanças de 60 t.s	8:231$400
installação de luz electrica em carros de passageiros	772:675$880
reconstrucção e reforço de pontes	57:436$510

desapropriações	61:838$760
construcção de estações	36:049$520
modificação e augmento de linhas	376:724$480
acquisição e montagem de locomotivas	17.090:244$130
construcção de triangulos de reversão	185:562$880
acquisição e montagem de caixas d'agua	567:076$110
construcção de depositos de locomotivas em Piratiny, Couto e Cacequy	203:828$360
construcção de casa de turma em Bagé	2:091$300
Total	65.409:682$040

Por conta do Governo do Estado effectuaram-se, em 1925, transportes na importancia de 374:225$090, sendo de 11.225:794$990, até 31 de dezembro ultimo, o debito do governo federal.

Elevou-se a 1.616:790$400 o imposto federal sobre transito de passageiros, dos quaes 1.552:118$820 foram recolhidos á delegacia fiscal, descontados os 4 %, ou sejam 64:671$580, que competiam á Viação Ferrea. Deduzida identica percentagem na taxa federal de viação, cuja arrecadação ascendeu a 422:870$300, recolheram-se á delegacia 405:955$540.

O imposto de viação estadual produziu 1.489:254$250, dos quaes se descontaram 5 % da commissão da Viação Ferrea, entrando para os cofres do Thesouro 1.407:191$570.

O serviço de trafego mutuo com as estradas de ferro S. Paulo-Rio Grande e Sorocabana rendeu 1.770:375$070.

Tarifas — No intuito de reduzir prejuizos verificados nos transportes, cuja despesa superava a receita, algumas tabellas soffreram pequenas majorações, a saber:

mais 10 % — encommendas, bagagens, amostras de caixeiros-viajantes, generos de facil deterioração, massas alimenticias nacionaes, biscoutos, assucar commum, herva-matte, xarque, couros, crina animal, lã, alfafa e madeiras lavrada e bruta;

mais 20 % — espelhos, porcelanas, instrumentos musicaes, bebidas alcoolicas nacionaes e estrangeiras, fazendas de seda, lã e algodão, drogas medicinaes, ferragens, machinas e utensilios industriaes, fumo nacional, aço, ferro em barras, conservas alimenticias nacionaes, farinhas, bebidas sem alcool, animaes, etc.

Ficou terminada, em dezembro ultimo, a revisão das tarifas que, consoante clausula contractual, deve ser feita triennalmente. Tendo, porém, em março deste anno, o Ministerio da Viação approvado as bases-padrão para todas as estradas de ferro de concessão, arrenda-

mento ou administração federal, o trabalho de revisão teve de ser refundido para conveniente adaptação áquellas.

Almoxarifado — Accusa esta secção da 1.ª divisão o seguinte movimento:

existencia em 1-1-25	9.782:158$620
compras, durante o anno	32.456:927$800
sobras por inventario	74:390$400
Total	42.313:476$820
fornecimentos em 1925	32.553:132$890
existencia em 31-12-25	9.760:343$930

Trafego

Decorreram em completa normalidade os serviços do trafego, tendo entrado em vigor, após demorado estudo, os novos horarios, que, melhor aproveitando o material, evitam perdas de tempo nas marchas e cruzamentos. A distribuição do material rodante soffreu, tambem, modificações, tendentes a tornar mais equitativa a concessão de vagões, dividindo-se a rêde, para esse fim, em zona exportadora e zona consumidora.

Linhas em trafego — A rêde da Viação Ferrea comprehende as seguintes linhas, todas com a bitola de 1 metro:

Porto Alegre - Uruguayana	762^{km},946
S. Maria-Marcellino Ramos	535^{km},234
Cacequy-Rio Grande	490^{km},037
ramal Sant'Anna	158^{km},564
" Caxias	116^{km},592
" Ijuhy	109^{km},070
" Jaguary	80^{km},620
" Canella	58^{km},000
" D. Pedrito	57^{km},200
" Quarahy	57^{km},000
" Jaguarão	53^{km},000
" Taquara	53^{km},002
" Santa Cruz	30^{km},311
" Bento Gonçalves	19^{km},300
" Costa do Mar	17^{km},281
" Paredão	3^{km},292
" Pelotas Fluvial	2^{km},718
" Margem do Taquary	2^{km},108
Total	2.606^{km},275

Relativamente á extensão em traiego, em 31-12-1924, de ..... 2.547km,249, verifica-se o augmento de 69km,026.

Transportes — Em todos os transportes observou-se auspicioso augmento, conforme assignala o seguinte quadro comparativo:

	NUMERO		Differença	RECEITA		Differença
	1924	1925		1924	1925	
passageiros	1.797.100	1.942.318	+ 145.218	9.279:122$380	9.979:894$230	+ 700:771$850
animaes	205.576	197.541	— 8.035	2.706:573$120	3.047:220$950	+ 340:647$830
	Peso por tonelada kilometro					
	1924	1925				
bagagens	2.379.707	2.973.640	+ 593.933	1.423:387$820	1.769:018$610	+ 345:630$790
encommendas ..	4.315.112	6.308.789	+ 1.993.677	2.842:863$990	4.481:225$280	+ 1.638:361$290
mercadorias	237.415.515	279.177.573	+ 41.762.058	24.051:707$500	30.897:887$120	+ 6.846:179$620

Dos 1.942.318 passageiros, 981.612 viajaram em 1.ª classe e

960.706 em 2.ª. Entre as mercadorias transportadas, salientam-se, pelo augmento verificado no exercicio transacto, o trigo que, de 12.484 t.s, em 1924, passou para 24.401 t.s, em 1925, e as madeiras de 122.355 t.s para 166.674, respectivamente, ou sejam mais 36 %.

Accidentes — Registaram-se 1.281 pequenos accidentes no tra fego, sendo de 37 o numero de carros incendiados, contra 98, em 1924. Diminuiram, tambem, consideravelmente, os tombamentos e collisões.

Inauguração de ramaes — Mediante termo, assignado pela União e o Estado, foram entregues a este o 3.º trecho da linha Basilio-Jaguarão, entre a estação Ayrosa Galvão (km.37) e o km. 53, o 3.º trecho da linha S. Sebastião — D. Pedrito, comprehendido entre os kms. 37 e 57,200 e o dahi a D. Pedrito.

Movimento de trens — Com o percurso total de 6.195.499 kms. e o médio de 1.118, correram 55.421 trens, ou sejam mais 1.698 do que em 1924, cujo movimento foi de 53.723 trens, com 5.919.836 kms. de percurso total e médio de 110.

Linhas telegraphicas — Realizaram-se os serviços de construcção e reconstrucção em varias linhas, sendo transmittidos 818.228 telegrammas.

Locomoção

Locomotivas — Entraram em serviço, no anno transacto, as locomotivas dos seguintes typos:

Mallet Henschel	10
Mikado Henschel	10
Mallet Baldwin	2
Mikado Baldwin	4
Mountain	16
Total	42

que, sommadas ás 224 existentes em 31 de dezembro de 1924, perfazem 266, assim distribuidas:

Double-Endler	14
American	16
Mogul	77
Consolidation	51
Ten-Wheel	24
Mikado	35
Mallet	29
Pacific	4
Mountain	16
Total	266

Ficará prompta, este anno, a montagem de mais 9 locomotivas Mountain, com as quaes o effectivo total subirá a 275.

Das 266 locomotivas, existentes em 31-12-25, estavam em serviço 231, 3 em reparações nos depositos e 32 nas officinas. Entre 231 em actividade, constam 56 em trens de passageiros, 103 nos de carga, 27 nos de manobras, 23 nos de lastro e 22 em outros. Attingiu a 9.096.898,9 kms. o percurso das locomotivas, em 1925, havendo para mais, relativamente a 1924, 610.625,6 kms.

Durante todo o anno, foram reparadas 150 locomotivas, gastando-se 3.131:436$533, o que deu o custo médio de 20:876$643. Com serviços de conservação dispenderam-se 1.844:608$340.

Carros — Em dezembro ultimo, a existencia de carros de 1.ª e 2.ª classes, mixtos, dormitorios, restaurantes, bagagem-correio, etc., era de 319, ou mais 25 do que em 1924.

Adquiridos na Belgica e na Allemanha, deverão trafegar, dentro em pouco, mais 22 carros, elevando-se, então, o total a 341.

Em reparações de 163 carros, com o custo médio de 8:250$695, a despesa foi de 1.344:863$400 e na conservação ordinaria, de 539:294$500. Em 5 carros, collocaram-se os freios a vacuo Gresham & Cravem.

Vagões — Montava a 2.803 o numero total de vagões em 31 de dezembro de 1925, assim discriminados:

fechados	1.219
gradeados	287
plataformas	1.297
Total	2.803,

que, relativamente aos 2.565 existentes em 1924, registam o augmento de 238. Estão em montagem 60 vagões gradeados, 40 plataformas e 10 fechados, com os quaes o total ascenderá a 2.913.

Dos 2.803 estavam em serviço, ao fim do anno passado, 2.589 vagões, e em reparação, reconstrucção, etc., 214. Ao todo, foram reparados 1.482, importando a despesa em 1.984:176$900, ou sejam 1:338$850 por unidade. Na conservação, gastaram-se 1.240:146$710, installando-se freios a vacuo Gresham & Cravem em 35 vagões.

Officinas — Com 1.576 empregados funccionaram, regularmente, as tres officinas de S. Maria, Rio-Grande e Gravatahy e 9 usinas electricas que forneceram luz e força a diversas dependencias da Viação.

Varios melhoramentos internos foram introduzidos nas officinas

e usinas, adquirindo-se para o consumo destas os seguintes combustiveis, com a despesa total de 14.458:038$562:

carvão briquette	23.747 t^{s}.,000
" coke	608 t^{s}.,000
" Cardiff	3.222 t.^{s}.,490
" nacional	148.688 t^{s}.,000
lenha	597.157m3.,000
nós de pinho	6.788m3.,000

Com o gasto de 129:128$200, foram adquiridos 177.023 litros de oleo para lubrificação das locomotivas, sendo de 65.385 kilos o consumo de estopa.

Attingiu a 28.755:643$220 a despesa total com os serviços da locomoção.

Via Permanente

Executada com regularidade a conservação, em toda a rêde, da linha e edificios, construiram-se 32kms.,588 de desvios, sendo 28kms.,135 da estrada e 4kms.,453 de particulares. A extensão conservada das linhas foi de 2.606kms.,275 e de 270kms.,311 a dos desvios. Numa extensão de 33.489 metros lineares, substituiram-se 3.702 trilhos e na média kilometrica de 125,90, 329.267 dormentes. Empregaram-se 86.267 ^{m3} de pedra britada, cascalho, areia e terra para lastro das linhas, sendo reparados 601.290 metros lineares de cercas e reconstruidos 36.586.

Existem, devidamente conservados, 28 triangulos de reversão, 16 embarcadouros de gado e 13 balanças para pesar vagões.

Entre as estações de S. Maria e Ferreira, ficaram concluidas mais 2 variantes, uma com 963^{m},85 e outra com 8.839^{m},85, proseguindo-se nos trabalhos de construcção de outras, não só entre aquellas, como tambem entre as estações de Pinhal e Cruz Alta.

Iniciaram-se as novas installações hydraulicas de Nascente, Pelotas, Couto, Juncção, Piratiny, S. Maria, Cruz Alta e Passo Fundo, tendo sido construidas 42 obras d'arte nas variantes 4-A, 5 e de Pinhal a Cruz Alta.

Foi de 13.257:990$130 a despesa geral da via permanente.

Caixa de aposentadorias e pensões — Organisada de accôrdo com a lei federal n.º 4.682 de 24 de janeiro de 1923, continúa em franca prosperidade a "Caixa de aposentadorias e pensões dos empregados da Viação Ferrea", elevando-se o seu patrimonio, em 31 de dezembro ultimo, a 6.127:680$000. Conta a "Caixa" com 8.659 contribuintes, tendo a receita attingido, no anno transacto, a 3.296:718$430, assim discriminada:

mensalidades (3 % sobre os vencimentos)	703:577$170
quota de 1 % (contribuição da Viação Ferrea)	688:516$970
augmento de 1 1/2 % nas tarifas	835:462$630
joias e descontos sobre o augmento do pessoal	671:902$480
juros de apolices e depositos bancarios	327:897$220
rendas diversas	69:361$760

A despesa, apenas de 1.109:621$540 e desta fórma especificada:

soccorros medicos	526:866$750
aposentadorias	318:582$600
pensões	42:586$300
restituição de joias e mensalidades	25:080$700
peculios a herdeiros de contribuintes	14:018$500
indemnisações por accidentes no trabalho	23:187$300
vencimentos do pessoal do escriptorio	78:210$100
despesas diversas	81:089$290,

permittiu a obtenção do saldo de 2.187:096$890.

Foram concedidas 74 aposentadorias e 24 pensões, verificando-se 242 casos de incapacidade, por motivo de accidentes no trabalho.

Cooperativa de consumo — Com 15 armazens e a Escola de Artes e Officios de S. Maria, em que estiveram matriculados, no anno passado, 356 alumnos, 225 do curso diurno e 131 do nocturno, funccionou regularmente, continuando a prestar valiosos serviços, a cooperativa de consumo dos empregados da Viação Ferrea.

No curso elementar masculino de Gravatahy a frequencia média foi de 55 alumnos e no feminino da escola de artes e officios elevou-se a matricula a 202 alumnas. Iniciaram-se em Cacequy as aulas do curso elementar mixto, com a frequencia de 38 escolares.

A's familias de 17 associados fallecidos pagaram-se peculios na importancia de 32:709$000. O fundo de beneficencia é de ..... 607:853$795, attingindo a 1.892:187$785 o patrimonio, constituido de bens de raiz. O lucro liquido importou em 1.267:820$808.

Outras sociedades beneficentes — Funccionaram, ainda, em S. Maria, com regular movimento, a "Associação dos empregados da Viação Ferrea" e as sociedades "Amparo mutuo" e dos "Operarios da Viação Ferrea".

Situação Economica

Exportação

Foi o anno economico de 1925 o mais prospero dentre os que o antecederam até 1919. Durante esse dilatado periodo de sete annos, o

valor da producção, seguindo sempre a linha ascendente, menos em um anno, traduziu-se nos seguintes algarismos por tonelada exportada, desprezadas as fracções: 1919 — 656$000, 1920 — 656$000, 1921 — 614$000, 1922 — 692$000, 1923 — 793$000, 1924 — 943$000, 1925 — 1:177$000.

Houve, de conseguinte, em 1925 um maior valor equivalente a 234$000 por tonelada! Mas, passando dessa valorisação global á especialisação dos artigos de maior consumo, verificar-se-á a que extremos lograram alcançar as cotações de varios artigos, como o arroz, a banha, o feijão, a farinha de mandioca, os salames, o vinho, o xarque, etc.

Foi sem duvida esse phenomeno commercial, que, actuando sobre a massa da exportação, elevou-a nesse anno a 473.997:405$600 ou a mais 60.054:687$250 sobre a de 1924. Entretanto, é de observar-se que a quantidade exportada em 1925 foi inferior em 35.635 toneladas á do anno anterior. O que demonstra á evidencia que a maior cifra da exportação teve a sua origem exclusiva na alta extraordinaria dos preços nos mercados consumidores.

Merecem destaque os productos animaes e vegetaes que mais contribuiram para esse resultado e que, em ordem decrescente, figuraram no quadro da exportação com os seguintes valores das pautas officiaes:

xarque	92.979:613$690
banha	73.719:428$730
arroz	53.569:697$140
couros vaccuns, salgados	39.781:928$480
carnes congeladas	19.012:219$000
lã	18.017:505$910
fumo em folha	17.235:058$120
feijão	17.160:946$550
farinha de mandioca	12.351:519$360
couros vaccuns, seccos	11.413:261$500
sebo	10.366:671$610
vinho	10.319:686$150

Si, em relação ao valor, a exportação do xarque excedeu á de todos os annos anteriores, é de advertir-se que, no tocante ao peso, não se verifica a mesma correlação, pois que em 1912, 1913 e 1923 exportaram-se respectivamente 69.574, 64.064 e 63.748 toneladas e em 1925 apenas 58.236.

A banha teve o augmento de 23.697:806$980, o arroz o de 19.036:261$790, as carnes congeladas o de 6.500:747$800, o vinho o de 2.911:865$550. Outros artigos, em numero de 82, obtiveram tambem augmentos, posto que menores, o que autoriza a affirmar-se que cerca

de 50% da exportação valorisou-se em proporções variaveis e que só os artigos insignificantes e de industria rudimentar não alcançaram o mesmo desenvolvimento.

Resumindo por classes a exportação geral em 1925, foram os seguintes os indices das quantidades e valores:

Productos alimenticios			
animaes	119.333 ts.	—	205.603:044$690
mineraes	2.325 "	—	591:782$400
vegetaes	120.603 "	—	101.683:965$740
Materias primas			
animaes	56.199 "	—	89.049:768$510
mineraes	16.394 "	—	1.648:845$760
vegetaes	50.101 "	—	25.071:281$030
Productos industriaes			
animaes	3.209 "	—	15.509:551$320
mineraes	3.471 "	—	5.123:771$960
vegetaes	13.903 "	—	19.431:552$630
Forragens	14.961 "	—	7.564:884$180
Productos diversos	2.396 "	—	2.718:957$380
	402.895 ts.	—	473.997:405$600

Para os mercados nacionaes, exportaram-se 279.573 ts. no valor de 353.414:909$630 e para os mercados estrangeiros 123.321 t.^{s} no valor de 120.582:495$970.

No commercio interior a Capital Federal importou mercadorias no valor de 164.444:935$090, S. Paulo no de 77.176:279$640, Bahia no de 22.389:836$700 e Pernambuco no de 36.074:075$140.

Sempre foram esses os nossos melhores mercados consumidores, notando-se, porém, que tomou incremento a exportação para S. Catharina, Paraná, Espirito Santo, Alagôas, Pará e Amazonas.

No commercio exterior, assignalaram-se como os maiores importadores: o Uruguay com 38.619:369$940, a Allemanha com 28.210:974$140, a Inglaterra com 12.557:355$220, a Italia com 12.221:914$020 e a França com 11.005:187$840.

Isto posto, cumpre ter em vista que, sujeita embora ao influxo das oscillações de valores e á instabilidade do movimento commercial em toda a parte, nada tem podido deter a curva ascencional da exportação, como consequencia da celeridade do desenvolvimento economico e da multiforme actividade productora. E' o que demonstra melhormente a estatistica que, apezar de limitada á ultima decada, por

ser a de maior expansão, indica com firmeza o augmento progressivo da tonelagem e do valor. Eil-a:

annos	toneladas	valor official
1916	191.207	92.309:660$000
1917	288.035	161.739:338$000
1918	292.344	165.764:258$000
1919	328.586	215.572:413$000
1920	301.473	167.879:307$000
1921	349.633	214.959:313$000
1922	342.337	233.071:991$000
1923	404.669	311.150:893$000
1924	438.530	413.942:718$000
1925	402.895	473.997:405$000

Pecuaria

O censo pecuario de 1925 accusou a existencia de 24.038.250 cabeças, tendo sido de 2.023.250 a percentagem da reproducção natural.

Em relação a cada especie, a população recenseada foi de:

bovinos	10.085.620
ovinos	6.180.400
suinos	5.643.200
equinos	1.562.360
muares	416.320
caprinos	150.200

O valor dos rebanhos cresceu na mesma medida, como era natural e previsto então, de modo a justificar a avaliação delles em..... 1.735.009:390$000, em que a nossa maior riqueza se cifrou, antes para menos do que para mais. Comparado o censo bovino de 1925 com o de 1924, conclue-se que o augmento real foi de 499.000 cabeças. Mas é necessario considerar que a matança geral, para fins industriaes e consumo interno, foi bastante elevada naquelle anno, tendo attingido ao numero de 1.335.281 rezes, abatidas nas charqueadas, nos frigorificos e nos matadouros publicos.

A esse desfalque cumpre addicionar a percentagem incerta dos animaes mortos de magreza e epizootias, o que fará mais comprehensivel a razão da apparente pequenez do crescimento.

Divididos em grupos os estabelecimentos industriaes, verificou-se que a matança nas charqueadas foi de 716.650 cabeças, nos frigorificos de 218.631 e nos matadouros de 400.000, no minimo.

Referindo-me apenas ás charqueadas mais importantes, abateram as de Bagé — 151.176 rezes, as de Pelotas — 98.173, as de Quarahy — 77.202, as de S. Gabriel — 93.412, as de Tupaceretan — 46.663, as de Uruguayana — 35.663, as do Rosario — 77.901, as do Livramento — 77.310 e as de Julio de Castilhos — 54.176.

Os frigorificos estiveram em plena actividade, tendo abatido : o de Livramento — 76.513 rezes, o do Rio Grande — 62.752 e o de Pelotas — 29.885.

Agricultura

A producção agricola de 1925 excedeu á de 1924 em 54.560 toneladas, mas o seu valor baixou a 980.024:000$000 ou menos..... 115.525:000$000 sobre o da colheita anterior. Essa differença não póde ser imputada ao retraimento da actividade agricola, uma vez que a area cultivada foi maior, como está verificado. Effectivamente, cultivaram-se em 1925 mais 47.270 hectares, o que exclue aquella hypothese. Portanto é logico suppor-se que houve diminuição parcial de certas culturas, posto que os principaes productos conservassem as suas cotações commerciaes, que chegaram a extremos desconhecidos no consumo interno, do que foram exemplos os preços do arroz e do feijão. E' o que confirma a pauta commercial do biennio, na qual estão consignados os preços médios que então vigoraram:

commercio, por atacado	1924	1925
milho	22$250	22$250
trigo	33$000	33$000
farinha de mandioca	31$500	26$500
feijão	81$000	81$000
batatas	19$500	19$500
arroz descascado	75$000	75$000
arroz com casca	35$000	30$000
commercio, a varejo		
milho	23$000	27$500
trigo	39$000	25$500
farinha de mandioca	31$900	45$000
feijão	82$000	95$000
batatas	20$000	10$000
arroz descascado	76$000	97$500
arroz com casca	36$500	36$500

Esses productos e outros foram os maiores factores da riqueza agricola, para a qual contribuiram com os avultados valores de:

milho	337.797:000$000
fructas e hortaliças	166.200:000$000
herva-matte	99.000:000$000
arroz	61.491:000$000
trigo	43.424:000$000
farinha de mandioca	38.280:000$000
feijão	38.091:000$000
vinho	34.200:000$000
batata ingleza	30.132:000$000
derivados da canna	25.630:000$000
fumo	23.100:000$000
alfafa	22.890:000$000

Só a herva-matte, o arroz, o trigo e o feijão representaram em 1924 o valor de 374.780:000$000, ao passo que em 1925 baixaram para 242.195:000$000. Não sendo a depreciação commercial, como o evidenciou a pauta, a causa dessa baixa sensivel, forçoso é attribuil-a a uma menor producção.

Bancos

Foi notavel o desenvolvimento bancario, que é sempre o melhor thermometro da vida economica.

Funccionaram os seis bancos rio-grandenses, afóra o Banco do Brasil, as casa bancarias, e as cooperativas ruraes dos systemas Reiffeisen e Luzatti. Aquelles accusaram em seus balanços o movimento de: *Activo,* 2.058.472:680$000; *Passivo,* 765.203:923$000; *Capital,* 109.500:000$000; *Fundo de reserva,* 64.622:973$000; *Depositos,* 591.080:950$000. O numerario em caixa, incluido no *Activo,* foi de 95.525:412$000. Os bancos estrangeiros elevaram, no mesmo periodo, o *Activo* a 221.668:771$000 e o *Passivo* a 52.521:868$030.

As principaes operações de cambio consistiram em :

	compras	vendas
francos francezes	17.403.389,31	34.384.115,62
liras	14.529.885,62	28.892.471,50
peso-argentino	7.440.122,34	7.151.602,53
escudos	5.307.376,68	4.969.676,20
dollares	4.224.505,92	5.721.665,95
libras	4.878.890,19,08	4.472.328,16,08
francos belgas	3.762.757,04	8.893.765,96
marcos-ouro	824.685,03	1.223.532,83

Na Caixa Economica e suas agencias, o saldo a favor dos depositantes era de 20.979:159$158.

Registaram-se na Junta Commercial contractos no valor de..... 65.169:979$000 e distractos no de 16.725:045$005.

Os depositos particulares, recolhidos ás caixas do Estado, elevavam-se a 42.676:526$899.

Situação Financeira

Receita

Acompanhando a prosperidade economica, o desenvolvimento das rendas publicas excedeu grandemente ás previsões da lei orçamentaria. Com effeito, a receita arrecadada em 1925 alcançou a..... 130.512:050$134, quando fôra orçada apenas em 105.795:000$000. Houve, portanto, o augmento de 24.717:050$134, tendo sido as seguintes as fontes de renda, que mais contribuiram:

	1924	1925
imposto de exportação	6.951:036$089	7.088:798$691
imposto de transmissão de propriedade	9.146:305$430	10.682:856$907
imposto territorial	4.759:252$537	5.764:836$033
imposto de industrias e profissões	4.949:982$382	5.312:946$634
taxa escolar	4.164:600$025	4.691:124$934
imposto de heranças e legados	2.823:326$348	3.307:820$867
imposto de consumo	2.273:969$375	2.850:712$444
taxa de expediente	2.064:084$059	2.404:581$686
taxa profissional	1.640:545$809	1.925:213$826
imposto sobre aguardente e alcool	1.015:298$940	1.583:574$937
imposto do sello	1.234:952$007	1.430:540$981
imposto de viação	2.199:001$282	2.520:845$860
taxa judiciaria	1.143:904$659	1.172:334$978
imposto sobre gado abatido	136:693$600	177:158$600
rendas industriaes		
armazenagem e renda de guindastes nas mesas de rendas	28:275$766	35:774$538
renda das officinas da Casa de Correcção	540:424$323	567:196$919
renda do porto de P. Alegre	2.775:625$712	3.177:047$696
renda do porto, tramways e luz electrica do Rio Grande	5.600:634$866	5.943:764$016
renda da Viação Ferrea	42.819:258$790	53.124:937$080

renda dos transportes ferro-viarios e lacustres entre Palmares e Torres	168:268$523	186:978$622
renda patrimonial		
venda de lotes coloniaes	1.899:815$270	2.742:287$409
renda extraordinaria		
eventuaes	1.174:862$924	1.572:722$806
cobrança da divida activa	1.151:027$505	1.225:743$858

Produziram menos o imposto sobre gado de cria exportado, que, aliás, sempre foi muito fraco, e as taxas de barra e de 3 % sobre a exportação de Porto Alegre e Pelotas, aquellas porque são arrecadadas pelas Alfandegas e restituidas ao Estado com longa demora, e as outras porque são influenciadas pela maior ou menor tonelagem embarcada.

Não serão ociosas mais algumas informações sobre certos elementos do nosso systema tributario, as quaes servirão de subsidios valiosos á elaboração da lei da receita.

Assim, em relação ao imposto sobre aguardente e alcool, convém advertir que vigoravam, em 1925, as taxas de $200, $400 e $100, respectivamente, por litro de aguardente, alcool puro e alcool desnaturado, quando pagas pelos mercadores, em grosso, ou fabricantes, á saida da mercadoria dos depositos officiaes e alambiques, e antes de offerecida a consumo; e as de $400, $800 e $200 por litro de aguardente, alcool puro e alcool desnaturado, quando pagas pelos commerciantes retalhistas, mediante lançamento.

Importado em larga escala de Pernambuco e outros Estados do Norte, o alcool puro é aqui, pelos importadores, transformado em aguardente para a venda aos commerciantes retalhistas, e desnaturado nos depositos officiaes para a industria e consumo domestico. Ao passo que a importação do alcool puro tende a crescer, a da aguardente começou a decrescer em 1924. A quantidade de alcool puro, importado em 1925, subiu a lts. 2.972.877 ao mesmo tempo que a da aguardente baixava a lts. 1.699.407.

O mesmo movimento observou-se na industria local, mas numa proporção inversa: a producção da aguardente elevou-se a lts. 2.113.970 e a do alcool puro não foi além de lts. 3.390. Deduz-se, pois, desses indices que, apesar de estar o alcool puro sujeito ao dobro

da taxação sobre a aguardente, ha vantagens commerciaes na sua maior importação, porque elle é afinal transformado em aguardente e, assim, exposto ao consumo, em concorrencia com o producto natural dos alambiques que possuimos. E' sem duvida um artificio prejudicial á nossa industria e que convém cohibir pela imposição fiscal, na medida do possivel.

De longa data vigoram as mesmas taxas de transmissão *causa mortis*, cujos rendimentos variaveis tiveram no triennio proximo accentuada progressão, como a seguinte:

1923	2.324:102$516
1924	2.823:326$348
1925	3.307:820$867

Não seria despropositada uma pequena aggravação da taxa sobre a successão directa, o que, além de attenuar a desmesurada desigualdade que existe actualmente entre ella e as outras taxas successorias, teria o merito de fortalecer ainda mais essa fonte tributaria, que em toda a parte é *muito antiga, quasi tão velha como o mundo.*

O imposto sobre heranças é universal e, salvo na Inglaterra onde, desde 1894, foi adoptado um imposto unico, graduado conforme o total da fortuna transmittida, assenta elle geralmente sobre bases proporcionaes e progressivas. E a tendencia commum é para tributar fortemente esse capital, que na America do Norte ainda é materia de incidencia cumulativa da União e dos Estados, e *de tal modo está lançado ali o imposto, que não raro excede elle o valor da herança.* Verdade é que já começou naquelle paiz, até nas espheras officiaes, a reacção contra esse regimen de confisco socialista, e é o proprio governo da União quem promove a reducção ou abolição do imposto para reserval-o exclusivamente aos Estados, tal como é entre nós, por disposição expressa da Constituição Federal.

Foi ainda mais notavel, no mesmo periodo, o desenvolvimento da renda da transmissão da propriedade *inter vivos*, a saber:

1923	5.207:983$762
1924	9.145:305$430
1925	10.682:856$907

Esse imposto, primitivamente de 7 % e, ha muito, reduzido á taxa de 5 ½ %, é hoje a maior força da receita. Conserval-o inalteravel é uma imposição constitucional, que veda qualquer aggravação, assim como uma necessidade pratica por estar longe o seu succedaneo, o imposto territorial, de produzir renda equivalente.

O imposto de consumo sobre fumos e bebidas, que incide com rigorosa egualdade sobre as fabricas locaes, agentes, representantes e recebedores de bebidas, fumos e accessorios de qualquer procedencia, produziu 2.850:712$444 ou mais 1.050:712$444 sobre a estimativa da lei. E' o que, por outro lado, confirmam as estatisticas, cujos dados resumirei:

PRODUCÇÃO, EM LITROS, DE BEBIDAS

	1923	1924	1925
Cerveja	8.455.785	10.351.107	12.969.123
Syphão, gazoza, etc.	1.680.596	2.167.232	2.805.398
Aguas mineraes e artificiaes	431.941	333.014	624.246
Amer-picon, bitter, fernet-branca, vermouth	83.211	117.945	144.305
Licores e vinhos	243.748	1.086.125	318.125
Vinagre	736.583	942.726	1.064.388

Donde se verifica que a cerveja teve o augmento de lts. 2.618.016, syphão, gazoza, o de 638.163, aguas mineraes e artificiaes o de 291.232, vinagre o de 121.662, etc.

IMPORTAÇÃO, EM LITROS, DE BEBIDAS

	1923	1924	1925
Cerveja	331.225	242.272	220.937
Syphão, gazoza, etc.	81.313	89.602	84.309
Aguas mineraes e artificiaes	240.848	175.680	240.080
Amer-picon, bitter, fernet-branca, vermouth, etc.	65.232	58.903	61.282
Licores e vinhos	243.168	269.168	274.292
Vinagre	82.006	167.410	156.226

Importou-se, pois, menos cerveja, licores e vinhos, gazozas, vinagre, etc. A exportação dessas bebidas declinou por egual e a do vinho foi a que mais diminuiu.

PRODUCÇÃO DE FUMOS E ACCESSORIOS

	1923	1924	1925
Charutos (numero)	6.001.048	6.243.248	2.679.209
Cigarros (maços)	5.331.470	6.518.332	11.817.242
Fumo (kilos)	424.042	561.752	413.326
Palha (maços)	9.990	20.503	50.703
Fumo em corda (kilos)	—	—	410.814

IMPORTAÇÃO DE FUMOS E ACCESSORIOS

	1923	1924	1925
Charutos (numero)	942.350	4.501.910	1.113.091
Cigarros (maços)	5.907.677	10.242.328	10.082.101
Fumo (kilos)	11.746	811.890	17.544
Papel (livrinhos)	274.584	447.574	513.895
Papel (blocos)	93.890	100.250	250.300
Palha (maços)	160.740	82.226	133.162
Fumo em corda	—	—	13.175

Houve, assim, na producção e importação de charutos, grande diminuição e alguma na dos fumos, observando-se, porém, consideravel augmento no fabrico local de cigarros.

Tambem na exportação de charutos e fumos occorreu forte baixa, compensada por notavel augmento na dos cigarros e fumo em corda.

O imposto territorial, arrecadado á razão de 30 réis por hectare de terra e 0,25% sobre o seu valor venal, excluidas as bemfeitorias, teve em um decennio a seguinte marcha :

1916	2.918:518$561
1917	3.319:784$419
1918	3.361:273$091
1919	3.534:795$058
1920	3.977:653$432
1921	4.507:122$010
1922	4.588:690$396
1923	4.321:608$593
1924	4.759:252:537
1925	5.764:836$033

No exercicio passado estavam lotados 251.358 contribuintes, com 24.382.657 hectares, no valor global de 2.438.566:929$800.

Cumprindo o promettido em minha ultima mensagem, creou-se este anno o Registro Fiscal da propriedade immobiliaria rural, que, tendo por objecto o conhecimento exacto da area rural em todo o Estado, comprehenderá as operações seguintes :

a) o levantamento topographico e planimetrico de toda a area a ser empadroada ;

b) a divisão em secções e consequente subdivisão da propriedade, bem como a sua localisação, caracteristicos, nome do proprietario, area, valor e registro ;

c) o estudo e registro de todos os documentos relativos á propriedade immobiliaria rural ;

d) a evolução da propriedade pela movimentação das suas transmissões ;

e) a execução da planta geral e das plantas parciaes correspondentes ás secções e propriedades registradas ;

f) o lançamento do imposto territorial ;

g) a cobrança do imposto territorial, por intermedio das exactorias ; e

h) a estatistica de todos os elementos de caracter topographico agrario e fiscal.

Tal é o passo decisivo para a regularisação definitiva do imposto. e, si demanda tempo a implantação desse regime fiscal, não é menos certo que gradualmente crescerá a renda na medida dos trabalhos que forem executados.

Despesa ordinaria

Orçada em 104.973:630$484, a despesa ordinaria foi effectivamente de 106.638:107$977, havendo o excesso de 1.664:477$493.

Distribuindo-se a despesa ordinaria por trinta e seis tabellas, em vinte e duas dellas realizaram-se economias no valor total de..... 9.581:821$922, mas sobrepujadas pelos excessos verificados nas demais, a saber:

Secretaria do Interior — na Repartição Central, mais..... 23:744$183, rubricas expediente, editaes e impressão de projectos, leis, relatorios: na *Justiça*, mais 135:284$166, rubricas outras despesas e expediente dos tribunaes do jury; no *Theatro S. Pedro*, mais 2:498$900, rubrica despesas diversas; no *Hospital S. Pedro*, mais 252:355$664, rubricas alimentação, roupas e outras despesas.

Secretaria da Fazenda — nas *Collectorias*, mais 169:112$142, rubrica porcentagem dos funccionarios; nas *Custas e Porcentagens*, mais 168:326$817, rubrica cobrança da divida activa; no *Meio soldo*, mais 25:466$764, pelo maior numero de pensionistas; nas *Eventuaes*, mais 1.627:055$289, por terem sido incluidos nessa tabella os juros de promissorias e outras contas na importancia de 1.324:929$555, afóra outras despesas; nos *Exercicios findos*, mais 931:114$653; na *Administração do Porto de Porto Alegre*, mais 178:338$280, rubricas pessoal e expediente.

Secretaria das Obras Publicas — mais 568:124$576, em materiaes; no *Museu*, mais 1:824$568, no pessoal; na *Junta Commercial*, mais 63$206, rubrica expediente; na *Viação Ferrea*, mais..... 7.162:990$120, rubricas pessoal e material.

Não fôra, portanto, a Viação Ferrea e avultada seria a economia orçamentaria.

Despesa extraordinaria

Orçada em 23.769:630$000 a despesa extraordinaria, ficou em 13.979:000$000 a que realmente se effectuou.

Em quasi todas as rubricas dessa tabella dispendeu-se muito menos, e sómente com a usina electrica da Casa de Correcção, obras de Palacio e conservação de edificios, terras e colonisação, caes de Porto Alegre, auxilios, gastaram-se mais 1.113:111$306.

No conjuncto houve, de conseguinte, a economia de..... 9.790:571$545.

Saldo orçamentario

Balançada a receita de 130.512:050$134 com a despesa ordinaria de 106.638:107$977, resultou o saldo de 23.873:942$157, que cobriu a despesa extraordinaria de 9.894:883$702, deixando o *saldo liquido* de 9.894:883$702.

Diante desse *superavit,* é evidente a solidez da nossa situação financeira e superfluas seriam outras demonstrações, como escusados quaesquer commentarios.

Divida passiva

A *divida fundada,* em 31 de dezembro de 1925, elevava-se a 72.621:200$000, em virtude de nova emissão de apolices no total de 7.700:200$000, sendo 1.165:700$000 do emprestimo — "Legalidade" — e 6.534:500$000 do emprestimo — "Viação Ferrea" —.

Eis o quadro dessa divida:

Apolices do Caes, juro de 6 %, emissão de 1878.....	346:000$000
Idem de coupons, juro de 6 %, emissão de 1881.....	3:000$000
Idem da conversão de 1885, juro de 6 %.....	532:000$000
Idem dos emprestimos de 1888, 1890 e 1891, de 6%	61:000$000
Titulos de creditos, sem juros, de 1889 e 1890.....	51:150$000
Apolices de S. Gonçalo (500$000), de 1890, 6%.....	130:500$000
Idem, idem (100$), juro de 6%, emissão de 1890	30:100$000
Idem da Estrada da Taquara e Segurança Publica, emissão de 1892 e 1893, juro de 5 %.....	735:500$000
Idem do emprestimo de conversão de 1893, de 6%	807:000$000
Idem do emprestimo de 1905 (1:000$000), de 6%	200:000$000
Idem, idem de 1905 a 1907 (500$000), juros de 6%	903:000$000
Idem da — Emissão Especial — desapropriação da E. F. Novo Hamburgo a Taquara, sem juros, de 1906 a 1907	4:000$000
Idem da emissão de 1909, juro de 6%.....	1.915:500$000
Idem ao juro de 6% pela acquisição da viação urbana e luz electrica da cidade do Rio Gran-	

de, de 1919	2.455:480$000	
Idem ao juro de 6 % pela encampação do porto do Rio Grande, e cuja importancia será indemnisada ao Estado pelo Governo Federal, conforme a clausula VII do contracto celebrado em 29 de setembro de 1919 entre a União, o Estado e a Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, emissão de 1919	28.846:370$000	31.301:850$000
Idem do — Emprestimo Viação Ferrea —, juro de 7 %, emissão de 1921		16.447:000$000
Idem de 500$000, juro de 7 %, pela encampação da E. F. de Taquara ao Canella, emissão de 1921		3.329:500$000
Idem do — Emprestimo Legalidade —, juro de 8 %, emissão de 1923		9.289:600$000
Idem da — Emissão Viação Ferrea —, juro de 8 %, 2.ª serie, 1925		6.534:500$000

Emprestimo externo

O emprestimo americano de 1921 — capital $10.000.000 e juro 8 % —ficou reduzido a $8.300.000, em 31 de dezembro de 1925, por effeito de amortisações annuaes e uniformes de $400.000. Os respectivos juros, pagos em 1925, importaram em $680.000,00.

Divida fluctuante

A divida fluctuante, na mesma data, era de 77.119:862$637 e assim constituida:

dinheiro, em deposito, de orphãos, interdictos e sentenciados, juro 5 %	8.457:574$650
depositos de orphãos e interdictos em *titulos* e *valores*	124:250$000
dinheiro, em deposito, de particulares, juro 7 %	42.676:526$899
dinheiro, em deposito, de responsaveis, juro 5 %	355:750$000
depositos communs em dinheiro, sem juros	265:379$774
idem, idem, publicos-judiciaes, em dinheiro, sem juros	3.306:420$553
idem, idem, communs, em *titulos* e *valores*	2.429:594$593
idem, idem, publicos-judiciaes, em *titulos* e *valores*	1.156:260$125
idem, idem, de mutuarios da casa de penhores, em dinheiro, sem juros	5:700$900
emprestimo do Banco da Provincia	2.142:456$900

idem do Banco Nacional do Commercio	8.013:111$420
promissorias emittidas	8.186:836$823
	77.119:862$637

Em sua mór parte, essa divida é mais propriamente uma *divida especial,* porque resultou de depositos de titulos, valores e dinheiro, com e sem juros, a prazos incertos e restituiveis paulatinamente. Em rigor, por serem venciveis *in totum,* a prazo fixo e curto, só as notas promissorias e contas-correntes bancarias se hão de considerar constitutivas do que se chama *divida fluctuante,* que, assim entendida, estava limitada a 18.342:405$143. em 31 de dezembro de 1925.

Garantias

Subsistem, conforme leis especiaes, as garantias concedidas a emprestimos municipaes, para obras sanitarias, e a estabelecimentos de ensino, para construcções e acquisição de materiaes.

No decurso do anno findo, tiveram alguns as seguintes amortizações:

a)	emprestimo externo da intendencia de Porto Alegre, £ 600.000, juro 5 %, reduzido a £ 442.838,53	£ 13.810,74
b)	idem, idem, de $ 3.450.000,00	$ 20.000,00
c)	emprestimo externo da intendencia de Pelotas, £ 600.000, juro 5 %, reduzido a £ 505.600	£ 11.500
d)	emprestimo interno do Rio Grande, capital 8.500:000$000, juro 8 %, amortizavel em 50 annos	17:000$000
e)	idem, idem, de Bagé, capital 3.500:000$, juro 8 %, amortizavel em 25 annos	80:000$000
f)	emprestimo da Escola de Engenharia, capital 3.340:000$, juro 8 %, amortizavel em 50 annos	9:500$000

Continuaram inalteraveis os outros emprestimos internos, a saber:

a)	do Rio Grande, 1917, juro 8 %, amortizavel em 50 annos	1.000:000$000
b)	idem, idem, idem, 1921	1.000:000$000
c)	da Cachoeira, 1922, juro 8 %, amortizavel em 30 annos	2.000:000$000
d)	idem, idem, idem, 1924	1.700:000$000
e)	da Faculdade de Medicina, 1923	250:000$000
f)	da Cachoeira, 1925, juro 9 %	500:000$000

Balanço geral

O balanço geral, encerrado em 31 de março deste anno, accusa o saldo de 66.198:929$650, entre o *Activo* de 341.524:863$000 e o *Passivo* de 275.325:933$449.

Exercicio de 1926

A receita prevista para este exercicio vae se realizando com regularidade, excepto a da Viação Ferrea, onde a diminuição dos transportes trouxe o consequente declinio da renda, que já não poderá alcançar o *quantum* orçado.

Dependentes ainda de revisão os balancetes do 1.º semestre, a receita e despesa conhecidas estão sujeitas a possiveis alterações que, em todo o caso, hão de ser mais favoraveis.

A receita arrecadada no semestre foi de 65.515:242$438, ficando aquem da orçada em 1.753:757$562; realizou-se, no mesmo periodo, a despesa *ordinaria* de 46.148:599$405 e a *extraordinaria* de..... 16.754:535$571. Sommam as duas despesas 62.903:134$976, havendo entre ellas e a receita acima indicada o saldo de 2.612:107$462.

Eis as succintas informações, que me competia prestar-vos, e cujos supplementos encontrareis nos minuciosos relatorios das Secretarias de Estado.

Tenho a honra de saudar-vos com effusão civica.

Palacio da Presidencia, em Porto Alegre, 23 de setembro de 1926.

A. A. Borges de Medeiros.

MENSAGEM ESPECIAL

SENHORES REPRESENTANTES

Cumprindo o disposto no art. 20, n. 7, da Constituição, submetto ao vosso exame e deliberação o projecto da receita e despesa do Estado para o exercicio de 1927.

RECEITA

A receita está orçada em 127.774:000$000, conforme a media da arrecadação effectuada no ultimo triennio de 1923-1925.

Por decr. n. 3.630, de 14 de abril do corrente anno, fixou-se em 500 réis a taxa, por tonelada e por mez, sobre o carvão armazenado no porto desta capital, após seis mezes de armazenagem gratuita, equiparada assim a taxação á do porto do Rio Grande.

Attendendo á conveniencia de tornar menos onerosos á navegação os serviços do porto do Rio Grande, foi regulada, por decreto n. 3.678, de 7 de agosto ultimo, a cobrança da taxa de baldeação. A taxa de $001,25 por kilogramma, ou 1$250, por tonelada de mercadoria baldeada, a que se refere o n. 2, letra b) da tabella 4.ª daquelle porto, será cobrada unicamente da embarcação principal que receber ou entregar a mercadoria, sendo considerada, portanto, d'ora avante, uma só operação o acto da baldeação para os effeitos fiscaes.

DESPESA

Orçada em 120.725:833$065, a despesa ordinaria é inferior em 11.308:336$975 á prevista para o exercicio corrente, deixando, assim, o saldo de 7.048:166$935 em confronto com a receita.

Motiva esse decrescimo não só a forte reducção da despesa na Viação Ferrea, mas tambem a sensivel diminuição no calculo dos juros e amortização da divida publica externa em consequencia da elevação do cambio, sem embargo dos augmentos feitos em varias tabellas, como passo a explicar.

Na tabella da Presidencia do Estado ha um accrescimo de ..... 1:000$000 na rubrica — telephones.

Na Secretaria do Interior e Exterior melhorei os vencimentos do director geral, ficando a respectiva tabella accrescida de 3:480$000.

Em razão do desenvolvimento da população escolar, indispensavel se torna a ampliação do quadro do professorado. Assim, o numero de inspectores escolares foi elevado a cinco, consignando-se-lhes ainda melhoria de vencimentos.

Na Escola Complementar se fez mistér mais um logar de professor do curso complementar e a gratificação de tres contos ao auxiliar da cadeira de francez. A instituição de dois grupos escolares e mais cinco por instituir elevará a 34 o numero desses estabelecimentos. O quadro de auxiliares de ensino é tambem augmentado de 25, sendo 10 nos collegios de 1.ª entrancia e 15 nos grupos escolares, bem assim o de professores das escolas isoladas, que terão mais 40 de 1.ª entrancia. Dahi o augmento de 301:695$890, na dotação da tabella 2, titulo 3.

Na tabella da Brigada Militar verifica-se o augmento de ..... 533:710$500 resultante de alteração nos vencimentos, bem como do desdobramento de varios serviços e novas rubricas na verba destinada ao material.

Por decreto n. 3.655, de 6 de abril deste anno, foram melhorados os vencimentos dos desembargadores e d'outros funccionarios do Superior Tribunal. Agora melhoraram-se tambem os vencimentos de todos os juizes e promotores publicos, crearam-se mais dois termos judiciarios e mais duas comarcas de 1.ª entrancia, o que tudo traz o augmento de 254:799$900 na tabella da — Justiça.

A tabella da Saude Publica, em virtude da melhoria de vencimentos aos seus funccionarios, creação de dois logares de bromatologistas, em Caxias e Bento Gonçalves, e novas rubricas no respectivo material, elevou-se de mais 71:661$000.

Havendo sido reforçadas algumas verbas do material da Casa de Correcção e augmentado o numero de guardas, ficam consignados mais 67:576$000 na respectiva tabella.

Na verba para material da Junta Commercial ha um accrescimo de 7:000$000, determinado pelo novo regulamento daquella repartição.

O desenvolvimento dos serviços inherentes á Repartição de Estatistica justifica o augmento de 18:200$000 na tabella 9, titulo 3º.

Na tabella do Archivo Publico ha um decrescimo de 28:458$000, em virtude da transferencia da 2.ª secção para o Museu Julio de Castilhos e creação dos serviços de catalogação.

Para o Hospital São Pedro é necessario o augmento de..... 227:963$000 por ser indispensavel melhorar os vencimentos dos en-

fermeiros e demais empregados, preencher novos logares e ampliar o material.

A tabella do Manicomio Judiciario accusa um augmento de..... 57:000$000, principalmente no material.

Na tabella do Museu Julio de Castilhos verifica-se o accrescimo de 57:271$000 em virtude da transferencia da 2.ª secção do Archivo Publico para essa repartição, e creação de varias rubricas na verba — material.

A tabella das Subvenções a Instituições Pias tem mais 77:600$000.

Por decreto n. 3.632, de 16 de abril ultimo, creou-se a 7.ª directoria do Thesouro do Estado, sob a denominação de Directoria do Registro Fiscal da Propriedade Immobiliaria Rural, para cujo apparelhamento são necessarios 176:304$000, que, addicionados á verba relativa ao material do Thesouro, de que se deduziram 9:400$000 na rubrica — Expediente e editaes — perfaz a somma de 193:604$000, augmentada na tabella 1, titulo 4.º.

As Mesas de Rendas de Pelotas e de Bagé, elevadas, respectivamente, á 1.ª e 2.ª categorias, e as de Uruguayana, S. Borja e Itaquy, em cujas dotações foram incluidas verbas para os logares de marinheiros, remadores e o respectivo material, combustiveis para lanchas, necessitam mais 116:365$500 na respectiva tabella 2, titulo 4.

O augmento de 114:250$000 na tabella das collectorias se justifica em razão de estar creada mais uma em S. Pedro e outra por ser creada, e ainda pela necessidade de acompanhar a progressão das porcentagens das exactorias e de elevar o numero de guardas-fiscaes.

Na tabella da Fiscalisação do imposto de consumo ha menos 49:488$000, pela suppressão de 19 fiscaes de 4.ª categoria.

A tabella — Custas e porcentagens — está tambem augmentada de 91:000$000 como exigem as rubricas — custas do executivo fiscal e porcentagens pela cobrança da divida activa.

Na tabella correspondente a — Juros e amortisação da divida publica — ha uma reducção de 2.017:441$748, proveniente principalmente das differenças de cambio, no pagamento das annuidades devidas á Companhia Franceza e a Ladenburg, Thalmann & Cia., além da amortização contractual dos emprestimos.

Nas tabellas do pessoal inactivo e meio-soldo, por ser maior o numero de pensionistas, ha os accrescimos de 136:954$843 e..... 20:263$600, respectivamente.

No titulo 4.º, tabella n. 11 ha uma reducção de 30:000$000, resultante da extincção da verba de 100 contos destinada á Revisão do imposto territorial, de que se deduziram 70:000$000 afim de se

distribuirem entre as rubricas — Restituição de impostos de exercicios findos e — Impressão de estampilhas.

O augmento de pessoal na Administração do porto de Porto Alegre determina o accrescimo de 321:224$000 no titulo 4.º, tabella 12.

Pelo mesmo motivo a Administração do porto do Rio Grande tem a sua tabella accrescida de 213:872$000.

Na tabella da Secretaria das Obras Publicas estão incluidos 267:124$000 para equiparação de vencimentos do pessoal do Almoxarifado Central aos dos funccionarios do Thesouro, custeio da directoria do Serviço Geologico e Mineralogico, creação de outros logares e reforço de algumas rubricas do material.

Mais um auxiliar technico de 2.ª classe na Commissão de Terras e Colonisação de Santa Rosa e Guarany e a extincção de uma rubrica na commissão de Erechim e Lagôa Vermelha explicam o augmento de 5:988$000 na tabella 2, titulo 5.

A reducção de algumas verbas relativas ao pessoal diarista do Porto e Barra do Rio Grande trouxe o decrescimo de 243:695$000 na tabella 3, titulo 5.

Por fim, na tabella da Viação Ferrea, mostra-se uma reducção de 10.191:724$260 por serem necessarios fundos cortes nas verbas do pessoal e material, como exige a difficil situação financeira da rêde.

DESPESA EXTRAORDINARIA

Calculada em 29.722:160$000, ou menos 24.460:571$354, do que a orçada para este exercicio, a despesa extraordinaria está distribuida com estricta economia.

Nella incluiu-se a verba de 900:000$000 para attender á despesa com os contingentes auxiliares da Brigada Militar, mantidos por convenio entre o Estado e municipios para o serviço de policiamento.

Para a conservação de edificios diversos são precisos mais 100:000, attendendo-se ás crescentes necessidades de cada anno.

Pelo mesmo motivo na verba de conservação de edificios escolares impõe-se tambem o augmento de 100:000$000.

Consignou-se a verba de 1.000:000$000 para a construcção e ampliação de edificios na capital.

A verba de 80:000$000 para a Colonia de alienados de Jacuhy é destinada ás despesas com a conservação da colonia e reforma completa da usina.

Para a construcção do Collegio Elementar de Passo Fundo são necessarios 200:000$000, visto que esse futuro edificio terá capacidade para 700 alumnos.

A retomada normal dos trabalhos relativos ás estradas de rodagem determina o augmento de 1.350:000$000, e nos serviços referentes ás pontes são necessarios mais 500:000$000, afim de attender á execução de obras de vulto, como as pontes do Rio Negro, em Bagé, Ibicuhy, em Alegrete e Retiro, em Pelotas.

Para as despesas com os serviços de Terras e Colonisação é razoavel o accrescimo de 355:000$000, visto que foi integralmente absorvida a lotação anterior em consequencia da intensificação dos trabalhos.

As verbas para os serviços do Porto e Barra do Rio Grande foram de 2.610 contos em 1926, sendo necessario para o exercicio vindouro mais 3.880:000$000, donde resulta o accrescimo global de 1.270:000$000.

As verbas propostas são baseadas na previsão do possivel apparelhamento do ponto velho, divisão do deposito de carvão no porto novo e a canalisação de energia electrica para a usina elevatoria de agua doce da 2.ª secção, cujos projectos já foram approvados pelo Governo Federal.

Na verba correspondente ao cáes de Porto Alegre proponho o augmento global de 790:560$000, visto como está prevista a execução de mais 500 metros de muros do caes, com a respectiva terraplenagem e necessario apparelhamento mechanico, além da construcção de mais dois armazens, refórma do calçamento, etc.

Para dragagem dos canaes interiores o augmento de 221:700$000 se faz necessario, para attender, de accôrdo com as necessidades dos serviços, ás rubricas — Dragagem, reparação do material naval e obras novas, já existentes no orçamento em vigor.

Por se ter previsto maior desenvolvimento nos canaes interiores e maior conservação, é a rubrica — Dragagens diversas — augmentada em 237:000$000.

A verba correspondente á dragagem no porto da capital é elevada de 100:000$000 para attender á conservação de maior trecho de caes.

Para o serviço de balisamento dos canaes interiores estão consignados mais 41:000$000 na verba para o pessoal naval e das officinas.

Os reparos no material naval, especialmente nas dragas "Osorio" e "Farrapo" exigem maior dotação, por isso que a verba destinada á manutenção, reparação e acquisição de sobresalentes do material naval está augmentada de 285:000$000.

Os serviços de aterro no littoral, excavação e nivelamento para fundação do muro do caes corriam pelo orçamento da commissão das

NOV 15 1926

obras do porto da capital, tendo sido agora, por conveniencia dos trabalhos, transferidos para a 1.ª secção da Directoria da Viação Fluvial.

A verba de 800:000$000, ora incluida, é calculada de accordo com a despesa do ultimo exercicio.

Finalmente, incluo no orçamento a verba de 1.000:000$000 para attender ao Serviço geologico e mineralogico, restabelecido por decreto n. 3.594, de 22 de janeiro do anno em curso, em virtude da rescisão do contracto para sublocação da mina de carvão de pedra do Gravatahy.

Não obstante taes augmentos, a differença para menos com relação á despesa orçada para o corrente exercicio é, como ficou dito, de 24.460:571$354, verificada nas verbas da Viação Ferrea, conta de Capital.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 27 de setembro de 1926.

Saude e Fraternidade.

A. A. Borges de Medeiros.

354.81
R47m
1927

MENSAGEM

ENVIADA A'

ASSEMBLÉA DOS REPRESENTANTES

DO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PELO PRESIDENTE

ANTONIO AUGUSTO BORGES DE MEDEIROS

r 3.ª sessão ordinaria da 10.ª legislatura

em 20 de setembro de 1927

THE LIBRARY OF THE
NOV 2 1927
UNIVERSITY OF ILLINOIS

Officinas graphicas d'A FEDERAÇÃO - Porto Alegre

MENSAGEM

ENVIADA Á ASSEMBLÉA DOS REPRESENTANTES DO RIO GRANDE DO SUL PELO PRESIDENTE DO ESTADO

Antonio Augusto Borges de Medeiros

NA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DA 10.ª LEGISLATURA, EM 20 DE SETEMBRO DE 1927.

THE LIBRARY OF THE
NOV 2 1927
UNIVERSITY OF ILLINOIS

354.81
R47m
1927

Srs. Representantes

Pela ultima vez, venho relatar-vos o estado e o andamento dos negocios publicos, o que me cumpre fazer com o desenvolvimento e a minuciosidade que devem imprimir a este trabalho o caracter de um balanço geral, onde a critica imparcial possa haurir conhecimentos para uma analyse conscienciosa e a opinião publica os fundamentos para um recto julgamento. Daqui a quatro mezes deverei transmittir as funcções do cargo ao meu successor electivo, e, pois, conveniente me parece que, revendo e encadeando os periodos presidenciaes, escoados de 1898 a 1908 e de 1913 a 1928, busque condensar, em retrospecto substancioso, o que de melhor e mais util logrei iniciar, executar e promover, em tantos annos de labor e infatigavel zelo pelo bem geral.

Não me impulsiona nem a frivola vangloria, nem a presumpçosa menção de serviços, que sempre reputei de somenos valia em comparação a tudo quanto devo á minha terra natal, a cujos dons generosos mal pude retribuir com o que lhe tenha valido, porventura, o devotamento inteiro da minha existencia e o esforço nunca quebrantado.

Não aspiro hoje outra recompensa, si della me fiz digno, senão a de ser julgado um servidor publico que se esmerou, quanto poude, em sobrepôr ás paixões politicas e conveniencias quaesquer a pratica constante das virtudes, que constituem o principio e o fim do regime republicano.

Saído da magistratura, a que desejava regressar ao termo da primeira presidencia, fui forçado a desistir desse intento ante a solemne exhortação do grande patriarcha rio-grandense que, em manifesto sublimado por sua opulenta ethica politica, como pelas refulgencias de seu estylo inimitavel, **reputava incontestaveis a legitimidade politica, a vantagem moral e a propria necessidade gover-**

2N27 dir-g 1927 10th legis. 3d sess. cont MB

namental e administrativa da minha reeleição, principalmente pela exigencia racional de um dos caracteres fundamentaes de todo o Governo organicamente regular, que é a continuidade de vistas e de acção, tão necessaria á efficacia da direcção governativa.

Fui assim reeleito, a primeira vez, em 25 de novembro de 1902 e, em consequencia, deliberei logo renunciar o cargo vitalicio de desembargador do Superior Tribunal, o que fiz em 10 de fevereiro de 1903, preenchendo em seguida a vaga com vantagem para a administração da justiça, e evitando dess'arte que se me irrogasse alguma censura, justa ou não, caso, por minha causa, continuasse o Tribunal incompleto por mais cinco annos.

Em 25 de janeiro de 1908 succedeu-me o preclaro dr. Carlos Barbosa Gonçalves, que governou até 25 de janeiro de 1913.

Nove annos eram então decorridos que me encontrava investido nas responsabilidades da direcção partidaria; e, não podendo mais eximir-me á acceitação de qualquer mandato que o partido houvesse por bem confiar-me, voltei novamente ao governo, naquella data, accedendo ao appello do escol republicano e acatando o suffragio unanime do eleitorado activo.

A mesma iniciativa renovou-se espontaneamente no fim do quinquennio e reconduziu-me na presidencia em 25 de janeiro de 1918.

Si em 1913 não me foi licita a esquivança, muito menos depois, quando um concurso de razões e circumstancias mais ponderosas decidiu-me a não desertar o posto de confiança, em que se julgava acertada a minha permanencia. E' que, na phrase da mensagem de 1918, "haviam subido de ponto e sem limites os pesados encargos e responsabilidades inherentes ás funcções governativas, de modo que, si houvesse de consultar unicamente as minhas forças individuaes, certo que a consciencia da propria insufficiencia havia de inspirar-me a digna escusa do excepcional e espinhoso mandato, que estava exercendo.

A crise universal, as anormalidades sem par da situação interna e externa do Brasil, todos os aspectos, emfim, daquella actualidade tenebrosa, tudo era de molde a produzir só inquietações e cuidados exhaustivos."

Si não por essas causas, mas por outras, não menos relevantes, de ordem administrativa e politica, encontrei-me outra vez na contingencia de acceitar a terceira reeleição, que os mais autorizados orgams da opinião republicana propugnavam com vehemente unanimidade.

Em manifesto lido perante a Assembléa dos Representantes,

no dia 25 de janeiro de 1923, esclareci com abundancia os fundamentos impessoaes da minha resolução, dos quaes os mais decisivos constam das proposições seguintes:

"No ultimo triennio incorporaram-se ao acervo da administração publica encargos da mais alta relevancia, social e economica, como sejam os serviços portuarios e ferro-viarios, em virtude de encampação e arrendamento, accordados com a União e as companhias estrangeiras.

Dilatou-se assim, extraordinariamente, a orbita da acção governamental, ao mesmo passo que lhe sobrevieram responsabilidades e exigencias de toda ordem.

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

São necessarios mais alguns annos para o acabamento das obras dos portos, bem como para a reconstrucção e completa regularisação dos transportes internos.

Assim, pois, si as excepcionaes iniciativas que caracterisam o quinquennio findo acarretaram trabalhos extraordinarios, em começo uns, em plena execução outros; si dellas resultaram compromissos administrativos e financeiros da maior monta; é bem de ver que eu não encontraria razões plausiveis para declinar a missão de concluir o que houvera emprehendido, como a melhor solução de um plano longamente amadurecido.

Mas si, acima de todas as considerações expendidas até aqui, reflectir-se um pouco sobre o momento politico, comprehender-se-á facilmente que outra alternativa não me restava sinão a de concorrer ao pleito em que se ia jogar a propria estabilidade do regime e a sorte do partido, que o instituira e o sustenta com inquebrantavel firmeza.

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

Erros de apreciação dos factos e coisas politicas induziram de subito as minorias a se concertarem em torno de um plano de assalto ao poder, em que **todos os meios** seriam licitos, comtanto que conduzissem ao fim collimado.

O primeiro erro consistiu no falso supposto de que o partido republicano rio-grandense saíra combalido da prolongada refrega politica, que teve o seu desfecho a 1.º de março. Acreditaram-no moral e materialmente enfraquecido e incapaz, portanto, de resistir a um novo choque que, esperavam, fosse fulminante no impeto do

ataque ou desconcertante ante o emprego systematico das armas insidiosas do embuste, da mentira, da injuria e da diffamação.

Na cegueira da paixão partidaria tudo olvidaram: as tradições heroicas, a vitalidade organica, a influencia moral, politica e economica, a immensa força eleitoral, que caracterisam o partido republicano.

O segundo erro, não menos palmar, baseava-se na supposição de que era consequencia necessaria do pleito de 1.º de março a incompatibilidade entre a situação estadual e a federal, da qual resultariam prevenções e animosidades que a opposição trataria de explorar em seu proveito.

Entretanto, no ponto de vista geral ou constitucional, essa conjectura não passava de uma hypothese absurda, contraria á existencia e fins da Federação. Na orbita de competencia de cada um, o governo da União e os dos Estados nunca poderão collidir, desde que não sejam ultrapassadas as restricções e delimitações que a Constituição e as leis estabelecem.

Tambem a doutrina politica repelliria essa pretensa incompatibilidade, porque as divergencias secundarias não querem dizer opposição systematica, do mesmo modo que a solidariedade não significa apoio incondicional."

O curso dos acontecimentos posteriores, que irromperam com violencia intermittente até o fim de 1926, só confirmou o acerto das previsões acima expostas.

Primeiro o movimento sedicioso de 1923, que conflagrou uma parte do territorio, e estava virtualmente dominado, quando occorreu a intervenção amistosa do Governo Federal, que promoveu o accordo politico, a que chamou-se vulgarmente **pacto de Pedras-Altas.**

Nessa emergencia supponho haver dado sobejas provas de tolerancia e patriotismo, nada exigindo e só concedendo aos que me combatiam facilidades e certas vantagens, comtanto que dellas resultasse a paz immediata, que era o supremo **desideratum.**

Promulguei, em menos de dois mezes, a reforma constitucional, e mais tarde a nova lei eleitoral, que adaptou o alistamento e o processo federaes ás eleições estaduaes.

Assegurei a série de garantias pactuadas, por meio da convergencia de acção das autoridades estaduaes e federaes, que porfiaram em proceder com exacção e diligencia dignas de louvor. E os resultados da eleição de 3 de maio de 1924 não deixaram duvidas sobre a lisura do procedimento official, nem sobre o alcance dos favores outorgados á opposição. Emquanto assim se houve o go-

verno do Estado, que de sua parte empenhou-se na execução leal e completa do compromisso da paz, occultavam os ex-revolucionarios as suas **armas e intenções,** que, mezes depois, haviam de revelar-se na reincidencia de crime politico mais grave.

Refiro-me á adhesão dos meus adversarios ao levante militar daquelle anno, em S. Paulo e no Rio Grande do Sul, onde a maioria dos seus corypheus logo fizeram causa commum com os soldados sublevados para repetirem as tetricas façanhas, ainda recentes.

Aquelles que se diziam os melhores amigos do Presidente da Republica, que delle receberam favores e de quem ousaram esperar, em tempo, uma intervenção inconstitucional nos negocios peculiares ao Estado, acabaram voltando as armas contra o poder que os protegera e traindo simultaneamente a União e o Estado, quando estavam compromettidos com ambos pelo pacto escripto e solemne de 15 de dezembro de 1923.

Em contraste, o governo rio-grandense e seus partidarios não hesitaram siquer em apoiar materialmente a autoridade constituida, na União, desde o momento critico e angustioso em que a grande capital paulista era presa da rebellião. Não se pouparam esforços, nem se mediram sacrificios na defesa da ordem e das instituições. Aqui e em toda parte, corpos da policia militar e outros de milicia civica auxiliaram, com a maior efficiencia, o exercito legal na debellação do movimento subversivo.

No Rio Grande do Sul, como no Brasil, o que estava em causa era o principio de autoridade, a ordem constitucional, a dignidade do regime; a defesa do Estado confundia-se com a da propria União e a logica dos principios e dos factos não podia determinar-nos attitude differente da que tivemos de assumir nesses dias lutuosos.

A politica organica, que não destróe mas **conserva, melhorando,** conforme o lemma invariavel que norteia a acção republicana, repelle como immoral, anti-social e contraproducente o emprego da violencia para dirimir conflictos politicos, e com maioria de razão condemna a revolta á mão armada, principalmente nas circumstancias em que surgiu a que perturbou e damnificou gravemente a vida nacional. Essas as razões superiores que nos obrigaram a reagir, com energia, contra os violadores da ordem fundamental da sociedade.

A concatenação succinta de antecedentes e accidentes, que intencionalmente ainda rememoro, era necessaria ao esclarecimento dos moveis e fins da acção governamental, que tive a incomparavel fortuna de exercer com exito, em todo o seu longo periodo.

Após esta explicação preliminar, passarei em revista os multiplos aspectos da vida politica e administrativa do Estado.

ORDEM CONSTITUCIONAL

Ha 36 annos que preside a autonomia e a evolução do Estado a Constituição de 14 de julho de 1891.

Estatuto que consorciou admiravelmente a autoridade e a liberdade, em perfeito equilibrio, tem elle resistido victoriosamente ao ataque systematico dos parlamentaristas e pseudo-democratas, qu concebem e querem o governo, não como orgam dirigente, mas como simples gestor, reduzido a uma funcção meramente executiva, dependente ou subalterna das assembléas legislativas, omnipotentes na sua soberania omnimoda.

O tempo e a pratica constitucional, sem falhas e sem corruptelas, encarregaram-se de sanccionar as virtualidades do regime que os seus fundadores preconisaram com rigor scientifico. Chegou a Constituição á maturidade sem nunca ser submettida a qualquer revisão, parcial ou geral, por effeito de alguma necessidade social, concernente á ordem e ao progresso. As leves reformas que soffreu em 1922 e 1924, motivadas, aliás, por méras conveniencias de caracter administrativo e eleitoral, foram, sem duvida, secundarias e não lhe desfiguraram as linhas estructuraes e nem siquer a propria contextura.

Assim, a reforma dos arts. 51, 52, 54, 55, 58, 59, 60 e 61, teve por fim: 1.º compor o Superior Tribunal de nove juizes, cujo numero poderá elevar-se até doze; 2.º regular as nomeações de modo que, em tres vagas successivas, as duas primeiras sejam preenchidas pelos juizes de comarca mais antigos e a terceira por um dos de maior merecimento, dentre tres juizes que o Tribunal indicará; 3.º reservar á lei ordinaria a definição da competencia do Tribunal; 4.º facultar a nomeação para juizes de comarca dos que já houverem sido magistrados do Estado ou da União, quando, aberto ou realizado o concurso, ninguem se tiver inscripto, ou nenhum candidato tiver obtido approvação; 5.º definir em lei ordinaria a competencia dos juizes de comarca, a do jury e a dos juizes districtaes; 6.º ampliar o quadro do ministerio publico.

A reforma dos arts. 9.º, 10.º, 11.º, 18.º, § 3.º e 63.º dimanou do accordo politico de 1923 e consistiu em prohibir a reeleição do presidente do Estado e dos intendentes municipaes, bem como em declarar electivos o vice-presidente e vice-intendentes.

Em tudo o mais subsiste inalteravel a Constituição de 1891, que

se distingue por certas pecularíedades fortalecedoras do organismo do Estado e geradoras do perfeito funccionamento dos seus orgams dirigentes, que, na differenciação de suas funcções, cooperam systematisamente para um fim commum.

Na nossa vida constitucional não houve até hoje, nem poderá haver, conflicto ou invasão de attribuições entre os orgams do apparelho governativo, porque as respectivas competencias estão discriminadas e delimitadas com extremo rigor.

O presidente administra com autonomia, adstricto apenas á lei do orçamento; a Assembléa vota os impostos e decreta a despesa soberanamente; a magistratura julga em especie, e as suas decisões terão força obrigatoria para com as partes e os poderes publicos.

Si a harmonia é uma realidade, não é menor a independencia que elles guardam entre si.

Os magistrados são inamoviveis, vitalicios, sendo a antiguidade absoluta a regra observada nos accessos até o Superior Tribunal. Só um terço dos desembargadores será provido por merecimento e, ainda assim, a escolha está circumscripta á lista triplice dos que propuzer o Tribunal. Não ha arbitrio nem logar ao favoritismo.

As leis da Assembléa não estão sujeitas ao veto presidencial e, no entanto, dellas depende a manutenção dos serviços publicos. O presidente administra com liberdade, mas a Assembléa toma-lhe contas e poderá processal-o e concorrer para o seu julgamento.

Compete privativamente á Presidencia organizar, reformar e supprimir os serviços dentro das verbas orçamentarias, crear e prover os cargos publicos dentro das forças do orçamento. Pertence-lhe assim, por inteiro, o poder administrativo, que na generalidade das Constituições está fragmentado, quando não bipartido, entre os poderes executivo e legislativo, desnaturadas dess'arte as assembléas em prejuizo da completa discriminação de funcções. Aquelle é um dos traços mais salientes e beneficos da Constituição rio-grandense, que nessa parte mereceu conhecida e elogiosa referencia de Ruy Barbosa, quando, preconizando a necessidade de dar ao chefe do poder executivo a iniciativa do orçamento da despesa, asseverava: **"A medida não offende especificação juridica da competencia parlamentar, visto como os actos orçamentarios concernentes á despesa, como a sciencia politica hoje o reconhece, não são propriamente leis, mas verdadeiras ordens ou regulamentos de caracter administrativo. Dest'arte, a investidura parcial dessa funcção no presidente da Republica, longe de significar uma usurpação de attri-**

buições legislativas pelo poder executivo, teria, pelo contrario, ainda, o merecimento de melhor definir a separação dos poderes, que se suppõe constituir uma das normas fundamentaes do nosso regimen politico."

Mas no nosso systema constitucional o que constitue a melhor innovação e a maior garantia de um regime livre é o seu processo legislativo, que deixou de ser o privilegio de uma corporação fechada e discricionaria para converter-se em uma funcção social, da qual podem participar indistinctamente os cidadãos habitantes do Estado. Em vão, a metaphysica revolucionaria e a critica leviana malsinaram essa norma liberal, sob o falso presupposto de que a vontade arbitraria do presidente haveria de prevalecer na decretação da lei. Os factos demonstraram o contrario e o melhor argumento é a propria legislação ordinaria, vasada nos moldes mais adeantados e de harmonia com as necessidades da época.

A experimentação lhe é inteiramente favoravel e tambem no dominio politico não ha meio mais infallivel de conhecer a verdade e realizar o bem.

Convém observar preliminarmente que o poder legislativo do Estado não é attributo exclusivo de nenhum individuo ou corpo politico, visto que as suas funcções estão distribuidas por orgams distinctos e de acção limitada. Nenhum póde tudo e cada um collabora, na justa medida, para que a lei seja sempre uma expressão da necessidade ou conveniencia publica, e nunca um instrumento de oppressão e de interesses anti-sociaes.

A maior porção do poder legislativo reside, sem contraste, na Assembléa dos Representantes, que exerce privativamente as attribuições mais importantes, como as de: fixar annualmente a despesa e orçar a receita; crear, augmentar ou supprimir contribuições, taxas ou impostos; autorizar emprestimos e realizar outras operações de credito; votar todos os meios indispensaveis á manutenção dos serviços de utilidade publica, creados por lei, sem intervir por qualquer fórma na respectiva organização e execução; determinar a mudança temporaria ou definitiva da capital; resolver sobre os limites territoriaes do Estado; processar o presidente e concorrer para o seu julgamento; fazer a apuração da eleição presidencial; fixar o subsidio do presidente e o dos representantes.

As leis da Assembléa são, pois, as principaes, quando se as compara com as outras, que ainda se comprehendem na orbita legislativa do Estado, e que são bem poucas, em virtude de limitações constitucionaes, decorrentes do regime federativo brasileiro.

Respeitada a competencia privativa do Congresso Nacional,

que legisla sobre o commercio exterior e interior, sobre a navegação dos rios que banham mais de um Estado ou se estendam a territorios estrangeiros, **sobre o direito civil, commercial e criminal da Republica, sobre o trabalho,** etc., o que resta e é reservado ao Estado federado circumscreve-se ao ambito do **direito formal** ou **adjectivo,** que apenas estabelece normas para a effectividade de direitos e obrigações, regulados pelos codigos e leis federaes.

"As nossas chamadas leis adjectivas, processuaes ou formaes, só podem ser assim consideradas por aquelles que classificam como leis todos os actos emanados do orgam destinado á elaboração legislativa. Para os que procuram, porém, definil-as pelos seus effeitos objectivos, pelo seu conteúdo, é certo que as regras processuaes, não estabelecendo normas de conducta humana, não incluindo em si substancialmente qualquer prescripção de direito e sendo por isso mesmo incapazes de determinar alterações reaes no seio do organismo social, não podem revestir a feição de uma norma imperativa, emanada do poder publico com uma sancção comminada contra os que a transgridam." (Monte Arraes — O Rio Grande do Sul e as suas instituições governamentaes).

Si, em face da competencia privativa do Congresso Nacional e da Assembléa dos Representantes, bem restricta ficou a faculdade legislativa do presidente, importa ainda considerar que **não poderão ser objecto de lei as medidas de natureza essencialmente administrativa, que serão decretadas pelo presidente sem observancia do processo estatuido para a decretação das leis,** como prescreve a Constituição, art. 34.

Nessa conformidade exerce o presidente as attribuições administrativas que a Constituição, art. 20, taxativamente lhe confere, expedindo decretos, regulamentos, actos e instrucções. Excluidas assim as materias estranhas á competencia legislativa, só restam as que se referem á regulamentação de preceitos constitucionaes, e que são objecto das chamadas **leis organicas.** Estas, na generalidade, não fazem mais do que completar, desenvolver e regulamentar dispositivos constitucionaes, que não podem ser alterados de nenhum modo. Sómente em relação ao direito processual é que o legislador póde estatuir livremente, no silencio da Constituição.

A' categoria das leis organicas filiam-se, realmente, todas as leis que hão sido decretadas por iniciativa presidencial, e que se resumem, por ordem chronologica, nas seguintes:

— Organização judiciaria (lei n.º 10, de 16 de dezembro de 1895, reformada pela de n.º 346, de 6 de abril de 1925);

— Organização policial (lei n.º 11, de 4 de janeiro de 1896);

— Crimes de responsabilidade presidencial (lei n.º 12, de 13 de julho de 1896);

— Processo e julgamento do presidente (lei n.º 13, de 27 de julho de 1896);

— Competencia administrativa do Estado e do municipio (lei n.º 19, de 12 de janeiro de 1897);

— Codigo do Proc. Pen. (lei n.º 24, de 15 de agosto de 1898);

— Terras publicas, colonização e florestas (lei n.º 28, de 5 de outubro de 1899);

— Codigo do Proc. Civ. e Comm. (lei n.º 65, de 15 de janeiro de 1908);

— Legislação eleitoral (leis n.º 18, de 12 de janeiro de 1897, n.º 58, de 12 de março de 1907, n.º 153, de 14 de julho de 1913, n.º 328, de 15 de dezembro de 1924).

Resalta á vista quão limitado é o indice das leis ordinarias promulgadas em largo espaço de tempo, o que prova, de um lado, a estreiteza constitucional da prerogativa do presidente, e, de outro lado, a sabia prudencia que tem havido no legiferar. E a mór parte dessas leis mantêm-se em pleno vigor, por mais de dois e tres decennios, sem que houvesse ainda a necessidade de substituil-as, e nem mesmo retocal-as. Não as inspirou, e não as improvisou, a tendencia incontida para as innovações, em que é tão fertil a ideologia dos tempos; e, ao revés, lhes serve de base um principio conservador, que se affirma na continuidade da evolução juridica brasileira.

As leis rio-grandenses não contrariam, nem desvirtuam o espirito preponderante na legislação nacional, que lhes foi a fonte subsidiaria directa. E, para exemplificar, citarei o Cod. do Proc. Civ. e Comm. cujo **substractum** é o decr. n.º 737, de 1850, "que será sempre um dos mais veneraveis monumentos do direito patrio"."

A' excepção das leis eleitoraes, cuja mutabilidade acompanha o movimento das opiniões politicas e dos interesses variaveis da representação popular, da nova lei de Organização Judiciaria, complementar da reforma constitucional, da revisão parcial do Cod. do Proc. Penal., nada mais se alterou no conjuncto das leis organicas, contra as quaes nenhuma reclamação ou representação levantou-se, até hoje, da parte dos cidadãos e corporações juridicas, como da parte dos conselhos municipaes, cujo véto não teve ainda occasião de manifestar-se de qualquer modo, nem mesmo por uma ou outra iniciativa isolada. Tanto basta para concluir-se que não tem havido abuso de autoridade nem arbitrio na decretação das leis. E é o que melhor demonstrará uma summaria analyse da pratica legislativa

em todos os turnos constitucionaes. Sabido é que, consoante a Constituição, art. 32, qualquer projecto de lei, emanado do presidente, deverá ser publicado, acompanhado de uma detalhada exposição de motivos, por espaço de tres mezes, findos os quaes o presidente examinará cuidadosamente as emendas e observações formuladas por qualquer cidadão habitante do Estado, e, mantendo inalteravel o projecto ou modificando-o de accordo com as que julgar procedentes, o converterá, mediante promulgação, em lei do Estado, a qual será revogada, si a maioria dos conselhos municipaes representar contra ella.

Sendo ocioso examinar uma a uma as leis promulgadas desde a primeira presidencia constitucional, restringirei a referencia a algumas importantes, a começar pela mais antiga, a lei n.º 10, de 16 de dezembro de 1895, que decretou a Organização Judiciaria, cujo projecto recebeu de magistrados, advogados e cidadãos 76 emendas, que foram estudadas com meticuloso cuidado, sendo acceitas diversas.

Foi a primeira experiencia do methodo constitucional, cuja excellencia ficou evidenciada. A discussão das emendas, corrigindo senões do projecto, passou a ser uma fonte consultiva para a perfeita exegese da lei.

Maior ainda a attenção e o estudo que mereceu recentemente, da parte dos interessados, o projecto de revisão daquella lei, convertido na de n.º 346, de 6 de abril de 1925.

Foram-lhe offerecidas para mais de 300 emendas, cuja discussão aprimorou e illustrou o texto, de accordo com as modificações introduzidas em varios artigos.

O mesmo debate instructivo precedeu a promulgação do Codigo do Processo Penal, em 15 de agosto de 1898, recebendo o respectivo projecto duzentas e cincoenta e tantas emendas, cuja apreciação reflectida contribuiu para melhorar a lei, que mais tarde soffreu certas modificações, cuja necessidade a pratica veiu a demonstrar.

Mais severa ainda foi a critica a que submetti o projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial, publicado em fevereiro de 1903, e que recebeu emendas em maior numero. Não me contentando com o estudo que dellas fiz, as sujeitei conjuntamente com o projecto á revisão da Faculdade Livre de Direito, que, a seu turno, designou, para desempenhar o encargo, uma commissão composta de notaveis professores.

Após demorado exame de todas as emendas, redigiu a douta commissão o projecto substitutivo que, por mim acceito integral-

mente, passou a constituir a lei n.º 65, de 15 de janeiro de 1908, que decretou e promulgou o Codigo.

Desnecessarias me parecem outras exemplificações. Bastam as que referi para comprehender-se o methodo de legislar no Rio Grande do Sul e verificar-se a impossibilidade de attentar a acção legislativa contra os direitos individuaes e as liberdades publicas, porque ella está absolutamente confinada dentro das delimitações inviolaveis das Constituições, federal e estadual.

Nem mesmo é admissivel a hypothese de um abuso de poder, que se manifeste na tentativa de impôr uma lei abertamente contraria ao interesse publico, contra a opposição vigilante dos orgams da opinião publica e contra o véto dos conselhos municipaes.

Cumpre não esquecer que o legislador está sujeito a uma dupla responsabilidade, moral e criminal, e que não poderá incorrer numa ou noutra, sem soffrer os effeitos da sancção correlativa. Conseguintemente não é crivel que o venha a dominar a obsessão de manter um projecto de lei que provoque a censura e o repudio da sociedade; mas, si o contrario succeder, não serão escassos os remedios legaes para invalidar a lei má, mediante a acção da justiça e dos conselhos municipaes.

Os tribunaes saberão, em casos concretos, salvaguardar os interesses lesados, e os conselhos não poderão permanecer surdos aos clamores que perante elles se levantarem, na qualidade de mandatarios populares e de representantes dos interesses locaes e de todas as opiniões politicas. Para a revogação de uma lei qualquer o que requer a Constituição é que contra ella represente a maioria dos conselhos municipaes. Nada é mais exequivel do que essa representação, para a qual, actualmente, será apenas necessario o concurso de trinta e nove conselhos.

Em summa, eis em que consiste o processo legislativo riograndense. As considerações precedentes mostram bem que freios e contra-pesos regulam o exercicio da prerogativa presidencial e a impossibilidade em que está o presidente de abusar e de fazer o mal. A lei não é uma expressão da vontade individual, porque, embora projectada por um, pode ser impugnada e discutida por todos. A sua revogação pode ser uma consequencia de nova iniciativa do presidente ou de representação da maioria dos conselhos municipaes.

Força é concluir, portanto, que a liberdade de legislar, entre nós, existe como um complemento das liberdades politicas.

ORDEM ADMINISTRATIVA

Durante cerca de 30 annos vigorou satisfactoriamente a lei de Organização Judiciaria, decretada e promulgada em 16 de dezembro de 1895; mas era natural que as novas necessidades da vida forense exigissem a reforma de varias das suas disposições e por isso foi submettida a uma revisão geral, da qual resultou a lei n.º 346, de 6 de abril de 1925. Na **exposição de motivos,** que acompanhou o respectivo projecto, ficou explicado que, "com o fim, precisamente, de tornar possivel a reforma, a revisão da Constituição de 14 de julho propoz-se, como escopo principal, o augmento do numero de juizes do Superior Tribunal e a ampliação da competencia dos juizes districtaes.

Certo, á modificação do texto Constitucional presidiu o pensamento de remover causas conhecidas de retardamento na administração da justiça, permittindo imprimir ao funccionamento do apparelho judiciario aquella celeridade que é condição indispensavel á realização da finalidade judicial.

A elevação da alçada dos juizes districtaes, com subtrair ao conhecimento do Superior Tribunal certo numero de causas de menor importancia, como valor patrimonial, realiza, directa e immediatamente, aquelle pensamento. Entretanto, o augmento do numero de juizes do tribunal, por si só, nada vale no mesmo sentido.

Como já affirmaram os **motivos** da lei constitucional, um numero maior de desembargadores não póde contribuir para a brevidade dos julgamentos, sinão como possibilidade de divisão do tribunal em camaras, de modo que o trabalho, actualmente feito por um, venha a ser realizado por dois."

A execução da lei de 1925, elevando a 10 o numero de desembargadores com a subsequente divisão do Tribunal em duas camaras, trouxe a esperada celeridade nos julgamentos da instancia superior e, por outras medidas, facilitou de algum modo a distribuição da justiça em todos os juizos. Mas, para que chegue a reforma a produzir todos os fructos, a questão será de tempo e de constancia na acção administrativa, da qual depende o conjuncto de providencias que hão de aperfeiçoar materialmente o serviço judiciario.

A divisão territorial é pedra angular da administração da justiça. Quanto menor o territorio da comarca, tanto melhor. O criterio legal é o da densidade da população e o ideal é por certo

crear a comarca onde houver uma população de vinte mil habitantes, pelo menos.

Ha actualmente comarcas bastante extensas e populosas, que carecem de subdividir-se, assim como ha termos que por sua situação geographica e importancia social e commercial devem constituir sédes de comarcas.

A perfeição nesse particular consistirá em caminhar para reduzir a comarca a um só termo, preenchida necessariamente a condição demographica que exige a lei.

A melhoria de todos os vencimentos é outra necessidade, ainda não satisfeita completamente, e que não é mais possivel adiar. Impõe-se uma melhoria até ao nivel proporcionado ás exigencias do custo da vida e do decoro funccional.

A estabilidade e o alargamento do quadro da magistratura estão dependendo, precipuamente, do implemento dessa condição material, sem o que a carreira continuará menos attrahente que a da advocacia e de outras profissões, que, embora moralmente inferiores, são mais rendosas. E' o facto de observação quotidiana.

Assim tambem, nas sédes das comarcas e termos de maior expediente, ha toda a conveniencia em concentral-o em edificios apropriados com as installações necessarias. Nem sempre encontram-se predios communs, que se adaptem a esses fins, e então serão inevitaveis construcções especiaes, de custo, mais ou menos, elevado.

Todas essas providencias estão condicionadas ás possibilidades do orçamento, e, como acarretam avultados dispendios, é obvio que não poderão ser executadas simultaneamente, mas só por partes e no decurso de alguns annos.

Dentro dos recursos ordinarios, não haverá meio de apressal-as e, pois, o que resta a fazer é prover, cada anno, sobre as necessidades mais urgentes.

A organização policial é a mesma da lei n.º 11, de 4 de janeiro de 1896, cuja revisão não se fez ainda necessaria por qualquer motivo. Concretisando o principio constitucional, que dividiu as funcções policiaes entre o Estado e o Municipio, ella traçou nitidamente a distincção entre a **policia administrativa** e a **policia judiciaria,** dando á primeira o encargo exclusivo de prevenir os crimes e as contravenções e reservando á segunda a iniciativa da repressão penal. A lei é simples e absolutamente isenta de disposições regulamentares. Seu objecto unico consiste em regular

a hierarchia das funcções, discriminando os seus orgams e as respectivas attribuições.

Outr'óra, todo o serviço concentrava-se na **Chefatura de Policia;** hoje está descentralisado em regiões policiaes, onde funccionam outras tantas **Sub-Chefaturas.** Dess'arte o **pivot** da organização policial está na **Sub-Chefatura,** que exerce a superintendencia immediata do que é relativo á região, e avoca, quando convém, a investigação directa dos crimes. A divisão regional deve observar a contiguidade dos municipios e a facilidade dos meios de communicação entre elles, coincidindo, sempre que fôr possivel, com a divisão judiciaria. Para esse fim será necessario subdividir algumas das actuaes regiões e delimital-as normalmente a dois ou tres municipios, si tanto. E' providencia que depende unicamente da largueza da verba respectiva. Ha, porém, outra condição que importa, muito mais, á boa marcha do serviço: é a da aptidão especial do funccionario. Para o cabal desempenho da funcção policial não bastam os requisitos communs a qualquer investidura, nem a simples idoneidade juridica; é indispensavel a vocação que, as mais das vezes, só consegue revelar-se na propria pratica funccional. Em regra, os sub-chefes de policia são tirados do quadro dos promotores publicos ou do dos juizes districtaes, recaindo a escolha nos que demonstram maior predisposição para aquelles cargos. E' o melhor criterio, que tem regulado as nomeações. Algumas vezes se poderão aproveitar delegados de policia, que, por seus predicados e serviços, mereçam o accesso. Entretanto, não sendo essas autoridades profissionaes do direito e não percebendo remuneração, não têm estabilidade e não chegam a adquirir o tirocinio indispensavel. Aquelles que, com louvavel abnegação e civismo, exercem por pouco tempo as delegacias, não podem, como é natural, abandonar as suas occupações anteriores e habituaes. Si a gratuitidade dos cargos de delegado e sub-delegado trouxe esse prejuizo, por outro lado elle é compensado pelo maior numero de sub-chefaturas, que attendem melhor ás necessidades das regiões. Em alguns municipios os intendentes e sub-intendentes accumulam as delegacias e sub-delegacias, com real proveito para o serviço publico e com a vantagem da perfeita harmonia entre a policia administrativa e a judiciaria. Haverá toda a conveniencia em generalisar essas accumulações, sempre que as autoridades municipaes possam prestar o seu concurso, sem prejuizo de suas funcções administrativas.

Em relação á policia judiciaria será facil sanar as falhas que ainda existem. Já não é assim com a policia preventiva, reser-

vada aos municipios, e que, entretanto, é a que carece de melhor organização.

Compete-lhe exclusivamente o policiamento urbano e rural, mas, como o serviço é bastante oneroso, raras são as municipalidades que podem mantel-o em condições satisfactorias.

Os seus orçamentos não supportam o custeio de grande numero de guardas ou agentes policiaes. Attendendo a essa impossibilidade material, e não devendo o Estado desinteressar-se de serviço tão necessario, de longa data o vem auxiliando, na medida do possivel e de varias fórmas, ora destacando em algumas localidades contingentes da força publica, ora concedendo ás intendencias subsidios pecuniarios, e celebrando, em ambos os casos, convenios, que transfiram ás autoridades estaduaes a inspecção do policiamento.

Os ultimos movimentos revolucionarios, porém, desorganizaram o que já estava feito e agora, emquanto grande parte da policia militar estiver empregada na vigilancia das fronteiras, não será possivel restaurar os convenios policiaes.

Em todo caso aos municipios incumbe o encargo constitucional de prover a respeito e de melhorar o serviço, para o qual costumam arrecadar renda especial, proveniente de taxas additionaes. Onde mais se faz sentir a necessidade do policiamento rural é nas grandes zonas pastoris da fronteira, cuja riqueza unica está no gado. Ahi é inadiavel regularisar a vigilancia contra a criminalidade endemica.

O progresso intellectual é uma realidade consoladora, e é a obra fecunda da liberdade de ensino, sob a egide da nossa Constituição, que, não admittindo no serviço do Estado os privilegios de diplomas escolasticos ou academicos, assegura do mesmo modo o livre exercicio de todas as profissões de ordem moral, intellectual e industrial. E entre as profissões de ordem intellectual está implicitamente comprehendida a de ensinar, que cada um terá o direito de exercer como quizer e como puder. O Estado não se arroga o privilegio de ensinar, como não o confere a ninguem, individuo ou corporação. Até mesmo no ensino primario, a liberdade não soffre restricções: a escola particular pode, sem constrangimento algum, coexistir ao lado da escola publica. Certo a liberdade presuppõe a responsabilidade, sem a qual será o arbitrio e a licença. Mas essa responsabilidade deve ser simplesmente a que deriva das leis communs, que regem a ordem moral e juridica.

Aquelles que se votam ao exercicio do magisterio, particular e publico, estão sob a inilludivel fiscalisação da opinião publica, e dos proprios interessados em que o ensino seja bem ministrado.

Nada escapa á inspecção do publico na vida social, e qualquer poderá informar-se, directa ou indirectamente, da moralidade do ensino, ajuizando por si mesmo e, quando não o possa fazer, consultando os mais competentes. Ninguem sensatamente confiará a instrucção do filho ou pupillo a um collegio ou a um preceptor, mal reputados.

Por outro lado, os proprios alumnos são muitas vezes os melhores fiscaes dos mestres. Nessas condições o mercantilismo e a fraude nunca poderão medrar.

Entram nos quadros da legislação ordinaria, como pessoas juridicas de direito privado, os institutos de ensino superior e secundario, e, dess'arte, estão sujeitos ás regras e sancções do Codigo Civil e das leis extravagantes, que regulam a existencia e o funccionamento das sociedades para fins religiosos, moraes, scientificos, etc.

Assim a lei n.º 173, de 10 de setembro de 1893, define os direitos e obrigações que assumem essas pessoas juridicas, que serão dissolvidas por sentença, mediante denuncia de qualquer pessoa do povo ou do ministerio publico, quando promoverem fins illicitos ou se servirem de meios illicitos ou immoraes. Eis ahi o correctivo severo aos desmandos e abusos compromettedores dos institutos livres.

O mal maior, causa principal da desmoralisação do ensino superior, não é a liberdade; é, sim, o privilegio do diploma academico, cuja conquista é a principal aspiração dos que não querem ou não podem forçar as portas da vida publica sinão amparados nessa muleta classica. Abolido o privilegio, estabelecida a livre concorrencia entre o diplomado e o não diplomado, vencerá aquelle que fôr o mais capaz, por seu saber e suas virtudes. Quando se exigir para as carreiras liberaes, em vez da simples presumpção que o diploma confere, a prova positiva de competencia, como se exige para a maioria dos officios publicos e para as artes technicas e materiaes, o diploma terá apenas valor relativo e o seu titular sentir-se-á estimulado a adquirir o preparo, que o habilite a triumphar na concorrencia profissional.

Nesse regime hão de procurar e frequentar os cursos academicos somente os que, sedentos de conhecimentos por gosto ou necessidade, considerem o ensino como um real aprendizado da profissão.

E' o que vae conseguindo a feliz experiencia do Rio Grande do Sul, onde, á sombra protectora da Constituição, organizou-se e medrou livremente o ensino superior e secundario, sobre bases solidas e independentes da tutela do Estado e de subvenções do seu orçamento.

A' excepção da Escola de Engenharia, que recebe subsidios da União e do Estado para os seus cursos especiaes, as Faculdades de Direito e de Medicina, bem como os varios gymnasios existentes, fundaram-se e vicejam com as proprias rendas e recursos da munificencia particular, salvo uma ou outra construcção auxiliada pelo erario publico e certos materiaes por elle custeados.

Equiparados ás Faculdades Officiaes da União e ao seu Gymnasio Pedro II, os nossos institutos e gymnasios particulares são fiscalisados por funccionarios federaes, e gozam assim das regalias conferidas áquelles.

A organização do ensino superior e secundario está, pois, resolvida definitivamente pela livre iniciativa particular, sem a interferencia directa do Estado.

E' o desenvolvimento da instrucção primaria o problema que está sempre em equação, exigindo cada vez mais o triplice concurso do Estado, dos municipios e dos individuos. Certamente temos avançado no combate ao analphabetismo e varios são os indices demonstrativos desse progresso. Referindo-se aos resultados do inquerito, realizado em 1920 pelo director da Estatistica Federal, sobre as condições da instrucção primaria em todo o Brasil, fez o notavel professor Licinio Cardoso, no prefacio de sua obra — "O ensino que nos convem" as seguintes apreciações:

"As estatisticas provam, sem duvida, que já não temos os 95 % de analphabetismo com que proclamámos a nossa Independencia politica em 1822; que já não temos os 85 % com que proclamámos a Republica em 1889, mas provam que até a data do ultimo recenseamento, em 1920, ainda tinhamos 75,5 % de analphabetos.

Ha Estados tambem para os quaes essa taxa de analphabetismo fica abaixo de 75,5 %. E' principal destes o Rio Grande do Sul, onde esse coefficiente é de 64,2 %, vindo depois Parahyba do Norte com 68,8, e, depois, successivamente: Territorio do Acre e S. Paulo com 70,2 cada um, S. Catharina com 70,5, Pará 70,7, Matto Grosso 70,9, Paraná 71,8, Amazonas 73,4, Rio de Janeiro 75,3 e alguns com oitenta e tantos como Alagôas, Bahia, Ceará, Goyaz, Maranhão, Pernambuco, Piauhy, Sergipe, cabendo o **record** nesta triste primazia a Alagôas com 85,2 e ao Piauhy com 88."

Si já em 1920 era de 64,2 % a percentagem de analphabetos no Rio Grande do Sul, em 1926 ella baixou a 63,70 %, o que indica evidentemente uma maior frequencia escolar a par do desenvolvimento do professorado publico. Na verdade, é crescente, cada anno, a frequencia escolar, que passou de 139.233 alumnos em 1922, a 140.884 em 1923, a 155.849 em 1924, a 168.001 em 1925 e a 170.232 em **1926.**

Si esse facto significa, em parte, que a população comprehende a necessidade da escola e a procura espontaneamente, justificando o acerto da Constituição quando estatuiu o ensino **livre, leigo e gratuito,** por outra parte é innegavel que elle está na razão directa das aulas accrescidas e mais bem distribuidas annualmente. Nisso consiste o esforço administrativo desde os primordios da organização republicana, que teve como seu primeiro dever consagrar á instrucção primaria o melhor quinhão na partilha das despesas publicas. Em 1889 era de 400:000$000 a verba que a Provincia destinava a esse serviço, mas em 1895, depois de debellada a revolução, era elevada a 1.000:000$000 e dahi em diante nunca mais deixou de crescer de modo apreciavel. No actual quinquennio, principalmente, a verba elevou-se de . . . . 4.896:877$000, em 1923, a 6.374:310$540, em 1927, o que representa um augmento real de 1.477:433$540.

Na mesma proporção alargou-se o quadro escolar, que compõe-se hoje de 1 escola complementar, 46 collegios elementares, 34 grupos escolares, 345 escolas isoladas, 1.307 escolas estaduaes subvencionadas, 167 escolas federaes subvencionadas, ao passo que, em 1923, funccionavam menos 3 collegios, menos 16 grupos, menos 5 subvencionadas, menos 25 federaes.

Mas ha ainda as escolas municipaes e particulares, que mais ou menos acompanham a mesma progressão.

Um dos obstaculos á installação de maior numero de collegios elementares é a falta de predios apropriados, pois nem sempre é possivel adquirir e adaptar predios communs, como não é facil construil-os de accordo com os modelos escolares. A despesa é avultada e forçosamente tem de ser limitada em cada exercicio.

Si é certo que a acção governamental não deve parar emquanto houver analphabetos, e si tambem é certo que o desenvolvimento da instrucção tem de acompanhar a elasticidade das rendas publicas, sobejam razões, todavia, para considerar-se uma realidade animadora o progresso a que já attingimos em todos os escalões da instrucção popular.

Não é menor o desvelo administrativo que se applica ao melhoramento contínuo da saude publica. A acção conjugada do Estado e dos municipios já operou o saneamento de algumas cidades, como Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Bagé, Cachoeira, e está em via de realizar o de outras. Não ha duvida que não se póde obter o saneamento urbano sem installações aperfeiçoadas de aguas e exgottos, e esses serviços, pela sua natureza mixta, são da competencia cumulativa do Estado e do municipio.

Em virtude da lei n.º 19, de 12 de janeiro de 1897, que discrimina a competencia administrativa do Estado e do municipio, ao primeiro compete: a) examinar os planos respectivos e approval-os, si estiverem de accôrdo com os preceitos da hygiene; b) exercer uma fiscalização superior acerca de taes serviços, evitando que a falta de fiel observancia dos planos adoptados venha prejudicar a saude publica.

Cabe ao municipio providenciar livremente sobre o estabelecimento e manutenção dos referidos serviços, respeitadas as disposições precedentes (art. 7.º).

Assim se tem praticado estrictamente, mas com o complemento da solidariedade financeira do Estado, sem a qual não poderiam obter, até hoje, os municipios os recursos extraordinarios para a execução desses melhoramentos dispendiosos. Elles excedem as rendas ordinarias e dahi a necessidade de custeal-os por meio de emprestimos, que são garantidos pelo Estado, na conformidade de leis especiaes que a Assembléa costuma decretar para cada caso. Nessa conformidade quatro emprestimos externos, ouro, já se realizaram, sendo dois para as obras sanitarias desta capital, um para as de Pelotas e o ultimo de $4.000.000 para ser applicado repartidamente em trabalhos complementares das installações de Rio Grande, Pelotas, Bagé, Cachoeira, e em obras novas nas cidades de S. Leopoldo, Caxias, Livramento e Uruguayana. Outros municipios preparam-se para iniciar, no anno vindouro, a execução de identicos projectos. E assim, successivamente, em futuro não longinquo, poderão as nossas cidades gozar os inestimaveis beneficios que trazem tão importantes melhoramentos. O que tem retardado o passo nesse caminho é unicamente a necessidade de esperar o desenvolvimento das rendas municipaes até que possam ellas, sem desequilibrio na vida administrativa local, supportar os onus resultantes das operações de credito, destinadas a esse fim especial.

E' principalmente nesta capital onde mais se manifestam as vantagens que as obras municipaes, para o tratamento qualitativo

e quantitativo da agua e para a ampliação da sua rêde de distribuição e de exgottos, vão trazendo á saude da população. O seu coefficiente de mortalidade em 1925 ainda attingiu a 16,62 por mil, quando no mesmo anno a mortalidade em todo o Estado foi de 11,40 por mil. Em 1926 aquelle coefficiente baixou a 14,08 por mil, o que significa indubitavel melhoria nas condições sanitarias da cidade.

Mas as providencias administrativas não se limitam ao saneamento urbano e simultaneamente se estendem á prophylaxia rural, que, iniciada pela "Fundação Rockefeller", é mantida pelo Estado, com a cooperação das intendencias. Em algumas zonas está extincta a uncinariose, e noutras prosegue o serviço com methodo e efficacia.

Até certo tempo o Estado e o municipio agiam, em relação á hygiene publica, cada um isoladamente, na esphera da respectiva competencia. De conformidade com a citada lei n.º 19, de 1897, art. 6.º, competem ao Estado, entre outras: as providencias de caracter defensivo contra a invasão de enfermidades exoticas ou disseminação das indigenas, taes como rigorosa vigilancia sanitaria, assistencia hospitalar, isolamento e desinfecção; a fiscalização do exercicio da medicina e pharmacia; a policia sanitaria dos portos internos; ao passo que ao municipio compete tudo o que se refere á hygiene local.

Demonstrou, porém, a experiencia ser conveniente interessar as administrações municipaes em todos os serviços de hygiene publica, e para esse fim lhes delega o Estado as suas attribuições, por meio de convenios administrativos, já celebrados com algumas dellas. Os resultados beneficos não se fizeram esperar. Os serviços são attendidos com mais presteza e de modo completo, realizando o Estado, entretanto, regular economia, por não haver a necessidade de manter um apparelhamento proprio e custoso, como de outra fórma seria inevitavel. Embora lhe caiba o dever de auxiliar materialmente as municipalidades, ainda assim gasta menos e com maior proveito. E' a pratica que convém generalisar e consolidar.

Eis summariamente descripta a organização dos principaes serviços administrativos, sobre cujo andamento ministrarei as informações mais uteis.

Superior Tribunal. — As duas camaras do Superior Tribunal funccionaram com regularidade, durante todo o anno, em dias certos e alternadamente, conforme preceitúa a lei.

Verificaram-se varias substituições de desembargadores em uma e outra camara, por motivo de licença ou impedimento em determinados feitos, sendo, por vezes, convocados os juizes das comarcas da capital.

Em 2 de dezembro e 17 de maio ultimos, foram feitas pequenas alterações no regimento interno e em 11 de janeiro o Tribunal approvou a relação nominal dos juizes de comarca, pela ordem de antiguidade, organizada de accôrdo com o decr. n.º 2.464, de 27 de outubro de 1919. Das duas reclamações apresentadas em tempo habil, uma foi julgada procedente e improcedente a outra.

Estão 35 juizes no exercicio activo da magistratura e 7 avulsos, achando-se vagas apenas as comarcas de São Luiz Gonzaga, Vaccaria, Lagôa Vermelha e São Vicente.

Em 5 de julho de 1926 e 25 de abril p. findo, o Tribunal, após as provas regulamentares, julgou habilitados 3 candidatos para o cargo de juiz de comarca.

Na secretaria do Tribunal deram entrada 662 autos, assim especificados:

appellações civeis	85
appellações criminaes	196
aggravos	134
cartas testemunhaveis	15
conflictos de jurisdicção	7
habeas corpus	99
recursos diversos	106
reclamações de antiguidade	2
pedidos de successor	2
concursos para provimento de comarcas e officios de justiça, em geral	16
	662

No periodo decorrido entre 1.º de junho de 1926 a 31 de maio ultimo, o Tribunal reuniu-se em 157 sessões, das quaes 152 ordinarias e 5 extraordinarias, 18 das camaras reunidas e 67 de cada uma das camaras. Das extraordinarias, 2 foram daquellas, 1 da primeira camara e 2 da segunda.

Os 682 feitos, discriminados da fórma seguinte, o Tribunal julgou no periodo acima referido:

concursos para provimento de comarcas e officios de justiça, em geral	16
embargos infringentes	50
recursos extraordinarios	8
appellações civeis	120
appellações criminaes	174
aggravos	99
cartas testemunhaveis	9
conflictos de jurisdicção	9
habeas corpus	94
recursos diversos	101
reclamações de antiguidade	2
	682

As camaras reunidas julgaram 74 processos, a 1.ª camara 307 e a 2.ª 301.

Continúam a ser publicadas annualmente, com a possivel regularidade, as "Decisões" proferidas pelo Tribunal, que dispõe de uma bibliotheca de 2.054 obras, em 4.470 volumes.

Acha-se muito adeantada, devendo estar terminada até o fim do anno, a ampliação do edificio, que ficará com mais 9 peças, sendo 5 para o Superior Tribunal e 4 para o Tribunal do Jury.

Ministerio Publico. — Em 1926, foram offerecidas 1.014 denuncias pelos promotores publicos, contra 1.172 réus. Em 1925, as denuncias não ultrapassaram de 926, ou sejam menos 88.

Ao julgamento do Tribunal do Jury submetteram-se 363 processos, relativos a 406 réus, sendo condemnados 155 e absolvidos 251.

As percentagens de condemnações e absolvições foram de 38 e 62 %, respectivamente, e, tendo em vista a natureza dos delictos, assim se exprimem aquellas:

	condemnações	absolvições
contra a vida	28 %	72 %
lesões corporaes	23 %	77 %
contra a propriedade	70 %	30 %
contra o pudor	9 %	91 %

As dirimentes em que se basearam as absolvições assim se discriminaram:

	numero	percentagem
a) negativa da autoria	98	39 %
b) casualidade	3	1 %
c) perturbação dos sentidos e intelligencia	22	9 %
d) legitima defesa	128	51 %
	251	

Excepção da de Cangussú, estão providas todas as promotorias publicas.

Conselho Penitenciario. — Funccionou com regularidade durante o anno transacto. Foram em numero de 40 os pedidos de livramento condicional submettidos á apreciação do Conselho, que, em 34, emittiu parecer favoravel, opinando, em 6, pelo exame psychiatrico dos liberandos.

Obtiveram livramento 40 condemnados, que, com os liberados anteriormente, mantêm bôa conducta, achando-se pendentes de decisão do juizo das execuções criminaes 8 pedidos.

Dos liberados, 6 já cumpriram as penas que lhes haviam sido impostas.

Continúa na presidencia do Conselho Penitenciario o desembargador aposentado Francisco de Souza Ribeiro Dantas.

Criminalidade. — Verificaram-se, em 1926, 2.032 delictos, assim especificados:

homicidios	342
tentativas de homicidio	5
lesões corporaes	873
attentados ao pudor	324
attentados contra a propriedade	350
incendios	15
diversos	123
	2.032

Em relação a 1925, em que se registaram 1.242 crimes, occorreu, portanto, o augmento de 790, que, todavia, não é de estranhar, devendo-se explicar como consequencia logica e felizmente passa-

geira dos ultimos movimentos subversivos. E precisamente na estatistica dos homicidios verifica-se sensivel accrescimo, que, indo mais longe, vamos encontrar justamente nos municipios em que as desordens têm actuado com maior intensidade.

Pelo Gabinete medico-legal, que funcciona na Chefatura de Policia, attendido por tres medicos legistas, foram realizadas 748 diligencias, assim especificadas:

exames de corpo de delicto em lesões	430
idem em crimes sexuaes	220
necropsias	57
verificação de óbito	35
exhumações	4
verificações de idade	2
	748

Dos exames de corpo de delicto, a maioria effectuou-se na propria Chefatura, varios na Santa Casa de Misericordia e alguns em outros hospitaes e domicilios particulares.

As identificações criminaes do Gabinete de Identificação e Estatistica foram feitas em 350 presos, dos quaes 286 nacionaes e 64 estrangeiros, 347 homens e 3 mulheres. Quanto ás identificações civis, para as pessôas que vão viajar, candidatos á matricula maritima, funccionarios publicos, **chauffeurs,** etc., attingiram a 788, 688 de nacionaes, 96 de estrangeiros e 4 de nacionalidade não provada, sendo 591 homens e 197 mulheres.

No registo para reconhecimento de cadaveres, feito com o auxilio de informações e methodos scientificos, foram identificados 7, 6 de homens e 1 de mulher.

62.611 fichas, competentemente classificadas, existem no archivo dactyloscopico, tendo havido, portanto, em relação a 1925, em que se accusavam 58.735, o accrescimo de 3.876.

Em 31 de dezembro ultimo, achavam-se na Casa de Correcção 565 detentos, assim discriminados:

sentenciados	422
aguardando appellação	22
pronunciados	32
detidos	55
respondendo a processo	34
	565,

dos quaes 553 homens e 12 mulheres; 548 á ordem da justiça estadual e 17 da federal; 430 detentos sabiam lêr e apenas 135 não; 376 eram solteiros, 145 casados e 44 viuvos.

Quatro obitos occorreram entre os reclusos, durante o anno p. findo, o que attesta o esplendido estado sanitario do estabelecimento, em cuja pharmacia se aviaram 3.015 fórmulas, fazendo-se 89 analyses.

Sob a direcção de um sentenciado, pago pelo Estado, e com a frequencia média de 50 alumnos, continuou a funccionar a escola primaria, que dispõe duma bibliotheca de 1.000 volumes.

Pela administração foram recolhidos ao Thesouro 562:899$892, producto das officinas, tendo havido, sobre o anno de 1925, em que a renda foi de 510:961$459, o augmento de 51:938$343. As officinas são de serralharia, marcenaria, carpintaria, padaria, alfaiataria, de telas de arme, mosaicos e sapataria, trabalhando-se em todas com ininterrupta actividade.

A diversos sentenciados postos em liberdade, foram pagos peculios no valor de 47:627$399, e aos que trabalham nas officinas, a titulo de adeantamento e como estimulo á producção, 29:589$300.

Será iniciada, dentro em breve, de accôrdo com o projecto já elaborado, a construcção de 3 pavilhões para mulheres, menores e presos preventivamente.

Frequencia escolar — Bastam os dados seguintes para que della se tenha uma idéa approximada:

		Matricula	Frequencia
1	escola complementar (cursos complementar e annexo para pratica das alumnas-mestras	2.843	2.184
45	collegios elementares	19.053	14.178
28	grupos escolares	5.038	3.956
345	aulas isoladas	13.800	11.912
1.307	aulas subvencionadas pelo Estado	41.824	39.619
968	aulas municipaes	33.880	30.468
158	aulas subvencionadas pela União	5.530	5.109
932	escolas particulares	75.456	62.806
3.785		197.424	170.232

De 185.054 alumnos matriculados em 1925, verifica-se, portanto, o accrescimo de 12.370 em 1926 e o de 2.596 quanto á frequencia, que foi naquelle anno de 168.001.

Na mensagem anterior assignalei que a percentagem de ma-

triculados, relativamente ao numero de crianças na segunda infancia, era de 422 °/₀₀; agora, computadas aquellas em 464.727, encontra-se um coefficiente superior, que eleva-se a 424,63 °/₀₀.

Modelar estabelecimento pedagogico, installado em amplos edificios, com todos os requisitos de hygiene, a Escola Complementar divide-se em dois cursos, o complementar e o elementar, com o total de 52 professores, sendo 11 do primeiro e 41 do segundo, afóra o corpo administrativo, composto de 16 funccionarios.

Em 1926, terminaram o curso 31 alumnas-mestras que, com as 8 que o concluiram em março deste anno, receberam nesse mez os respectivos titulos.

Organizado em 28 de outubro de 1925, o batalhão de escoteiros conta 101 alumnos, tendo a nova turma jurado bandeira em 18 de novembro ultimo. Na secção de trabalhos manuaes, foram confeccionados 2.364, realizando-se uma exposição dos mesmos, em beneficio da caixa escolar respectiva. Estas, que se dividem em economicas e beneficentes, continuam a prosperar, proporcionando auxilios aos alumnos pobres e despertando nas crianças salutares habitos de economia, previdencia e altruismo. Nas primeiras, as contribuições ultrapassaram de 18:000$000 e nas segundas, inscriptos 6.506 socios, arrecadaram-se 51:601$400, dos quaes 22:030$000 foram gastos com estudantes pobres.

O numero total de professores remunerados pelo Estado attinge presentemente a 2.232, assim distribuidos:

escola complementar	52
collegios elementares	408
grupos escolares	120
aulas isoladas	345
aulas subvencionadas	1.307
	2.232

Durante o anno p. findo, crearam-se mais 8 grupos escolares, com séde em S. Lourenço, S. Francisco de Assis, Tupaceretan, Guahyba, São Vicente, Garibaldi, Piratiny e Antonio Prado.

E' deveras expressiva a estatistica dos institutos de ensino superior e technico-profissional. Na Faculdade de Medicina, a matricula attingiu a 203 alumnos, sendo 18 no curso de pharmacia, e na Faculdade de Direito e Escola de Commercio annexa, a 143 e 54, respectivamente. A Escola de Engenharia, dividida em varios institutos, ministra o mais perfeito e efficiente ensino tech-

nico, profissional e industrial, assim se especificando a matricula, média de frequencia e numero de professores nas suas differentes secções:

	Matricula	Média de frequencia	Numero de professores
curso de engenharia civil	50	98 %	24
Instituto profissional Parobé	311	97 %	51
Instituto profissional Montaury	12	100 %	32
Instituto de Chimica Industrial	8	100 %	10
Instituto de Agronomia e Veterinaria Borges de Medeiros	34	100 %	23
Instituto de Zootechnica	63	100 %	21
Gymnasio Julio de Castilhos	314	97 %	31
Patronato Agricola Pinheiro Machado	164	100 %	7
	956	98,9 %	**199**

Foi de 52 o numero de alumnos que terminaram o curso nos differentes institutos, dos quaes 11 no de engenharia civil.

Attingem a 120, mais ou menos, os estabelecimentos particulares de ensino primario e secundario, que funccionam nesta capital. Foi a seguinte a matricula verificada nos principaes, em 1926:

Gymnasio Municipal Anchieta	572
Collegio Sevigné	350
Collegio N. S. das Dôres	260
Gymnasio N. S. do Rosario	540

Na Viação-Ferrea existem 7 aulas nocturnas, dirigidas por funccionarios, que ministram ensino aos empregados subalternos, em numero superior a 300, e aulas de caracter technico para os alumnos mais adeantados, sendo professadas as respectivas disciplinas pelos engenheiros e instructores de machinistas.

Estado sanitario — O numero de obitos, durante o anno transacto, no total de 23.214, ou menos 2.215 do que em 1925, que foi de 25.429, é o mais expressivo indice da nossa boa situação sanitaria. O coefficiente entre a população e o numero de mortos não excedeu, assim, de 9,84 $^{0}/_{00}$. Nesta capital, registaram-se 4.250 obitos, com 415 nati-mortos, que, em todo o Estado, não ultrapassaram de 1.134.

Das 614 notificações recebidas em 1926, 595 foram confirmadas e 19 não. Discriminam-se as primeiras da seguinte fórma:

febre typhoide e paratyphoide	302
tuberculose	143
alastrim	34
dysenteria	31
diphteria	19
lepra	17
sarampo	13
coqueluche	12
escarlatina	12
infecção puerperal	12
varicella	4
meningite epidemica	3
peste	2
tétano	1

Verifica-se, por esse quadro, que apenas 2 casos de peste foram registados durante o anno p. findo, graças, sem duvida, em grande parte, á campanha pró-impermeabilisação do sólo dos predios.

Quanto á lepra, que, felizmente, não tomou, entre nós, as proporções attingidas em Minas-Geraes, São Paulo, Pará, etc., tem merecido, todavia, especial attenção do Governo, que está autorizado a auxiliar com 100 contos, no corrente exercicio, a "Associação pró-construcção da leprosaria rio-grandense".

O "Instituto Pasteur", mantido pela Faculdade de Medicina e subvencionado pelo Estado, continúa a prestar relevantes serviços na prophylaxia contra a raiva, poupando aos pacientes dessa molestia a necessidade de irem ao Rio de Janeiro, em busca de cura, como acontecia anteriormente.

Occorreram, em 1926, nos municipios de Conceição do Arroio e Santo Antonio da Patrulha, varios casos de alastrim, que é a variola de fórma attenuada. Promptas providencias da directoria de hygiene, que fez seguir para aquellas localidades um medico, munido de lympha, debellaram o mal com a necessaria presteza.

Dos obitos verificados nesta capital, 802 foram occasionados pela tuberculose, sendo 741 do apparelho respiratorio, 32 dos intestinos, 20 das meninges, 4 agudas disseminadas, 3 osseas, 1 da columna vertebral e 1 da pelle. A prophylaxia contra essa terrivel doença continúa intensa, devendo-se ter em vista, principalmente, a hygiene infantil, pois, segundo os modernos tratadistas, a inoculação do bacillo de Koch é produzida, geralmente, na infancia.

As infecções typhicas e paratyphicas causaram, nesta capital, 104 obitos, contra 102 e 108 occorridos em 1925 e 1924. Vê-se, portanto, que, nesse particular, não tem havido alteração sensivel no estado sanitario. 5.307 pessoas foram vaccinadas preventivamente, pela commissão especial, posta á disposição da hygiene estadual pela intendencia de Porto Alegre, sendo, além disso, distribuidas 820 doses de vaccina a medicos e particulares e remettidas 1.210 para o interior do Estado.

No "Instituto Eduardo Rabello", de prophylaxia da lepra e doenças venereas, fundado aqui pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e subvencionado com 67:000$000 annuaes, pelo Estado, foram tratados, durante o anno transacto, 7.899 pessoas.

Prosegue, sem interrupção, o serviço de combate á uncinariose, iniciado pela Commissão Rockefeller, e actualmente a cargo da hygiene estadual. Em 1926, funccionaram, activamente, os postos de Cachoeira, Viamão, Santo Antonio da Patrulha e o sub-posto de Conceição do Arroio.

Installado em quatro amplas salas do edificio da Directoria de Hygiene, com todos os requisitos da sciencia moderna, começou a funccionar, no anno transacto, o laboratorio bacteriologico para exame de aguas, daqui e do interior, bem como de sangue, escarros, etc., para confirmação do diagnostico clinico das pessoas inspeccionadas de saúde. A 1.ª sala é a da direcção, archivo e material de expediente; a 2.ª destina-se ás estufas para conservação de culturas a diversas temperaturas e mesas muraes de cimento armado, revestidas de ladrilho branco; na 3.ª existem os apparelhos para preparo dos meios de cultura, taes como balança, trituradores, banhos-maria, filtros diversos, fornos Pasteur, autoclaves, etc. e, finalmente, a 4.ª sala, que é a das investigações, possúe varias mesas muraes, laboratorios e mesa central de concreto, com agua, electricidade, gaz, encanamentos imbutidos e torneiras de pedal. Os microscopios e apparelhos de ultra-microscopia, adquiridos das afamadas firmas Zeiss e Leitz, nada deixam a desejar.

Dispõe, ainda, a directoria de hygiene de institutos vaccinogenico e bioterio. O primeiro está installado em 3 salas, uma para conservação de animaes inoculados experimentalmente, outra para inoculação de vitellos, com dois "stalls", modelo norte-americano, e mesa "tombo" giratoria, typo allemão, e a ultima destinada ao apparelho "frigidaire", para refrigeração, movido a electricidade.

No laboratorio central de analyses chimicas são praticados exames em agua, toxicologicos, urologicos, etc., fazendo-se, outro-

sim, o "controle" dos do laboratorio de bromatologia. 110.856 amostras de varios productos foram examinadas, o que equivale á media de 370 por dia, extrahindo-se 31.292 guias de exportação, contra 23.955 em 1925, ou seja um augmento de 30 %.

Para o fim de fiscalisar-se a exportação, 26.357 amostras foram submettidas a exame nos laboratorios, com a média diaria de 88. Os principaes productos assim fiscalisados foram a banha e o vinho, sendo daquella 13.651 amostras e deste mais de 18.000.

Nos laboratorios de Caxias e Bento Gonçalves, crearam-se os lugares de bromatologistas, tornando-se assim mais regulares as visitas ás cantinas. No de Caxias, fizeram-se 6.091 analyses, extrairam-se 2.037 guias de exportação, inutilisando-se, por impres-taveis, 34.260 litros de vinho; no do Rio Grande, o numero de guias attingiu a 10.502, com 1.365 analyses de aguardente, 134 de alcool puro, 611 de alcool desnaturado, 30 de vinho para exportação e 136 para consumo local; no de Bento Gonçalves praticaram-se 2.639 analyses, expedindo-se 3.036 guias. No posto fiscal de Marcelino Ramos 3.319 analyses foram feitas e extraidas 277 guias de exportação.

Continuam affectos ás respectivas intendencias, em virtude de convenio, os serviços de hygiene nos municipios de Pelotas, Rio Grande, Santa Maria e Uruguayana.

Assistencia a alienados. — Por decr. n.º 3.704, de 5 de novembro de 1926, tendo-se em vista a conveniencia de unificar os serviços, foi dada aos estabelecimentos de alienados a designação geral de "Assistencia a alienados", comprehendendo o hospital "São Pedro", colonia "Jacuhy" e "Manicomio Judiciario", sob uma unica direcção.

No hospital São Pedro, a população de insanos, em 1.º de janeiro do anno transacto, era de 776, dos quaes 500 mulheres e 276 homens.

Effectuaram-se, durante o anno, 462 admissões e 88 readmissões, sendo as altas em numero de 451, entre 289 homens e 162 mulheres, 139 por fallecimento e 37 e 13 por transferencia para a colonia Jacuhy e Manicomio Judiciario, respectivamente.

Attingiram, portanto, a 800 os internados no hospital, em 31 de dezembro ultimo.

Nas enfermarias foram tratados 595 doentes, ou sejam menos 110 do que no anno de 1925, predominando no movimento clinico a grippe e a desyntheria bacillar. A tuberculose, em ambos os sexos, foi, todavia, o maior factor da lethalidade.

Na pharmacia aviaram-se 20.007 receitas, 19.265 para o hospital, 163 para a colonia Jacuhy e 579 para o Manicomio. No gabinete dentario fizeram-se 4.707 trabalhos, attendendo-se a 1.923 consultas.

As officinas de carpintaria, ferraria e colchoaria, bem como a de costura, dirigida pelas religiosas, continuaram a funccionar regularmente.

Ficou concluida a construcção do pavilhão de cirurgia e dependencias, comprehendendo compartimentos septicos e asepticos, com symetrica distribuição. As salas de operações ficam nos extremos lateraes; a sala de esterilização no centro e nas alas os vestiarios e pias, com communicações em todas as peças para o vestibulo de accesso ás enfermarias. O pavilhão de cirurgia dispõe de todos os apparelhamentos modernos, como paredes impermeabilizadas com azulejos até a altura de 2 metros, forros estucados, etc. As janellas e portas de ferro, de modelo apropriado, dão ao conjuncto um excellente aspecto de hygiene.

A usina electrica produziu, durante o ultimo anno, 41.973 kilowatts, fornecendo energia ao hospital, isolamento São José, quartel das Bananeiras e Manicomio Judiciario.

Foram distribuidas 312.266 rações, inclusive dietas, aos doentes do hospital e colonia Jacuhy, o que equivale á média, **per capita**, de 3$973 para o primeiro e 2$703 para a segunda.

O patrimonio elevou-se a 3.939:922$504.

Foi de 493:680$784 a receita do hospital, em 1926, assim discriminada:

contribuição de pensionistas	203:445$800
idem das intendencias	75:751$100
renda do patrimonio	164:570$467
energia electrica ao quartel das Bananeiras	13:499$437
idem ao hospital de isolamento	2:687$555
fornecimento de alimentação, agua, luz e pharmacia ao Manicomio	32:856$825
total	493:680$784

Em egual periodo a despesa montou a 1.224:850$192, especificada desta fórma:

hospital	1.104:869$182
colonia Jacuhy	119:981$010
total	1.224:850$192,

dos quaes, deduzida a receita de 493:680$784, restam 731:169$408, cobertos pela verba orçamentaria de 1.089:188$000.

Houve, assim, realmente, um saldo de 358:018$592.

Achavam-se internados 109 doentes na colonia Jacuhy, em 1.º de janeiro do anno transacto, tendo havido 37 transferencias do hospital para a colonia e 13 desta para aquelle.

Elevou-se, portanto, a 129 o numero de internados, em 31 de dezembro ultimo.

A lavoura produziu 16.499 kilos de productos diversos, continuando a desenvolver-se a criação de animaes vaccuns e suinos.

Era de 16 pacientes, em 1.º de janeiro de 1926, o numero de internados no Manicomio.

Durante o anno, occorreram 41 entradas, 20 provenientes do hospital e 21 mediante requisição das autoridades judiciarias e policiaes.

Verificaram-se, nesse periodo, 7 altas, 4 por conclusão de observação e as outras 3 por differentes motivos.

Foi, portanto, de 57 doentes o movimento de internações.

O estado sanitario do Manicomio nada deixa a desejar. Applicaram-se vaccinas anti-variolicas e anti-typhicas, nos casos indicados, occorrendo apenas um obito, provocado por bronchio-pneumonia.

Ao manicomio adaptou-se mais uma sala, destinada a dormitorio collectivo, com 18 leitos.

Estatistica demographica. — A população do Estado, em 1926, ascendeu a 2.358.000 habitantes, ou sejam mais 71.060 em relação a 1925, cujo calculo accusava 2.287.940.

Continúa, portanto, ininterrupto e excepcional, como accentuámos na mensagem anterior, citando trecho de interessante artigo publicado na revista "Camara Argentina", o crescimento vegetativo do Estado.

A proposito, o quadro abaixo discrimina, por quinquennios, a contar de 1897, a média da população e os numeros absoluto e relativo do crescimento vegetativo no mesmo periodo:

QUINQUENNIOS	Média de população	CRESCIMENTO	
		Numero absoluto	Numero relativo
1897 — 1901	1.126.573	19.889	17,65
1902 — 1906	1.356.223	18.865	13,91
1907 — 1911	1.504.999	23.459	15,58
1912 — 1916	1.727.392	34.473	19,95
1917 — 1921	2.011.880	39.171	19,46
1922 — 1926	2.240.819	37.054	16,53

Houve, em 1926, 59.753 nascimentos, 23.344 obitos e 16.381 casamentos. Entre os nascimentos, occorreram 30.832 do sexo masculino e 28.921 do feminino e entre os obitos 12.578 daquelle e 10.766 deste. Relativamente á nacionalidade dos paes, especificaram-se os nascimentos da seguinte fórma:

Nacionalidade	Total	Percentagem
Paes brasileiros	54.818	91,74
Pae estrangeiro e mãe brasileira	2.232	3,73
Pae brasileiro e mãe estrangeira	569	0,95
Paes estrangeiros	2.134	3,58
	59.753	100,0

Quanto aos casamentos, assim se exprimem as percentagens, em relação á instrucção dos nubentes e respectivas nacionalidades:

	Noivos	Noivas
sabendo ler	81,33	74,40
analphabetos	18,67	25,60
brasileiros	92,93	94,40
estrangeiros	7,07	5,60

Em 1926, o Estado recebeu 32.820 passageiros, tendo sahido 27.033, havendo, portanto, o excesso de 5.787 das entradas sobre as sahidas.

Archivo Publico. — Mais de 4.017 autos, entre inventarios, testamentos, habilitações para casamentos, etc., 476 livros diversos e 184 pacotes com guias, conhecimentos, alvarás, attestados, certidões, traslados, talões, etc., provenientes de 18 municipios, foram recolhidos ao archivo judiciario, e 29 processos voltaram ao fôro de origem, para ultimação de actos judiciarios.

Em livros do registro civil realizaram-se 36 annotações e averbações.

Creada por decr. n.º 3.682, de 17 de agosto do anno findo, a commissão de catalogação dos archivos judiciarios, annexa á 3.ª secção e composta de 6 funccionarios, iniciou, desde logo, o trabalho de conferencia dos archivos já catalogados, rectificando erros, reformando fichas e organizando outras.

Durante os ultimos mezes do anno passado, a commissão revisou autos provenientes dos cartorios de orphãos, ausentes e provedoria do Rio Grande, e orphãos e civel e crime de Bagé.

A officina de encadernação promptificou 218 obras novas, das quaes 12 pertencentes á 1.ª secção e 206 á 3.ª. Para esse serviço adquiriram-se moderna machina "guilhotina" Karl Krause, de Leipzig, bem como novas taboas de compressão.

Nos archivos legislativos e administrativos houve o augmento de 343 livros e 35 maços de papeis, attingindo o total existente a 51.844 dos primeiros e 7.327 dos segundos.

A 1.ª secção executou trabalhos de organização em papeis das tres Secretarias d'Estado e das mesas de rendas e collectorias de varios municipios.

Força Publica. — Em 14 de novembro ultimo, inesperadamente, revoltavam-se elementos pertencentes ás unidades de cavallaria e artilharia do exercito, aquarteladas em São Gabriel, verificando-se identica tentativa no batalhão de artilharia de Bagé. Esta foi prompta e energicamente abafada, morrendo, na defesa da ordem, o 1.º tenente Cruz Marques. Os revoltosos de São Gabriel, approximadamente 200, repellidos pelos que permaneceram fieis á legalidade, abandonaram a cidade, rumando para o interior do municipio.

Decorridas 48 horas, sublevavam-se tambem, em Santa Maria, um batalhão do 7.º regimento de infantaria, uma companhia de

metralhadoras pesadas, o 5.º regimento de artilharia e elementos do parque de aviação do exercito, ao todo 700 homens, mais ou menos, ao mando de 4 officiaes.

O 1.º regimento de cavallaria da Brigada Militar, aquartelado naquella cidade, e apesar de desfalcado, pois o 4.º esquadrão seguira na vespera para São Gabriel, auxiliado por alguns civis e, posteriormente, por um pequeno contingente policial da Cachoeira, oppôz immediata e tenaz resistencia que durou até o dia 17, ás 16 horas, quando a praça foi abandonada pelos rebeldes abatidos e desorientados. Dirigiu a acção militar, com proficiencia e bravura, o então major Annibal Garcia Barão, promovido, por esse feito, ao posto immediato.

Como era de prever, os rebeldes de Santa Maria, após a fuga, fizeram juncção com os de São Gabriel, procurando augmentar as fileiras com outros elementos.

Organizou então o commando da Região Militar, para batelos, um destacamento commandado pelo major do exercito Luiz Carlos de Moraes, e constituido do 6.º regimento de cavallaria independente, do 4.º esquadrão do 1.º regimento de cavallaria da Brigada e de uma força civil, de 600 homens, reunida pelo dr. Oswaldo Aranha, intendente de Alegrete.

Esse destacamento, após varias marchas e contramarchas pelo centro do Estado, conseguiu, em 25 de novembro, alcançar, no logar denominado "Seival", 2.º districto de Caçapava, os revoltosos, com os quaes travou renhido combate, em que se salientou a brilhante actuação do bravo dr. Oswaldo Aranha, ferido num calcanhar.

Após esse encontro, verificou-se no sul a incursão de elementos chefiados por Zeca Netto, até então emigrado no Uruguay, e que iniciaram, desde logo, a pratica de requintados actos de selvageria.

Em 3 de dezembro, depois de continua perseguição, o destacamento Moraes, engrossado com uma ala do 21.º corpo auxiliar de D. Pedrito e 26.º de Santo Angelo, encontrou-se novamente com os revolucionarios, infligindo-lhes memoravel derrota, nas pontas do Pequery.

Foram, então, creados mais dois destacamentos com tropas da Brigada, um sob o commando do tenente-coronel Emilio Lucio Esteves, constituido do 1.º regimento de cavallaria, com 3 esquadrões, do 15.º corpo auxiliar e de 1 pelotão do grupo de metralhadoras, e o outro, commandado pelo tenente-coronel, em commissão, Hyppolito Ribeiro Junior, composto do 13.º corpo auxiliar e do

9.º e 10.º corpos auxiliares, com sédes em Tupaceretan e Bagé. Crearam-se, ao mesmo tempo, corpos auxiliares em Cachoeira, Rio Pardo, São João de Camaquam e Cangussú.

Em 18 de dezembro, verificou-se, nas proximidades de Caçapava, pequeno encontro entre os rebeldes e o 4.º corpo auxiliar, que, dada a superioridade numerica daquelles, cessou fogo, retirando-se ordenadamente. Dahi os revoltosos rumaram para São Gabriel e, posteriormente, para São Sepé, onde chegaram no dia 24. Guarnecida apenas por 16 homens, sob o commando do bravo capitão reformado Manoel Christovam Gomes, entraram sem difficuldade na villa, degollando, apesar de reiteradas promessas em contrario, aquelle valoroso official.

No dia 25, porém, o destacamento Esteves derrotou-os, em brilhante e decisiva acção, nas proximidades de São Sepé, acossando a columna rebelde e perseguindo-a tenazmente, a ponto de leval-a, sem parar, do campo de combate até o municipio de Caçapava, lançando-a contra os destacamentos Moraes e Hyppolito Ribeiro. Após contínua perseguição destes, conseguiu o do tenente-coronel Ribeiro alcançal-a, em 31 de dezembro, no logar "Serrilhada", situado na linha divisoria com o Uruguay, para onde os revoltosos fugiram, sendo desarmados e internados por forças do exercito daquella Republica.

Em 27 do mesmo mez, 200 rebeldes, mais ou menos, invadiram o Estado, pelo "Passo do Ramos", em Uruguayana. Elementos civis, reunidos pelo general Flôres da Cunha, auxiliados por uma companhia do 4.º batalhão de infantaria da Brigada e pela força civil de Alegrete, sob o commando do dr. Luiz Aranha, desbarataram-n'os no dia 29 daquelle mez, na fazenda Santo Agostinho, municipio de Rosario. Alcançados novamente, em 31, fugiram desordenadamente, passando a fronteira no "Passo do Ramos", em Quarahy.

Entrementes, verificou-se uma pequena sedição de soldados pertencentes ao 8.º batalhão de caçadores, aquartelado em São Leopoldo. Uma força estadual do 3.º batalhão de infantaria seguiu immediatamente para aquella cidade, já abandonada pelos rebeldes, que haviam rumado para Montenegro. Em logar pouco distante da estação "Parecy", foram elles completamente batidos e presos.

Registaram-se outros movimentos sem importancia, como o assalto, em 25 de dezembro, á estação "Estiva", donde o reduzido numero de desordeiros se dirigiu para a villa de Candelaria, dis-

persando-se em seguida, isoladamente, deante das providencias tomadas.

Tambem as regiões do nordeste e da Serra soffreram ameaças de invasão, não effectivada graças á actuação do 6.º, 8.º, 17.º, 19.º, 20.º e 23.º corpos auxiliares, congregados pelo general Paim Filho.

Ainda em Santa Catharina, forças da Brigada Militar cooperaram para o desbarato definitivo dos rebeldes chefiados por Leonel Rocha.

Entrámos, finalmente, num periodo de calma definitiva.

Continúa sem discrepancia e irreprehensivel o estado disciplinar da tropa, o que já lhe constitue honroso apanagio. Tanto nas horas de paz como nos momentos de guerra, nada deixa a desejar a maneira exemplar por que se tem conduzido, dentro e fóra do Estado, a valorosa força rio-grandense.

O seu effectivo actual é de 4.864 homens, dos quaes 3.368 pertencem á força permanente e 1.496 á auxiliar, estando á disposição do Governo Federal 1.198 da primeira e 1.276 da segunda, a saber: o 1.º batalhão de infantaria, o 4.º batalhão de infantaria montada, o 2.º regimento de cavallaria, o 1.º, 18.º, 21.º e 28.º corpos auxiliares e o esquadrão de vaqueanos de Pary-Guarita-Herval Secco.

Os processos por delictos militares, commettidos por officiaes ou praças, são julgados, em 1.ª instancia, pelos conselhos militares e em 2.ª pelo conselho de appellação. Os primeiros reuniram-se 67 vezes, julgando 49 processos e o segundo 16, com identico numero de julgamentos, abrangendo 62 accusados. 37 sentenças dos conselhos militares foram confirmadas, 5 reformadas, 3 convertidas em diligencia, não se tomando conhecimento de 4.

Por decr. n.º 3.612, de 9 de fevereiro de 1926, foram mandados incluir na organização da escala de substituição dos membros dos conselhos militares, tambem os officiaes reformados, tendo em vista que, por vezes, são insufficientes os officiaes effectivos existentes na capital.

O julgamento dos recursos contra imposição de penas disciplinares compete ao commandante geral, cuja resolução final é dada após inquerito dirigido por official de patente superior á do recorrente, assistido pelo auditor.

Continúa optimo o estado sanitario da força, estando já inaugurado o novo pavilhão do hospital, iniciado em janeiro de 1926. Com invejaveis condições de insolação, arejamento, commodidade e mesmo conforto, o edificio, que possúe todos os requisitos da technica moderna, tem dois pavimentos, além de porões habita-

veis, dada a declividade do terreno, com a área de 447m²,86. A sua construcção é toda de alvenaria, os pisos de concreto armado, as paredes impermeabilisadas, os tectos de estuque, com esquadrias de louro e cedro e ferragens embutidas, podendo se alojar folgadamente, em suas amplas salas, mais de 80 enfermos, com a cubagem média de ar equivalente a 40 m.³ Nas salas de cirurgia ha perfeitas installações para esterilização, narcóse, serviço sanitario e demais dependencias necessarias.

As installações de banheiros e luz são completas, dispondo-se de um reservatorio para agua, cylindrico, terminando em calote espherica na parte inferior e capeamento, com valvulas de limpeza e distribuição. E' todo de cimento armado e a capacidade eleva-se a 100 m.³, mais ou menos. Sustentado por quatro pilares, cavados na rocha viva, existe na parte superior um lanternim para arejamento da agua em deposito.

Entre o novo pavilhão e o antigo, fez-se uma ligação envidraçada, com a extensão de 30 metros, o que permitte a passagem de um para outro, ao abrigo das intemperies. A estrada que conduz ao hospital foi, nas proximidades deste, calçada com parallelepipedos de granito e na frente da rua que lhe dá accesso reconstruiu-se todo o parapeito, no total de mais de 42 metros, collocando-se, na entrada, um bello portão de ferro. Revestiram-se, convenientemente, varias rampas, construindo-se escadarias, balaustradas e pequenas obras de remate.

O serviço de saúde da força está entregue a 10 medicos effectivos, desempenhando o chefe respectivo tambem as funcções de director do hospital. Dos 6 capitães medicos, 2 attendem á clinica e cirurgia do hospital, um ás molestias otho-rhino-laryngologicas e os demais ás unidades estacionadas no interior do Estado. Os 1.os tenentes, em numero de 4, estão encarregados das unidades e estabelecimentos desta capital. Além desses, ha no serviço de saúde da Brigada 2 medicos commissionados e um contractado.

A direcção interna do hospital continúa entregue á dedicação de 8 irmãs de caridade, auxiliadas pelo corpo de enfermeiros, composto de 12 inferiores e 10 soldados.

O movimento geral das enfermarias do hospital assim se exprime:

em tratamento	92
novos	1.750
Total	1.842

curados	1.702
mortos	22
transferidos	5
incapacitados para o serviço	35
continuando o tratamento	78
	1.842

O serviço de saúde do 4.º batalhão de infantaria, actualmente em Uruguayana, á disposição do Governo Federal, é attendido pela enfermaria do exercito existente naquella cidade; o do 1.º regimento em Santa Maria pelo hospital de caridade, mediante a diaria de 6$000, conforme contracto, e o do 2.º regimento de cavallaria de Livramento, provisoriamente, tambem pelo hospital respectivo, estando, porém, bastante adeantada a construcção de amplo pavilhão de material, destinado a enfermaria.

Estão já iniciadas as obras dos quarteis para o commando geral e 1.º batalhão, este localisado na chacara das Bananeiras e aquelle na rua dos Andradas, esquina da General Canabarro.

São bôas as condições de hygiene e conservação dos quarteis do 2.º e 3.º batalhões e do grupo de metralhadoras. Os da Escolta Presidencial e de recrutas necessitam ser ampliados, o que será feito, si possivel, no proximo exercicio.

Estão bem adeantadas as obras do edificio para o presidio de praças que tenham de cumprir penas nos quarteis e que se acha localisado na chacara das Bananeiras.

Deverão soffrer reformas tendentes a augmental-os e melhorar-lhes as condições hygienicas os quarteis do 1.º e 2.º regimentos de cavallaria. O 4.º batalhão, com séde em Pelotas, continúa installado no Posto Zootechnico, em caracter provisorio. Excepção deste, todos os demais quarteis da força são illuminados á electricidade, sendo geralmente bôa a agua de que os mesmos se abastecem.

Restabelecida a ordem no Estado, poude reiniciar-se, com intensidade, a instrucção militar da tropa, estando em elaboração um regulamento especial sobre o assumpto. São 5 os officiaes do exercito que se acham á disposição do governo do Estado, na qualidade de instructores.

SERVIÇOS INDUSTRIAES

A administração directa de alguns serviços industriaes, quando de utilidade publica, obteve entre nós, a consagração victoriosa dos factos e o assentimento geral. E' a **municipalisação,** quando se trata de serviços urbanos, como os de agua, exgottos, luz, energia electrica, etc.; é a **socialisação,** quando os serviços são de interesse estadual.

"Presidindo ao livre jogo das forças economicas, compete ao Estado exercer uma acção reguladora, na medida das necessidades indicadas pelo bem publico.

Deriva-se dessa concepção o principio que aconselha a subtrair da exploração particular, privilegiada, tudo quanto se relaciona com o interesse da collectividade: **é a socialisação dos serviços publicos,** servindo essa designação generica para exprimir que a administração de taes serviços deve estar a cargo exclusivamente do poder publico.

. . . . . .

Não ha negar a tendencia exagerada dos Estados modernos para monopolisar varias industrias, taes como o fabríco e commercio do fumo, dos phosphoros, do alcool, dos explosivos, do sal, do quinino, das cartas de jogar e outras.

Sem duvida taes monopolios são injustificaveis e contrarios ao nosso regimen politico, que assegura a liberdade do commercio e industria, em toda a sua plenitude. E' necessario, porém, não confundil-os com a **socialisação** dos serviços publicos, que tem por fim justamente destruir os monopolios.

A administração directa do Estado, para ser legitima, ha de repousar sobre estes dois fundamentos essenciaes: 1.º — que o objecto da exploração seja um serviço publico; 2.º — que esse serviço não possa ser explorado pelos particulares, sinão sob a fórma de monopolio ou privilegio.

Assentadas essas condições, facil é extremar o campo de actividade da administração publica e da particular.

Ninguem ousa mais contestar a competencia exclusiva do Estado para gerir os serviços de arrecadação dos impostos, dos correios, dos telegraphos, da cunhagem da moeda e outros. Estão nas mesmas condições os serviços que entendem com a viação-ferrea, portos e canaes.

. . . . . .

No que concerne aos portos, tudo se condensa nos seguintes conceitos do notavel profissional:

Cada porto constitue socialmente um organismo dotado de uma individualidade propria e definida, e a tarefa do technico e do legislador consiste em reunir todos os dados possiveis e os mais completos conhecimentos da experiencia para applicar a esse organismo o systema que lhe possa permittir desenvolver-se e florescer.

Um porto caro póde offerecer certos beneficios ao Estado, produzindo um balanço favoravel todos os annos, porém desvia o commercio, impede o desenvolvimento do trafego, isola a cidade e torna impossiveis muitos lucros, resultantes de outros impostos.

Um porto barato poderá dar apenas para o custeio, talvez mesmo apresente deficit em seus balanços, mas é, em compensação, uma fonte inexgottavel de attração e progresso." (Mensagem de 20-9-1913).

Barra e porto do Rio Grande — Eis os principios economicos a cujo influxo resolveu com acerto o Rio Grande do Sul o seu magno problema: **franquear praticamente** ao commercio maritimo a barra e porto da cidade do Rio Grande, pela encampação das respectivas obras.

"E' certo que, com a construcção dos molhes, a barra foi aberta á navegação de grande calado, porém as pesadissimas taxas instituidas no contracto de empreitada do melhoramento da mesma barra e concessão do porto têm sido um enorme entrave ao commercio do Estado, contribuindo poderosamente para afastar a navegação daquelle porto. Só a reducção de taes taxas, graças ás modificações contractuaes, que serviram de base á encampação, tornará a barra e o porto effectivamente francos."

Para chegar-se a essa solução final, porfiada foi a actuação que o governo do Estado e os representantes rio-grandenses ao Congresso Nacional tiveram de sustentar, a principio no sentido da rescisão ou, pelo menos, da revisão do contracto. Nessa conformidade foi a representação fundamentada que dirigi, em 1913, ao Governo Federal, demonstrando-lhe os erros e graves inconvenientes do privilegio sobre o porto, cujo custo seria quasi egual ao da abertura da barra.

Não logrou exito essa intervenção, mas tambem não era admissivel o esmorecimento de nossa parte, na defesa de vitaes interesses do commercio rio-grandense. Por sua vez a União já não julgava sufficientes as taxas contractuaes para occorrer ás despesas com o pagamento dos juros a que estava obrigada pela clausula III do contracto de 27 de junho de 1908. Era alarmante a ameaça, que devia provocar immediato protesto, como succedeu, de facto. Em

outubro de 1916 partiu para a Capital Federal o director da Viação Fluvial, levando, entre outras, a incumbencia especial de combater a creação das novas taxas e suggerir a encampação amigavel das obras do porto. Essa iniciativa foi bem acolhida pelo illustre dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação ao tempo, e que era francamente partidario da encampação de todos os portos, que se achavam sob o regimen da concessão de privilegios. De commum accordo com o Governo Federal, promoveu, em seguida, a representação riograndense a autorização contida no art. 76 da lei n.º 3.232, de 5 de janeiro de 1917, que fixou as bases da encampação amigavel. Não se utilisando, porém, dessa faculdade, preferiu o Governo Federal expedir em maio de 1917 um decreto, mandando cobrar as taxas de 1 a 5 réis por kilo de mercadoria importada ou exportada pela barra, além das taxas de porto e barra estipuladas no contracto com a "Compagnie Française". Essas taxas onerosissimas e inconstitucionaes, depois de viva e tenaz oppugnação da parte dos representantes do Estado, foram substituidas, na lei da receita de 1918, pela taxa de 0,7 %, ouro, addicional da de 2 %, ouro, sobre o valor official das mercadorias importadas pela barra.

Mas a situação, dahi em diante, aggravou-se tanto, que a necessidade da encampação se impoz, como solução unica e inadiavel. E, como as condições financeiras da Republica impediam de realizal-a, como principio de execução do plano ministerial exposto no relatorio da Viação de 1916, resolveu o governo do Estado ajustar directamente com a "Compagnie Française" a transferencia da concessão do porto.

Dessa iniciativa resultou o convenio preliminar de 9 de março de 1918, que foi a origem da lei n.º 3.543, de 25 de setembro de 1918, permittindo a transferencia ao Estado dos contractos da "Compagnie Française", sob as seguintes condições:

a) a União entregará ao Estado o producto das taxas de 2 % e 0,7 %, ouro, que será exclusivamente destinado a occorrer ás despesas da conclusão e conservação das obras da barra, sendo estas taxas reduzidas ao minimo indispensavel ás despesas de conservação das citadas obras logo que o Estado, em primeiro logar, e a União, em seguida, tiverem sido indemnisados das despesas effectuadas com a sua conclusão;
b) a União pagará á Companhia as despesas realmente feitas com as obras da barra, assumindo o Estado a obrigação do pagamento das obras do porto;

c) o Estado renunciará á garantia de juros de que goza o porto.

Iniciadas as negociações com o Governo Federal, em outubro do mesmo anno, para a execução da lei, houve desaccordo sobre algumas clausulas e principalmente sobre a que o Estado considerava fundamental e **conditio sine qua non** do ajuste definitivo para a transferencia dos contractos.

Era tal o beneficio que o Estado concedia á União dispensando a garantia de juros sobre o porto, que, como justa e mesmo necessaria, se impunha uma certa compensação, qual a de ser indemnisado do capital que despender, quando restituir as obras.

Para resolver a duvida e aplainar outras difficuldades, a lei de orçamento de 1919, por iniciativa da representação federal rio-grandense, additou ás bases da lei anterior as seguintes:

a) as taxas de cáes serão destinadas a occorrer ás despesas de custeio e conservação das obras do porto;
b) **no fim do prazo da concessão, quando as obras da barra e do porto réverterem ao dominio da União, esta indemnisará ao Estado as despesas que o mesmo fizer com o pagamento das obras do porto;**
c) a partir de 1.º de janeiro de 1923, a União e o Estado, reciprocamente, terão a faculdade: aquella de encampar, em qualquer tempo, as obras da barra e porto, e este de devolvel-as á União mediante as indemnisações prefixadas na clausula LIII do decr. n.º 5.979, de 18 de abril de 1906.
d) durante o prazo do contracto, o Estado gosará da isenção de direitos de importação para todo o material que fôr destinado á conclusão e conservação das obras da barra e do porto.

Sob essas condições, reencetaram-se as negociações com o Governo Federal, que terminaram pela expedição do decr. n.º 13.691, de 9 de julho de 1919, approvando as clausulas dos contractos celebrados em 29 de setembro de 1919 para a transferencia ao Estado do Rio Grande do Sul dos contractos da "Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul" relativos á barra do Rio Grande e porto do mesmo nome.

"A encampação foi feita pelo preço total de 208.640.546 francos, dos quaes 140.320.546 frs. correspondem ás despesas realmente feitas com as obras da barra, e 68.320.000 frs. são relativas ao porto.

A União pagou as despesas da barra e o Estado as do porto. O pagamento das obras do porto realisou-se em titulos ao portador e ao par, vencendo juros de 6 %, pelo prazo de 80 annos, garantidos pelos impostos territorial e de industrias e profissões.

Nas condições ajustadas, o serviço annual dos titulos será de 4.138.315,93 frs., comprehendendo juros e amortisação. A expressão dessa annuidade, em moeda brasileira, será, no corrente exercicio, mais ou menos, de 1.241:494$800, ao valor médio de 300 rs. o franco.

O pagamento das obras do porto é, na verdade, um adeantamento feito pelo Estado, pois, como o porto é federal, quando as obras passarem para o dominio da União, esta indemnisará ao Estado o que este houver despendido com a encampação e melhoramentos."

Pelo contracto com a Companhia, approvado pelo decr. n.º 5.979, de 18 de abril de 1906, clausula XXIX, as taxas do cáes se destinavam **á remuneração e amortisação do capital empregado nas obras,** ao pagamento das despesas de custeio e conservação das mesmas obras e da fiscalisação federal. No contracto agora celebrado com o Estado, clausulas IX e XXV, ficou estipulado que taes taxas serão applicadas tão sómente nas despesas de conservação e custeio dos serviços do porto.

Graças a essa modificação contractual, que reduz ao minimo possivel as despesas custeadas pelas taxas do cáes, poderá o Estado baratear a utilisação do porto, favorecendo o commercio e attraindo a navegação.

De conformidade com as clausulas XXXVIII do decr. n.º 5.979, de 18 de abril de 1906, e X do decr. n.º 6.981, de 8 de junho de 1908, a concessão do porto foi feita com a garantia de juros de 6 % ao anno sobre o capital semestralmente verificado, como effectivamente empregado nas obras. Semelhante garantia de juros era deduzida da taxa de 2 %, ouro, sobre o valor total da importação pela barra, **emquanto não houvesse trecho algum do porto, em trafego provisorio ou definitivo.** Caso no fim de cada anno, — dispunha a clausula X do decr. de 1908 —, depois de concluidas as obras, se verificasse que, com a applicação das taxas do porto, a renda bruta total arrecadada era inferior a 6/60 do capital empregado nas obras, deduzida a competente amortização, o Governo permittiria o augmento das mesmas taxas, que produzisse esse valor no anno seguinte, ou, caso essa elevação não conviesse ou fosse insufficiente, a cobrança da parte da taxa de 2 %, ouro, sobre o valor total da importação, pela barra, que désse identico resultado.

Foram, pois, as obras do porto dadas em concessão com garan-

tia de juros, e, o que é mais grave, a mencionada garantia podia ser totalmente retirada da taxa de 2 %, ouro, sobre a importação, pela barra, ou completada por aquella taxa, quando as do porto fossem insufficientes.

E' preciso notar ainda que a garantia assegurava á empresa concessionaria uma renda bruta de 6/60 do capital empregado nas obras, deduzida a competente amortização, **sem que a quota da mesma amortização fosse fixada,** o que produzia effeitos assás prejudiciaes á economia do Estado.

Pelo contracto de encampação, clausula XXXVI, o Estado renunciou espontaneamente á garantia de juros, e pela clausula VIII do mesmo contracto, a taxa da barra passou a ser destinada ás despesas de conclusão e conservação das obras da barra, e será reduzida ao minimo indispensavel ás despesas de conservação, logo que o Estado, em primeiro logar, e a União, em seguida, tiverem sido indemnizados das despesas de conclusão.

Assim, pois, quer pelo que respeita ás obras da barra, quer pelo que se refere ao porto, a encampação foi feita em condições que reduzem sensivelmente as despesas custeadas pelas respectivas taxas, de barra e porto, afim de que estas possam ser conveniente e opportunamente diminuidas. Tal foi o espirito que presidiu á encampação . . . . . " (Obras da Barra e Porto do Rio Grande — Encampação, vol. 1.º, pags. 37-41).

Assumindo a direcção da barra e porto, iniciou o Estado, desde logo, uma série de providencias em beneficio do commercio e da navegação, taes como:

a) a abertura do porto velho do Rio Grande ao trafego fluvial;
b) a armazenagem livre, até um mez, para as mercadorias procedentes do interior do Estado e destinadas á reexportação;
c) a isenção das taxas de capatazias para as mercadorias baldeadas no porto com destino a Porto Alegre e Pelotas;
d) a revisão das tarifas portuarias.

A primeira medida desafogou a navegação fluvial, que passou a pagar tão sómente as taxas de atracação e utilização do cáes, ficando desonerada das taxas de capatazias, armazenagens, transportes, guindastes, etc., a que estava sujeita, até então, no porto novo. Na conformidade das arrecadações anteriores, estima-se razoavelmente

em mais de 600:000$000, por anno, o beneficio assim concedido á navegação fluvial.

A armazenagem livre, por um mez, aliviou a mercadoria da taxa de 36$000 por tonelada, o que era causa de atrazo do movimento de exportação do porto e impedimento á regularidade da navegação maritima, que as mais das vezes não encontrava ali cargas compensadoras.

Depois de concedida aquella franquia, affluiram para os armazens do porto mercadorias de quasi todo o Estado, destinadas á exportação, attraindo dess'arte maior numero de embarcações mercantes, nacionaes e estrangeiras.

Até a encampação, as mercadorias transbordadas sobre agua, para Porto Alegre e Pelotas, pagavam a média de 21$000 por tonelada, a titulo de taxas de utilização de cáes e capatazias, ao passo que depois reduziu-se a despesa a 1$250 por tonelada.

Regularizaram-se, ao mesmo tempo, os serviços nocturnos, nos domingos e feriados, tornando-os obrigatorios quando solicitados, e limitando a retribuição delles a mais 10 % sobre as despesas effectivamente feitas, quando a "Compagnie Française" exigia o pagamento, em dobro, da taxa de utilização de cáes, e num limite nunca inferior a 70 toneladas ou a 175$000.

Revistas, por duas vezes, as tarifas, varias reducções e isenções foram estabelecidas, como se seguem. Isentaram-se da taxa de atracação: os rebocadores, que auxiliam as manobras dos grandes navios; as embarcações empregadas no trafego de passageiros entre S. José do Norte e Rio Grande; as embarcações empregadas no transporte de agua doce; as embarcações meúdas que transportam combustivel, agua e mantimentos; os navios de guerra; as canôas, botes e catraias que fazem o commercio de peixe, sal e outras mercadorias, entre os portos visinhos e o do Rio Grande.

Reduziu-se de 50 % a taxa de atracação e de utilização do cáes aos veleiros em geral e aos pequenos navios, a vapor ou outro motor moderno, que se empregarem, exclusivamente, na navegação entre Rio Grande, S. José do Norte, Pelotas, S. Lourenço e Jaguarão. Reduziu-se ainda de 50 % a taxa de utilização do cáes para o carvão nacional, e da mesma taxa ficaram isentas as mercadorias transportadas em chatas, como alivio dos navios de barra-fóra.

A producção nacional ficou excepcionalmente favorecida com

a forte modificação das taxas de capatazias e armazenagens, reduzindo-se aquellas ás seguintes:

sal e assucar, por tonelada	1$500
carvão e outras mercadorias	2$000

Para verificar-se o alcance da reducção, é bastante confrontal-a com o quantum das taxas primitivas:

carvão, por tonelada	4$000
outras mercadorias	6$100

As mesmas mercadorias estavam sujeitas anteriormente á armazenagem mensal de 36$000, por tonelada, emquanto, pela nova tabella, pagam apenas 12$000 mensalmente, por tonelada armazenada.

Outras medidas complementares são ainda dignas de menção: a baldeação facultativa ao largo, junto ás boias do porto; o armazenamento de carga grossa nos pateos; a revisão e reducção da tarifa dos reboques; o deposito fluctuante do carvão; a abertura dos armazens externos para armazenamento commum, a baixo preço; creação de entrepostos para o transito internacional de mercadorias; a abertura de novos armazens no porto novo; o apparelhamento do porto velho para a navegação de cabotagem.

Graças ás suas tarifas minimas, o porto do Rio Grande é o mais barato do Brasil. E' o que mostra o estudo comparativo de suas taxas com as dos portos de Manáos, Belém, Recife, Bahia, Victoria, Rio, Santos. Nos outros as taxas de — atracação — são de $700 a $900 réis para os navios a vapor e de $500 a $650 para os não a vapor; no Rio Grande vigoram as taxas menores, com a reducção de 50 % para a navegação interior e fluvial.

As taxas de — utilização de cáes e conservação do porto — oscillam entre 2$500 e 10$000, por tonelada; no Rio Grande cobra-se a menor, com a reducção de 50 % para a navegação interior e fluvial, e para o carvão nacional.

As taxas de — capatazias — são geralmente as alfandegarias, que produzem, em média, 5$000 a 6$000, por tonelada, chegando mesmo, no Recife, a 30$000, por tonelada, para os volumes de peso superior a 50 toneladas; no Rio Grande applicam-se as taxas alfandegarias sómente ás mercadorias estrangeiras, estando as nacionaes sujeitas, apenas, ás de 1$500 a 2$500, por tonelada. As taxas de armazenagem tambem são as alfandegarias, que correspondem

a 1 % por um mez, 1 ½ % por dois mezes, 2 % por tres mezes e 3 % por mais de tres mezes. No porto do Rio, as mercadorias nacionaes armazenadas, por mais de seis dias, ficam sujeitas ao dobro das taxas relativas ás mercadorias estrangeiras; no Rio Grande, as mercadorias estrangeiras estão sujeitas ás mesmas taxas das alfandegas, e as nacionaes pagam uma taxa equivalente á de capatazias, accrescidas de 50 % por semana, ou seja de 2$250 a 3$000, por tonelada, quando a armazenagem exceder de 30 dias, durante os quaes é gratuita.

Descrevendo os resultados economicos do novo regime do porto do Rio Grande, que administrou com capacidade e zelo durante o periodo da sua transformação, compendiou-os o seu ex-administrador, em recente e interessante monographia, pela fórma que transcrevo, a seguir:

"Ha um septennio, apenas, que o Governo rio-grandense encampou o porto e barra do Rio Grande.

E', pois, ainda cedo para se conhecer perfeitamente todos os resultados que a nova orientação ali adoptada emprestou á ordem economica do Estado.

O estudo, precedentemente feito, deixa adivinhar que não podiam ser pequenos os beneficios decorrentes.

Entretanto, quanto se conhece dos algarismos já divulgados, nas estatisticas e publicações, é o bastante para que se ajuize do papel que o porto do Rio Grande de hoje está desempenhando no progresso e na propria vida social e politica do Rio Grande do Sul.

E' na exportação geral do Estado que encontramos o melhor apoio a semelhantes conclusões.

Devemos, para isso, estudal-a nos tres periodos distinctos:

1.º) — o da época anterior á inauguração do porto do Rio Grande;

2.º) — o periodo que vae da inauguração do porto á encampação pelo Estado, e

3.º) — finalmente, o periodo a partir da encampação do porto em diante.

Assim, de 1910 a 1925, a exportação dos productos rio-grandenses, pela barra e fronteiras, guardou a seguinte curva:

Annos	Toneladas	Observações
1910	215.129	Periodo anterior á inauguração do porto do Rio Grande.
1911	213.674	
1912	272.381	
1913	280.369	
1914	198.922	
1915	217.384	Periodo de trafego do porto sob a administração da Companhia Franceza.
1916	191.207	
1917	288.035	
1918	292.344	
1919	328.586	Periodo de trafego sob a administração do Governo do Estado.
1920	301.473	
1921	349.633	
1922	342.337	
1923	404.691	
1924	438.530	
1925	402.895	

Como se vê desses algarismos, a exportação rio-grandense, que fôra de 215.000 toneladas, em 1910, e que chegára a attingir 280.000, em 1913, numa época em que o porto do Rio Grande se achava em construcção e em que a barra do Estado ainda offerecia serissimas difficuldades ao commercio maritimo, não foi além de 292.000 toneladas, em 1918, quando já, quer a barra como o porto, offereciam todas as facilidades de ordem technica á navegação e ao movimento das mercadorias.

Transferidos, porto e barra, á administração do Governo do Estado e modificadas, por este, as tarifas do porto, os resultados não se fizeram esperar, e a nossa exportação geral veiu occupar a casa das 400.000 toneladas, onde se conserva desde 1923, com a circumstancia de ter estado o Rio Grande do Sul, desde essa época, precisamente, e durante um triennio, immerso na cruel lucta civil, que muito influiu para restringir as actividades productivas do Estado.

Mas, este auspicioso resultado, a influencia decisiva que a administração do porto pelo Governo do Estado tem tido no florescimento do commerico exportador rio-grandense, melhor se eviden-

ciam ainda se consultarmos a curva da exportação, realizada, apenas, pela barra e resumida nos seguintes numeros:

Annos	Toneladas	Observações
1910	167.331	Periodo anterior á encampação do porto do Rio Grande.
1911	158.569	
1912	198.046	
1913	220.745	
1914	169.893	
1915	173.884	Periodo de trafego do porto sob a gestão da Companhia Franceza.
1916	144.138	
1917	187.694	
1918	178.552	
1919	224.737	Periodo de trafego sob a administração do Governo do Estado.
1920	222.875	
1921	261.461	
1922	264.440	
1923	322.978	
1924	368.324	
1925	324.368	

Vê-se, ahi, effectivamente, que, de 1910 a 1918 — durante os dois periodos, pois, de barra e porto sem melhoramento, e de barra e porto apparelhados e em trafego sob a gestão da companhia concessionaria, — a exportação rio-grandense oscillou, com avanços e recuos, como um reflexo da insegurança, da irregularidade com que se fazia o nosso commercio maritimo.

E' que, até 1914, esta insegurança e irregularidade decorriam como um phenomeno natural ligado ás constantes impraticabilidades da barra, e a partir de 1915 até 1918, comquanto removidos esses obstaculos de ordem material, ellas persistiram e accentuaram-se mesmo, como demonstram os algarismos em exame, em consequencia do regimen e das tarifas asphyxiantes, anti-economicas, observados pela Companhia Franceza.

E é sómente a partir de 1919, que, modificado aquelle e reduzidas estas, ajustadas ao porto a organização que melhor consulta as suas exactas finalidades, poude a exportação rio-grandense prosperar a passo firme e multiplicarem-se as possibilidades da conquista de novos mercados consumidores.

Demais, percebe-se que, até 1918, era bem accentuada a exportação que se fazia pelas fronteiras, em demanda dos portos de Montevidéo e Buenos Ayres.

Chegamos a exportar, por ali:

em 1917 — 100.386 toneladas e
em 1918 — 113.792 toneladas.

A partir de 1919, porém, o novo regimen que norteou os serviços do porto do Rio Grande, fez inverter, immediatamente, a corrente de exportação pelas fronteiras, como se vê:

Annos	Toneladas
1919	103.848
1920	78.597
1921	88.172
1922	77.896
1923	81.696
1924	70.206
1925	78.526

Assim, os couros, as madeiras, o sebo e o xarque que, notadamente, demandavam os portos platinos, via fronteira, para exportação, descem, hoje, preferentemente, ao porto do Rio Grande, d'onde são exportados para as praças de além mar.

De 1913 a 1925 o movimento de sahidas desses productos, pela barra do Estado, foi o seguinte, em toneladas:

ANNOS	Couros	Madeiras	Sebo	Xarque
1913	13.874		4.216	34.362
1915	8.321	16	4.034	26.623
1916	8.181	605	3.312	18.151
1917	2.572	732	5.622	32.525
1918	5.749	5.586	5.286	11.664
1919	8.624	1.087	5.907	26.270
1920	6.724	1.813	4.808	23.734
1921	14.059	632	7.494	23.866
1922	21.015	446	7.393	39.926
1923	22.572	18.124	10.979	46.694
1924	20.272	14.889	8.841	42.399
1925	17.814	17.988	8.478	43.174

A influencia da gestão do Governo, nos serviços do porto do Rio Grande, se fez reflectir, porém, mais nitidamente no movimento de entradas de embarcações pela barra.

De facto, até 1904, a média annual de embarcações entradas pela barra era de 439, com 282.827 toneladas de registro.

De 1918 a 1925, as entradas tiveram a seguinte notavel progressão:

ANNOS	Navios	Toneladas de registro
1918	433	374.576
1919	462	471.746
1920	562	759.006
1921	615	768.053
1922	576	768.563
1923	596	901.810
1924	620	1.004.390
1925	593	1.032.382

Mas, foi, precisamente, depois de 1920 que, com a reforma do regimen e das tarifas do porto, se firmou, como evidenciam os algarismos acima, o trafego das embarcações pela barra.

Até 1918, de facto, excepção feita das companhias nacionaes de navegação, raras eram as empresas estrangeiras de transportes que mantinham linhas regulares com o nosso Estado.

A partir de 1919 e 1920 o porto do Rio Grande despertou o interesse dos armadores estrangeiros para o estabelecimento do trafego regular, e já em 1925 eram as seguintes as empresas, cujos navios escalam no porto do Rio Grande:

NACIONAES:

Companhia de Naveg. Lloyd Brasileiro
Companhia Nacional de Naveg. Costeira
Companhia Commercio e Navegação
Companhia de Naveg. Cruzeiro do Sul
Companhia Expresso Nacional
Companhia Cabotagem de Pernambuco
Companhia de Naveg. Lloyd Nacional.

ESTRANGEIRAS:

Inglezas — Prince Line Ltd.
Houlder Line Ltd.
Dennorske Syd-Amerika Line
Johnson Line
Lamport & Holt Line
The Booth Steamship C. Ltd.
The Royal Mail Steam Packet C.
Maye Son & C. Ltd.
The Bluc Star Line Ltd.
H. W. Nelson, Ltd.
Houlder Brothers Ltd.
Company Schroeder Line
Rio Cape Line
Kerr Steamship Corporation
Commercial America Line
Steamship Prince Line C. Ltd.

Allemãs — Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
Hamburg Amerika Linie
Nords German-Rederiakiibolaget
Norddeutscher Lloyd Bremen.

Hollandezas — Rotterdam Zuid Amerika Lije
Koninklijke Hollandsche Lloyd.

Americanas — Mississipi Steamship C.
American Republic Line.

Franceza — Chargeurs Reunis.

Suecas — Wilbelmaen Line C.
Company Line.

Belga — Lloyd Royal Belge.

Argentinas — Sociedad Argentina de Navegación Atlantica
Compañia Argentina de Navegación.

Noruegueza — Narske Syd-Amerika Line C.

Dinamarqueza — Baltic South America Line C.

Italiana — Cacacem Angelo.

E' forçoso reconhecer que não estão removidas todas as causas que ainda animam os nossos exportadores a preferirem o porto de Montevidéo, em detrimento do de Rio Grande, para o commercio com o exterior.

As que se relacionam, porém, com o regimen e tarifas do porto do Rio Grande, já estão, desde muito, solucionadas, como vimos, com elevado descortino e sabedoria. Mas, outras ainda existem, complexas e delicadas, que exigem mais demorado e detido estudo, no interesse de uma solução efficaz.

Em recente trabalho, dirigido ao Governo do Estado, e de que fomos o relator, pretendemos te-las indicado em suas linhas geraes. E, resolvidos os pontos fundamentaes que ali offerecemos á analyse, certo que o importante porto do Rio Grande terá se integrado na posse do seu legitimo papel, a bem do contínuo e seguro desenvolvimento economico do Rio Grande do Sul."

Todas as considerações precedentes sobre o porto do Rio Grande estendem-se, egualmente, ao de Porto Alegre, cuja organização é commum á daquelle e, a certos respeitos, mais economica, ainda.

Isto posto, direi succintamente sobre o andamento dado ás obras finaes da barra e ás dos dois portos, a partir de 29 de setembro de 1919, data da encampação. Convém relembrar que, na fórma do contracto celebrado, em 12 de setembro de 1906, com o engenheiro Elmer L. Corthell e por este transferido, mais tarde, á "Compagnie Française", as obras da barra consistiriam: **na abertura, dentro do prazo de 6 annos, e manutenção, á custa do contractante, pelo prazo da concessão, de um canal maritimo, entre a actual embocadura do canal do norte e as aguas profundas do oceano, que permitta a franca navegação para navios de dez metros de calado, com aguas em zero da escala de referencia de altitudes, por meio de dois molhes de empedramento; na conservação, á custa do contractante, tanto no porto como no canal do norte, a partir do porto, e no canal maritimo até as aguas profundas do oceano, durante o prazo da concessão, da profundidade necessaria para a franca navegação de dez metros de calado com aguas zero da escala de referencia acima mencionada; na construcção e conservação, á custa do contractante, de dois pharoletes, um em cada extremidade dos molhes, e, bem assim, o balisamento illuminativo para toda a navegação, desde a entrada do canal maritimo na barra até dentro do porto do Rio Grande.**

Varias causas retardaram, por quasi cinco annos, o inicio das obras. O primitivo concessionario não logrou obter o capital necessario e teve de transferir a concessão, em 1908, á "Compagnie

Française du Port de Rio Grande do Sul". Esta, por sua vez, consumiu dois annos em trabalhos preparatorios, como installações aperfeiçoadas nas duas grandes pedreiras do Monte Bonito e do Capão do Leão e construcção de linhas ferreas, que pudessem transportar diariamente 3.500 toneladas de pedra para serem empregadas nas obras. Em consequencia, só foi iniciada a construcção dos molhes, o de leste, em julho, e de oeste, em outubro, de 1911.

Em uma publicação feita, em 1918, na "Revue des Revues de L'Amerique du Sud", eis o que informava a "Compagnie Française" sobre a abertura da barra:

"A travessia da barra se faz, a leste, por um canal de 650 metros de largura, entre profundidades de 6 metros abaixo de zero, por um canal de 8m,70 abaixo de zero, no qual se encontram geralmente 9m,20 a 9m,80 de agua, abaixo do nivel das aguas médias, seguindo as marés.

Tambem existe do lado oeste um canal de mais de 500 metros de largura, entre as curvas de 8 metros abaixo de zero, onde existe um canal de 9m,40 abaixo de zero, no qual se encontram geralmente de 9m,90 a 10m,5 de agua abaixo do nivel médio das aguas, seguindo as marés.

Os dois molhes, que guiam as correntezas sobre a barra, e em cuja construcção já se gastaram 3.500.000 toneladas de enrocamento de granito, têm 4 kilometros de comprimento, cada um, e são prolongados por 300 metros de molhes submarinos.

O canal do norte, que liga a barra ao porto, tem uma profundidade que varia de 13 a 14 metros e uma largura minima de 5,50 metros, entre profundidade de 10 metros. Este canal acha-se balizado com o maximo cuidado.

Um canal de accesso, com 8m,50 de profundidade, liga o canal do norte á bacia do porto. Esta profundidade, bem como a da bacia do porto, será elevada a 10 metros, á medida das necessidades da navegação."

Esses dados, que careciam de rectificação, foram um tanto exagerados, sendo certo que, ao tempo da encampação, a profundidade na bacia do porto era de 6 a 7 metros.

No periodo 1920-1926 as frequentes sondagens, effectuadas nos canaes, accusavam as seguintes profundidades minimas:

		1920			
canal	de leste	9m,20;	canal	de oeste	9m,60
		1921			
"	" "	9m,00	"	" "	9m,50

			1922				
canal	de	leste	9m,20;	canal	de	oeste	9m,60
			1923				
”	”	”	8m,70	”	”	”	9m,40
			1924				
”	”	”	8m,60	”	”	”	10m,00
			1925				
”	”	”	8m,60	”	”	”	9m,50
			1926				
”	”	”	8m,80	”	”	”	9m,50

Pela ultima planta da barra, que é de janeiro deste anno, o canal de leste tem a profundidade de 8m,50 e a largura de 450m,00, entre as curvas de nivel de 8 e 11 metros, e o canal de oeste a de 9m,40 e a largura de 350 metros, entre as curvas de nivel de 9 e 11 metros.

Em novembro de 1917 uma violenta tempestade causou varias degradações no cabeço submerso dos molhes. Apesar de começadas pela “Compagnie Française”, as reparações só terminaram em 1920 e 1922 com despesas acima de toda a previsão, porque, em consequencia das grandes excavações do mar, os molhes avançaram dentro de uma cava, cuja profundidade attingiu e excedeu, por vezes, a cota de 10 metros, em logares onde o fundo natural era de 4 a 5 metros. Nessas condições proseguiu o enrocamento numa cava de fundação, que assegura definitivamente a estabilidade dos molhes. Nesses trabalhos e noutros accessorios empregaram-se, nesse anno. cerca de 39.400 toneladas de pedras.

O balizamento do canal maritimo e do de accesso ao porto está completo e aperfeiçoado. Quando a barra foi entregue á administração do Estado, não havia balizamento luminoso, que teve começo em 1921 com a collocação de 6 boias luminosas, de lampejos simples, sendo 4 no canal de accesso e 2 assignalando as extremidades dos molhes submersos. Em 1922 completou-se esse balizamento com a installação de 2 pharoletes nos molhes; o de oeste está assentado definitivamente, na extremidade do molhe, onde foi montado sobre um pilar de alvenaria, estando o plano focal da lanterna situado cerca de 10 metros acima do nivel médio do mar, e sendo a luz branca com 20 relampagos simples, de tres decimos de segundo, por minuto; no de leste installou-se provisoriamente um pharolete identico, porém de luz encarnada, até que ficasse concluido o prolongamento do molhe. Uma violenta tempestade o destruiu pouco depois e houve a necessidade de substituil-o por uma grande boia, sonora e de luz encarnada.

Hoje, o balizamento, desde o porto até o oceano, comprehende o pharolete de oeste, 13 boias luminosas e 5 cegas. Das primeiras, 10 são do systema Pintsch e 3 A. G. A. Quanto ás côres, 8 são de luz encarnada e 5 de luz branca. Das de luz encarnada, 6 são de lampejos simples, 1 de relampagos simples e 1 de relampagos duplos; das de luz branca, 4 são de lampejos simples e 1 de relampagos duplos e apito.

Prosegue regularmente, mas com lentidão inevitavel, a execução do projecto de prolongamento e revestimento do molhe de leste, que é uma importante obra, orçada em 4.360:000$000. "Esse molhe será prolongado, além da extremidade emersa, por um trecho de enrocamento submerso, com 300 metros de extensão, na cota approximada de 5m,50.

O molhe submerso corta o talweg do canal de leste e impede que este seja aproveitado pela navegação, na sua parte de maior profundidade.

Os navios que passam pelo canal devem fazer uma volta rapida no extremo sul do molhe submerso, o que nem sempre é commodo, especialmente nas occasiões de forte correnteza de vasante.

Além disso, esse molhe, posto que perfeitamente marcado por um assignalamento luminoso, constitue um escolho que convém eliminar.

Nessas condições se impunha o prolongamento do molhe, cobrindo-se a parte submersa. Essa obra não póde deixar de produzir excellentes resultados, contribuindo tambem para guiar mais longe a correnteza de vasante e a massa liquida que se escôa pela barra, a qual deverá influir beneficamente sobre o banco exterior."

Concluido o prolongamento do molhe, será então opportuna a execução do projecto de revestimento das margens do canal do norte, que Bicalho e Caland reputaram indispensavel para fazer desapparecer as causas que, vindas do interior, actuam desde longo tempo, de um modo muito prejudicial, sobre a profundidade e o estado geral da barra. Elle completará as obras de melhoramento e será a garantia definitiva da livre praticagem do canal do norte.

Para a fixação das dunas, ao longo do canal, faz-se, com relativo exito, a cultura systematica de plantas, como o cedro maritimo, o alamo italiano, a lomba verde, etc. As vias-ferreas das pedreiras aos molhes são bem conservadas, assim como outras installações e materiaes.

As tomadas de contas, que alcançam até 31 de dezembro de

1923, já reconheceram, como feitas com a conservação e conclusão das obras da barra, as despesas seguintes:

no periodo de 18 de outubro a 31 de dezembro de 1920	1.135:057$690
nos annos de 1921, 1922 e 1923	4.216:519$339

Dahi em diante, sendo ainda desconhecidas as tomadas de contas, ter-se-á idéa da marcha das despesas pelas verbas fixadas annualmente no orçamento do Estado, a saber:

1924	2.000:000$000
1925	2.850:000$000
1926	2.650:000$000
1927	3.058:536$000

Na citada publicação da "Compagnie Française", as obras do porto do Rio Grande, em 1919, consistiam nas seguintes: "A bacia do porto tinha um comprimento de 2.000 metros por uma largura de 220 a 350 metros, e, dentro de poucos mezes, estaria ligada ao antigo porto por um canal de 50 metros de largura. A profundidade, então, ao longo do cáes do novo porto, era de $8^{m},50$, mas a muralha, construida até $10^{m},30$ abaixo de zero, permittiria o aprofundamento da bacia a 10 metros. Ao longo do cáes do antigo porto ha $4^{m},20$ de profundidade. O novo porto achava-se admiravelmente bem apparelhado. O cáes, cujo capeamento é de cantaria de granito, tinha 1.500 metros de comprimento, era munido de fortes **bollards,** espaçados de 30 metros, e prolongado ao sul por um terrapleno de 500 metros de comprimento, para descarga de inflammaveis e embarque de gado. O apparelhamento mechanico do cáes compunha-se de 20 guindastes electricos rodantes de $2^{t},500$, de 2 guindastes egualmente rodantes de 5 toneladas, de 2 transbordadores rodantes, que podem descarregar 100 toneladas de carvão por hora, e duma cabrea fluctuante que póde suspender pesos de 90 toneladas. Os armazens, cuja ossatura é de ferro, têm 100 metros de comprimento por 20 metros de largura e são em numero de 12, sendo 8 em primeira linha e 4 em segunda. Na parte oeste do terrapleno está situado um armazem de 120 metros por 20 metros, destinado á armazenagem do petroleo e substancias inflammaveis. Um grande armazem de 120 metros de comprimento por 60 metros de largura, acha-se construido

no prolongamento da segunda linha de armazens e é destinado a receber installações frigorificas. Os espaços entre os armazens e o cáes são calçados com parallelepipedos de granito e estão em communicação com a cidade por meio dum **boulevard** e duma rua transversal, ambos calçados tambem com parallelepipedos de granito.

A usina electrica que fornece luz e força tinha a corrente de 500 volts. Uma canalisação dagua, partindo dum reservatorio de 200 m.^{3}, permittia abastecer dagua doce, da melhor qualidade, todas as embarcações que frequentassem o porto."

Pouco depois da encampação concluiu-se o chamado cáes **Swift**, construido para serventia e por conta do frigorifico "Companhia Swift", tendo o comprimento de 218^m,15. Continuou-se o calçamento da área do porto e ampliou-se a captação dagua doce, por meio de novos poços abyssinios, de modo que o reservatorio do porto basta para occorrer ás necessidades do serviço e ao abastecimento dos navios atracados ao cáes, só se recorrendo excepcionalmente á hydraulica municipal, cuja rêde se acha ligada ao reservatorio.

As usinas elevatorias dagua doce forneceram ao reservatorio, no anno findo, 130.029 toneladas do liquido, ou mais 6.239 toneladas do que em 1925, baixando o custo de 476 réis a 342,13 réis.

Os armazens e apparelhamento mechanico do porto velho vão adeantados. Em fins do anno passado terminou a construcção dos armazens ns. 2 e 3 e fizeram-se as fundações dos armazens ns. 1, 4 e 5.

Para a circulação dos vagões da Viação Ferrea, construiram-se duas linhas da bitola de um metro, parallelas ao cáes. Está tambem construida uma linha ferrea especial para a circulação dos guindastes electricos de portico. Já estão funccionando um guindaste electrico de 5 toneladas e 4 de 2 ½ toneladas, que serão transferidos para o cáes **Swift**, quando forem montados os doze guindastes encommendados para o porto velho. Mais um armazem, o de n.º 1, ficou prompto este anno, proseguindo a construcção dos de ns. 4 e 5.

E' perfeita a conservação de todas as installações do porto, calçamentos, linhas ferreas, armazens, edificios, canalisações dagua, etc. As sondagens praticadas em março, junho e dezembro do anno findo mostraram que houve na bacia do novo porto um assoreamento total, durante o anno, de 656.253 m.^{3}, o que dá a média mensal de 54.687 m.^{3} para o volume dos sedimentos que invadiram a bacia; e, como a dragagem, no mesmo periodo, foi de 514.987 m.^{3}. ficou ainda o assoreamento de 141.266 m.^{3}

Desde 1920 a 1926 a média da dragagem annual tem sido de 544.500 metros cubicos, com a média de um despendio annual de 804:237$400, attingindo, em todo o periodo, o volume dragado a 3.811.500 m.^{3} e a despesa total a 5.629:661$800.

E', pois, a dragagem continua um factor permanente de avultada despesa. Para eliminal-a realizaram-se pacientes estudos, em que tomaram parte abalisados technicos, e delles resultou o projecto de obras de defesa da bacia do porto contra a invasão da vasa, pela canalisação para a referida bacia de um maior volume dagua, com fortes correntes liquidas para ali dirigidas. Será o meio de evitar a despendiosa e permanente limpeza do porto, por motivo do seu constante atulhamento.

Segundo as tomadas de contas até 31 de dezembro de 1923, o capital invertido nas obras do porto attingiu a quantia de . . . . . 1.778:265$918. No ultimo quatriennio as verbas orçamentarias para o custeio e obras do porto foram as seguintes:

1924	3.772:992$100
1925	2.698:803$500
1926	5.250:383$500
1927	4.178:536$000

Cáes de Porto Alegre — As obras do porto da capital continúam em andamento e, quando, futuramente, se concluir a execução do projecto, o cáes terá a extensão de 9.700 metros lineares, com 17 armazens de ossatura metallica, dotados de um apparelhamento interno, completo e moderno, 34 guindastes electricos de portico, sendo 2 para cada armazem, e 20 kilometros de linhas ferreas de serviço. Os armazens terão a área coberta total de 37.000 metros quadrados. O cáes se divide em — **cáes commercial,** com 5.700 metros, no littoral norte da cidade; e — **cáes de saneamento,** com 4.000 metros, no littoral oeste. O cáes commercial consta de tres secções distinctas: **cáes de longo curso,** com 1.200 metros, para a atracação de navios até 6 metros de calado; **cáes de cabotagem,** com 1.460 metros, para a atracação de navios até 4 metros de calado; **doca,** de 360 metros, hoje ampliados a 550, para pequenas embarcações; **cáes fluvial,** com 2.680 metros, para embarcações até 2 metros de calado.

O custo das obras, orçadas em 1920, seria de 38.000:000$000.

O primeiro trecho da muralha do cáes de cabotagem, medindo 491^m,23, foi construido por empreitada, mas, depois, todos os trabalhos têm sido executados por administração.

O systema de construcção adoptado na muralha do cáes de ca-

botagem foi o de cáes contínuo, e na maralha do cáes de longo curso o de blocos artificiaes de concreto. Para a fabricação dos blocos executou-se um plano de installações, comprehendendo uma pedreira, um estaleiro, ligados por via fluvial e pela via ferrea municipal do "Riacho á Tristeza".

As installações da pedreira e da officina de fabricação de blocos e bem assim os apparelhos para a immersão destes vieram do porto do Rio Grande, de sorte que foi possivel, desse modo, executar os trabalhos preparatorios com a maior economia, reduzindo-se a despesa a um minimo bem consideravel.

Até 30 de junho ultimo, a extensão de cáes construido attingia a 1.652^{m},88 e a correspondente a cada uma das secções era a seguinte:

cáes de 6 metros	811^{m},15
cáes de 4 metros	565^{m},73
docas	276^{m},00

Estavam em trafego: no cáes de 6 metros 483^{m},00; no cáes de 4 metros 565^{m},73; nas docas 172^{m},00.

Abertos ao commercio havia 10 armazens, assim distribuidos: na secção de longo curso — 1 de 48×20^{m} e 4 de 96×20^{m}; na secção de cabotagem — 2 de 48×20^{m} e 2 de 96×20^{m}; na secção fluvial — 1 de 60×25^{m}. Este ultimo é de caracter provisorio e todos os outros são de ossatura metallica e alvenaria, e dotados, cada um, de 3 pontes rolantes para 2 toneladas de potencia, de balanças subterraneas para 2 ½ toneladas e de outras installações. Está concluido na secção de longo curso mais um armazem de 96×20^{m}.

O serviço de carga e descarga é executado com o auxilio de 22 guindastes, de 1 ½ a 5 toneladas de potencia, assim distribuidos: na secção de longo curso — 1 de 5 toneladas, 7 de 2 ½ toneladas, 1 de 1 ½ toneladas; na secção de cabotagem — 3 de 5 toneladas, 8 de 2 ½ toneladas, 2 de 1 ½ toneladas.

Esses guindastes, com movimentos de elevação, rotação, alongamento de lança e trasladação, são accionados por electricidade. O movimento de trasladação é executado sobre uma linha de trilhos de fenda, ao longo do cáes.

Possue ainda o porto uma cabrea fluctuante para 30 toneladas e que foi construida nas officinas do porto do Rio Grande.

Para os transportes, entre armazens e navios e proximamente para o trafego mutuo com a Viação Ferrea, existem 3 linhas ferreas, duas internas e uma externa, todas da bitola de 1^{m},0.

No cáes em trafego estão inaugurados, officialmente, apenas os serviços de importação estrangeira; os de cabotagem e de navegação fluvial são facultativos por emquanto e, não obstante, preferem atracar ao cáes as companhias Lloyd Brasileiro, Costeira e Commercio e Navegação, bem como uma empresa fluvial.

Continúa a construcção das docas, de accordo com o projecto definitivamente adoptado. Ellas terão 550 metros de frente e 1.383 de cáes acostavel, e constarão de 4 bacias e 3 dentes ou terraplenos, com o comprimento de 104 metros. As faces longitudinaes e as das darsenas se destinam á atracação de embarcações de 2m,50 de calado, e as faces externas, no alinhamento geral do cáes, ao calado de 4 metros, de sorte que assim se operará a ligação facil do movimento fluvial com o da cabotagem.

O custo de todas as obras do porto, em 30 de junho do corrente anno, montava a 46.732:238$341.

Viação Ferrea — O arrendamento da rède ferro-viaria federal ao Estado, em 1920, foi o grande acontecimento que, na mensagem do mesmo anno, procurei historiar, minuciosamente, e da qual tenho por conveniente trasladar agora os topicos principaes.

"A transferencia ao Estado das obras da barra e do porto do Rio Grande exigia, como complemento logico, a encampação da Viação Ferrea, por isso que os grandes beneficios da primeira dessas iniciativas não se poderiam fazer sentir em toda a sua plenitude, emquanto os serviços de transportes ferro-viarios continuassem na completa desorganização a que os havia conduzido a "Compagnie Auxiliaire".

Por principio, apoiado na experiencia triumphante dos Estados mais adeantados do Occidente, o Rio Grande republicano foi sempre contrario á exploração desses serviços vitaes da collectividade, como os dos portos e os das estradas de ferro, por empresas particulares ou mercantis. Nesse sentido nunca deixamos de nos pronunciar desassombradamente.

Quando, em 1897, a União resolveu arrendar as vias ferreas que aqui possúe, a administração do Estado, bem comprehendendo os riscos a que ficariamos expostos si fosse firmado contracto com particulares, apresentou fundamentada proposta, que não foi acceita, infelizmente, apesar de offerecer maiores vantagens.

.....

O regimen, a que a companhia arrendataria submetteu a Viação Ferrea, demonstrou, desde logo, a procedencia dos nossos re-

ceios e confirmou, mais uma vez, com um frizante exemplo local, a superioridade politica do nosso ponto de vista geral, na organização dos transportes.

Sempre que para tal se apresentava opportunidade, chamámos a attenção dos poderes competentes, no sentido de ser evitado o descalabro que se approximava.

Ainda recentemente, em outubro de 1917, quando estalou a gréve generalizada e violenta do pessoal da Viação Ferrea, ao telegraphar longamente ao Governo Federal, expondo os fins da gréve, a delicadeza da situação por ella creada, a responsabilidade da administração da "Auxiliaire", etc., tive occasião de lembrar varias medidas urgentes, dentre as quaes se destacava naturalmente a relativa á encampação.

. . . . . .

Foi nesse entrementes que a "Auxiliaire" propôz um augmento de tarifas, allegando ser esse o unico meio acertado para a obtenção dos recursos financeiros de que necessitava, afim de realizar os melhoramentos das suas linhas, adquirir o material rodante, prover ao augmento de salarios, etc.

A' vista da gravidade da situação e depois de examinar a exposição feita pela companhia arrendataria, concordei com a elevação proposta, que foi logo fixada de commum accordo com os representantes das classes commerciaes.

Em 1918 e 1919, depois de estudadas convenientemente, foram as novas tarifas approvadas, emfim, por portaria de 19 de agosto de 1919. Em dezembro do mesmo anno, porém, a "Auxiliaire", sob o pretexto de que o augmento obtido era insufficiente, solicitou novo accrescimo. Ainda dessa vez resolvi concordar e em tal sentido officiei, no mesmo mez, ao sr. ministro da Viação estabelecendo a condição do augmento médio de 20 % ser fixado em uma revisão das tarifas, feita por uma commissão composta de um representante do Ministerio, um do Governo do Estado, um da "Auxiliaire" e outro da Associação Commercial desta capital.

Constituida a commissão de revisão, julguei opportuno pedir á companhia arrendataria informações exactas sobre a importancia que se compromettia a empregar no melhoramento dos serviços a seu cargo. Declarou ella, em resposta, que applicaria de prompto o capital de 80 milhões de francos, **sem assumir, porém, compromisso certo em relação ás despesas totaes que poderia fazer, nem, — o que era ainda mais significativo —, em relação aos prazos para conseguir capitaes e empregar maiores quantias exigidas pelo mau estado**

geral das linhas e pela insufficiencia, cada vez maior, do material rodante.

Examinando os seus relatorios correspondentes aos exercicios de 1914 a 1917 e outros documentos, verifiquei, nessa occasião, a completa impossibilidade, em que se encontrava a companhia, de executar os melhoramentos promettidos e necessarios, visto que ella já havia alienado até a capacidade de dispôr livremente das rendas liquidas da exploração da rêde para offerecel-as, em garantia, aos prestamistas.

. . . . . .

Ao mesmo tempo que assim se evidenciava a incapacidade da "Auxiliaire" para obter os fundos necessarios á restauração das suas linhas, a crise de transportes ferro-viarios attingia, já no começo de 1920, uma tal agudeza, que resolvi affrontar resolutamente o problema da encampação.

Expondo, então, ao sr. Presidente da Republica, a gravidade da situação e o perigo imminente de uma interrupção parcial e mesmo geral do trafego, propuz a **encampação** ou **sub-arrendamento** da rêde por parte do governo rio-grandense, que promoveria accordo directo com a companhia, dependente de approvação do Governo Federal.

Este autorizou-me a entabolar as negociações preliminares, que terminaram no accordo provisorio de 29 de março de 1920, cuja base fundamental era a encampação pela União, mediante o pagamento de 200 milhões de francos belgas, e a consequente transferencia dos contractos de arrendamento ao Estado do Rio Grande do Sul.

. . . . . .

O Governo Federal, porém, não se conformou logo com o preço fixado nas bases provisorias e propôz a sua reducção a 180 milhões de francos, estribado na interpretação dos varios contractos da "Auxiliaire" e noutros elementos. Tratando-se de um ponto que sómente á União e á companhia interessava, abstive-me de intervir na sua discussão. Ambos chegaram, pouco depois, a um accôrdo. A União se comprometteu a pagar os 200 milhões, porém, a companhia, por sua vez, se obrigou a desistir de acções por ella movidas, já em ultima instancia e com sentenças favoraveis, contra a Fazenda Federal, num valor superior a 20 milhões de francos.

Outra clausula, que soffreu impugnação por parte do Governo Federal, foi a que dispunha sobre a partilha da renda liquida da estrada, em egualdade de condições, entre a União e o Estado.

Attendendo, porém, ás ponderações que lhe foram feitas pelos

delegados do Estado, resolveu o sr. Presidente da Republica concordar com os termos da referida clausula.

Foi tambem objecto de discussão a clausula que garante ao Estado o direito á indemnisação, si, quando a estrada reverter ao dominio federal, as parcellas annuaes da renda liquida, que couberem ao Estado, não bastarem para cobrir as despesas por elle feitas, até o maximo fixado. Tratava-se de uma medida perfeitamente justa e indispensavel, para garantia do capital que o Estado terá de despender, na exécução de obras e na compra de material — obras e material — que, no fim do prazo do arrendamento, deverão ser entregues ao Governo Federal em perfeito estado de conservação. O que se temia, em summa, era que, assegurado o direito á indemnisação, procurasse o Estado, para incrementar a sua producção, obter a reducção das tarifas da estrada, o que determinaria um regimen de "deficits", prejudicial unicamente á União, pois, além do mais, extincto o prazo do contracto, teria ella de entrar para os cofres estaduaes com a importancia total das despesas por estes custeadas. O receio era de todo improcedente, por isso que, afóra outras garantias de ordem moral, nenhuma alteração nas tarifas poderá ser feita sem que, para tal fim, entrem em accôrdo a União e o Estado, reconhecendo ainda os contractos existentes o direito que assiste a cada uma das partes contractantes de tomar a iniciativa da reforma, parcial ou geral, das tarifas com a annuencia da outra parte, e, no caso contrario, respondendo pelo prejuizo resultante da differença de renda verificada nas tomadas de contas semestraes.

Para se habilitar ao custeio das despesas no valor de 60 mil contos, terá o Estado de contraír um emprestimo, interno ou externo. No primeiro caso, si fôr amortizavel em 40 annos, pagará de juros 98.400 contos; si o fôr em 60 annos, os juros subirão a 116.400 contos. No segundo caso, fixado em 40 annos o prazo para a amortização, os juros serão de 141.382; fixando-se o prazo em 60 annos. montarão a 231.665 contos os juros respectivos. Portanto, a despesa geral, por parte do Estado, oscillará, de facto, entre um minimo de 158.400 contos e um maximo de 291.665 contos.

Um calculo optimista de probabilidades autorizaria, talvez, a prevêr que o Estado recuperasse, dentro do prazo do arrendamento, essa enorme quantia, com a simples percepção das quotas da renda liquida.

Mas essas probabilidades podem falhar. As linhas ferreas estão sujeitas a crises, como ninguem ignora. Instrumentos de circulação dos productos, ellas e a massa a transportar dependem do meio phy-

sico, conforme ensinam os tratadistas. Grandes enchentes, sêccas prolongadas, vendavaes, geadas excepcionaes, etc., prejudicam ao mesmo tempo directamente a producção e de maneira directa e indirecta, duplamente, portanto, as estradas de ferro, damnificando, por um lado, a via permanente e acarretando, por outro, a diminuição do trafego, em virtude da restricção do volume das mercadorias a serem por ella transportadas.

Isso quanto a factores physicos. Ha tambem os de ordem social: gréves, epidemias, guerras, etc., que, alheios á vontade dos administradores, podem egualmente perturbar a marcha e o rendimento do serviço ferro-viario. A lição dos mestres é fecunda em argumentos nesse sentido. Pleiteando o direito á indemnisação, o que o Estado queria era justamente garantir-se contra taes eventualidades. Si a não obtivessemos e na vigencia do contracto sobreviessem crises que restringissem ou supprimissem a renda liquida, ao chegar ao termo do arrendamento verificar-se-ia um "deficit" contra o Estado, ao passo que a União receberia a viação-ferrea consideravelmente valorizada.

Expormo-nos a semelhante risco seria criminosa imprudencia. Estudado longamente esse ponto, essencial para o Estado, verdadeira **conditio sine qua non**, encontrou-se, afinal, uma formula conciliatoria e á clausula controvertida foi dada definitivamente esta redacção: **Revertendo a rêde ferro-viaria á União, em consequencia de encampação ou rescisão do contracto, por parte da mesma União, ou por expiração do prazo do arrendamento, será o Estado do Rio Grande do Sul indemnisado da differença entre o capital que tiver empregado em melhoramentos e a totalidade da renda liquida que tiver percebido, nos termos da clausula III deste contracto. Nenhuma indemnisação, porém, será devida ao Estado, no fim do prazo do arrendamento, si a União, em qualquer momento, julgar necessario um augmento de tarifas, com o fim de garantir a amortização, dentro daquelle prazo, do capital empregado pelo Estado e este a isso se oppuzer.**

Ultimados os contractos relativos á encampação e subsequente arrendamento, foi a viação-ferrea entregue ao Estado em 29 de julho de 1920.

A extensão total das linhas, em trafego, era então de 2.328km,205 e a parcial, em cada uma das linhas, a seguinte:

	kms.
linha tronco de P. Alegre a Uruguayana	762,945
ramal de Taquara	53,001
ramal de Caxias	116,591
ramal da Margem de Taquary	2,108
ramal de S. Cruz	30,311
ramal do Paredão	3,292
ramal de S. Maria a Marcellino Ramos	535,234
ramal de Cacequy a Rio-Grande	490,037
ramal de Sant'Anna do Livramento	158,563
ramal de Jaguary	80,620
sub-ramal de Rio-Grande á villa Siqueira	17,281
sub-ramal de Pelotas ao porto fluvial	2,717
sub-ramal de Cruz-Alta a Rio Branco	75,500

A extensão de desvios, construidos á custa da viação e de particulares, era de 186,kms.717.

Nos ramaes ferreos em construcção, estavam e continuam por concluir os trechos correspondentes á 2.ª secção da linha de Jaguarão com 60 kilometros, ás 2.ª e 3.ª secções da linha S. Sebastião-Livramento com 102 kilometros, e á 2.ª secção da linha Alegrete-Quarahy com 61 kilometros, num total de 223 kilometros, bem assim a linha Jaguary-S. Borja, onde havia trabalhos já adeantados na extensão de 200 kilometros, e o ramal de S. Thiago do Boqueirão e S. Luiz, a entroncar no ramal de Cruz-Alta ao Uruguay, com o percurso provavel de 200 kilometros.

Depois de 1920 alargou-se a rêde com a incorporação successiva de novos ramaes construidos, a saber:

	kms.
ramal do Canella	58,000
" de D. Pedrito	57,200
" " Quarahy	57,000
" " Jaguarão	53,000
" " Bento Gonçalves	19,300
" " Cruz-Alta a S. Angelo	33,570
total	278,070

Segue-se, portanto, que ha, em trafego, actualmente, a extensão de 2.606,kms.275,23, ou mais 278,kms.070 do que em 1920.

A completa desorganização do trafego de passageiros e cargas era a caracteristica alarmante da viação-ferrea, nos ultimos dias da "Compagnie Auxiliaire": indisciplina do pessoal, material rodante deficientissimo, via permanente em deploravel estado, determinavam a impontualidade no movimento dos trens, reduziam a quantidades minimas a circulação das mercadorias, que abarrotavam armazens e depositos, e, por fim, occasionavam accidentes diarios com grave damno ás pessoas e coisas.

Desde logo concentrou a nova administração o seu melhor esforço no afan de normalizar todos os transportes, que hoje estão perfeitamente regularizados, observando-se os horarios a rigor, com melhor aproveitamento do material e economia de tempo nas marchas e cruzamentos, e distribuindo-se o material rodante pelas zonas productoras e consumidoras, de accôrdo com as necessidades de cada uma.

E não haverá mais a possibilidade de perturbar-se o rhythmo entre a producção e a circulação, porque a viação está reconstruida e apparelhada com largueza. O material rodante já adquirido é bastante para garantir a intensidade do trafego, nos annos mais proximos. Através do quadro abaixo melhor se poderá apreciar o desenvolvimento dos transportes de 1920 em diante:

Annos	PASSAGEIROS			Animaes	Bagagens	Encommen-	Mercado-
	1.ª cl.	2.ª cl.	Total	tons.	tons.	das tons.	rias tons.
1920	828.401	409.653	1.238.054	39.720,300	1.726,237	28.841,464	644.723,888
1921	710.939	466.117	1.177.056	34.802,050	1.948,405	17.715,410	660.949,955
1922	725.201	620.321	1.345.522	35.599,100	2.508,970	17.205,627	778.273,902
1923	756.813	739.982	1.496.795	58.087,850	4.410,182	17.415,688	802.425,191
1924	914.104	882.996	1.797.100	63.014,800	7.559,073	24.993,998	807.461,433
1925	981.612	960.706	1.942.318	60.283,750	8.400,123	31.174,077	873.065,330
1926	977.504	955.234	1.932.738	23.140,750	4.970,639	26.873,441	862.822,975

Em 1920 a carencia de material rodante corria parelhas com o mau estado de conservação das locomotivas e carros, em movimento.

Existiam apenas 207 locomotivas nas seguintes condições:

em bom estado	50	ou 24 %
" regular estado	66	" 32 %
" mau estado	30	" 14 %
" reparação	20	" 10 %
sem reparação	6	" 3 %
fóra de uso	35	" 17 %
	207	

Nessa situação só restavam em serviço — 140 locomotivas, e eram quasi insuperaveis as difficuldades creadas pela falta de elementos essenciaes ás reparações, como peças sobrecellentes, ferramentas, material para as officinas. Estas não eram mais de tres e sem nenhuma efficiencia, afóra 15 depositos. Uma dellas estava mesmo abandonada, sem pessoal e sem ferramentas; as outras achavam-se em condições tão precarias, que não podiam prescindir de uma reforma completa.

Não era tambem mais lisonjeiro o estado dos depositos, que estavam a reclamar toda a sorte de melhoramentos.

Por tudo isso, excepcionalmente ardua foi a tarefa da reorganização das officinas e depositos, e das reparações do material rodante.

Até que se reconstruisse a via permanente, pela substituição de trilhos, dormentes, reforço de pontes, houve a necessidade de limitar a primeira acquisição de locomotivas a 20 do typo Mikado, de 4 eixos motores e 9 toneladas por eixo motriz, com base rigida de 3,^{ms}50. Esse material chegou no segundo semestre de 1920. Mais tarde, e em differentes datas, fizeram-se novas acquisições de machinas mais pesadas, de modo que hoje possue a Viação Ferrea 275 locomotivas, em serviço, e de varios typos, taes como:

Mogul	77
Consolidation	51
Mikado	35
Mallet	29
Mountain	25
Ten-Wheel	24
American	16
Double-Endler	14
Pacific	4

Em 31 de julho de 1920 existiam 226 carros de passageiros, sendo 12 de administração, 6 restaurantes, 12 dormitorios, 44 de bagagem e correio, 91 de 1.ª classe e mixtos, 61 de 2.ª classe. Delles 174 carros careciam de reparação completa.

Na mesma data o numero de carros, para mercadorias, animaes, etc., era, mais ou menos, de 2.560 vagões, dos quaes 712 estavam fóra de serviço, por causas diversas. Havia ainda, para montar, 194 vagões para mercadorias e 71 para animaes.

Os proprios vagões em serviço, ao todo 1.848, achavam-se em pessimo estado de conservação.

Os velhos e novos vagões, adquiridos parcelladamente, perfazem nesta data um total de 2.913 vagões, assim discriminados:

fechados	1.229
plataformas	1.337
gradeados	347

Certamente todo esse material rodante, machinas e carros, terá de ser renovado periodicamente, á medida que se intensificar o trafego; mas, para as necessidades actuaes da circulação, é bastante o que existe e em boas condições de conservação.

A situação das linhas da Viação Ferrea, quando esta foi entregue ao Estado, chegava a ser alarmante, e os relatorios officiaes a desenhavam nitidamente no quadro seguinte:

"LINHA DE SANTA MARIA A PORTO ALEGRE

Trilhos: Tem 92 kilometros de trilhos de 19,^{kg}60 por metro corrente e de 6,^{m}60 de comprimento, em pessimo estado.

112 kilometros de trilhos de 37 kilos, em bom estado.
78 kilometros de trilhos de 32 kilos, em bom estado.
2 kilometros de trilhos de 20 kilos, em mau estado.
104 kilometros de trilhos de 23 kilos, em mau estado.

Dormentes: Era enorme o numero de dormentes podres, exigindo substituição imediata, principalmente entre as estações de Ligação e Rio dos Sinos, numa extensão de 92 kilometros.

Lastro: Nesse trecho existem apenas 30 kilometros lastrados com pedra britada, 140 kilometros têm lastro de terra arenosa e 218 kilometros têm lastro de terra argillosa, lastro este de pessima qualidade.

Installações hydraulicas: Existem as que foram feitas ha mais de 20 annos e que de fórma alguma satisfazem ás exigencias actuaes.

Edificios: Em sua maioria carecem de grandes reparações.

Obras de arte: Precisam, com raras excepções, ser reconstruidas, principalmente as superstructuras metallicas que foram calculadas para o trafego de locomotivas de 8 toneladas por eixo e que, com ligeiros escoramentos, estavam supportando a passagem de locomotivas de 10 e 12 toneladas por eixo.

LINHA DE SANTA MARIA A MARCELLINO RAMOS

Dormentes: Calculou-se em 40 % o numero de dormentes podres. Essa linha tem 1.250 dormentes por kilometro, em 220 kilometros, e 1.600 dormentes por kilometro, em 315 kilometros.

Trilhos: Essa é a linha em que os trilhos estão em peor estado. Ha 18 kilometros com trilhos de 30 kilos, que, apesar de terem apenas 8 annos de uso, precisam ser substituidos; esses trilhos já devem pesar menos de 26 kilos por metro corrente. Ha 337 kilometros com trilhos de 20 kilos, muito gastos, principalmente até o kilometro 162, Cruz Alta, sendo necessaria a sua substituição. Do kilometro 165, Passo Fundo a Marcellino Ramos, no kilometro 535, ha 180 kilometros com trilhos de 23 kilos em estado regular, podendo ainda resistir algum tempo.

Lastro: Em 60 kilometros ha lastro de pedra britada e em 475 kilometros o lastro é de terra argillosa, de má qualidade.

Obras de arte: Não são em grande numero as obras de arte dessa linha, principalmente até o kilometro 480 e estão em regular estado, precisando ser reforçadas as superstructuras metallicas.

Installações hydraulicas: São quasi todas de caracter provisorio, em geral em mau estado, e não têm capacidade para fornecer agua sufficiente para um trafego intenso como ahi haverá em breve.

Edificios: São quasi todos de madeira até Passo Fundo, estão em mau estado, precisando reconstrucção quasi geral; apenas as estações de Philippson, Julio de Castilhos, Cruz Alta, São Bento e Passo Fundo são de alvenaria de pedra e tijolo, mas precisando tambem de grandes reparações. As estações entre Passo Fundo e Marcellino Ramos são todas de alvenaria e em geral em estado regular.

LINHA DE SANTA MARIA A URUGUAYANA

Dormentes: Foram empregados ahi dormentes de aço e de madeira; quer de uns, quer de outros, ha grande quantidade a substituir, cerca de 40 %. Essa linha teve a principio 1.200 dormentes por kilometro; já tem 198 kilometros com 1.600 dormentes por kilometro e é preciso reforçar o numero de 1.200 dos outros 176 kilometros.

Trilhos: Os primeiros 18 kilometros têm trilhos de 37 kilos em bom estado; os 95 seguintes têm trilhos de 20 kilos, muito estragados, precisando ser substituidos, e os ultimos 261 kilometros têm trilhos de 20 kilos, que ainda podem resistir algum tempo.

Lastro: Nessa linha ha 100 kilometros de lastro de pedra britada; 130 com lastro de terra arenosa e 144 com lastro de terra argillosa, que precisa ser substituida.

Obras de arte: Como nas outras linhas, precisam sérias reparações, principalmente as pontes, que nessa linha são em grande numero, e precisam ser reforçadas as superstructuras metallicas e reconstruidas as alvenarias de algumas. E' geral a falta de pintura, inclusive na grande ponte sobre o rio Santa Maria.

Installações hydraulicas: Como nas outras linhas, são insufficientes, sendo os reservatorios de pequena capacidade e alimentados por bombas manuaes que não dão agua sufficiente para as necessidades do trafego.

Edificios: Precisam todos de reparações mais ou menos grandes, havendo grande necessidade da construcção de um edificio para a estação de Uruguayana, que funccciona no edificio da Estrada de Ferro Brasil Great Southern, com a qual ha trafego mutuo, mas com grandes inconvenientes para o serviço.

RAMAL DE SANT'ANNA DO LIVRAMENTO

Dormentes: Ha grande quantidade de dormentes a substituir, cerca de 35 %. O numero de dormentes por kilometro, quando se construiu esse ramal, era de 1.300, havendo já 45 kilometros com 1.600 dormentes por kilometro, e ha necessidade de reforçar o resto da linha.

Trilhos: Os trilhos ahi empregados têm 23 kilos por metro corrente e estão em regular estado, com excepção dos ultimos 15 kilometros, na chegada de Sant'Anna, que precisam ser substituidos já.

Lastro: O lastro nesse ramal é em geral de má qualidade, havendo grandes extensões de linha sem o conveniente lastramento.

Obras de arte: Ha insufficiencia na secção de vasão das obras de arte, tendo havido desmoronamento de obras e frequentes arrombamentos nos aterros, por occasião de chuvas torrenciaes, havendo necessidade de construir-se 4 pontilhões de 3 metros onde havia boeiros cobertos de 0,^{m}80, carregados pelas enxurradas. Quasi todas as obras precisam de reparação.

Installações hydraulicas e edificios: Nas mesmas condições das linhas já referidas.

LINHA DE CACEQUY AO RIO GRANDE

E' de toda a rêde, a linha que estava em melhores condições, si bem que carecendo tambem de muitas reparações.

Dormentes: Em grandes extensões foram empregados dormentes de aço que, em serviço ha muito tempo, cerca de 25 annos, estão em mau estado, precisando ser substituidos. Dos dormentes de madeira é grande a quantidade dos inutilizados, cerca de 50 %. O numero de dormentes varía de 1.200 a 1.286 por kilometro. Ha necessidade de elevar-se esse numero de dormentes a 1.600 por kilometro.

Trilhos: Ha 207 kilometros com trilhos de 20 kilos, ainda em bom estado; 47 kilometros com trilhos de 20 kilos muito gastos

e exigindo substituição; 5 kilometros com trilhos de 23 kilos em bom estado; 130 kilometros com trilhos de 30 kilos em bom estado e 100 kilometros com trilhos de 32,kg24 em bom estado. . .

Lastro: E' quasi todo de pedregulho e de bôa qualidade.

Obras de arte: As alvenarias estão em bom estado, sendo poucas as que precisam de reparações; as superstructuras metallicas terão de ser todas reforçadas ou substituidas. Em muitas fizeram escoramentos inconvenientes e prejudiciaes, armando cavalletes de madeira para escorar pontes de estrado superior, com vigas de treliça.

Installações hydraulicas e edificios: Como nas linhas anteriores.

RAMAL DE CAXIAS

Dormentes: Grande numero de dormentes podres a substituir-se; grande parte delles é ainda dos primeiros assentados nessa linha, que está em trafego ha 11 annos: O numero de dormentes por kilometro era de 1.300; em 20 kilometros esse numero já passou a ser de 1.600, faltando reforçar 97 kilometros.

Trilhos: São de 23 kilos por metro corrente, excessivamente gastos, precisando ser substituidos.

Lastro: E' de pedra britada em 77 kilometros e de terra argillosa em 40.

Obras de arte: Precisando reparações e ser reforçadas.

Edificios e installações hydraulicas: Como nas outras linhas.

RAMAL DE TAQUARA

Dormentes: E' extraordinario o numero de dormentes podres, cerca de 80 %.

Trilhos: São de 20 kilos por metro corrente e ainda poderão resistir algum tempo.

Lastro: Em geral de terra arenosa.

Edificios e installações hydraulicas: Como nas outras linhas.

RAMAL DE SANTA CRUZ

Ha trilhos de 20 kilos por metro corrente, em bom estado.

O lastro é de terra argillosa e os dormentes em grande parte estragados, pois são em sua maioria dos primitivos, assentados ha 15 annos, na construcção desse ramal.

RAMAL DE JAGUARY

Esse ramal, em trafego provisorio, ainda não está concluido.

Os trilhos são de 25 kilos e estão em bom estado.

Já ha dormentes, apesar do pouco tempo de emprego, estragados, devido á má qualidade das madeiras.

Ha diversas pontes sem superstructuras metallicas, que ainda não foram importadas, tendo sido feitas superstructuras de madeira com vigas de trilhos.

Falta concluir a ponte Toropy, onde a passagem é feita numa ponte provisoria de madeira, que já está em mau estado e é frequentemente coberta pelas aguas das cheias desse rio.

Os edificios estão em bom estado, com excepção da estação de Jaguary, que é de madeira e está em mau estado.

As installações hydraulicas são sufficientes para o trafego actual, deixando a desejar quanto aos meios de elevação d'agua.

RAMAL DA COSTA DO MAR

Esse ramal serve á estação balnearia do Casino, tendo bastante movimento no verão.

Os trilhos ahi empregados são de 16,kgs5; grande parte dos dormentes são de aço, já muito oxidados; o lastro é de areia; as obras de arte são fracas.

O estado geral é mau. Esse ramal precisa de reparações e só póde ser trafegado por trens leves."

Grande era a variedade, no peso e comprimento, dos trilhos empregados nas linhas e gastos na mór parte. Urgia substituir 932 kilometros de trilhos nas linhas Porto Alegre-Uruguayana, Caxias e S. Maria-Cruz-Alta; e com mais vagar devia continuar a substituição em toda a rêde.

Os novos trilhos a empregar-se seriam do typo standard americano, de 32,ks24 por metro corrente. Calculava-se o numero de dormentes assentados em 3.556.000 e o dos dormentes apodrecidos

em 1.700.000, ou cerca de 48 % do numero total de dormentes. Entretanto, era necessario empregar-se na substituição maior numero delles, devido ao enfraquecimento dos trilhos e ao defeito do lastro das linhas. Este era, em geral, de má qualidade e mal conservado, pois que havia somente pequenos trechos lastrados de pedra britada, cascalho e pedregulho. Tornava-se, assim, necessario encetar a lastração methodica de pedra britada. Não eram tambem menores os trabalhos de reconstrucção das installações hydraulicas, estações, cercas e outras obras. Emfim, era preciso refazer tudo e tal foi o tremendo encargo que assumiu o Estado. E, como si não bastassem taes e tantas necessidades cuja satisfação ia demandar um esforço herculeo, não mais propicias e animadoras eram as condições technicas da rêde. Ao revés, as muitas declividades e curvas occasionavam frequentes accidentes e difficultavam extraordinariamente a conservação da via permanente. Em alguns trechos havia, ao mesmo tempo, rampas de 3 % e curvas de 90m. Impunham-se conseguintemente rectificações, que consistiriam na construcção de algumas variantes.

De conformidade com a clausula IV do contracto de 10 de abril de 1922, o Estado obrigou-se a adquirir o material e executar os melhoramentos abaixo especificados, **por conta do seu capital até o limite prefixado de 200.000.000 de francos belgas ou o seu equivalente** de 84.391:535$354, **em moeda nacional:**

a) substituição dos trilhos desgastos e dos de peso inferior a 25 kgs., por metro corrente, por outros do peso de 25 kgs., ou superior, preferivelmente de 32,kgs240;
b) elevação do numero de dormentes a 1.600 por kilometro de linha;
c) cercamento das linhas existentes;
d) acquisição de locomotivas, de carros de administração, de passageiros, dormitorios, restaurantes, de bagagem e correio; vagões para animaes, ditos fechados e abertos para mercadorias, ditos para explosivos; tudo na proporção do desenvolvimento normal do trafego;
e) nova estação de passageiros e cargas em Porto Alegre;
f) estação de triagem, em Gravatahy, com os depositos para mercadorias e material rodante;
g) nova estação maritima de passageiros no porto do Rio Grande;
h) ampliação da estação de S. Maria e outras que a necessitarem;

i) novas officinas em S. Maria, ou onde fôr mais conveniente, apparelhadas com as necessarias machinas e ferramentas;
j) acquisição de machinas e ferramentas para as officinas de S. Maria, do Rio Grande e Gravatahy;
k) novos desvios em Porto Alegre, Rio Grande, S. Maria, Livramento, Uruguayana e outras estações;
l) novos desvios entre as estações que distarem mais de 20 kilometros, entre si;
m) augmento dos depositos em Bagé, Cacequy e Passo Fundo;
n) um desvio em Uruguayana, com as installações necessarias para o serviço do trafego fluvial;
o) melhora das condições technicas das linhas do Rio Grande a Bagé, de S. Maria a Passo Fundo, de Montenegro a Caxias e de Porto Alegre a Ligação;
p) outros melhoramentos que a União e o Estado, de commum accôrdo, considerarem necessarios;
q) obras de restauração e reparação, extraordinarias, exetadas e a executar, nas linhas e respectivas obras d'arte, edificios e suas dependencias, machinismos das officinas e material rodante e de tracção, ficando entendido que nessas obras se comprehendem apenas as primeiras realizadas depois da transferencia da Viação-Ferrea ao Estado e que foram reconhecidas e classificadas como taes pelo Governo Federal, mediante uma relação completa que será submettida á sua approvação, dentro do prazo de 3 mezes, a contar da presente data.

Cumprindo com excesso, e em curto prazo, a obrigação contractual, o Estado já despendeu, até 30 de junho ultimo, o capital de 89.207:497$560 nos melhoramentos seguintes:

Substituição de trilhos, em 381 ks.	21.626:552$470
Elevação do numero de dormentes (3.001.180)	2.686:663$310
Cercas novas (450 ks.)	510:649$850
Acquisição de 100 locomotivas, 58 carros e 1.081 vagões	40.592:710$580
Nova estação em Porto Alegre	18:458$970
Acquisição de machinas e ferramentas para as officinas	2.819:579$070
Novos desvios e augmentos de linhas nas estações	1.918:659$180

Novos desvios entre as estações	836:027$120
Augmento e construcção de depositos para locomotivas	85:265$370
Construcção de variantes	12.629:858$730
Installação de freios Gresham	262:259$130
Construcção de pontes	43:020$890
Acquisição de automoveis, machina de sondar e apparelho para pintura de pontes	73:902$320
Linhas telegraphicas	1.716:435$190
Desapropriação de terrenos	92:219$760
Installação de luz electrica nos carros de passageiros	775:717$300
Augmento do edificio do Almoxarifado do Rio Grande	66:529$270
Construcção de casas, depositos, bretes, postos de visita, etc.	898:927$090
Transformação da ponte do Cadena	147:010$950
Installações hydraulicas	911:216$200
Acquisição e montagem de balanças	36:133$830
Sub-estação electrica do Rio Grande	55:261$800
Acquisição e montagem de reservatorios metallicos	404:439$180
TOTAL	89.207:497$560

Durante o longo periodo da administração estrangeira, que durou de 1898 a 1920, a receita ferro-viaria cresceu regularmente, salvo as pequenas depressões havidas em cinco annos. A companhia arrendataria logrou accumular saldos annuaes num total de 36.672:050$750, graças não só ao desenvolvimento da renda, como tambem á excessiva contenção da despesa, muito embora em detrimento da boa conservação das linhas e do melhoramento dos transportes. Essa foi uma das causas da extrema degradação a que chegou o serviço em 1920, quando surgiu tambem o primeiro **deficit** avultado, que importou em 2.963:843$315.

Dahi em diante o augmento fatal das despesas de custeio, inherentes á phase de reconstrucção, e a superveniencia de transtornos economicos impediram, até o anno passado, a restauração financeira da Viação Ferrea.

Em consequencia, porém, do decr. federal n.º 15.742, de 18 de outubro de 1922, que autorizou a transferencia da conta de custeio para a de capital das despesas com obras de conservação extraordinaria, o **deficit** de 1920 ficou reduzido a 1.516:964$642.

Pela mesma razão appareceram os saldos de 1.527:804$289 em 1921 e de 941:557$298 em 1922. Depois sobrevieram **deficits** successivos, na proporção seguinte:

1923	3.888:494$760
1924	3.806:229$320
1925	3.386:902$440
1926	3.778:745$720

A execução systematica de um plano de economia, de uma parte, e as novas tarifas em vigor, de outra parte, permittiram este anno o surto de um saldo que, em fins de maio, já se elevava a 3.435:068$500.

A situação financeira, pois, é assás lisonjeira e está em via de consolidar-se, por haverem desapparecido os factores determinativos do **deficit.**

E, comquanto não seja licito prever tão cedo a formação de saldos compensadores das annuidades que paga o Estado pelo capital empregado na Viação Ferrea, dia virá em que esse ideal ha de ser attingido e então, livre o orçamento publico de uma despesa que o sobrecarrega no presente, passará o serviço de transportes ferro-viarios a constituir a maior fonte de renda industrial.

VIAÇÃO FLUVIAL E LACUSTRE

Canaes. — Organizou-se em 1897 o serviço administrativo da dragagem contínua dos canaes interiores, mas limitada ás necessidades da pequena navegação, existente, naquella época, entre Porto Alegre e Rio Grande.

Depois de contractadas, em 1906, as obras da barra e porto do Rio Grande, era indiscutivel a conveniencia de intensificar, a pouco e pouco, a dragagem, de sorte que, quando estivesse aberta a barra, pudesse a navegação de cabotagem e mesmo uma parte da estrangeira demandar tambem o porto da capital. Era prudente, entretanto, que se continuasse o serviço, por administração, até que não houvesse mais duvidas sobre o termo em que estariam concluidas as obras da barra. Nessa conformidade, regulou-se a marcha da dragagem, que, por outro lado, ficaria tambem dependendo das dotações orçamentarias e do augmento gradual do material fluctuante. Assim proseguiu o serviço até 1912, em que surgiu a opportunidade de iniciar-se a execução do plano definitivo de obras, que comprehendia as da construcção deste porto e

a dragagem dos canaes até a largura de 100m e profundidade minima de 5,m50. Para a empreitada das obras, abriu-se, naquelle anno, a primeira concorrencia publica, annullada afinal por decreto de 8 de maio de 1913. Após uma segunda concorrencia publica, contractou a "Société Française d'Entreprises de Dragages et Travaux Publics" a execução do projecto dentro do prazo de 4 annos e pelo custo de 18.600 contos. Em 1916, porém, rescindiu-se esse contracto, porque a contractante não conseguira iniciar, siquer, os trabalhos durante o largo prazo de 3 annos. Entretanto, a 28 de março de 1919, obtinha ella a renovação do contracto com modificações quanto ao preço da unidade dragada e á fórma dos pagamentos, mas os melhoramentos deveriam ser executados em 3 annos. De facto trabalhou a "Société Française" até fins de 1920, data em que interrompeu a empreitada e pediu a rescisão do contracto. Continuavam os serviços por administração, quando os empreitou, em 3 de agosto de 1922, a firma hollandeza W. J. Kalis & Ca., que obteve a preferencia em concorrencia publica. Esse contracto teve plena execução e os canaes ficaram abertos até a profundidade de 5 metros e franqueados, assim, á navegação de 14 pés de calado.

Em 1925 pude ministrar-vos uma noticia succinta sobre cada um dos melhoramentos executados e, como não perderam de interesse, repetirei hoje os mesmos dados, como se seguem:

CANAES DA LAGOA DOS PATOS

Canal da Feitoria. — E' o mais importante em perfeição technica e custo; mede 8.780m de comprimento, 80,m0 de largura e 4,m50 de profundidade, em aguas minimas.

Ao envez de uma série de canaletes, tortuosos, baixos e longos, que formavam o antigo caminho, abriu-se um canal rectilineo e mais profundo, que encurta de quasi tres horas a rota da navegação. O volume dragado foi de 2.796.337m3 e o custo total subiu a 5.700:000$000, incluidos os estudos e a fiscalização.

Canal da Corôa do Mello. — A sua extensão é de 3.500m e a dragagem, até 360.995m3, custou 589:442$756.

Canal da Setia. — Iniciada a dragagem em 1920 pela "Société Française", continuou-se o trabalho administrativamente, abrindo-se o canal com 4,m50 de profundidade e 60,m0 de largura.

A companhia Kalis alargou-o até 80,m0 e deu-lhe o comprimento de 9.100m, tendo custado 3.592:737$875, incluidos os trabalhos anteriores.

Canal da Barra do S. Gonçalo. — Este canal, que já tinha 4,m50 de profundidade, foi alargado e aprofundado, numa extensão de 5.175m, sendo dragados 544.623m3, que custaram 1.144:821$141.

Canal do Itapuan. — Aberto através do taboleiro de Itapuan, na foz do Guahyba, na Lagôa dos Patos, mede esse canal 1.000m de comprimento e custou 354:122$375.

CANAES DO RIO GUAHYBA

Canal do Crystal — Aprofundado e alargado, tem esse canal o comprimento de 1.950 m. O seu traçado seguiu o do canal antigo, aproveitando-se, para a sua protecção, os diques de pedra submersos, anteriormente construidos. O novo trabalho consistiu na dragagem de 190.983 m3., no valor de 380:302$693.

Canal das Pedras Brancas — Na margem esquerda do rio Guahyba, nas immediações da ponta do Dionysio, e na margem direita, entre a ilhota e a villa do Guahyba, existem fundos naturaes de mais de 6 metros, separados por um baixio em que as cotas maximas eram de 2m,80. A abertura do canal teve por fim ligar os fundos naturaes, para o que foram dragados 1.275 m. de comprimento, com a despesa de 401:321$688.

Canal do Leitão — Tem o comprimento de 4.350 m. e a despesa foi de 1.003:899$058.

Canal de Belem — Já tinha a profundidade natural de 4m,20, que elevou-se a 4m,50 pela dragagem de 58.272 m.3, com a despesa de 139:619$755.

Canal do Junco — Abandonada a antiga passagem pelo baixio das Pombas, abriu-se o novo canal com o comprimento de 9.475 m., que exigiram a dragagem de 1.611.687 m.3, cujo custo attingiu a 3.072:852$968.

No rio Guahyba, esse é o maior canal, em extensão e no volume dragado, tendo o seu traçado obedecido ao projecto de aprofundamento até 5m,50.

Canal do Campista — Tendo 980 m. de comprimento, foram comtudo dragados 246.160 m.³, na importancia de 622:289$952.

Até maio de 1925 o volume dragado attingia a 12.568.757 m.³, sendo por administração 4.380.718 m.³ e por contracto 8.188.039 m.³. Aquelles custaram 7.791:627$366 e estes 16.163:052$365.

Resulta, portanto, que até áquella data a despesa total com o melhoramento dos canaes interiores cifrou-se na quantia de . . . . 23.954:679$731.

Nestes dois ultimos annos cingiu-se a acção administrativa ao que era indispensavel á bôa conservação dos canaes; e, ainda assim, não é exigua a despesa annual, tanto que para o actual exercicio consigna a lei de orçamento uma verba global de 3.000 contos approximadamente.

Convindo aprofundar já todos os canaes, até 5m,50 abaixo do nivel minimo da estiagem, está calculado em 4.490.000 m.³ o volume a dragar-se, para aquelle fim, e orçada em 11.225 contos a respectiva despesa. Aberta a concorrencia publica para a adjudicação da obra, e recebidas tres propostas, está em elaboração o contracto a celebrar-se com a empresa cuja proposta foi julgada a mais vantajosa.

Balizamento — Todos os canaes acham-se completamente balizados e conservados sob rigorosa vigilancia, empregando-se exclusivamente nesse serviço o vapor **Mauá**, com o apparelhamento necessario.

O balizamento luminoso compõe-se de pharoletes e boias, assim distribuidos:

na linha do Rio Grande a Pelotas — 3 pharoletes e 2 boias;
da barra do Pelotas á Feitoria — 12 pharoletes e 2 boias;
na Lagôa dos Patos — 1 pharolete e 10 boias;
no rio Guahyba — 6 pharoletes e 8 boias;
no rio S. Gonçalo — 1 pharolete;
no Sangradouro — 3 pharoletes;
na Lagôa Mirim — 3 pharoletes e 3 boias.

Exhibem luz branca — 14 pharoletes e 19 boias, e luz vermelha — 14 pharoletes e 6 boias; 35 luzes são do systema Pintsch e 18 do systema de acetyleno dissolvido em acetona.

O balizamento cego consiste em 85 boias cegas, 77 balizas, 14 barris, 3 charutos, 3 boias de amarração e 2 marcos em terra.

Das boias cegas, 38 são pintadas de preto, 46 de vermelho e 1 com faixas brancas e pretas, assignalando uma lage, no rio Guahyba.

A despesa de custeio, no anno findo, foi de 355:165$953.

Transporte ferroviario - lacustre — E' constituido este serviço pelo trafego mutuo entre a linha ferrea, da bitola de 0m,60, de Palmares a Conceição do Arroio, e a pequena navegação lacustre dessa villa á de Torres. Para o fim de conservar e melhorar, com mais economia, os canaes que ligam as lagôas, encommendou-se uma draga de sucção e recalque, com o comprimento de 18 metros, largura de 4m,25 e calado de 80 centimetros, podendo queimar lenha. A machina, que acciona a bomba de sucção e recalque tem a força de 60 HP., produzindo o rendimento de 100 m.3 de materia solida, por hora. O diametro do tubo de aspiração e o do de recalque é de 30 centimetros. A draga poderá aspirar os productos do leito do canal até a profundidade de 3m,50 abaixo do nivel da agua e despejal-os em batelão lameiro, ou recalcal-os pela bomba sobre as margens do canal; e tambem poderá aspirar os productos depositados no batelão lameiro e recalcal-os sobre as margens do canal. O custo da draga, cif Rio Grande, será de 245.000 fr.

Durante o ultimo anno, os transportes na linha ferrea comprehenderam 3.096 passageiros e 778.689t,861 de cargas. O material rodante e a via permanente conservaram-se em bom estado.

O movimento na navegação foi de 883 passageiros e de 3.740.369 ks. de mercadorias, principalmente madeiras. Acham-se em execução alguns melhoramentos nos portos, como cáes e armazens de madeiras, etc.

Por emquanto mantem-se elevado o "deficit" annual nesse serviço: a receita não passou de 351:629$071 e a despesa attingiu a 1.426:777$417. Entretanto a região se desenvolve e parallelamente irá crescendo o trafego, ao mesmo tempo que ha de ir melhorando o material adequado a esses transportes.

VIAÇÃO TERRESTRE

Por espaço de tres annos estiveram suspensos os trabalhos da viação de rodagem, por força da agitação revolucionaria que desencadeou-se em 1923 e com successivos hiatos prolongou-se até fins de 1926. Durante esse anno, porém, começou a restauração dos ser-

viços nas estradas e pontes, executando-se as obras em seguida descriptas.

Estradas em construcção:

Julio de Castilhos — Terminada a construcção de um trecho de 121 kms., desde a margem do rio Cahy á beira dos campos da Vaccaria, atravessando o valle do rio das Antas, atacou-se a do trecho em campo até a villa da Vaccaria, numa extensão approximada de 45 kms.

Caxias-Korfe — Foi estudada uma variante de 4 kms., a partir de Caxias, sendo construidos 2 ½ kms. com a rampa maxima de 4 % e curvas de raio minimo de 50 metros.

Jacaquá-S. Francisco de Assis — Foi reparado o trecho construido e concluido um córte em rocha grez, de 170 m. por 6m,5 de altura, além da construcção de 2.100 m. de estrada nova.

Canella-Rio Pelotas — Concluiu-se um trecho de 20.500 m. e construiram-se 1 pontilhão de 5 m. e 25 boeiros.

Porto Alegre-Cidreira — Atacou-se a construcção do trecho do km. 29 a 32 e a ponte sobre o arroio "Alexandrina", com encontros de alvenaria argamassada e superstructura de madeira, com um vão de 10 metros. Entre os kms. 59 e 75, estão o grande aterrado da varzea do rio **Capivary** e sobre elle a ponte de 2 vãos de 15 ms., cada uma, com encontros e pilar de alvenaria argamassada e superstructura metallica.

Para o fim de corrigir senões prejudiciaes, em antigas estradas, fizeram-se as seguintes reparações:

Rio Branco — Estudada uma variante entre a villa do Cahy e o povoado Feliz, do km. 0 a 20, para suppressão dos areaes, cobertos pelas enchentes até o km. 15, e das fortes declividades, até a maxima de 17 %, atacou-se a construcção do km. 16 a 20, sendo ultimados 1.800 m. com 4 boeiros. O novo traçado tem rampa maxima de 4 % e curvas de raio minimo de 50 m.

Porto Alegre-S. Leopoldo — Projectou-se uma variante de 2.500 m., com rampa maxima de 4 % e curvas de raio minimo de 80 metros, para reducção de declividades de 15 %, tendo começado a respectiva construcção.

Cachoeira-S. Sebastião — Foi reparada a variante construida, numa extensão de 9 kilometros, entre o passo do **Hilario** e o **Seival,** assim como foram attendidos outros trechos.

Bagé-Aceguá — Auxiliou-se a Intendencia de Bagé na construcção de 29 boeiros e 3.850 m. de terraplenagem.

MACADAMIZAÇÃO

Porto Alegre-Conceição do Arroio — Estão feitos os estudos preliminares para o macadame, numa extensão de 11 km., dos quaes 5.127 m. em variantes, que reduzem a declividade maxima a 3,2 %, e o raio minimo das curvas a 150 m., tendo 5.822 m. de rampas e 5.178 m. de patamares, 19 curvas com 1.690 m. e tangentes em 9.310 metros. O orçamento é de 630:821$230.

Porto Gomes-VenancioAyres — Macadamizada um trecho de 28 km., carecia de reconstrucção, orçada em mais de 600 contos, devido ao abandono em que ficou durante o periodo revolucionario. Já adquiriu-se o material necessario aos trabalhos.

Taquara-Barra do Ouro — Reparou-se o macadame, num trecho de 15 km.

Conservação — Restabeleceram-se os zeladores e turmas permanentes em 31 estradas, conservando-se uma extensão total de 2.049 km., em trechos variaveis, de 10 km., no minimo, e 201 km., no maximo.

Pontes — Foram executados trabalhos de reconstrucção em 4 pontes e de conservação em mais de 30.

OBRAS DE SANEAMENTO

Porto Alegre — O crescimento rapido desta capital trouxe a necessidade da execução immediata de despendiosas obras municipaes, como as relativas a um maior abastecimento dagua, ao desenvolvimento da rêde de exgotos, a uma maior extensão do calçamento, ao barateamento da luz e energia electrica e ao alargamento de ruas.

Para executal-as em grande parte, contraiu a municipalidade, com garantia do Estado, um emprestimo externo de $ 4.000.000 de

dollars, ouro, que, deduzidas todas as despesas, produziram, em moeda nacional, o liquido de 23.038:789$416.

Conforme o decr. n.º 3.634, de 19 de abril de 1926, que regulou a applicação do emprestimo, foram submettidos á approvação do Governo do Estado os seguintes projectos da administração municipal:

o de remodelação da rêde hydraulica da corôa dos "Moinhos de Vento";

o de uma fossa para armazenamento dos despejos das tinas moveis e lançamento na rêde de exgottos;

o de exgottos sanitarios no sector — **Rio Branco-Corôa dos Moinhos de Vento**;

o da rêde de distribuição dagua no sector — **Rio Branco-Parthenon**;

o de installações para tratamento e filtração da agua;

o da avenida de ligação da rua **Fernando Machado** á **Praça Montevidéo.**

Começando com vigor a execução desses projectos, realizou a intendencia municipal, até 31 de dezembro de 1926, diversos trabalhos na importancia de 15.383:310$211, assim distribuidos:

administração	301:706$396
serviços de saneamento	2.452:679$550
serviços de viação urbana	9.831:500$439
serviços de illuminação	372:427$558
serviços de calçamento	2.424:996$268
total	15.383:310$211

Proseguiram os trabalhos este anno com menos intensidade, sendo a despesa, no fim do 1.º semestre, a seguinte:

administração	230:552$997
saneamento	2.093:199$027
viação urbana	1.613:972$156
illuminação	365:077$127
calçamento	1.393:906$776
total	5.696:708$683

Embora não acabadas todas as obras urbanas, o que está feito já trouxe beneficios ao publico, e o que resta a fazer, para comple-

tar os principaes serviços, não necessitará talvez de tanto tempo, como o que decorreu do respectivo inicio até aqui.

Outras cidades realizaram, no meado do corrente anno, com garantias de suas rendas e responsabilidade solidaria do Estado, um emprestimo externo, tambem de $ 4.000.000 de dollars, ouro, que será assim repartido:

8.000 contos para Cachoeira, afim de serem applicados na consolidação de emprestimos anteriores e na ampliação do saneamento;

7.000 contos para Pelotas, que os applicará na ampliação das rêdes de aguas e exgottos e na installação de filtros;

4.600 contos para Uruguayana, afim de construir a sua rêde de aguas e exgottos;

4.000 contos para Livramento, com identico fim;

3.000 contos para Caxias, com identico fim;

2.500 contos para Rio Grande, afim de ampliar a captação dagua e a sua distribuição e a rêde de exgottos;

2.500 contos para Bagé, afim de applicar na ampliação do abastecimento de aguas, conclusão da barragem, construcção de um reservatorio e filtros;

2.000 contos para S. Leopoldo, para a realização das obras necessarias á exploração do potencial hydraulico do rio **Santa Cruz.**

O projecto de Uruguayana divide-se em tres partes: a expansão da cidade; o abastecimento dagua; a rêde de exgottos.

O abastecimento dagua comprehende a captação, a elevação, o tratamento e a distribuição. Foi adoptado o volume de 2.230.000 lts., á razão de 150 "per capita", para uma população de 15.000 habitantes.

A captação é feita no rio Uruguay, a um metro abaixo das aguas minimas, sendo a extensão da rêde de 26.400 metros.

Os exgottos abrangem dois emissarios: um, ao norte, despejará no Uruguay, e outro, ao sul, no arroio Cacaréo. A rêde de exgottos terá 30.835 metros de extensão.

O projecto de Livramento comprehende o abastecimento dagua e a rêde de exgottos. A agua será captada em 5 poços profundos, aspirada e recalcada para um pequeno reservatorio de esterilização e tratamento pela cal. Em seguida soffrerá novo recalque para um castello, donde descerá, por gravidade, até o reservatorio no **Serro do Marco.** A rêde terá a extensão de 28.620 metros.

Os exgottos são do systema separador absoluto. Os dois emis-

sarios se reunirão em um só, ligado ao tanque Inhoff, onde se fará o tratamento do effluente. A rêde terá 33.650 metros, com 400 poços de visita e 41 tanques fluxiveis.

Em Caxias será executado primeiramente o projecto de abastecimento dagua, que consistirá na captação das aguas de dois arroios em uma pequena represa, donde descerá, por gravidade, a um tanque e dahi será elevada ao local do tratamento e filtração, passando depois para dois reservatorios de distribuição.

Está previsto o supprimento de 150 lts. dagua, por habitante, mas poderá elevar-se ao dobro.

As obras de abastecimento dagua em S. Leopoldo estão concluidas, tendo a rêde 16.748 metros. A agua é captada no rio dos Sinos e, depois de tratada pelo sulfato de aluminio e pela cal, é distribuida.

TERRAS PUBLICAS E COLONIZAÇÃO

Avaliada em 280.000 kilometros quadrados a superficie do Estado, pertencem ao dominio privado 243.000 km.² de terras e ao dominio publico 37.000 km.²

Subdividem-se ainda as terras em:

campos nativos	178.000	km.²
terras de cultura	27.000	"
mattas (publicas e particulares)	60.000	"
superficie lacustre	15.000	"
superficie total	280.000	km.²

As mattas publicas, que cobrem a área de 22.000 km.² constituem o patrimonio territorial do Estado e extendem-se por todo o valle norte do rio Uruguay, representando uma inestimavel riqueza, pela abundancia e variedade de suas utilidades naturaes. A uberdade da terra e a diversidade dos climas tão propicios á mais completa polycultura; a existencia de cascatas e fontes mineraes e thermaes em grande numero; a perfeita irrigação e a qualidade das madeiras e essencias vegetaes; são recursos inesgotaveis que reservam á região um futuro incomparavel.

Colonização — A parte colonizada do Estado abrange a área de 4.024.500 hectares, dos quaes a colonização official occupa a de 2.704.500 ha. e a colonização particular a de 1.320.000 ha.

A área média dos nucleos officiaes é de 41.300 ha.; a área média dos nucleos particulares de 11.800 ha., o que dá uma média geral para todos os nucleos de 23.400 ha. e a média, por lote colonial, de 23 ha.

Sendo em numero de 78 os municipios, só 27 delles não possúem colonização.

O complexo da população colonial é de 950.000 habitantes, dos quaes são luso-brasileiros 130.000, allemães e seus descendentes 390.000, italianos e seus descendentes 300.000, polonos e russos 50.000, de diversas origens 50.000. A sua densidade eleva-se a 23,7 de habitantes por kilometro quadrado, emquanto que a densidade geral é de 8 por km.^{2}.

A colonização particular, representada por 112 nucleos, que occupam cerca de 13.200 km.^{2}, comprehende, approximadamente, 330.000 habitantes. A colonização official (federal, estadual e municipal) abrange uma área de 27.045 km.^{2}, com uma população de 620.000 habitantes, distribuidos por 60 nucleos coloniaes.

Continuam sob a direcção do Estado as colonias:

	Area colonizada	Area disponivel
Erechim	245.398 ha.	99.000 ha.
Forquilha	84.115 "	39.000 "
Guarany	217.535 "	56.000 "
Guarita	94.452 "	1.097.000 "
Santa Rosa	273.094 "	386.000 "
Irahy	—	28.000 "

O povoamento das terras devolutas do valle do rio Uruguay conserva-se retardado, por ser necessario dotar préviamente a região de meios de transportes, faceis e economicos. Para esse fim, traçou-se o plano de uma rêde de viação que, tendo por eixo a linha ferrea de Irahy, comprehende todas as estradas geraes e vicinaes, das quaes vae adeantada a construcção da que, partindo da estação de Santa Barbara, termina na estancia de aguas de Irahy.

Estudada a possibilidade de tirar-se do valor venal das proprias terras mais do que o necessario á indemnização do capital que exige a construcção da linha ferrea, abriu-se em novembro do anno findo a concorrencia publica para o fim de contractar-se a empreitada com quem se propuzer, em melhores condições, a executar o projecto com recursos proprios, recebendo em pagamento terras publicas, a preços preestabelecidos. O prazo para a execução será de 5 annos, e os pagamentos só começarão depois de concluida toda

a linha, na proporção de um terço de 5 em 5 annos, comtanto que fiquem integrados até o 15.º anno. Após tres prorogações, findou, em 30 de julho ultimo, o prazo da concorrencia, com a apresentação de algumas propostas, que estão em estudo. Realizado esse importante emprehendimento, estará assegurado o povoamento intenso das terras, cuja alta valorização ha de rivalizar com a enormidade da procura.

Os trabalhos das commissões de terras, em 1926, consistiram: na discriminação de 62.045,05 hectares e na demarcação de 2.045 lotes ruraes e 128 urbanos; na construcção de 142^{km},333 de estradas geraes de rodagem, com 249 obras de arte e na de 354^{km},969 de estradas vicinaes de rodagem, com 491 obras de arte; na conservação de 894^{km},320 de estradas geraes e 940^{km},730 de estradas vicinaes.

Estancia de aguas de Irahy — Por causas varias, e principalnente pela prolongada perturbação da ordem na zona fronteiriça onde se acha situada, a nossa primeira estancia de aguas ainda não está organizada.

Todavia proseguem os trabalhos preliminares com resultados auspiciosos, sendo o mais notavel o que se refere á organização de uma empresa para a exploração commercial das aguas, mediante as condições do contracto assignado com os seus iniciadores, em 21 de julho de 1926.

Emquanto a estrada de rodagem de ligação á estação de Santa Barbara não estiver concluida, nada pagarão pela agua que exportarem. Depois de aberta ao trafego essa estrada, e mais tarde a linha ferrea, pagarão as seguintes taxas, **por meio litro:**

emquanto não estiver consolidada a estrada	$045
consolidado o trecho entre S. Barbara e Palmeira	$100
consolidado o trecho entre Palmeira e Irahy	$150
consolidada toda a estrada	$200
aberto o trafego ferro-viario	$250

A firma exploradora já terminou as installações necessarias á fabricação de garrafas, engarrafamento, empalhação, pregagem de caixas, expedição e deposito de materiaes. A producção regular poderá ser de 2.000 garrafas diarias. Todas as machinas e materiaes são dos mais aperfeiçoados. Construiu-se um novo reservatorio de captação e accumulação de aguas das fontes, com capacidade para ministrar 500 banhos, diariamente. E o balneario provisorio está sendo ampliado e melhorado, de forma a facilitar mais o uso dos

banhos e servir ao mesmo tempo para base de estudo do balneario definitivo.

A proxima terminação da estrada S. Barbara-Palmeira-Irahy já facilitará a immediata organização da **estancia de aguas,** com todos os aperfeiçoamentos modernos e attractivos desejaveis; e não é de duvidar que a propria iniciativa particular se abalance a assumir a responsabilidade da execução das obras, mediante certas garantias e favores, que o Estado haja por conveniente conceder.

ORÇAMENTO

Antes de analysar a execução do orçamento de 1926, não será superfluo um ligeiro exame da curva orçamentaria em todo o longo periodo da vida constitucional, afim de patentear-se a sua marcha regular, de harmonia com o desenvolvimento natural das forças economicas, sem a intervenção de medidas artificiosas e sem exaggeros fiscaes. Ao contrario, estudando-se as fontes de renda, facil será verificar a simplicidade e a unidade do systema tributario, cuja estabilidade foi posta á prova tantas vezes, quando vicissitudes varias trouxeram-nos conturbações, mais ou menos graves.

Indicarei, primeiramente, o crescimento da receita, para depois apreciar o da despesa; e, em vez de um diagramma comprehensivo de cada exercicio fiscal, o que se tornaria longo e fastidioso, preferivel se me antolha tomar a média annual do crescimento por quinquennios presidenciaes, excluidas as interinidades governativas, que se succederam até 25 de janeiro de 1893.

Empregado semelhante methodo e consultados os balanços financeiros, apuram-se os seguintes dados sobre a receita arrecadada:

média	do	quinquennio	1893-1897.....	7.357:741$626
”	”	”	1898-1902.....	10.051:579$184
”	”	”	1903-1907.....	10.787:037$699
”	”	”	1908-1912.....	15.504:511$212
”	”	”	1913-1917.....	21.564:593$960
”	”	”	1918-1922.....	38.387:128$934
”	”	”	1923-1926.....	114.746:129$878

A’ luz de taes indices observa-se, de relance, que fôra muito lento o desenvolvimento das rendas publicas até fins do terceiro periodo presidencial, e, maximé, no primeiro delles, em que irrompeu a guerra civil, a mais atroz e a mais damnosa, que os annaes

republicanos registaram até hoje, acarretando, nos seus tres annos de duração, os maiores sacrificios de vida e de dinheiro.

Essa profunda commoção não só empobreceu o Rio Grande, como paralysou a vida administrativa do Estado, em quasi todo o seu territorio. Como consequencia fatal, a organização dos serviços publicos teve de ser protraida, para iniciar-se sómente em 1896. Em sua mensagem de 26 de setembro de 1894, retratava o presidente do Estado a infausta situação, nestes termos expressivos:

"Do que já vos relatei, bem podeis inferir que o andamento dos serviços administrativos foi profundamente perturbado em todos os sentidos, o que acarretou sensiveis prejuizos, aggravados pelos damnos incalculaveis que soffreu a pujante vitalidade economica do Rio Grande do Sul.

Si, ao dirigir-vos a palavra na sessão ordinaria do anno passado, grandes já eram o abalo e os males provindos da guerra sangrenta que nos trouxeram do exterior os inimigos da Republica, muito maiores se tornaram posteriormente.

Até então não eram muitas as regiões do Estado taladas pelos invasores, cuja acção destruidora tinha ficado circumscripta a uma parte do territorio confinante com a Republica do Uruguay, graças á prompta e efficaz resistencia das armas legaes. Explodindo, porém, a insurreição naval, recobraram alento os já desanimados perturbadores da nossa paz, que se agitaram de novo por toda a parte."

Por essa e outras causas, antecedentes e concomitantes, teve o orçamento publico caracter provisorio, durante algum tempo, regendo os exercicios de 1890, 1891 e 1892 a lei provincial de 23 de agosto de 1889, prorogada successivamente com algumas alterações. O orçamento provincial tinha por base o imposto de exportação, que gravava uniformemente os productos da industria. A taxa unica de 4 % incidia sobre o valor da exportação de todos os generos produzidos na provincia, sem prejuizo das que o fisco nacional tambem cobrava. Na *Exposição de motivos*, que acompanhou o projecto de orçamento para o anno de 1892, dizia o presidente Julio de Castilhos:

"A primeira verba é a do imposto de exportação. Por conta da ex-provincia arrecadavam-se 4 %, fazendo-se actualmente a mesma arrecadação; o governo central arrecadava 9, 6, 5 %, etc. Os productos a exportar soffriam a taxa de 13, 10 e 9 %.

Competindo agora ao Estado, privativamente, em virtude do art. 9.º da Constituição Federal, decretar impostos sobre a exportação das mercadorias da sua producção, proponho 8 %, em relação a todas, o que julgo ser razoavel neste momento."

Devido ao collapso constitucional de 1892, só em 1893 decretou a Assembléa dos Representantes, regularmente, o primeiro orçamento, que se renovou depois cada anno, com alterações secundarias, até implantar-se o imposto territorial em 1903.

A lei orçamentaria de 23 de fevereiro de 1893 conservou o systema tributario da lei provincial, com emendas additivas e suppressivas, como as seguintes: substituiu o imposto unico sobre a exportação pelos de 4, 6 e 10 %, conforme a classe a que pertencesse a mercadoria exportada; elevou de 15 a 25 % o imposto sobre o consumo de aguardente, de 2$500 a 2$700 o de cabeça de gado abatido para consumo; creou a taxa de 1 % sobre a herança de ascendentes e descendentes; estabeleceu a taxa de 8$000 por cabeça de gado de cria e de 4$000 por cabeça de gado de córte, quando exportado, e elevou de 2$000 a 3$000, por cabeça, a do gado muar e cavallar exportado; supprimiu o imposto de 5 % sobre velhos e novos direitos, e o de 10 % sobre rapé, fumo e seus preparados; reduziu de 10 a 7 % o imposto de transmissão de propriedade; supprimiu o pedagio de pontes e estradas e o imposto sobre o consumo de vinhos; incorporou os impostos de industrias e profissões, do sello, de custas e emolumentos judiciaes, e o de transito nos canaes interiores; e, finalmente, estabeleceu, com caracter provisorio, o imposto de 1, 2, 4, 6, 8 e 10 % sobre todos os vencimentos, gratificações, aposentadorias, e 15 % sobre o subsidio dos representantes á Assembléa.

A lei de 20 de novembro de 1893 prorogou para o exercicio de 1894 o orçamento anterior, abolindo, porém, os impostos sobre vencimentos do funccionalismo publico, sobre as custas judiciaes, e reduzindo a 1 % o imposto sobre a exportação de chitas e farinha de trigo, e a 4 % os de 6 e 10 % sobre chapéos, sabão, sabonetes, perfumarias e xaropes.

O orçamento para 1895, decretado pela lei de 22 de novembro de 1894, elevou a 30 % o imposto sobre aguardente para consumo e creou o de 10 % sobre o alcool applicavel ás industrias; restabeleceu o imposto de 2$500 sobre o gado abatido para consumo e reduziu a 6$000, por cabeça de gado vaccum, o que fosse exportado; supprimiu o imposto sobre o dividendo de acções de companhias; creou o imposto sobre fabricas de cerveja, gazoza e aguas mineraes, conforme a producção, e o de 2 % sobre o movimento de poules nos prados e sobre casas de jogo relacionadas com os prados de corridas, book-maker ou outros.

No exercicio de 1896 não houve alterações orçamentarias, a não ser as que instituiram o imposto de 4 ½ % sobre a transmissão de immoveis foreiros e as decorrentes da revisão das tabellas sobre

fabricas de cerveja, gazoza, vinhos artificiaes e outras bebidas alcoolicas.

Para o anno de 1897 a lei orçamentaria unificou em 30 % o imposto sobre aguardente e alcool; reduziu de 50 % o imposto sobre gado exportado e creou a taxa judiciaria; em tudo mais reproduziu a lei anterior.

Na lei de orçamento para o exercicio de 1898 as tres principaes innovações consistiram: no imposto de 100 e 200 réis por litro de aguardente e alcool; no de 5 %, "ad valorem", sobre o consumo de artigos da industria do Estado, vindos de outros Estados, taes como meias, tecidos, mobilias, chapéos, conservas, phosphoros, bebidas alcoolicas e outros, exceptuados os productos agricolas; nas taxas de heranças e legados, accrescidas de mais ½ % progressivamente sobre cada 50 contos ou fracção dessa quantia.

O periodo presidencial de 1898-1902 caracterisou-se por sua perfeita estabilidade orçamentaria, sempre egual nas fontes da receita e nas percentagens dos impostos e taxas. Desappareceram, entretanto, do orçamento, a partir de 1899, o imposto de 5 % sobre o consumo de generos, vindos de outros Estados e similares dos da industria rio-grandense, bem como a taxa addicional e progressiva sobre heranças e legados.

Tambem ficou reduzido de 2 a ½ % o imposto do sello sobre bilhetes de loteria, e substituiram-se as taxas de transito na Lagôa dos Patos pela sobre-taxa de ½ % de expediente para toda a exportação pela barra do Rio Grande. Taes foram as unicas modificações introduzidas.

Releva, porém, observar que, no ultimo biennio desse periodo, houve sensivel depressão nas rendas, principalmente nas de exportação e transmissão de propriedade, devido a uma brusca desvalorização dos productos e dos immoveis, tanto que baixou a . . . . . 8.835:133$547 a receita arrecadada em 1901. Não obstante, a média da arrecadação total, como já ficou demonstrado, foi superior, em 2.693:837$558, á do periodo anterior.

Assignalou o quinquennio 1903-1907 o começo de execução do plano de reforma gradual do systema tributario pelo lançamento do imposto territorial, cuja origem dimanou de uma simples autorização da lei n.º 42, de 25 de novembro de 1902, que facultou ao Governo **cobrar o imposto sobre immoveis ruraes, na razão de 0,2 sobre o valor venal e 10 rs. por hectare, ficando obrigado a abater nas taxas de exportação o valor equivalente ao orçado para os immoveis ruraes, e bem assim a lançar e arrecadar taxas sobre as mercadorias de consumo interno, podendo fixar o quantum respectivo, tendo em**

vista especialmente amparar a industria rio-grandense. (arts. 5.º e 6.º). No seu primeiro ensaio o imposto territorial não produziu mais de 1.000 contos, e, todavia, o decr. n.º 658, de 15 de outubro de 1903, cumprindo com liberalidade o voto da Assembléa, isentava de qualquer taxa a exportação da farinha de mandioca, arroz e milho, e reduzia quasi todas as taxas na seguinte proporção:

exportação de	minerio refinado	½ %
" "	farinha de trigo, chitas e minerio bruto, exceptuado o carvão de pedra	1 %
" "	erva-matte, feijão, banha, xarque, vinhos e couros curtidos	2 %
" "	chapéos, sabão, sabonetes, perfumarias, xarope, cevada, alfafa, aguardente, tamancos, calçado, escovas, barbatanas, espartilhos, gravatas, tecidos, pregos, papel, papelão, vidros, carnes enlatadas, cerveja, toradas, linhas, moirões, caibros, cambotas, taboas, eixos, phosphoros, foguetes e quaesquer outros productos da lavoura e industria, exceptuados azeites e productos explosivos	3 %
" "	toucinho, carne de porco, batatas, cebolas, alhos, amendoim, colla, oleos vegetaes, oleos animaes, licôres, lombilhos, sellins, arreios, sollas, chicotes, pellegos, cêra, vellas de cêra e de sebo, linguas salgadas, alpiste, fructas, rapaduras, polvilho, ervilhas, favas, graxa, sebo, linguiça, ovos e camarões	5 %
" "	fumo	6 %
" "	remedios, pedras agathas, lã, cabello, pelles diversas, pennas de passaros, couros vaccuns e cavallares, couros salgados e todos os demais productos bovinos	9 %

A essas alterações importantes, em beneficio da producção e do commercio, seguiu-se pouco depois a reducção de 7 a 5 ½ % do imposto de transmissão de propriedade. Foram sensiveis esses desfalques na receita, e, para compensal-os em parte, a lei de 7 de dezembro de 1903 augmentou o imposto territorial, na proporção de 0,25 sobre o valor venal dos immoveis ruraes e de 30 rs. por hectare; creou a taxa escolar de 5 %, addicional a todos os impostos; tributou o consumo da lenha, com 500 rs. e depois 1$000 por metro cubico.

Mas a depressão economica foi intensa nos annos de 1904, 1905 e 1906, determinando a quéda da receita até o minimo de . . . . . 9.368:076$064, o que me levou a propôr a restauração do antigo imposto sobre vencimentos dos funccionarios publicos, embora a titulo provisorio. Nenhuma outra innovação occorreu em todo o periodo, em que a média da arrecadação excedeu a do anterior em 735:458$515, a despeito dos transtornos de ordem economica.

No quinquennio 1908-1912 retomou a receita a sua marcha ascendente para nunca mais retroceder. Nelle vigoraram os mesmos impostos e taxas, accrescidos, apenas, da taxa profissional de 2 %, addicional a certos impostos, e outra addicional de 1 % sobre a exportação pela barra.

Passou ainda de ½ a 1 % a taxa de expediente sobre generos exportados, livres de direitos.

A lei de 24 de novembro de 1910 elevou a 1 ½ % a taxa addicional sobre a exportação pela barra, e a de 30 de novembro de 1911 aboliu o imposto sobre vencimentos.

Nesse periodo a média da arrecadação teve, sobre a do antecedente, o augmento de 4.717:473$513.

As mesmas fontes de receita continuaram inalteradas durante todo o periodo de 1913-1918, salvo as taxas novas do cáes de Porto Alegre, de 1,5 % sobre a exportação de Porto Alegre e Pelotas, a elevação a 4 % da taxa profissional, a isenção do imposto de exportação sobre o feijão e o xarque e a reducção de 3 a 2 % do mesmo imposto sobre carnes enlatadas, batatas, phosphoros, amendoim, vidros, sabão e cevada.

Nesse periodo, que foi de grande expansão economica, elevou-se a média da arrecadação a 21.564:593$960, excedendo a do quinquennio precedente em 6.060:082$748.

Notabilizou-se o periodo seguinte, de 1918-1922, como o mais fecundo da administração republicana, que assumiu em 1919 e 1920 a direcção dos serviços da barra e porto do Rio Grande e da Viação Ferrea, em virtude de longos arrendamentos contractados com o Governo Federal. Esses acontecimentos deviam necessariamente repercutir no orçamento do Estado, em cuja receita teriam de entrar as rendas provenientes da exploração de tão importantes serviços industriaes. Dahi em diante a receita haveria de crescer vertiginosamente, como de facto tem succedido, sem a necessidade da creação e aggravação de impostos. O systema tributario é o mesmo e, no entanto, elevou-se logo a média da arrecadação a 38.387:128$934 ou mais 16.822:534$974 sobre a do periodo anterior. E convém aqui advertir que em 1920 o imposto de exportação já estava redu-

zido a 30,70 % do que poderia produzir si continuassem em vigor as taxas primitivas. E' que, por via das isenções e reducções de taxas de exportação, decretadas durante o largo espaço de dezesete annos, aquelle imposto era orçado para o exercicio de 1920 em 2.800:000$000, quando a estimativa seria de 9.100:000$000, caso vigorasse ainda a mesma tabella de taxas de 1903. Mas, em 1919, ella já tinha baixado a menos de dois terços e computava-se o valor das isenções e reducções, em relação a cada uma das principaes industrias, nos algarismos seguintes:

productos pecuarios

valor das isenções, por anno	1.913:848$037
" " reducções, por anno	1.085:208$412
	2.999:056$449

productos fabris

valor das isenções, por anno	1.050:003$803
" " reducções, por anno	728:328$562
	1.778:332$365

productos agricolas

valor das isenções, por anno	1.072:388$540
" " reducções, por anno	449:609$567
	1.521:998$107

E releva accentuar que nesses calculos, baseados nos valores da exportação em 1918, não foram contempladas as posteriores reducções das taxas de 10 para 9 %, em beneficio de productos bovinos, e de 4 para 3 %, em favor de certos productos da lavoura e industria, assim como não se levou em linha de conta a suppressão da taxa de 1,5 % sobre os productos exportados, livres de direitos, pela barra do Rio Grande. O que tudo sommado elevaria a mais de 7.000 contos o valor total das isenções e reducções das taxas de exportação. Nenhum imposto novo lançou-se nesse periodo; e, si é certo que foram majorados razoavelmente os impostos de consumo e as velhas taxas de heranças e legados, de

industrias e profissões, por outro lado novas reducções de taxas de exportação passaram a vigorar.

Finalmente, é no quadriennio 1923-1926 que a receita adquire notavel elasticidade, subindo, em 1926, ao maximo de ..... 132.350:488$324, e dando a média annual, em toda a arrecadação, de 114.746:129$878, ou o tresdobro da média de 1918 a 1922! Entretanto continuaram as isenções e reducções nas taxas de exportação, as quaes já excedem de muito, na realidade, o producto das taxas subsistentes e o do imposto territorial, conjuntamente. Accresce que não houve innovações na tributação geral, e apenas foram elevadas ao dobro as taxas escolar e profissional, e a addicional sobre a exportação de Porto Alegre e Pelotas.

A renda proveniente de impostos e taxas está calculada, para este exercicio, em 51.370:000$000, ao passo que as rendas industriaes, patrimoniaes e extraordinarias, são orçadas em..... 76.404:000$000.

Conclue-se, pois, que a renda ordinaria dos impostos e taxas é a que menos contribue para a receita total do Estado, que será de 127.774:000$000, conforme a previsão orçamentaria.

Diante do exposto, cabe-me repetir hoje o asserto que emitti em 1922: "Eis ahi como se demonstra, pela eloquencia dos algarismos, a sã politica que preside aos orçamentos e a base racional e economica em que assenta o nosso systema tributario. O desenvolvimento das rendas não é, pois, a consequencia forçada da taxação, mas o effeito natural e directo da prosperidade economica".

Passando agora á despesa publica e feitos os mesmos calculos, que determinaram as médias quinquennaes da receita, os resultados exprimem-se assim:

média	do quinquennio	1893-1897.....	6.195:796$878
"	" "	1898-1902.....	8.545:827$787
"	" "	1903-1907.....	10.109:013$931
"	" "	1908-1912.....	11.678:874$809
"	" "	1913-1917.....	16.150:101$324
"	" "	1918-1922.....	26.985:076$854
"	" quadriennio	1923-1926.....	96.721:050$194

Confrontadas essas médias com as da receita, conforme os indices consignados á pagina 94, evidencia-se que nunca honve

deficit e que, ao contrario, o saldo orçamentario obedeceu sempre a uma progressão crescente. Com effeito, em cada um dos periodos presidenciaes a média dos saldos annuaes importou nas seguintes cifras :

média do saldo de 1893-1897	1.161:944$748
" " " " 1898-1902	1.505:751$397
" " " " 1903-1907	678:023$768
" " " " 1908-1912	3.825:636$403
" " " " 1913-1917	5.414:492$636
" " " " 1918-1922	11.402:052$080
" " " " 1923-1926	18.025:079$684

Ao cabo de uma longa e accidentada experiencia, em que não se registou um só **deficit,** licito é concluir pela perfeição relativa do orçamento, cujos elementos são susceptiveis de contínuo desenvolvimento. Entretanto, é fóra de duvida que foi e será o espirito parcimonioso e a systematica economia na applicação dos dinheiros publicos a melhor garantia do equilibrio orçamentario e o mais seguro methodo de administração.

Essa é a pratica administrativa em que temos vivido, e não foi por outro meio que se manteve a ordem financeira em todas as épocas anormaes, de instabilidade e depressão dos valores economicos.

Assim ao enfraquecimento da receita correspondia invariavelmente uma maior contracção da despesa e dess'arte era mantido, entre ellas, o equilibrio real e legal.

Não só no momento da elaboração orçamentaria, como depois na execução do orçamento, foi sempre possivel prever, ordenar e agir com segurança, contendo a despesa dentro dos limites de uma receita minima.

Não é menos certo que tem permittido e facilitado essa boa pratica administrativa a peculiaridade do orçamento da despesa, que separa formalmente a ordinaria da extraordinaria.

A **despesa ordinaria** comprehende exclusivamente as dotações imprescindiveis á manutenção do apparelho governativo e, portanto, as que concernem ao funccionamento da Assembléa, da Presidencia e da Magistratura, com o custeio dos serviços necessarios de justiça, policia, instrucção publica, hygiene, força publica, estatistica, assistencia hospitalar, da fazenda e das obras publicas, etc. São os serviços organicos, sem os quaes o Estado

não poderia sobreviver, nem mesmo realizar a sua missão social. Em consequencia, **o orçamento da despesa ordinaria é permanente, necessario, obrigatorio,** e não comporta economias capazes de supprimir ou desorganizar qualquer desses serviços. Não assim o orçamento da **despesa extraordinaria,** que é **variavel, transitorio, facultativo,** conforme a lei respectiva, e por isso comprehende tão sómente subvenções e melhoramentos materiaes, que podem ser ou deixar de ser executados.

Até 1920 essa tabella mantinha-se abaixo e nunca acima do nivel provavel do saldo do orçamento ordinario, de modo que, praticamente, toda **a despesa extraordinaria** era coberta por esse saldo, independente de operações de credito. Daquelle anno em deante não foi mais possivel constringir essa despesa aos limites do saldo orçamentario. Os novos e grandes compromissos que assumiu o Estado com a incorporação dos serviços federaes, relativos á viação-ferrea, porto e barra do Rio Grande, deviam reflectir-se necessariamente na despesa extraordinaria, onde figuram com as mais avultadas verbas para materiaes e obras novas.

E' bastante examinar o actual orçamento extraordinario para verificar-se que, num total de 48.315:488$900, destinam-se á viação ferrea 19.356:328$900 e á barra e porto do Rio Grande..... 3.880:000$000, ou sejam, em globo, 23.236:328$900. Seguem-se as obras estaduaes do cáes de Porto Alegre, canaes interiores, etc., cujas verbas sommam 13.701:760$000. Todas são despesas reproductivas e de capital, obtido por meio dos emprestimos externos de 1921 e 1926. O custeio das demais rubricas do orçamento corre por conta do saldo orçamentario. Tal é o nexo unico que vincula o orçamento extraordinario ao ordinario.

Exercicio de 1926. — Como de praxe, descreverei agora a marcha da receita e das despesas no ultimo exercicio. A receita arrecadada attingiu a 132.350:488$324 ou menos 2.187:511$676 que a orçada. Explica essa differença a deficiencia verificada na renda da Viação Ferrea, que fôra orçada em 72.000:000$000, mas que não foi além de 51.612:356$810.

Houve uma maior arrecadação nas rendas abaixo discriminadas :

	1925	1926
imposto de consumo	4.434:287$381	8.677:176$959
imposto de industrias e profissões	5.312:946$634	5.637:117$241
imposto territorial	5.764:836$033	6.380:242$658
taxas da barra	4.476:946$918	10.097:175$856

imposto de viação	2.520:845$860	2.521:147$743
renda do cáes de Porto Alegre	3.177:047$696	4.204:253$984
renda do porto, tramways e luz electrica do R. Grande	5.943:764$016	6.123:669$867
renda de loterias	3.300:000$000	3.700:000$000
renda da Casa de Correcção	567:196$919	633:959$340

Verificou-se, porém, uma menor arrecadação em todos os outros impostos, e nomeadamente nos de exportação, transmissão de propriedade, heranças e legados e nas taxas addicionaes.

A diminuição do imposto de exportação provém de duas causas principaes: as contínuas isenções e reducções de taxas, e a desvalorização dos productos exportados.

As successivas isenções, decretadas pela Assembléa, são de elevado numero e relativas a artigos de grande producção, taes como: milho, arroz, farinha de mandioca, farinha de trigo, chitas, minerios, farello, fructas, biscoutos e bolachas, productos da vinha, chapéos, camas de ferro, cofres, fogões, moveis, baldes, fechaduras, meias, camisas de meia, chocolates, caramellos, bonbons, doces em calda e seccos, mel, pentes, sabonetes, pastas, cebollas, alhos, correias para machinas, productos e sub-productos frigorificados, feijão, alfafa, rapaduras, farinha de centeio, aveia, cevada, araruta, amido, conservas alimenticias, ervilhas, favas, massa de tomate, tecidos de algodão, oleos vegetaes, erva-matte, em pó e em folhas de chá, phosphoros, vidros, productos de salchicharia, velas de cêra ou de sebo, capsulas para garrafas, carnes enlatadas, linguiça, peixe em conserva, camarão enlatado, caças e aves em conservas, xarque, gado de córte, calçados, escovas, espanadores, brochas, vassouras, arreios, badanas, barrigueiras, caronas, serigotes, chicotes, coxonilhos, lombilhos, sellins, obras de couro, xergas, xergões, malas, tamancos, extracto de carne, queijos, fibras textis vegetaes, capas de palha para garrafas, fôrmas para calçado, garrafas, cabello, couro curtido e envernizado, remedios, sabão, vinhos, xaropes, carne de porco, colla, graxa, licores, linguas salgadas, oleos, ovos, animaes, polvilho, toucinho, cangica de milho, farinha de maizena, oleo crú para combustivel, gaz oxigenio e assucar fabricados no Estado, carvão mineral, tecidos, farinha de trigo, seda e linho cultivados e manufacturados no Estado, vidros, adornos e ornamentos fabricados no Estado, cimento e cal hydraulica de fabricação local, flócos de aveia e similares, instrumentos de corda, fitas cinematographicas, argolas, fivellas e correntes de

ferro de producção local, artefactos de borracha nacional, balanças, gordurina e productos similares.

Não é menos extensa a nomenclatura dos artigos favorecidos pelas reducções de taxas, cuja modicidade já baixou aos extremos da tabella, a seguir:

Taxa de 2 %

Alfafa, alhos a granel, amendoim, banha, batatas, cebolas a granel, cerveja, cevada, erva-matte bruta ou cancheada, caibros, cambotas, linhas, moirões, taboas e toradas.

Taxa de 3 %

Aguardente, alpiste, barbatana, crystaes de quartzo, eixos, foguetes, exceptuados os agentes e productos explosivos, pedras agathas, pregos, trigo em grão e todos os productos da lavoura e da industria não especificados sob taxas diversas ou não comprehendidos entre os que estão isentos do imposto.

Taxa de 4%

Couros cavallares e vaccuns, seccos e salgados, sebo.

Taxa de 6 %

Fumo em corda ou em folha.

Taxa de 9 %

Lã, passaros, pedras preciosas, pelles, pennas, productos bovinos não especificados.

De conformidade com essa tabella, estão sujeitos ao imposto de exportação sómente 32 productos especificados e que, além disso, não preponderam no commercio exterior, salvo os couros. Dess'arte escoa-se, livre de direitos, a grande massa da producção e não deve surprehender o consequente enfraquecimento do imposto, cuja incidencia soffreu tamanhas restricções. Ademais, a sua base **ad-valorem** o faz variar naturalmente com as oscillações das cotações commerciaes, e, como estas baixassem em 1926, era inevitavel uma menor arrecadação. Nos dois ultimos annos, os

valores officiaes dos productos sujeitos ao imposto tiveram a seguinte oscillação :

	Valor official por kilo	
	1925	1926
alfafa	$350	$180
alhos	$750	$850
amendoim	$500	$390
alpiste	1$430	$960
aguardente	1$400	1$280
banha	2$620	1$710
batatas	$320	$380
cebolas	$370	$250
couros vaccuns, salgados	1$640	1$080
" " , seccos	2$480	2$010
fumo em folha	1$670	1$010
lã	4$180	2$530
madeiras	$130	$150
pedras	$230	$040
sebo	$280	$740

As mesmas differenças se verificaram nos demais productos exportados que, embóra isentos do imposto, contribuem com pequenas taxas de expediente.

Está assim explicado porque produziu o imposto apenas..... 5.913:732$475 ou menos 1.175:066$216 que o arrecadado em 1925.

O imposto de consumo, que incide exclusivamente sobre aguardente e alcool, fumos e bebidas, perfumarias, cartas de jogar, foi o que mais produziu, contribuindo com 8.677:176$959, quando em 1925 ficára em 4.434:287$381. Essa subita elevação foi o resultado da majoração das taxas e do novo processo de arrecadação, por meio do estampilhamento.

O imposto de heranças e legados é aleatorio, por sua natureza, e pouco progressivo. No ultimo septennio, a média da arrecadação foi de 2.239:385$432, e em 1926 produziu 2.712:883$021 ou menos 594:937$846 que em 1925.

O imposto sobre gado de cria exportado foi sempre muito insignificante, além de ser facil a sua evasão,

A arrecadação do imposto de transmissão de propriedade attingiu a 8.393:410$786, excedendo a média dos annos anteriores até 1920. Não deve entrar em comparação com a de 1925, que excepcionalmente se elevou a 10.682:856$907.

O imposto sobre gado abatido nas xarqueadas, matadouros publicos e estabelecimentos congeneres é de $100 por cabeça de ovino e de $200 por cabeça de bovino. Até 1925 recaía sómente sobre o gado abatido para a industrialização, mas em 1926 passou a ser cobrado tambem sobre o que é abatido para o consumo publico. Apesar dessa ampliação, produziu apenas 157:502$420.

O imposto de industrias e profissões é um dos mais fortes e de constante crescimento, posto que lento. Rendeu 5.637:117$241 e a média da arrecadação, no periodo de 1918 a 1926, foi de..... 4.155:596$800.

O imposto do sello é dos mais fracos e de marcha oscillante, dando a média de 905:000$000, no periodo de 1916 a 1926. Produziu 1.261:483$732.

A taxa judiciaria acompanha o movimento do imposto do sello e deu 1.148:686$788.

O imposto territorial, arrecadado anteriormente, nas bases de $030 por hectare e 0,25 % sobre o valor venal, foi unificado na taxa de 0,30 % sobre o valor venal da terra, mantida a isenção concedida ás bemfeitorias quaesquer. Tem sido lenta a sua evolução, como convinha, mas faz-se com segurança. Na ultima decada firmou-se a sua escala ascendente, como se infere dos seguintes indices:

1917	3.319:784$419
1918	3.361:273$091
1919	3.534:795$055
1920	3.977:653$432
1921	4.507:122$010
1922	4.588:690$392
1923	4.321:608$593
1924	4.759:252$537
1925	5.764:836$033
1926	6.380:242$658

A pequena depressão observada no anno de 1923 teve a sua origem exclusiva na anormalidade da situação revolucionaria. Incidiu o imposto, em 1926, sobre 263.160 contribuintes e sobre a propriedade rural avaliada em 2.548.102:416$600.

A taxa escolar consiste em 10 % addicionaes aos impostos em vigor, exceptuados os impostos de consumo e as rendas industriaes, as patrimoniaes e a extraordinaria. Em 1925 attingiu a..... 4.691:124$934, para decair, em 1926, a 3.757:090$262.

A taxa de 3 % sobre a exportação de Porto Alegre e Pelotas substituiu as antigas taxas de transito, que gravavam a navegação da Lagôa dos Patos e do rio S. Gonçalo. A sua manutenção é um auxilio necessario á abertura e conservação dos canaes interiores. Produziu 2.404:708$304, depois de haver attingido, em 1924, a 3.471:165$880.

A taxa profissional, creada para subvencionar o ensino technico-profissional, é hoje de 8 % addicionaes aos impostos de heranças e legados, de transmissão de propriedade, de industrias e profissões, do sello, de armazenagem e guindaste e de exportação de gado de cria. Attingiu ao maximo de 1.925:213$826 em 1925 e baixou a 1.399:632$171 em 1926.

Os generos exportados, livres de direitos, pagam a taxa de 1 % de expediente, variando o seu producto conforme o valor da massa exportada. Tendo alcançado, em 1925, o maximo de 2.404:581$686, produziu, no anno passado, 1.718:366$543.

Na fórma do contracto entre a União e o Estado, as taxas, ouro, de 2 % e 0,7 %, que se cobram sobre a importação pela barra do Rio Grande, e cujo producto se destina exclusivamente á conservação e conclusão das suas obras, são arrecadadas pelas Alfandegas, mas devem ser entregues mensalmente ao Thesouro do Estado. Só ultimamente regularizaram-se esses pagamentos que, devido a longos atrazos, elevaram-se, em 1926, a 10.097:175$856.

O imposto de viação data de 1924 e, comquanto lançado sobre bases muito moderadas, ha de acompanhar o desenvolvimento do trafego ferro-viario e fluvial. Produziu 2.521:147$743.

Examinados perfunctoriamente os impostos e taxas, referir-me-ei agora a certas **rendas industriaes,** entre as quaes se acha a da Viação Ferrea, concorrendo com uma somma superior á propria renda ordinaria do Estado.

Mencionarei primeiramente os dados concernentes aos portos.

Cáes de Porto Alegre — A renda deste porto, em construcção, desenvolve-se gradativamente com o avanço das obras e mórmente com o incremento constante da navegação, do qual é indice positivo o numero seguinte de embarcações que atracaram ao cáes no ultimo quinquennio:

annos	numero
1922	2.166
1923	3.361
1924	4.621
1925	7.126
1926	8.095

A tonelagem de mercadorias, embarcadas e desembarcadas no porto, elevou-se a 846.181^t, das quaes 394.791^t transitaram no cáes e as restantes 451.390^t nos trapiches e pontes particulares, pertencentes, em sua maioria, á navegação fluvial.

Para esse movimento concorreu a importação do estrangeiro com 101.114^t, a importação inter-estadual com 130.155^t e a do interior com 365.927^t; a exportação para o estrangeiro com 17.928^t e a inter-estadual com 192.958^t.

A renda portuaria tem crescido nesta proporção:

1922	2.015:759$814
1923	2.194:475$895
1924	2.775:625$712
1925	3.177:047$696
1926	4.204:253$984

Abatida a despesa de administração na importancia de . . . . 1.897:585$390, segue-se que a renda liquida em 1926 foi de . . . . **2.306:668$594.**

Porto do Rio Grande — Nos portos novo e velho houve o movimento de 5.479 embarcações, das quaes 707 entradas pela barra, sendo 423 nacionaes e 284 estrangeiras.

A quantidade de mercadorias embarcadas, desembarcadas e transbordadas attingiu a 558.582t.

A renda desse porto tem tido desenvolvimento mais lento, a saber:

1922	2.816:055$941
1923	3.441:668$665
1924	4.091:491$953
1925	4.428:566$718
1926	4.397:880$391

A renda liquida, porém, no ultimo anno, foi de 630:217$884, visto que a despesa de custeio e conservação do porto elevou-se a 3.762:262$895.

Viação Ferrea — A sua renda, até o fim do anno passado, era insufficiente para cobrir a despesa de custeio. Este anno, porém, está assegurado um saldo regular, que indicarei mais adiante.

A despeito do regime deficitario em que tem vivido a Viação Ferrea, a sua receita não deixou de crescer com celeridade, depois da encampação. E' o que informam os montantes da arrecadação no septennio decorrido:

1920	22.243:452$396
1921	31.758:541$990
1922	35.777:771$020
1923	35.596:644$650
1924	42.819:258$790
1925	53.124:937$080
1926	51.612:356$810

Não surprehende esse facto, que é o effeito logico de multiplos factores convergentes, cuja influencia está na razão directa de uma maior expansão economica e na intensidade da acção administrativa.

O augmento da producção, os melhoramentos executados em toda a rêde ferro-viaria, a regularidade e melhor remuneração dos transportes, as novas linhas abertas ao trafego, etc., haviam necessariamente de fortalecer e accelerar a marcha da receita.

Afóra as rendas industriaes, merecem tambem referencias outras, que contribuem avantajadamente para o erario publico.

Assim a **renda patrimonial,** proveniente da venda de terras a colonos, produziu 2.742:287$409 em 1925 e 1.437:433$383 em 1926.

A **renda extraordinaria** elevou-se ao total de 6.044:110$481, provindo 3.700:000$000 da contribuição da loteria, 1.270:494$822 de multas fiscaes, juros e vendas de immoveis, e 1.073:615$659 da divida de colonos.

A despesa ordinaria — A despesa ordinaria realizada foi de **108.933:781$168** e inferior em 23.100:388$872 á orçada para o exercicio.

Essa avultada differença resultou das seguintes economias na execução do orçamento:

no titulo 2.º, tabella unica — menos 64:870$005, nas rubricas representação, pessoal auxiliar, expediente e publicação da mensagem;

no titulo 3.º, em quasi todas as tabellas — menos 5.975:461$476, nas rubricas vencimentos, materiaes, etc.;

no titulo 4.º, tabellas 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 13 — menos 4.369:402$455, nas rubricas vencimentos, custas e percentagens, juros da divida publica;

no titulo 5.º, tabellas 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª — menos 14:396:388$664, nas rubricas pessoal e material, principalmente da viação ferrea.

Noutras verbas, porém, occorreram excessos justificaveis, na importancia de 1.707:733$728. Portanto houve, na despesa ordinaria, a differença para menos de 24.808:122$600 e outra para mais de 1.707:733$728, donde resultou a differença absoluta para menos de 23.100:388$872.

Saldo orçamentario — O balanço da receita arrecadada . . . (132.350:488$324) com a despesa realizada (108.933:781$168) accusou, no orçamento ordinario, o saldo disponivel de **23.416:707$156.**

A despesa extraordinaria — Orçada em 53.482:731$354, foi realizada até o limite de 40.918:658$164. Essa despesa divide-se em duas partes distinctas: uma no valor de 19.204:875$824 refere-se ás obras, serviços e auxilios, discriminados na respectiva tabella, exceptuada a **viação ferrea;** outra no valor de 21.713:782$340 foi applicada exclusivamente nos melhoramentos da viação ferrea.

Esta, na fórma dos contractos em vigor, é um adeantamento de capital, feito pelo Estado, para delle ser indemnizado futuramente; e esse capital é o supprido annualmente por conta dos

emprestimos realizados, no interior e exterior, para esse e outros fins. Aparte essa despesa, todas as outras da tabella extraordinaria foram cobertas pelo saldo do orçamento ordinario, que deixou ainda a sobra liquida de 4.211:831$332.

Divida passiva. — O total da divida publica, em 31 de dezembro de 1926, era de 216.137:201$763, dos quaes correspondiam á **divida fundada** 133.073:417$962 e á **fluctuante** 83.063:783$801.

Durante aquelle anno resgataram-se apolices, de varias emissões, no valor de 1.349:922$450 e emittiram-se outras para a "Viação Ferrea" no valor de 15.050:600$000, o que augmentou a divida fundada de 13.700:677$550.

A mesma divida assim se decompunha:

externa	76.833:267$962
interna	56.240:150$000
Somma	133.073:417$962

A primeira comprehendia:

apolices, ouro, de 1919, juro 6 %, para acquisição dos tramways e luz electrica da cidade do Rio Grande	2.453:446$284
apolices, ouro, de 1919, juro 6 %, para encampação do porto do Rio Grande	28.822:873$716
Somma	31.276:320$000
emprestimo americano, ouro, de 1921, juro 8 %	45.556:947$962
Somma	76.833:267$962

As apolices de 1919 são as da emissão correspondente a . . . **68.320.000** francos francezes, preço por que adquiriu o Estado da "Compagnie Française" as obras e os serviços do porto do Rio Grande, e a concessão accessoria e municipal para a exploração de tramways e fornecimento de luz e energia electricas naquella cidade. O pagamento effectuou-se por meio de titulos, emittidos ao par, vencendo o juro de 6 % ao anno e resgataveis no prazo de

80 annos, condições essas que produzem a annuidade fixa de . . . 4.138.315,frs93, para o serviço de juros e amortização.

Sob todos os pontos de vista, foi uma operação excepcionalmente vantajosa, que não onera pesadamente o orçamento publico, apesar de variar a annuidade, em moeda nacional, por causa das differenças de cambio. Todavia, a annuidade maxima, paga até hoje, foi a de 2.598:275$460, em 1922, decrescendo depois para chegar á minima de 862:786$250, em 1926.

Para o corrente exercicio a verba orçada é de 1.241:494$800.

Em 17 de agosto ultimo pagou-se a 8.ª annuidade, o que eleva os pagamentos feitos a 33.272.058,frs80, equivalentes, em moeda nacional, a 14.723:442$446.

Os juros são pagos semestralmente, em fevereiro e agosto de cada anno, e o resgate é facultativo, em qualquer tempo. Já foram amortizados 387,149,frs30 e o capital está reduzido actualmente a 67.932,850,frs70. O emprestimo é garantido com o producto dos impostos **territorial** e de **industrias** e **profissões.**

Em 18 de novembro de 1921 contraiu o Estado com os banqueiros Ladenburg, Thalmann & Ca., de New York, um emprestimo de dez milhões de dollars ($10.000.000),ouro americano, sob as seguintes condições:

typo liquido 90 % ou $9.000.000;

juros 8 %, venciveis em 1.º de abril e 1.º de outubro de cada anno e pagos em prestações trimestraes;

prazo 25 annos:

preço do resgate a 105 %;

resgate facultativo, parcial ou total, depois de 1.º de outubro de 1931;

impostos dados em garantia os de transmissão de propriedade, heranças e legados e a renda liquida do porto de Porto Alegre;

amortização annual de $400.000,00 até 1.º de setembro de 1931, e dahi em deante por meio de sorteio, á razão de 1/30 semestralmente das apolices existentes em 1.º de outubro de 1931.

As annuidades irão decrescendo progressivamente na fórma do seguinte calculo:

	amortização e juros
1922	$1.216.000
1923	$1.188.000
1924	$1.156.000
1925	$1.124.000

	amortização e juros
1926	$1.092.000
1927	$1.060.000
1928	$1.028.000
1929	$ 996.000
1930	$ 964.000
1931	$ 932.000
1932	$ 904.000
1933	$ 876.000
1934	$ 844.000
1935	$ 812.000
1936	$ 780.000
1937	$ 748.000
1938	$ 716.000
1939	$ 684.000
1940	$ 652.000
1941	$ 620.000
1942	$ 588.000
1943	$ 556.000
1944	$ 524.000
1945	$ 492.000
1946	$ 460.000
Total	$21.012.000

Em 31 de dezembro de 1926, e em virtude das amortizações feitas até essa data, estava o emprestimo reduzido a $7.900.000,00.

De conformidade com as leis de 1.º de novembro de 1921 e de 3 de novembro de 1922, o liquido do emprestimo teve a seguinte applicação:

cáes de Porto Alegre	24.331:103$565
dragagem contractada dos canaes interiores	14.922:028$311
despesa, em conta de capital, da Viação Ferrea	4.154:059$976
minas de carvão do Gravatahy e pesquizas geologicas	1.678:318$958
total	45.085:510$810

Esta somma foi o producto liquido de $5.694.196,70 dollars, convertidos em moeda nacional, ao cambio médio de 7$917,80 o dollar. Ficaram em poder dos banqueiros $3.305.803,30 para ante-

cipações destinadas ao fundo de amortização e juros, e para pagamento de commissões, editaes e outras despesas meudas.

As annuidades têm sido pagas com rigorosa pontualidade, e, no fim do exercicio passado, já sommavam $5.756.765.79 dollars.

As cotações dessas apolices, na Bolsa de New York, em meiado deste anno, mantinham-se entre 105 e 105 ½.

Si se comparar esse emprestimo com o de 1927, evidente ficará a sua inferioridade no typo, juro, prazo e preço de resgate. E' que as operações dessa natureza não se regulam por padrões fixos e dependem de factores complexos e variaveis. Quando realizou-se o emprestimo de 1921, o Estado entrava pela primeira vez no mercado monetario de New York, que o desconhecia até então; o ouro estava caro e a sua procura era excessiva, principalmente da parte dos Estados europeus, que delle necessitavam para a sua restauração economica e financeira. Eram communs aos emprestimos brasileiros da época o juro de 8 %, typo médio de 90 %, resgate a 105, como certificam varios contractos celebrados, até aquelle anno, com a União, alguns Estados e municipalidades. Citarei o mais importante delles: em 27 de maio de 1921 o Governo Federal contractára com Dillon, Read & Ca., firma da cidade de New York, o emprestimo de **$25.000.000** de dollars, **ao juro de 8 %, prazo 20 annos,** amortização a **105 %,** resgate parcial ou total depois do **vencimento** (1.º de junho de 1941), typo liquido **90 %;** e pelo accordo additivo de 28 do mesmo mez e anno obrigaram-se os ditos banqueiros a fazer-lhe um segundo emprestimo de $25.000.000 de dollars nas mesmas condições do primeiro. Foi, portanto, esse emprestimo realizado no total de . . . $50.000.000 de dollars, posto que emittido em duas séries de apolices.

Deante desse facto e de outros casos analogos, verifiquei que seria em vão diligenciar melhores condições para o nosso emprestimo, que, aliás, no tocante ao prazo e á possibilidade do resgate antecipado, se mostra superior ao grande emprestimo federal.

Em 13 de janeiro deste anno ficou a divida fundada accrescida de **$10.000.000,00,** em virtude de novo emprestimo contractado com Ladenburg, Thalmann & Ca., nas condições abaixo:

typo liquido **92 %;**
juros 7 %;
prazo 40 annos;
preço do resgate ao **par** ou a **100 %;**

pagamentos semestraes de juros, á razão de **$373.848,50;**

resgate facultativo depois de **1.º de novembro de 1931;**

garantido pelos impostos de consumo e viação, além de uma 2.ª hypotheca sobre as taxas de transmissão de propriedade, heranças e legados, e renda liquida do porto de Porto Alegre;

apolices datadas de 1.º de novembro de 1926.

As annuidades durante a marcha do emprestimo irão decrescendo na seguinte ordem:

	amortização e juros
1927	$945.625
1928	$928.125
1929	$910.625
1930	$893.125
1931	$875.625
1932	$858.125
1933	$840.625
1934	$823.125
1935	$805.625
1936	$788.125
1937	$770.625
1938	$753.125
1939	$735.625
1940	$718.125
1941	$700.625
1942	$683.125
1943	$665.625
1944	$648.125
1945	$630.625
1946	$613.125
1947	$595.625
1948	$578.125
1949	$560.625
1950	$543.125
1951	$525.625
1952	$508.125
1953	$490.625
1954	$473.125
1955	$455.625
1956	$438.125
1957	$420.625
1958	$405.375

	amortização e juros
1959	$385.625
1960	$368.125
1961	$350.625
1962	$333.125
1963	$315.625
1964	$298.125
1965	$280.625
1966	$263.125
total	$24.177.250

Esse emprestimo produziu liquido em dollars	$9.200.000,00
mais a importancia de juros, contados a favor do Estado, durante o periodo do lançamento á primeira conversação (1.º de novembro a 24 de janeiro)	$ 163.333,33
total	$9.363.333,33

Desse total ficaram depositados, em poder dos banqueiros, para pagamento das prestações dos dois emprestimos, no corrente exercicio	$1.392.333,33
saldo disponivel	$7.971.000,00

Este saldo de $7.971.000,00, convertido em moeda nacional, a diversos cambios, produziu a quantia de 66.928:740$000, que, na conformidade da lei n.º 411, de 24 de novembro de 1926, teve a seguinte applicação:

no resgate da divida fluctuante, uma parte, no valor de	38.709:340$390
em despesa de capital da Viação Ferrea	6.405:607$550
no cáes de Porto Alegre	1.614:528$460
total	46.729:476$400

Resta o saldo disponivel de 20.199:263$600, que se acha depositado nos bancos, vencendo juros de 7 %, para ser applicado na dragagem dos canaes interiores, até o maximo de 12.000:000$000, e o restante no cáes de Porto Alegre.

Expostas as condições e a applicação desse segundo emprestimo, cabem agora algumas considerações sobre a sua superioridade, não só em relação ao primeiro, mas tambem em confronto com outros emprestimos brasileiros e mesmo estrangeiros.

Em tudo avantajou-se ao de 1921: no typo liquido, no juro, no prazo, no preço e tempo do resgate. Não é outra a conclusão, quando se o compara com o grande emprestimo federal de 1926, em que sómente o juro foi melhor. Como é sabido, obteve a União o capital nominal de $ 60.000.000,00, ao juro de 6 ½ %, prazo 30 annos, typo liquido 84 %. Essa depreciação infima, com outros descontos, reduziu o capital real a $ 50.214.305,55, soffrendo os $ 60.000.000,00 um desconto total de $ 9.785.695,55, ao passo que, no emprestimo rio-grandense, os $ 10.000.000,00 liquidaram-se em $ 9.200.000,00, havendo apenas o desconto total de $ 800.000 ou de $ 80.000 por milhão, e o prazo do vencimento é mais favoravel por exigir annuidades menores.

O emprestimo de £10.000.000,00, que o Estado de S. Paulo contraiu, a credito do Instituto do Café, ao juro e typo de 7½% e 90, e o de £2.000.000,00 e $ 7.500.000,00, que o mesmo Estado realizou depois ao typo de 91, juros de 7 %, prazo de 30 annos e resgate decorridos 10 annos, são ambos inferiores ao do Rio Grande, realizado no mesmo anno.

Referindo-me a operações estrangeiras, na America do Sul, destacarei como a mais notavel talvez a que a Republica do Uruguay contractou, em 19 de abril de 1926, com a firma Hallgarten & Cia., de New-York, para obtenção de $ 30.000.000,00, ao juro de 6 %, typo 91,53 %, prazo 34 annos. Entretanto, salvo o juro, sem duvida muito favoravel, no mais é tambem inferior ao deste Estado.

A Provincia de Buenos-Ayres, a primeira da Argentina, effectuou, em 1.º de dezembro de 1926, o seu emprestimo de consolidação, a juro de 7 %, prazo de 30 annos, typo liquido 87 e tanto, pois que o preço do lançamento publico foi de 94 ¾.

Parece desnecessario buscar outros exemplos para fortalecer a certeza de que o emprestimo rio-grandense alcançou, ao tempo em que foi ajustado, as melhores condições que nos era licito exigir. E, para rematar esta breve apreciação, ajuntarei o autorizado e honroso testemunho do consul brasileiro, em New-York, sr. João Carlos Muniz, que, em officio n.º 19, de 21 de janeiro ultimo, ao sr. Ministro das Relações Exteriores, assim informou a respeito:

"Foi lançado aqui (New-York) em 19 do corrente mais um em-

prestimo para o Estado do Rio Grande do Sul, de $ 10.000.000,00, juros de 7 %, resgatavel a começar de 1.º de novembro de 1931.

E' essa a operação mais vantajosa feita até agora pelo Brasil nos Estados-Unidos. As condições favoraveis desse emprestimo obteve-as sem duvida o Estado do Rio Grande do Sul devido á concorrencia de que lançou mão entre os diversos syndicatos bancarios de New-York. Em 1.º de setembro de 1926 escrevi um papel para o Ministerio das Relações Exteriores, em que mostrei como, por falta de concorrencia, os emprestimos brasileiros denunciavam condições inferiores ás que obtinham outros paizes do nosso proprio continente. O Estado do Rio Grande do Sul foi o primeiro a estabelecer concorrencia para suas operações de credito no estrangeiro e os resultados foram os mais favoraveis. Estou informado que a casa Ladenburg, Thalmann & Cia., que havia lançado o primeiro emprestimo do Rio Grande do Sul, a juros de 8 %, prazo de 25 annos, resgatavel a 105, apresentou para este outro emprestimo uma offerta não muito favoravel. Essa offerta era do typo de 87, repago a 102. A' vista della o Estado se dirigiu a outro grupo de banqueiros, que fizeram diversas propostas em melhores condições. Foi então que Ladenburg, Thalmann & Cia. melhorou a sua offerta, elevando o typo a 92 % mais os juros accrescidos desde 1.º de novembro até a data do contracto, sendo o emprestimo repago ao par e não a 102, conforme a proposta preliminar. Assim tambem a porcentagem a que têm direito os banqueiros sobre o pagamento de juros e amortizações, que geralmente é de um por cento para o Brasil, foi consideravelmente diminuida neste ultimo emprestimo do Rio Grande do Sul. Esta questão de emprestimos brasileiros nos Estados Unidos deve merecer toda attenção do Governo Federal, bem como dos Estados e Municipalidades, para que não se perpetuem as exigencias exaggeradas contra os nossos interesses. . . . . "

A divida interna é a que consta do seguinte demonstrativo acerca das suas origens e parcellas constitutivas:

TITULOS SEM JUROS

Por acto n.º 246, de 9 de junho de 1890, foi autorizada a emissão, até 150:000$000, de titulos ou cautelas, por avanço de renda, vencendo juros de 7 %. Os titulos ainda não apresentados a resgate, e que não vencem mais juros, importam em..... 51:150$000

APOLICES DE 5 %

Em virtude das leis ns. 23, de 29 de janeiro de 1898, e 1.849, de 10 de julho de 1889, foram emittidas as apolices denominadas "Segurança Publica e Estrada da Taquara", no total de 767:500$000, vencendo juros de 5 %. Acham-se reduzidas a..... 735:500$000

APOLICES DE 6 %

A emissão das apolices do cáes do Rio Grande, ao juro de 6 %, autorizada pela lei n.º 1.110, de 14 de maio de 1877, num total de 607:398$200, está reduzida, actualmente, a..... 346:000$000

De conformidade com o art. 3.º, § 6.º, da lei n.º 1.403, de 9 de junho de 1882, emittiram-se as apolices "Conversão de 1885", ao juro de 6 %, no total de 532:000$000, para resgate de titulos dos juros de 7 e 7,8 %, continuando em circulação a mesma somma de ..... 532:000$000

Na fórma da lei n.º 1.849, de 10 de julho de 1889, art.º 4.º § 18, as apolices emittidas em 1888, 1890 e 1891, a juros de 6 %, na importancia de 70:000$000, destinavam-se a pagamentos ás Misericordias de Porto Alegre e Rio Grande, para criação de expostos, e estão reduzidas a..... 61:000$000

As apolices denominadas "S. Gonçalo", emittidas de accôrdo com a lei n.º 1.849, art.º 4.º § 10.º, ao juro de 6 %, para resgate das acções da "Companhia de Desobstrucção da Fóz do S. Gonçalo", subsistem no total de..... 160:600$000

Apolices da "Conversão de 1893", autorizada pela lei n.º 2, de 1.º de agosto de 1892, art.º 2.º § 6.º, juros de 7 %, reduzidos depois a 6 %, no total de..... 807:000$000

Apolices emittidas de 1905 a 1907, para serviços e melhoramentos extraordinarios, no total de 1.103:000$000, ao juro de 6 %, conforme autorização da lei n.º 48, de 6 de dezembro de 1904..... 1.103:000$000

Apolices de 1909, juros 6 %, total . . . . . 1.932:000$000, emittidas para serviços e melhoramentos extraordinarios, de accôrdo com a lei n.º 76, de 3 de dezembro de 1908, art.º 5.º, em circulação..... 1.915:500$000

Apolices de coupons, emittidas pela antiga Provincia, de accôrdo com a lei n.º 1.344, de 27 de maio de 1881, no total de 2.244:000$000, a juros de 6 % reduzida actualmente, sem juros, a..... 3:000$000

APOLICES DE 7 %

Apolices Emissão Especial, autorizada pela lei n.º 55, de 8 de dezembro de 1906, para desapropriação da E. F. de Novo Hamburgo á Taquara, emittidas num total de 1.850:000$000, ao juro de 7 %. Restam em circulação, não vencendo juros, sómente 4:000$000

Apolices Viação Ferrea, emissão autorizada pela lei n.º 257, de 1.º de novembro de 1920, em duas séries: a primeira, ao juro de 7 %, attingiu a . . . 20.050:000$000, dos quaes foram resgatados . . . 3.863:000$000, restando em circulação..... 16.187:000$000

Apolices da Estrada de Ferro Taquara-Canella, emissão autorizada pela lei n.º 283, de 1.º de dezembro de 1921, para encampação dessa estrada. Foram emittidas apolices, ao juro de 7 %, num total de..... 3.329:500$000

APOLICES DE 8 %

Apolices "Emprestimo Legalidade", emissão autorizada pela lei n.º 302, de 30 de dezembro de 1922, para despesas extraordinarias com a manutenção da ordem publica. Foram emittidas até . . . 9.289:700$000, ao juro de 8 %, estando em circulação ..... 9.255:900$000

Apolices "Viação Ferrea", 2.ª série, juros 8 %, total ..... 21.585:000$000

A **divida fluctuante,** em 31 de dezembro de 1926, elevava-se a **83.063:783$801,** a quanto sommavam as suas parcellas, como abaixo se discriminam:

depositos particulares	40.101:530$702
notas promissorias, em circulação.....	18.106:182$065
depositos de orphãos e interdictos.....	9.585:753$752
Banco Nacional do Commercio (c/resgate de promissorias)	7.340:753$300

depositos publicos e judiciaes	2.529:490$752
Banco da Provincia (c/devedora)	2.144:187$200
Banco Pelotense (c/dollars)	2.087:218$100
" (c/viação ferrea)	812:336$070
" Francez e Italiano (c/libras)	356:331$860
	83.063:783$801

No actual exercicio, com o producto do emprestimo externo de $ 10.000.000,00, contractado em 13 de janeiro ultimo, foi resgatada uma parte da divida fluctuante, na importancia de 38.709:340$390, comprehendendo os debitos seguintes:

Bancos	12.740:548$230
resgate de promissorias	17.858:773$351
retiradas de depositos particulares	6.762:920$668
juros, restituições de impostos, cauções e retenções	347:098$141
	38.709:340$390

Após esse resgate, ficou a divida fluctuante reduzida a..... 44.353:443$411, e, na quasi totalidade, proveniente de **depositos particulares,** de **orphãos e interdictos, publicos e judiciaes,** cuja divida é de natureza **especial,** por não ter vencimento certo nem ser exigivel, ao mesmo tempo, sendo que as restituições se operam com lentidão e parcelladamente.

Em consequencia do ultimo emprestimo externo, a divida fundada elevou-se, em 30 de junho ultimo, a 214.716:727$692, que, sommados aos 44.354:443$411 da divida fluctuante, perfazem o total de 260.552:206$623, montante actual da divida publica.

Havia, na mesma data, outras responsabilidades constantes do **passivo de compensação,** a saber:

cauções	3.887:327$059
depositos publicos e judiciaes — **valores**	1.150:226$944
depositos de orphãos e interdictos	123:250$000
apolices do Hospital São Pedro	1.303:500$000

Emprestimos municipaes — A marcha dos emprestimos municipaes, empregados em obras sanitarias e garantidos pelo Estado, era, ao findar o anno de 1926, a seguinte:

Porto Alegre — emprestimo externo de 1909, £600.000, typo 85, juros 5 %, prazo 35 annos, reduzido a £428.337,19; idem de 1922, $ 3.500.000,00, juros 8 %, prazo 40 annos, reduzido a 3.430.000,00; idem de 1926, $ 4.000.000,00, juros de 7 ½ %, prazo 40 annos, reduzido a 3.990.000,00.

Pelotas — emprestimo externo de 1910, £600.000, juros 5 %, prazo 50 annos, typo 89, reduzido a £494.000,00.

Rio Grande — emprestimo interno de 1917, ao par, ... 8.500:000$000, juros 8 %, amortizavel em 50 annos, reduzido a 8.447:500$000; idem de 1919, idem, idem — 1.000:000$000; idem, de 1921, idem, idem — 1.000:000$000.

Bagé — emprestimo interno de 1917, 3.500:000$000, ao par, juros 8 %, amortizavel em 25 annos, reduzido a 2.986:937$500.

Cachoeira — emprestimo interno de 1922, 2.000:000$000, typo 95, juros 8 %, prazo 30 annos, reduzido a 1.975:000$000; idem de 1924, 1.700:000$000; idem de 1925 — 924:321$000.

Outros emprestimos — Gozam, outrosim, da garantia do Estado o emprestimo interno da Escola de Engenharia, contractado em 1917, na importancia de 3.340:000$000, hoje reduzidos a..... 3.261:500$000, typo par, juros de 8 %, amortizavel em 50 annos; e o da Escola de Medicina no valor de 250:000$000, contraído em 1923.

Completando as referencias aos emprestimos municipaes, a que o Estado tem associado a sua responsabilidade, devo mencionar o emprestimo externo, contraído em meiado deste anno pelas municipalidades de Pelotas, Rio Grande, Cachoeira, Caxias, S. Leopoldo, Bagé, Livramento e Uruguayana, como uma das melhores operações que o credito brasileiro tem conseguido ultimamente no mercado de New-York. O processo foi o da concorrencia administrativa, aberta pelo governo do Estado nesta capital e, graças ao interesse que ella despertou entre alguns banqueiros americanos e europeus, foram apresentadas varias propostas, que facilitaram uma resolução conveniente, preferindo-se a de J. G. White & Cia., que offereceram os $ 4.000.000,00 ao typo liquido de 93,52, juros 7 %, prazo 40 annos, resgate ao par, a começar de 1930.

Não sei de outra operação mais vantajosa, a não ser a da prefeitura de S. Paulo que, em 16 de junho ultimo, realizou o em-

prestimo de $ 5.900.000,00, ao **typo de 94,57 %, juros 6 ½ %, prazo 30 annos, resgate a 102, ½ %.** Mas essa mesma é inferior á das nossas municipalidades no que toca ao **prazo** e **preço** do resgate.

Balanço geral — Encerrou-se, em 31 de março de 1927, o balanço geral do exercicio de 1926, accusando o saldo de ..... 67.306:089$279, differença entre o "Activo" de 409.784:574$621 e o "Passivo" de 342.478:845$342.

Exercicio de 1927 — Os balancetes apurados no Thesouro referem-se apenas ao movimento da receita e despesa no 1.º semestre deste exercicio. Conforme demonstram, a receita arrecadada até 30 de junho alcançou a **69.421:358$825** e a despesa total, até a mesma data, não excedeu de **53.063:007$856,** dos quaes correspondem á despesa **ordinaria — 44.833:342$526** e á **extraordinaria — 8.229:665$330.**

Obedecendo á divisão das rendas, assim se decompõe a receita arrecadada:

renda ordinaria	34.627:087$990
rendas industriaes	31.750:721$963
renda patrimonial	109:320$587
renda extraordinaria	2.934:228$285
somma	69.421:358$825

A despesa **ordinaria** assim se discrimina, de accôrdo com as respectivas tabellas:

Assembléa dos Representantes	25:353$253
Presidencia do Estado	94:230$326
Secretaria do Interior e Exterior	160:200$689
Instrucção Publica	2.090:898$835
Brigada Militar	2.840:626$275
Justiça	954:554$955
Saúde Publica	253:957$208
Policia	249:335$912
Casa de Correcção	443:786$855
Junta Commercial	23:130$778
Estatistica	153:730$817
Archivo Publico	93:375$814
Bibliotheca Publica	47:488$367

Theatro S. Pedro	13:185$723
Hospital S. Pedro	328:784$580
Manicomio Judiciario	36:127$661
Museu	30:415$015
Subvenções a Instituições Pias	174:250$000
Secretaria da Fazenda	503:536$376
Mesas de Rendas	643:778$989
Collectorias	888:169$032
Fiscalisação do imposto de consumo	139:278$126
Custas e percentagens	56:632$954
Juros e amortização da divida publica	4.775:289$645
Pessoal inactivo	692:995$687
Meio soldo	28:227$505
Eventuaes	231:580$300
Exercicios findos	596:637$232
Diversas despesas	609:520$661
Administração do porto de P. Alegre	1.108:809$048
Administração do porto do R. Grande	941:202$700
Secretaria das Obras Publicas	630:822$313
Terras e Colonisação	213:757$518
Porto e Barra do Rio Grande	1.349:166$870
Viação Ferrea	23.146:560$200
Auxilios	150:999$999
somma	44.833:342$526

E a despesa **extraordinaria** empregou-se nos serviços e obras seguintes:

contingentes auxiliares da força publica	1:040:400$490
construcção e conservação de edificios publicos	694:121$654
construcção e conservação de estradas e pontes	530:133$970
terras e colonisação	494:827$710
materiaes para custeio e obras novas da barra e porto do Rio Grande	1.448:383$453
cáes de Porto Alegre	1.187:769$520
dragagens e balizamento	622:585$617
sobrecellentes do material naval	889:088$350
aterro no littoral e nivelamento	214:707$600
materiaes e obras da Viação Ferrea	819:261$140
serviços geologico e da navegação fluvial e lacustre	211:135$826
auxilios	77:250$000
somma	8.229:665$330

BALANÇO ECONOMICO

Escasseiam as estatisticas e sem ellas é impossivel organizar-se, sobre bases reaes e certas, um balanço de todo o movimento economico. Todavia as que existem, abrangendo os principaes aspectos da evolução industrial e mercantil, são sufficientes para evidenciar quanto é pujante a estructura e a potencialidade da nossa organização economica, cujo equilibrio estavel assenta sobre as duas industrias fundamentaes — a pastoril e a agricola.

Fontes das maiores riquezas, ellas se renovam e se opulentam sempre da seiva forte e inesgotavel da terra e dos campos. Necessario se torna, pois, conhecer os indices desses valores, para ajuizar-se do grau de prosperidade a que já attingimos.

Pecuaria — O censo pecuario de 1926 indica a existencia total, naquelle anno, de 25.372.610 cabeças, no valor de 1.752.089:200$000, com um augmento de 1.334.510 cabeças, e de 17.079:810$000 sobre o recenseamento do anno anterior. Para esses totaes contribuiram: o **gado bovino** com **10.585.610** cabeças, no valor de..... 1.185.588:320$000, e o **suino** com 5.917.580 cabeças, no valor de 222.435:080$000.

Contínuo tem sido o crescimento dos rebanhos, afóra algumas oscillações no dos suinos.

No decurso de 20 annos, a partir de 1907, o numero de bovinos passou de 6.199.410 para 10.585.610. Houve, por conseguinte, a consideravel reproducção de 70 %, acompanhada de uma valorização cujo nivel se exprimia no augmento de 513 %, em 1926.

O gado suino, no mesmo periodo, augmentou numericamente de 409 % e valorizou-se em mais 857 %.

Os ovinos cresceram na razão numerica de 175 % e no valor venal de 1046 %, sendo o rebanho actual de **6.734.140** cabeças, no valor de 164.090:300$000.

Deixarei de parte o gado equino, muar e caprino, não só por ser numericamente inferior, como ainda por não ter a mesma utilidade das outras especies. Elle é sem duvida um auxiliar, ainda indispensavel, da actividade humana, mas vae cedendo o logar ao gado industrial e ao transporte mechanico, mais e mais generalizado e aperfeiçoado.

A tendencia natural accentua-se no sentido de restringir gradualmente a criação desses animaes e de intensificar, na medida do possivel, a daquelles, que são mais uteis e mais remuneradores. A carne, o leite, o couro e a lã são insubstituiveis, os primeiros,

como alimentos, e os segundos, como materias primas necessarias. Afortunadamente o nosso capital pecuario já é bem alto e, explorado com methodo, será bastante para abastecer uma maior população e sustentar a vida das actuaes industrias.

O rebanho bovino rio-grandense é o maior do Brasil e só o da Argentina, em toda a America do Sul, lhe é superior duas e meia vezes.

Para o consumo interno, em 1926, sacrificaram-se nos matadouros 445.600 rezes, pesando 89.120.000 kilos, excluidas as rezes abatidas nas estancias, sobre as quaes ha absoluta ausencia de informações. Esse consumo não póde ser diminuto e, addicionado ao das populações urbanas, ha de elevar provavelmente o consumo total a mais de 500.000 cabeças.

Nas xarqueadas e frigorificos foram abatidas, no mesmo anno, 558.450 rezes, contra 991.395 em 1925. E' que a safra desse anno foi excepcional e sobrepujou, em muito, a todas as anteriores.

Em 1926, porém, diminuiu a producção do xarque, por effeito da quéda do valor, e concomitantemente occorreu o profundo collapso da industria frigorifica, determinando a inactividade dos estabelecimentos existentes no Estado, com excepção do frigorifico Armour, de Livramento, que, aliás, só abateu 36.441 bovinos e, na mór parte, para o fabrico de xarque.

A matança de 1926, em consequencia, nivelou-se á de 1919 e 1920, que eram até então as minimas conhecidas dos dois ultimos decennios.

Segundo o quadro estatistico relativo aos annos de 1907 a 1926, o numero de bovinos abatidos para consumo e industria tem oscillado entre as percentagens extremas de **16,1,** em 1907, e **9,3,** em 1919. A percentagem de 1926 corresponde a **9,4.**

Não menos interessantes são as indicações que elle ministra sobre a producção e a mortalidade bovina, por epizootias, no mesmo periodo.

Em relação á producção, regista a percentagem maxima de **23,4,** em 1907, e a minima de 21,0, em 1923; e, quanto á mortalidade, a maxima de 10,6, em 1915, e a minima de 4,2, em 1907.

Como naquelle anno a matança fosse de 10,7 % e a mortalidade de 10,6 %, segue-se que ambas annullaram a producção de 21,2 %, ficando o rebanho estacionario. Mas esse facto anomalo não se produziu depois, e o que se tem observado dahi em deante é um excedente variavel de producção sobre o desfalque annual. Assim, em 1926 o augmento relativo de cabeças foi de 7,0 %, visto que a producção de 22,0 % soffreu o desfalque de 9,4 %, prove-

niente de rezes abatidas e mais o de 5,6 %, correspondente ás mortas por epizootias.

A exploração do gado suino se faz em maior escala, e foi tal em 1923 e 1924 que elle baixou então a 4.891.900 cabeças, quando em 1922 se compunha de 6.083.500. E' que augmenta, cada vez mais, o consumo e a industrialização da carne e especialmente a fabricação da banha. Si em 1926 bastaram ás necessidades do consumo publico **209.850** suinos, que tantos foram os abatidos para esse fim, a industria da banha delles necessitou na proporção de **1.318.793,** para produzirem 66.399.201 kilos de banha, em parte exportados e em parte consumidos no Estado. Portanto a matança total foi de **1.528.643.**

O consumo de ovinos é muito menor e não passou, naquelle anno, de **144.520** cabeças. De preferencia, extrae-se delles a lã, que, por sua alta cotação, constitue o maior incentivo ao incremento do rebanho. Notavel é por isso a producção de lã, que attingiu a 10.774.630 kilos.

Xarque — E' o producto, por excellencia, da nossa industria **crioula** e secular, cuja sobrevivencia durará emquanto delle necessitar a grande massa dos consumidores nacionaes.

Em todos os tempos a sua preponderancia no commercio interestadual foi um facto invariavel, até 1926, em que a banha o sobrepujou. Entretanto a sua manufactura, em quantidade e valor, tem seguido uma curva irregular, que é a consequencia das fluctuações commerciaes.

No curso dos vinte annos, que decorreram de 1907 a 1926, a escala das variações se conteve entre a producção maxima de **80.426.400 kilos,** em 1912, e o valor maximo de **110.308:414$000,** em 1925, e as minimas de **44.028.500 kilos,** em 1918, e de..... **27.023:080$000,** em 1907.

Foi de grande expansão o ultimo quinquennio, em que a média da producção elevou-se a **71.849.293 kilos** e a do valor a..... 87.070:094$800.

Na actualidade o que mais convém não é o augmento do peso, mas uma certa estabilização dos valores.

O xarque já não é um monopolio do Rio Grande, porque a industria se generalizou por todo o paiz e se desenvolveu, nomeadamente, nos Estados centraes. De um lado essa concorrencia e, de outro lado, a super-producção, em alguns annos, occasionaram fluctuações e baixas instantaneas, com o seu cortejo de transtornos e perdas sensiveis. E' para desejar, conseguintemente, que os

industriaes possam curar, em suas safras, de não produzir mais do que carecem os mercados consumidores. A marcha nesse sentido ha de ser graduada, consoante o desenvolvimento natural do consumo. Ao mesmo tempo seria de toda a conveniencia centralizar ou regular a exportação do producto, por consenso dos proprios interessados, para proporcionar-se systematicamente a offerta á procura. E' o exemplo salutar que offerece o "Syndicato Arrozeiro", cuja acção coordenadora vae logrando o objectivo de manter o preço do arroz em um nivel razoavel.

As remessas desordenadas do xarque para as praças nacionaes abarrotam-nas com frequencia, e a superabundancia do artigo acarreta necessariamente o declinio dos preços.

Não compete ao Estado intervir nessa ordem de relações, pois que a Constituição Federal reservou privativamente ao Congresso Nacional a faculdade de legislar sobre o commercio exterior e interior, **autorizando as limitações exigidas pelo bem publico.** E, em face do texto constitucional, nem mesmo a lei federal poderia regular a exportação do xarque rio-grandense, porque seria uma restricção á liberdade do commercio, sem o implemento da substancial condição **de ser exigido pelo bem publico.**

E' a associação da classe ou o orgam que ella instituir livremente que deverá regulàmentar os interesses em jogo, com a solidariedade collectiva.

A industria reclama ainda a assistencia dos poderes federaes, não só para a proteger contra a concorrencia clandestina da similar estrangeira, mas ainda para amparal-a com os recursos do credito facil e barato, e com razoaveis favores fiscaes. Todos esses aspectos momentaneos da situação foram proficuamente estudados pelo memoravel congresso de criadores, que se reuniu nesta capital, em 29 de maio ultimo, e cujas conclusões essencialmente praticas já estão pendentes do exame e deliberação dos poderes competentes.

Carnes frigorificadas — Remonta ao anno de 1918 a inauguração da industria frigorifica, entre nós.

Não passam ainda de quatro os estabelecimentos fundados, dois nas proximidades do porto maritimo e dois na fronteira oeste, com o Uruguay, a saber:

Companhia Swift do Brasil, séde na cidade do Rio Grande, organizada em julho de 1917, capital $ 3.000.000,00, capacidade para abater 1.000 rezes, por dia, inclusive o preparo de todos os sub-productos;

Companhia Frigorifica do Rio-Grande, depois *Frigorifico Anglo de Pelotas,* séde na cidade de Pelotas, constituida, em 17 de setembro de 1917, de accionistas nacionaes, capital — ..... 4.000:000$000, capacidade para 10.000 bovinos por mez, transferida mais tarde a uma companhia ingleza;

Companhia Frigorifica Armour do Brasil, séde na cidade de Sant'Anna do Livramento, iniciada em 1917, com o capital de 4.000:000$000, que poderão ser elevados a 40.000:000$000;

Companhia Wilson, séde na mesma cidade, iniciou o seu funccionamento em 15 de outubro de 1918, com um pequeno frigorifico e projecto de ampliação.

Funccionaram todos com mais ou menos actividade até o fim de 1925, produzindo carnes congeladas e carnes conservadas, mas suspenderam, depois, a producção e continuam inactivos até esta data. Exceptua-se tão sómente o **Frigorifico Armour,** que abateu, em 1926, 46.226 animaes, assim classificados:

para congelação — 7.339 bovinos, 6.856 ovinos, 2.765 suinos; para xarque — 22.757 bovinos; para conservas — 5.860 bovinos e 27 ovinos; para banha — 191 suinos.

Durante os nove annos anteriores, a exportação de carnes em conserva, que até 1916 se limitava ao maximo de 1.197:985$000, saltou em tres annos consecutivos para cifras elevadas, declinando depois, como informam os algarismos seguintes:

1917	6.182.771	kilos	11.261:087$000
1918	12.111.298	"	12.637:933$350
1919	16.710.252	"	16.969:519$290
1920	840.731	"	947:340$300
1921	1.601.184	"	1.865:617$500
1922	1.789.538	"	1.459:691$250
1923	999.273	"	999:007$130
1924	829.011	"	994:813$200
1925	728.951	"	874:729$800
1926	612.820	"	735:877$800

A fabricação de carnes congeladas começou em 1918 e a exportação observou esta marcha irregular:

1919	7.355.981	kilos	no	valor	de	5.884:784$800
1920	24.193.707	"	"	"	"	19.297:639$600
1921	32.548.381	"	"	"	"	26.027:424$300
1922	2.932.872	"	"	"	"	2.383:942$300

1923	11.199.983	kilos	no	valor	de	8.960:672$500
1924	12.931.355	”	”	”	”	12.511:471$200
1925	19.012.219	”	”	”	”	19.012:219$000
1926	1.380.379	”	”	”	”	1.348:922$600

Couros — São artigos de grande exportação para o estrangeiro os couros vaccuns, sêccos e salgados. De 1908 a 1926 a média da producção foi de **1.141.184,** a minima de **820.000** e a maxima de **1.969.630,** em 1923.

No mesmo periodo obtêm-se, para médias da exportação, **3.451.306** kilos de couros sêccos e **18.936.609** kilos de couros salgados.

A exportação de 1926 foi das menores e, todavia, alcançou o valor total de 24.630:190$370.

Banha. — A sua fabricação, em 1926, pesou 66.399.201 kilos com o valor de **113.479:085$000,** o que lhe assegurou a primazia entre os productos exportados.

De facto destacou-se esse artigo, na exportação geral, com a quantia de **75.258:667$000,** deixando, pela primeira vez, o xarque em segundo logar. Ficou, portanto, para o consumo interno, a parte restante, no valor de **38.220:418$000.**

Data de 1919 para cá a notavel expansão dessa industria, que, no decurso dos ultimos oito annos, produziu numa média de.... **83.620:367$000.**

Lã — A producção e a exportação do anno findo são as maiores conhecidas: a primeira elevou-se a **10.774.630** kilos e a segunda a **7.728.220.** Essa exportação, porém, não é normal, porque o facto longamente observado é uma quasi equivalencia entre a quantidade exportada e a reservada á fiação local. Assim, no quinquennio de 1922 a 1926, a média da exportação foi de **5.069.808** kilos e a média do consumo interno a de **4.394.841** kilos.

Colheitas. — A producção agricola, numa area cultivada de **2.648.480** hectares, attingiu a **3.969.840** toneladas com o valor médio de 994.001:400$000.

A safra de 1925 lhe foi inferior em 395.710 toneladas e superior em 102.547:600$000: esse anno assignalou-se como o da maxima valorização de toda a producção e, pois, não é de estranhar-se a differença accusada.

Como nas outras industrias, é tambem a instabilidade do valor

das colheitas o facto que mais attrae a attenção; as culturas são menos variaveis.

No periodo de 1916 a 1927, a média da area cultivada foi de 2.468.285 hectares, entre a minima de 1.721.127ha e a maxima de 2.707.910ha; e o valor médio o de 740.667:577$000, entre o minimo de 482.035:830$000 e o maximo de 1.096.549:000$000.

Em relação á safra recente, as quantidades e valores de certos productos indicam uma intensidade de cultura bem significativa do grau de adeantamento a que chegamos, na arte de agricultar e na respectiva apparelhagem mechanica. E' o que comprova a estatistica da producção, conforme o quadro abaixo:

	toneladas	valor
milho	1.298.110	285.584:200$000
fructas e hortaliças	860.000	172.000:000$000
erva-matte	168.000	100.800:000$000
arroz	226.540	67.962:000$000
trigo	120.960	54.048:000$000
feijão	156.480	54.768:000$000
vinho	68.900	34.450:000$000
batata ingleza	110.440	33.132:000$000
productos da canna	38.800	28.712:000$000
alfafa	165.400	29.772:000$000
farinha de mandioca	281.300	42.195:000$000
fumo	25.860	23.791:200$000

Seguem-se muitos outros productos em escala decrescente, que no seu conjuncto avolumam a producção e são de utilidade relativa.

Movimento bancario. — O credito é inseparavel do movimento economico, como seu propulsor insubstituivel.

O desenvolvimento regrado, que teve elle entre nós, lhe permittiu criar e fomentar a riqueza real, sem os abusos e illusões que geram a prosperidade transitoria e ruinosa. Por essa razão, a confiança publica nos institutos bancarios cresce com o tempo e com a maior influencia delles na vida do commercio e das industrias.

Para ter-se idéa precisa da organização bancaria, que nos felicita, é bastante a simples inspecção dos balanços publicados e relativos ao anno de 1926, os quaes resumirei de accordo com os dados da estatistica official.

Bancos nacionaes — capital realizado 54.750:000$000; fundo de reserva 77.947:339$000 ou mais 15,36 %; activo . . . . . 2.068.817:575$000 ou mais 0,64 %; depositos 573.955:262$000; emprestimos 576.929:872$000; dinheiro em caixa 88.257:753$000.

Bancos estrangeiros (filiaes) — activo 190.916:530$799; emprestimos 93.375:114$447; depositos e titulos caucionados . . . . . 106.997:660$242; dinheiro em caixa 13.753:671$202.

As reservas de capital não consistiram unicamente nos depositos existentes nos bancos, mas tambem nos que estavam recolhidos a outras caixas publicas. Assim nas do Estado o saldo, a favor de depositantes, era de 40.101:530$702 e, na caixa economica federal, de 20.825:554$896.

Em face desses algarismos, sujeitos a rectificações, o montante dos depositos attingira a 741.880:007$840 e os dinheiros das caixas bancarias a 102.011:424$202, quantias essas que correspondem a importantes disponibilidades de capital.

Importação. — A importação do estrangeiro, em 1926, accusou o valor official de 105.851:837$482 e o peso de 215.026.353 kilos. Longe está de revelar progresso o commercio importador que, em varios annos anteriores, como nos de 1920, 1921 e 1923, importára, no minimo, 122.814:000$000. E, si levar-se em conta o aviltamento da nossa moeda e a extrema depressão cambial, ainda menos favoravel será o valor ouro da importação, cujo retraimento é inevitavel ante a influencia compressora do agio do ouro e da tarifa proteccionista. Não ha, pois, que estranhar o enfraquecimento desse commercio. O que mais releva saber é aquillo que presentemente vamos procurar no exterior e, para o conhecer, bastará a simples inspecção das pautas alfandegarias, donde constam as classes e artigos importados.

Esse exame demonstra que a maior importação, em todas as alfandegas, assim se classificou:

RIO GRANDE

Classe 7.ª (legumes, farinaceos e cereaes)	2.083:458$280
Classe 9.ª (summos ou succos vegetaes, bebidas alcoolicas e fermentadas, etc.)	1.238:472$420
Classe 10.ª (materias ou substancias de perfumaria, tinturaria, pintura e outros usos)	12.138:904$655

Classe 11.ª (productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas)	3.602:526$455
Classe 20.ª (pedras, terras e outros minerios)	2.789:935$040
Classe 25.ª (ferro e aço)	2.756:516$811
Classe 30.ª (carros e outros vehiculos)	10.794:981$340
Classe 34.ª (machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios diversos)	2.180:320$043
Classe 35.ª (chaves especiaes)	1.363:182$619

As principaes mercadorias despachadas nessa Alfandega consistiram, por conseguinte, em materias ou substancias de perfumaria, tinturaria, pintura ,etc., vehiculos, productos pharmaceuticos, minerios, machinas e utensilios, ferro e aço, trigo.

A' excepção deste e outros artigos das classes 10.ª e 11.ª, os demais ou são materias primas ou materiaes de trabalho e de transportes.

PELOTAS

Classe 7.ª	2.686:653$500
Classe 25.ª	616:705$500
Classe 34.ª	890:585$548

Ahi tambem avultaram a farinha de trigo, o ferro e aço, as machinas, ferramentas e utensilios.

LIVRAMENTO

Classe 7.ª	881:427$183

URUGUAYANA

Classe 7.ª	2.701:869$700

Nessas duas Alfandegas a farinha de trigo é quasi o unico artigo despachado, tal a insignificancia dos outros.

PORTO ALEGRE

Classe 7.ª	9.727:961$140
Classe 15.ª (algodão)	2.046:832$576
Classe 25.ª	8.826:200$475
Classe 30.ª	3.281:907$360
Classe 34.ª	6.266:152$847

Pertencem a essas classes os artigos que mais avultaram na importação dessa Alfandega, seguindo-se outros, em menores partidas, como o vinho, materias ou substancias de perfumaria, tinturaria, pintura, drogas e especialidades pharmaceuticas, papel, louças, chaves especiaes, etc., etc.

Resumindo os dados expostos, conclue-se que a nossa actual importação está limitada ao trigo em grão e á farinha de trigo, ao vinho, ás perfumarias, aos productos chimicos e pharmaceuticos, ao algodão, papel, carvão de pedra e cimento, louças, canos e vigas de ferro, automoveis e vagões para a viação ferrea, locomotivas e machinas agrarias, chaves especiaes.

E' de observar-se que os unicos generos alimenticios que ahi figuram são o trigo e o vinho. Quanto ao primeiro, comprehende-se facilmente que a nossa visinhança com a Republica Argentina lhe favorece sobremodo a exportação, principalmente para as nossas praças da fronteira e littoral.

A qualidade da farinha argentina, as differenças de fretes, e, por outro lado, a notoria deficiencia da producção rio-grandense, as grandes distancias que se interpõem entre os centros productores e as zonas fronteiriças, parecem explicar, sem nenhuma duvida, as causas determinantes do facto.

Quanto ao vinho, trata-se de marcas ou typos especiaes que não têm similares na nossa incipiente industria vinicola: são afamados vinhos portuguezes e francezes.

Para vestuario, os tecidos de algodão são os que avultam, porque só existe uma fabrica de tecelagem que importa o fio de outros Estados, por não haver na terra, onde não medrou ainda a cultura do algodoeiro.

Os demais artigos ou são materias primas ou materiaes rodantes e de apparelhagem industrial.

Diante da reduzida nomenclatura das mercadorias importadas, não é hyperbolica a asserção de que o Rio Grande do Sul já goza uma relativa independencia economica, bastando-se a si mesmo em quasi tudo que é essencial á subsistencia humana. Mas, si isso é um bem incontestavel, não importar ou importar pouco equivale tambem a um mal, que póde, em dadas circumstancias, conduzir ao absurdo do isolamento economico. Certo que o ideal commum é exportar mais do que importar, ou, peló menos, equilibrar as importações e as exportações. Por maior que seja a capacidade productiva de um povo, ha de restar sempre um sem nu-

mero de artigos que elle não possua ou não possa produzir tão bem, como os da industria alienigena. Ha tambem os monopolios naturaes e industriaes que nos fazem depender de certas regiões do globo. A civilisação industrial, em que vivemos, trouxe para a humanidade novas necessidades e utilidades, que tornam, cada vez maior, a interdependencia commercial das nações.

"O mundo actual constitue uma só organização economica, não existindo nação alguma que se possa bastar a si mesma nestes tempos de tão variaveis condições. Mesmo os Estados Unidos, que constituem uma federação de vastissimos Estados e da mais variada politica do mundo, dependem do estrangeiro para sortirem-se de uma grande variedade de materiaes de essencial importancia para a industria moderna. Mr. Herbert Hoover, com sua reconhecida autoridade nesses estudos, demonstrou que os Estados-Unidos dependem de outras nações para se proverem de mais de setenta artigos commerciaes." (Memorandum enviado á Conferencia Internacional da Liga das Nações pela "União Internacional", de Londres).

Em summa, o commercio internacional é tão necessario como o commercio interior; elle augmenta a riqueza; traz a concorrencia e o consequente nivelamento dos preços em beneficio do maior numero; estimula o aperfeiçoamento da industria nacional e proporciona á população maior abastança e prosperidade.

Exportação — Referindo-me, na mensagem do anno passado, á excepcional valorização dos productos exportados em 1925, accentuei que esse anno economico fôra o mais prospero dentre os que o antecederam até 1919, pois que a tonelada exportada attingira então a média de 1:177$000, quando a de 1924 havia sido de 943$000, o que demonstrava um augmento real de 234$000. Esse phenomeno não tinha precedentes e não podia deixar de ser accidental e resultante de um paroxismo na economia nacional.

Sobreveiu a reacção em 1926 e á baixa dos preços ajuntaram-se outros factores actuando simultaneamente para determinar uma quéda na exportação, equivalente a 126.552:267$910. Augmentou, é certo, a massa dos productos, sendo a tonelagem exportada superior á de 1925 em 44.545.882 kilos; mas, si em 1926 exportamos maior quantidade, num total de **447.441** toneladas, valendo..... **347.445:137$690,** em 1925 as 402.895 toneladas exportadas valeram 473.997:405$600. A respeito é instructivo o quadro comparativo das quantidades e valores de certos productos de grande exportação, porque é o melhor demonstrativo da depreciação observada

no ultimo anno. Dos seus indices apanharei, de preferencia, os seguintes :

ARTIGOS	1925		1926	
	Kilos	Valor	Kilos	Valor
Xarque	58.236.118	92.979:614$000	62.486.381	69.193:990$000
Arroz	45.875.766	53.569:697$000	60.859.869	33.553:580$000
Feijão	14.469.112	17.160:947$000	37.534.388	14.739:811$000
Farinha de mandioca	20.120.984	12.351:519$000	25.165.817	6.749:746$000
Carnes congeladas	19.012.219	19.012:219$000	1.380.379	1.348:923$000
Couros vaccuns, salgados	24.297.862	39.781:928$000	18.963.575	20.558:251$000
Fumo	10.347.469	17.235:058$000	14.446.368	14.609:009$000
Couros vaccuns, seccos	4.594.897	11.413:262$000	2.024.890	4.071:939$000

Verifica-se, deante disso, que quasi todos esses productos pesaram muito mais na exportação, em contraste com os valores, que decresceram nesta escala alarmante: **xarque** — menos . . . . . 23.785:624$000; **arroz** — menos 20.016:117$000; **feijão** — menos 2.421:136$000; **farinha de mandioca** — menos 5.601:773$000; **fumo** — menos 2.626:049$000. O mesmo succedeu, em proporções menores, com outros productos.

A exportação de carnes congeladas foi quasi nulla pelos motivos já explicados, e a dos couros soffreu restricções oppostas nos mercados europeus.

Si o valor global da exportação é uma medida da intensidade productora, a variedade dos productos é o padrão de uma capacidade industrial complexa, que se aperfeiçoa em cada especialização.

O quadro da exportação já comprehende 181 artigos, comquanto muitos nelle figurem em quantidades ainda diminutas. Outros ha, entretanto, que têm marcada preponderancia e, desses, importa mencionar os principaes:

	Valor official
banha	75.258:666$720
xarque	69.193:990$360
arroz	33.553:379$680
couros vaccuns, salgados	20.558:251$330
lã	19.588:848$850
feijão	14.739:810$860
fumo em folha	14.609:008$720

vinho	11.257:434$050
sebo	8.780:523$610
farinha de mandioca	6.749:745$510
cebolas	5.179:946$200
madeiras	4.955:892$710
couros vaccuns, seccos	4.071:939$040
batatas	3.702:458$000
erva-matte	3.166:458$330

As fontes dessa producção são abundantes e solidas, porque dimanam, em grande parte, da pecuaria e da agricultura, recebendo ainda uma contribuição valiosa da riqueza florestal.

Resumindo a exportação geral, por classes, assim se distribuem os productos:

generos alimenticios:

animaes	117.398 toneladas	156.919:901$000
vegetaes	163.948 "	69.189:088$000
mineraes	1.657 "	432:234$000

materias primas:

animaes	52.162 toneladas	58.662:692$000
vegetaes	49.400 "	20.809:377$000
mineraes	24.517 "	1.647:838$000

productos industriaes:

animaes	1.855 toneladas	7.692:107$000
vegetaes	19.420 "	20.240:289$000
mineraes	2.090 "	4.193:548$000
forragens	11.890 "	3.410:158$000
diversos	3.104 "	4.247:905$000
	447.441 toneladas	347.445:137$000

Os maiores mercados de consumo continúam a ser os nacionaes, para onde exportamos mercadorias na quantidade de 338.063^{t},605 no valor de 279.496:855$830. Desses mercados foi o principal o da Capital Federal, que importou 140.538:922$030.

Para o estrangeiro, porém, a exportação baixou ainda mais, tendo ficado em 109.377^{t},743 no valor de 67.948:281$860, ou cerca de

metade da do anno anterior. São os principaes importadores: a Allemanha, o Uruguay e a Argentina.

Por via maritima expediram-se 358.743t,328 no valor de . . . . 262.197:801$650 e pelas fronteiras terrestres 88.698t,020 no valor de 85.247:336$040.

As indicações precedentes autorizam ainda duas conclusões merecedoras de attenção: a primeira é que a balança do commercio internacional nos foi desfavoravel, por ter havido na exportação o "deficit" de 37.903:555$622; a segunda é que, em compensação, deve ter sido avultado o saldo presumivel no commercio inter-estadual, attendendo a que a importação de mercadorias dos outros Estados brasileiros, descarregadas nos portos do Rio Grande e Porto Alegre, alcançou apenas a tonelagem de 118.829t,279 ou menos de metade da que fôra exportada para os mesmos Estados.

Srs. Representantes

Hei concluido a extensa resenha de actos e trabalhos da administração publica em um largo periodo, que abrange mais de metade da éra republicana.

Exercendo tão longamente a direcção governamental e administrativa, é obvio que eu não poderia governar com felicidade, e nem realizar os mais caros anhelos do povo rio-grandense, si não recebesse, a todo o instante, a leal e efficaz cooperação do funccionalismo publico, e o apoio moral e material da grande maioria dos meus concidadãos.

Devo aos funccionarios indistinctamente, e o consigno aqui com regozijo e justos louvores, a melhor parte, que lhes coube, na execução de tantas tarefas administrativas, em que gravaram as marcas indeleveis do labor assiduo, da probidade e zelo, como attributos que lhes são proverbiaes. Esses honrados servidores do Estado são dignos de toda a consideração publica, como merecem o maior amparo dos seus superiores.

Si algum merito alcancei no exercicio de minhas faculdades constitucionaes, o devo precipuamente ao concurso dos Secretarios de Estado e dos Directores de serviços, dos quaes tive, sem cessar, a assistencia immediata, a mais completa e a mais proficiente. Elles honram e illustram o Rio Grande do Sul, a cujo apreço se impuzeram tanto quanto á minha immorredoira gratidão. Com elles partilhei os arduos encargos e as iniciativas de ordem administrativa, e delles dimanaram-me quotidianamente os melhores supplementos da competencia provecta e da integridade funccional.

Mas a vida do Estado depende do orçamento e este é a obra da Assembléa, á qual cabe assim uma participação directa e essencial em todos os commettimentos e serviços publicos. Assignalando essa alta e patriotica cooperação, desvaneço-me de haver

merecido de sua parte inalteravel, confiante e fortalecedora solidariedade, em todo o curso de minha governação, dess'arte felicitada e facilitada grandemente. As suas demonstrações annuaes de confiança ao governante culminavam na habilitação reiterada de meios extraordinarios de governo que lhe facultavam a mais ampla liberdade de acção. Rendo-lhe, por tudo, a homenagem do meu profundo reconhecimento e admiração civica, com os votos, os mais propiciatorios, pela continuidade fecunda dos seus labores privativos.

Devo, emfim, ao glorioso partido republicano a origem, a fortaleza e o prestigio da autoridade que me confiou por seu voto directo e unanime, e, mais que tudo, o privilegio inegualavel que me conferiu, por sua vontade soberana, reconduzindo-me quatro vezes na curul presidencial. Organização exemplarissima, de esmerada educação civica e fundamentalmente conservadora, força eleitoral incontrastavel, elle lançou profundas raizes na consciencia collectiva e tem a herança de epicas tradições, que o tempo ha de perpetuar através de successivas gerações. Sustentaculo inamolgavel das instituições patrias, defensor systematico da ordem e da autoridade, vae o partido republicano cumprindo, com benemerencia, a sua missão constructora e progressista, actuando dentro da relatividade dynamica de seu programma organico, animado pelo mesmo espirito vital que lhe insuflára o seu genial creador.

Governei com elle na boa e na má fortuna, ora recebendo os applausos e as inspirações de sua força de opinião, ora escudando-me ao seu braço herculeo e invicto, nos dias tormentosos de provações e lutas inglorias.

Mas administrei para o bem de todos, sem exclusivismos e sem intolerancias, antepondo, a todas as considerações em contrario, a razão suprema do interesse publico. Nunca entibiei-me no culto fervoroso da liberdade e da justiça, no amor á ordem e á paz social, no respeito a todos os direitos e interesses legitimos. Sob esse aspecto fui menos um mandatario politico que um magistrado, compenetrado do sagrado dever de dar a cada um o que é seu, servindo, na egualdade do tratamento, a todos os habitantes do Estado.

Si omissões e erros me podem ser levados á conta, como inherentes á contingencia humana, estou certo que a serena justiça dos contemporaneos os julgará com a indulgencia, que merecem, quantos se revelem bem intencionados.

Tão excelsa é a gloria, que me coube, de presidir, por tantos lustros, os destinos do heroico Rio Grande do Sul, quão incommensuravel é a minha divida de gratidão, que nem todos os extremos do affecto e nem todos os sacrificios do devotamento, que ainda lhe possa consagrar, serão jamais bastantes para resgatal-a, na minima parte.

Dirigindo-lhe a grata saudação da despedida e auspiciando-lhe um maior engrandecimento sob o governo do meu successor, sinto-me feliz ao contemplal-o prospero, pacifico e prestigioso no seio da Federação Brasileira.

Dentro de poucos mezes volverei ao convivio commum de meus concidadões, tranquillo e satisfeito, porque só pensei no bem e nos meios de realizal-o, empenhando sempre o maximo de minhas debeis forças.

Palacio da Presidencia, em Porto Alegre, 20 de setembro de 1927.

A. A. Borges de Medeiros.

THE LIBRARY OF THE
NOV 2 1927
UNIVERSITY OF ILLINOIS